Inventários e Testamentos

volume 47

São Paulo
1999

Inventários
e
Testamentos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Mário Covas
GOVERNADOR

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Marcos Mendonça
SECRETÁRIO

DEPARTAMENTO DE MUSEUS E ARQUIVOS
Marilda Suyama Tegg
DIRETORA

DIVISÃO DE ARQUIVO DO ESTADO
Fausto Couto Sobrinho
DIRETOR

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Sérgio Kobayashi
DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Conde
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Carlos Nicolaewsky
DIRETOR INDUSTRIAL

Richard Vainberg
DIRETOR FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Carlos Taufik Haddad
COORDENADOR EDITORIAL

DIVISÃO DE ARQUIVO DO ESTADO
R. Voluntários da Pátria, 596
Fones/Fax: 6959-4785 e 6959-1924
CEP: 02010-000 São Paulo - SP

Inventários
e
Testamentos

Volume 47
1999

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Lauro Ávila Pereira

EDITOR RESPONSÁVEL
Sílnia Nunes Martins

CRIAÇÃO DA CAPA
Tereza Regina Leme de Barros

EQUIPE TÉCNICA
Ady Siqueira de Noronha
Antonio Pedro Leme de Barros
Beatriz Cavalcanti de Arruda
Débora de Castro Araújo
Maria Zélia Galvão de Almeida

Inventários e Testamentos / Divisão de Arquivo do Estado – vol. 47 (1999) 149 – São Paulo: A Divisão, 1999.

1. Inventários e Partilhas 2. Testamentos
I. São Paulo (Estado), Secretaria da Cultura. Departamento de Museu e Arquivos. Divisão de Arquivo do Estado.

CDU - 347.65(815.6)"1653-1654"(093)
347.67(815.6)"1653-1654"(093)

Índice para catálogo sistemático:

São Paulo (estado): Inventários	347.65(815.6)
Inventários: São Paulo (estado)	347.65(815.6)
São Paulo (estado):Testamentos	347.65(815.6)
Testamentos: São Paulo (estado)	347.65(815.6)

APRESENTAÇÃO

Esta coleção teve seu início em 1921. Hoje, com 47 volumes publicados, 660 documentos do 1º Cartório de Órfãos da Capital abordam as regiões da vila de São Paulo e Santana do Parnaíba. O critério adotado na seleção dos documentos é o cronológico. Este volume, publicado em regime de co-edição com a IMPRENSA OFICIAL, contém a transcrição de 9 documentos do ano de 1654 e 2 documentos de 1655.

Esta documentação é fonte de grande relevância para a pesquisa da história sócio-econômica da colônia, sendo constantemente utilizada pelos historiadores do período.

ARQUIVO DO ESTADO

SUMÁRIO

CRITÉRIOS ADOTADOS NA TRANSCRIÇÃO*

1. Substituíram-se as letras **u** e **i**, com função consonantal, por **v** e **j**. Exemplos: uila - vila; uiuua - viuva; seia - seja; iuis - juis.
   O **j** e **y**, com valor de vogal, pelo **i**. Exemplos: satysfassão - satisfassão; lejlão - leilão.
   O **u** pelo **v**, mesmo foneticamente funcionando como **b**. Exemplo: liura - livra = libra.

2. Símbolos utilizados:

.... para mutilações irrecuperáveis e raros casos de ortografia ilegível;

[ ] para acréscimos conjeturais devido a mutilações irrecuperáveis e, em raros casos, a ortografia ilegível;

< > para omissões óbvias do copista;

{ } para palavras repetidas;

(*sic*) para erros do copista;

|[ ]| para palavras canceladas pelo próprio copista.

* Obras de referência: ARAÚJO, Emanuel - *A Construção do Livro* (Rio de Janeiro, Nova Fronteira; Brasília INL, 1986); COSTA, Pe. Avelino de Jesus da - *Normas Gerais da Transcrição e Publicações de Documentos e Textos Medievais e Modernos* (Braga, 1977).

ABREVIATURAS

A

@ - anos
ã - am
A^{to} - Antonio
acompanham^{to} - acompanhamento
acompanham^{t} - acompanhamento
Adm^{or} - administrador
ad^{tor} - adjutor
Al^{da} - Almeida
algũ - algum
algua - alguma
algũa - alguma
alguã - alguma
algũs - alguns
alẽ - além
alq^{re} - alqueire
alq^{res} - alqueires
Am^{to} - Antonio
an^{ta} - Antonia
[An]to - Antonio
An^{to} - Antonio
Ant^{to} - Antonio
asin - assim
At^{o} - Antonio, Atilio, atencioso, atento etc.
auz^{ca} - ausência

B

Baup^{ta} - Batista ou Bautista
bẽ - bem
bẽins - bens
bẽis - bens
bens̃ - bens
beñs - bens
bẽs - bens
bõs - bons
Br^{co} - branco
br^{to}. - brito
br^{to} - Brito, Barreto

C

Cap^{am} - Capitão
Cap^{m} - Capitão
Capp^{am} - Capitão
Capp^{tam} - Capitão
Capp^{ta} - Capitania
Cap^{tan} - Capitão
Cap^{tão} - Capitão
carn^{ro} - carneiro
Cas^{a} - casada
Cazam^{to} - casamento
Cn^{a} - Catarina
Coll^{o} - Colado
comp^{e} - competente
comprim^{to} - comprimento
conhesin^{to} - conhecimento
consentim^{to} - consentimento
Conv^{to} - convento
cõprim^{to} - comprimento
cõtẽ - contém
Cs^{ta} - Costa
cumprim^{to} - cumprimento

D

d - da, data, defunto, diz etc.
dalm^{da} - Dalmeida
deis - dez
dẽs - Deus
des - desembargador, Deus
deõs - Deus
deq^{ta}. - de quantia

derad^{ra} - derradeira
DG^{e} - Deus Guarde
dinhr^{o} - dinheiro
din^{ro} - dinheiro
doliv^{ra} - doliveira
dõ - Dom
d^{os} - ditos, domingos, documentos
D^{os} - Domingos, Deus, documentos, etc.
dous - Dois
D^{r} - Doutor
dr^{to} - Documento
ds - Deus, dias, Domingos, dúzias, desembargador
dez^{bro} - Dezembro
Dr^{to} - Direito
Ds̃ - Deus
Ds - Desembargador, Deus
d^{to} - dito
d^{tor}. - doutor

E

ẽ - em
ec^{as} - excelências, eclesiásticas etc.
ecc^{as} - eclesiásticas
empedim^{to}. - impedimento
en - Em
erdr^{os} - herdeiros
erdr^{os}. - herdeiros
Et. - et.
et^{a}. - etc.
etta - etc.
Ett^{a} - etc.

F

f^{a}. - Faria, farinha, fazenda, fábrica, família, feira etc.
f^{do} - Fernando
falecim^{to} - falecimento
faleçim^{to} - falecimento
falesim^{to} - falecimento
faz^{da} - fazenda
F^{co} - Francisco, franco
fever^{o}. - fevereiro
fev^{ro} - fevereiro
fevr^{o} - fevereiro
fr. - feira, Fernandes, Francisco, frei, freire, frutuoso
fr^{a} - Ferreira, feira etc.
fran^{ca} - Francisca
Fran^{co} - Francisco
fran^{o} - Francisco
fr^{co} - Francisco, franco
frn^{co} - Francisco, franco
fr^{o} - Francisco, franco, ferreiro, fevereiro
Frr^{a} - Ferreira
frs̃ - Fernandes
Frz̃ - Fernandes
Fr̃z - Fernandes
f^{to} - feito, fato

G

g^{do} - quando
G^{lo} - Gonçalo
G^{par}. - Gaspar
Glz̃ - Gonçalves
Gr^{mo} - governo

H

he - e
herã - erão
ho - não, noroeste
homẽ - homem
hu -um
hũ - um
hua - uma
huã - uma

hũa - uma
hũas - umas
hy^{mo} - Jeronimo

I

igr^{a} - igreja
illm^{o} - ilustríssimo
inventr^{o} - inventário
inventr^{os} - inventários

J

j^{o} - João
jan^{ro} - janeiro
Jesu - Jesus
Jui - juiz
juram^{to} - juramento
juram^{tos} - juramentos
just^{a} - justiça
just^{ca} - justiça

L

L^{co} - laço, Lourenço
L^{do} - licenciado
L^{te} - leite
Lour^{co} - Lourenço

M

m^{a} - Maria, minha
m^{ce} - mercê
m^{co} - março
m^{dca} - Mendonça
M^{des} - Mendes
m^{el} - Manuel
M^{el}. - Manuel
m^{to} muito
mãdo - mando
mãodou - mandou
madu^{ra} - madureira
madur^{a} - madureira
man^{ra} - maneira
[Mari]^{a} - Maria
mãto - manto
mcã - marca, mercê
merecim^{tos} - merecimentos
mg^{de} - Majestade
mĩ- mim
misq^{ta} - mesquita
mntz - Martins
mor - mor, morador, mural, Morais
mr̃z - Martins
mrz̃ - Martins
mõtte - monte

N

g^{bro} - novembro
naçcim^{to} - nascimento
nasim^{to} - nascimento
nasm^{to} - nascimento
nassim^{to} - nascimento
ne - nem
nenhũ - nenhum
nenhuã - nenhuma
nov^{bro} - novembro

O

ome - homem

P

p - por, pela, para
p^{ar} - particular
p.^{ca} - pública
p.^{e} - padre, parece, parte etc.
p^{la} - pela
p^{r} - por
p^{ta} - pataca, pinta, ponta, porta,

preta etc.
p^{to} - pinto
Pa^{m} - petição
pagam^{to} - pagamento
pee - pé
pmetor - promotor
pn^{to} - Pinto
poq̃^{to} - porquanto
pormetor - promotor
Pormettor - promotor
porq^{to} - porquanto
premetor - promotor
prim^{ra} - primeira
prim^{ro} - primeiro
prim^{ra}mente - primeiramente
primr^{o} - primeiro

Q

q̃ - que
q - que

R

r.^{do} - reverendo
Rap^{zo} - Raposo
realm^{te} - realmente
requerim^{to} - requerimento
Revr^{do} - Reverendo
ribr^{a} - Ribeira
ribr^{o} - Ribeiro
Roz^{ro} - rozario
Rs - réis
rs̃ - réis
r̃s- réis
rz - réis
rz̃ - réis

S

s. - senhor
S.^{or} - senhor
S^{or} senhor
S^{ra} - senhora
s.^{ta} - santa
s^{tos} - Santos
sa^{ta} - santa
san - são
sentim^{to} - sentimento
Silv^{ra} - Silveira
Silvr^{a} - Silveira
Siqr^{a} - Siqueira
Snar - senhora
Snãr - senhora
snor - senhor
sñor - senhor
snõr - senhor
snr̃a - senhora
snrã - senhora
sobn^{te} - somente
sóm^{te} - somente
sôm^{te} - somente
sor - senhor
sp^{o} - São Paulo
Sr. - senhor
Sr^{a} - senhora
sr̃a - senhora
sta - santa
sup^{te} suplente
supp^{te} - suplicante

T

t^{a} - tabelião, taborda, taxa, terça, testemunha e tinha.
t^{an} - tanto e tabelião
t^{as} - testemunhas, terças
tãobẽ - tão bem
teix^{ra} - teixeira

testam^{ro} - testamenteiro
testam^{to} - testamento
testament^{ro} - testamenteiro
testamentr^{a} - testamenteira
testamentr^{o} - testamenteiro
testamẽtr^{o} - testamenteiro
testamto - testamento
testr.^{o} - testamenteiro
tizour^{o} - tesoureiro
tp.^{o} - tipo, tempo
ttestam^{to}. - testamento
ttestametr^{o} - testamenteiro
ttesttam^{to} - testamento

V

V - velho, veja, vem, vice, vieira,
vigário, visitador etc.
v.^{a} - vala, vara, veiga, Viana, vida,
viúva, vossa, vila, vieira etc.
v^{as} - vilas, varas, vias, vossas etc.
V^{o} - visto, velho, vencido, vidro,
verso, vigário, viúvo etc.
v^{ta} - vista
v^{te} - vicente, vinte, vontade etc.
v^{to} - visto
vigr. - vigário
vg^{rio} - vigário
vg^{ro} - vigário
Vs^{a} - Vossa Senhoria

X

xpõ - cristo
xp.^{o} - cristo

GASPAR DIAS PERES

1654

Inventario

Vila de Santana de Parnaíba

gaspar dias peres

isabel Roiz

13 G

1654

Autto de Inventario que o juis ordinario e dos orfãos An[to] pedrozo de alvarenga mandou fazer para por elle Inventariar os Beñs que ficarão por morte e falecim[to]. de gaspar dias peres

N 115

Gaspar Dias Peres ____________________ 1654

Anno do nasimento de nosso senhor Jezu xp[o]. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos aos vinte tres dias do mes de setembro da sobreditta era no termo da villa de Santa Anna da parnaiba no sittio e fazenda que foi de gaspar dias peres a donde o juis ordinario e dos orfãos An[to] pedrozo de alvarenga veio para efeitto de fazer inventario dos Beñs e fazenda que ficarão por morte do ditto defunto trazendo comsigo a mim t[am]. e escrivão dos orfãos ao diante nomeado e avaliadores e sendo no ditto sittio foi mandado per elle a mim escrivão fazer este autto e logo deu Juramento dos santos evangelhos a viuva Iza[fl. 1 v.]Bel Roiz mulher que foi do ditto defunto para o que sob. cargo delle declarasse todos os Beñs e fazenda que ficarão por morte do ditto seu marido asim moveis como de Rais dinheiro = ouro = pratta dividas que se devesem a fazenda como as que a fazenda devesse a ella o prometeo asim fazer de que tudo fis este autto em que por ella não saber asinar asinou por ella seu Irmão Paullos nunes a seu Rogo com o ditto Juis e eu Ignaccio gomes velles tabalião do publico Judicial e nottas escrivão da camera orfãos e almottasaria que o escrevi.

At[o]. Pedroso de Alvarenga paulo nunes

Termo de avaliadores ______________________

e sendo feitto o autto asima e atras deu o ditto Juis Juramento dos santos evangelhos a costodio nunes pinto pello trazer comsigo abrigado por ser homem vistto em semelhantes materias para que Bem e verdadeiramente com o avaliador manoel paes farinha avaliasem as couzas que lhe fossem mostradas ao qual outrosim emcarregou que sob cargo do Juramento [fl. 2] que tinha de seu ofissio o fizesse Bem e verdadeiramente e elles o prometerão asim fazer de que fis este termo em que asinarão com o ditto Juis e eu Ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

\+ Custodio nunes pn[to]

Alvarenga

de m[el] + pais f[a]

erdeiros nesta fazenda a viuva Izabel Roiz e seus filhos a saber george asença = domingos = João = Manoel = Salvador = Izabel = ficando de fora gaspar por estar complice da morte de seu pai

avaliação

\# foi avaliado ho sittio donde o defunto morava com cazas de dous lanço|[n]|s de taipa de mão cobertas de telha com as arvores de fruitto que nelle tem e man[t]imento novo e deves tudo trinta mil Reis ________________ 30000

\# foi avaliada hua tulha de trigo em palha que foi Jul [fl. 2 v] gado em trinta digo vinte alqueires a tostão cada alqueire monta tudo dinheiro dous mil Reis ____________________ 2000

#	forão avaliadas Sete cabeças de porcos entre machos e femeias a pataca cada cabeça monta dinheiro tudo dous mil e duzentos e quarenta Reis ___	2240
#	forão avaliados mais seis bacoros pequenos a meia pataca cada hum que são nove sentos e sesenta Reis ___	960
#	forão avaliadas tres camizas de pano de algodão e duas siroulas tudo em avaliação por mil e quatrosentos Reis ___	1400
#	foi avaliado hum vestido de Raxetta calção e Roupetta e jubão de pano de algodão listrado com huas mangas de damasquilho verde em sua avaliação por dous mil e oito sentos Reis	2800
#	foi avaliado hum calção e Roupetta de algodão de gingão meio uzado em sua avaliação por mil duzentos e oittenta Reis __	1280
		10680
#	foi avaliada hua capa de serafina Roxa em dous cruzados ___	08...
#	foi avaliado outro vestido calção e Roupetta de milaneza Roxa em sua avaliação por tres mil Reis___	3000
#	forão avaliadas huas mangas de pinhuella negra em seis sentos e quarenta Reis ___	640
#	forão avaliadas huas meias de seda pretas uzadas e danificadas em sua avaliação por seis sentos e quarenta Reis ___	640

forão avaliadas huas meias de seda verdes por serem meio uzadas em mil e seis sentos Reis _ 1600

foi avaliada hua Roupetta comprida de baetta com sua capa em sua avaliação por dous mil Reis ____________________________ 2000

8680

forão avaliadas huas meias de algodão listradas ..... outras de travilha bran[cas] em sua avaliação por [fl. 3 v.] quatrosentos Reis _ 400

forão avaliadas mais outras meias Brancas de peé em sua avaliação por dous tostois ______ 200

foi avaliado hum chapeo pretto em sua avaliação por oitto sentos Reis _____________ 800

foi avaliado outro chapeo Branco em sua avaliação por seis sentos e quarenta Reis ____ 640

forão avaliados hum par de sapatos de cordovão pretto em sua avaliação por trezentos e vinte Reis ______________________ 320

foi avaliado outro par de sapattos de cordovão apolvilhado por serem ja trazidos em sua avaliação por duzentos e quarenta Reis ____________________________________ 240

forão avaliadas huas chinellas de couro de veado pretto novas em sento e vinte Reis ____ 120

forão avaliadas outras .... de veado ....

[fl. 4]

Digo eu João Leite de miranda q̃ resebi oito mil reis em drº. de contado

do juis Antonio pedrozo de Alvarenga os quais recebi como juis da confraria de nossa sr̃a da escada os quais era a dever gaspar dias a propria confraria e p. ser asim verdade lhe passei esta quitação p^{a}. sua descarga hoje vinte e hũ de novembro seis centos e sinquenta e quatro annos

João Leite de Miranda

[fl. 4 v., em branco]

[fl. 5]

Recebi por ordem e mandado do snõr juis An^{to} pedrozo de Alvarenga des mil r̃s do abintestado de gaspar dias pera se lhe dizerem missas, e fazerem sufragio pela sua alma Pernaiba 27 de setembro 1654 digo des mil e oito centos rs __________

Fran^{co} fr̃z
dolivr^{a}

[fl. 5v., em branco]

[fl. 6]

Recebi do snõr Capitão B^{ar} carrasco dos Reis, q[ua]tro patacas, e quinhentos r̃s do acompanham^{to} .... do defunto Gaspar dias, a saber [tres] patacas, de minha .... crux, huma pataca, da crux da igreja, quinhentos r̃s da ...., recebi mais pataca e meia, de tres missas, q̃ me mandou dizer, mais dous tostois, de missa de corpo prezente, e por passar na verdade lhe dei esta por mim feita, e asinada Pernaiba 27 de Agosto 1654

Balthasar da Silv^{ra}

Recebi do sõr Baltasar carrasco dos Reis dous tostois em dr^{o}. duma almofadinha que levou pera o emterro do defunto g^{par}. dias e per verdade lhe pasei esta quitação

Luis Castanho dalm^{da}.

Digoo Eu Roque dias perera q̃ he verdade q̃ como tesoureiro da irmandade da virgem da candelaria e anparo Recebi dous cruzados do snõr baltezar carasquo dos Reis do acompanham^{to} q̃ a bandeira da dita senhora E irmandade fes a sepultar o defunto gaspar dias pe[res] E por se pasar asim na verdade pasei Esta oje 27 de agosto de 1654 annos

Roque Dias pe^{ra}

[fl. 6 v., em branco]

[fl. 7]
Requerim^{to}. que fes [Paulo] nunes como procu[rado]r de sua irmã Izabel Roiz

Aos dezaseis do mes de Agosto de mil e seis sentos, e sincoenta, e sinco Annos, nesta v^{a}. de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos joão glz̃ de aguiar paresseo paullo nunes procurador Bastante de sua irmã Izabel, Roiz e por, elle foi ditto e Requerido ao ditto juis que das pessas dos orfãos seus sobrinhos, filhas da ditta sua irmã e do defunto gaspar dias peres, era morto hũ, mosso por nome joão, e por que ninhũ tempo fosse pedido conta a ditta sua irmã do ditto mosso queria justeficar, con t^{as}. as quais aprezentava ao ditto juis Requerendo lhe as preguntasse e ouvisse por dezobrigada, a ditta sua irmã, o que visto pello ditto juis mandou lhe estendesse por termo seu Requerim^{to}. e logo [con]tinuasse com, as t^{as}. que são as que ao diante se seguem de que fis este termo em que, asinou com o ditto juis, e eu Ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

\+
João glz de aguiar paulo nunes

e despois desto logo no mesmo dia mes e anno asima declarado continuamos .... t^{as}. que nos forão aprezentadas d[e que fis es]te termo eu ignaccio gomes [Velles tabelião que o escrevi]

[fl. 7 v.]

A[ntônio Ca]mello m^{or}. no termo desta v^{a}. [de i]dade que disse ser de trinta Annos pouco mais ou menos t^{a}. jurada, aos [Santos] evangelhos em que pos a mão e prometeo dizer verdade do que soubesse e preguntado lhe fosse e do custume disse nada ____________________

e preguntado elle t^{a}. pello comteudo no $Requerim^{to}$ atras do procurador, da viuva Izabel Roiz disse elle t^{a}. sabia, como pessoa que morava em caza do pai da dita viuva que era morto o ditto mosso, joão aver a tempo de dous mezes pouco mais, ou menos, e que asim, o ouvira dizer a ditta viuva, e seus irmãos, e al não di[sse] .... asinou com o ditto juis e eu Ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos o escrevi

+
Aguiar de An^{to}. + camello

João nunes nesta v^{a}. m^{or}. de idade que disse ser de vinte Annos pouco mais ou menos t^{a}. jurada, aos s^{tos}. evangelhos, em que pos a mão prometteo dizer verdade do que soubesse e preguntado lhe fosse e do costume disse ser irmão da ditta viuva e tio dos dittos orfãos __________

e preguntado elle t^{a} pello conteudo no $Requerim^{to}$. atras que todo lhe foi lido e declarado e se sabia, se era morto o mosso dos orfãos por nome [jão] disse que elle t^{a} ..... como pessoa .... morto [fl. 8] o ditto mosso que viera morrer, ... e al não disse e se asinou com [o dito juis] e eu Ignaccio gomes Velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

+
Aguiar
João nunes

An^{to}. nunes nesta v^{a}. m^{or}. de idade que disse ser de vinte Annos pouco mais ou menos t^{a}. jurada aos s^{tos}. evangelhos em que pos a mão e prometeo dizer verdade do que soubesse e preguntado lhe fosse e do custume disse ser sobrinho da ditta viuva, e primo dos dittos orfãos __

e preguntado elle t^{a}. pello conteudo no Requerim^{to}. atras que todo lhe foi lido e declarado e se sabia, por algũa via que fora feitto do mosso por nome, joão, serviço oBrigattorio dos dittos orfãos disse elle t^{a}. ouvira dizer por vezes a ditta viuva sua tia que lhe morrera hũ negro dos orfãos por nome joão, e al não disse e se asinou com o ditto juis, e eu ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

Aguiar An^{to} nunes

logo no mesmo dia mes e Anno at[rás] declarados tudo fis comcluzo, ao di[to] juis p^{a}. pernunciar como lhe paresser just^{ca}. de que fis este termo, [eu] ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

V^{to}.

....

[fl. 8 v.]

...... Izabel rodrigues has testemunhas que hatirei por bem do dito requerimento os quais afirmão como pessoas .... ser o dito moso João morto pelo que mando ao escrivão de meu carguo fassa dele descarguo no emventario que se fes por morte de guaspar dias peres p^{a} que asim coste de sua morte parnaiba doze de

setembro 1655 annos
João glz de aguiar

[fl. 9]

feittas em sua avaliação por sento e sesenta Reis [160]

foi availada hua espada de uzo antigo com seu telin ja uzado e seu sinto em sua avaliação por nove sentos e sesenta Reis ________ 960

foi avaliada hua espingarda de quatro palmos em sua avaliação por em sinco mil Reis ________ 5000

foi avaliada outra espingarda de sinco palmos em sua avaliação por seis mil Reis ________ 6000

forão avaliados dous machados e hua encha<da> de lavrar em sua avaliação todos tres por nove sentos e sesenta Reis ________ 960

forão avaliadas quinze eixadas meias gastadas em sua avaliação huas por outras a sento e sesenta Reis monta tudo dous mil e quatrosentos Reis ________ 2400

forão avaliadas sinco fouses velhas de Rosar em sua avaliação por quatro sentos e oitenta Reis todas ________ 480

..96..

[fl. 9 v.]

e por ser tarde mandou o di[to] juis secar com avaliação pera no dia seguinte continuar de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão que o escrevi ________

Aos vinte e quatro dias do mes de setembro de mil e seis sentos e

sincoenta e quatro Annos {annos} neste ditto sittio e fazenda que foi do ditto defunto gaspar dias peres mandou o ditto juis continuassem os avaliadores com o que mais lhe fosse mostrado de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________

#	foi avaliada hua pouca de ferramenta de carpintaria a saber tres serras de mão hua grande e duas pequenas = hua junteira hua garlopa = hua plaina = e hu {e hum} cantil = duas eixos de lavrar e outra goiva = hum martelinho de orelhas = seis escorpros = tres Barrumes pequenas = e hum me...trado = hum Riscador de ferro tudo junto avaliado em sua avaliação tres mil Reis_	3000
#	forão lanĉados trinta sestos de fª de trigo em que dizem [fl. 10] estar sesenta alqueires que foi cada alqueire avaliado em sento e sesenta Reis que tudo fas soma de nove mil e seis sentos Reis ______________________________	9600
#	foi avaliado outro sittio em hua parage que chamão iuna em terras de indios com huas cazas de dous lanços de palha com alguas arvores de fruitto tudo em sua avaliação por quatro mil Reis__________________________	4000
#	forão avaliados no mesmo sittio sete cabeças de porcos em sua avaliação por hua pataca cada cabeça que tudo fas soma de dous mil e duzentos e quarenta Reis _________________	2240
#	forão avaliados mais no ditto sitio seis bacoras a meia pataca cada hu que tudo fas soma de nove sentos e sesenta Reis ________________	960
#	forão avaliadas mais no ditto sittio seis sentas mãos de milho em sua avaliação por sinco Reis a mão que tudo fas soma de tres mil Reis	3000
		19800

e por a viuva dizer que não avia mais que avaliar mandou o ditto juis se lancasem aqui as dividas asim as que a faz[da]. [fl. 10 v.] se devem como as que a faz[da]. he a dever de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________

dividas que se devem esta fazenda

#	lançouce hua divida que Baltezar de magalhais deve de contia de sete patacas que são dous mil e duzentos e quarenta Reis _____	2240
#	deve mais diogo lopes por hu conhesimento quinhentos e sesenta Reis ________________	560
#	deve mais por outro conhesim[to]. sebastião alvres do conto des mil Reis _______________	10000
#	deve mais Baltezar de magalhais por outro conhesim[to]. dous mil e quatrosentos Reis ____	2400
#	lançouse mais outro conhesimento de tristão de oliveira por que declara estar obrigada clara de oliveira a pagar des patacas que pedio emprestadas tres mil e duzentos Reis __	3200
		..84..

[fl. 11]

#	deve mais Baltezar carasco por hum escritto dous mil e quinhentos Reis _______________	2500
#	deve mais george dias de macedo por hum conhesimento oitto mil e quatrosentos e oitenta Reis ____________________________	8480
#	foi lançado mais hum conhesimento de paschoal leitte de miranda de dous mil e oittenta Reis ___________________________	2080

#	deve afonço dias vinte e sete patacas que são oitto mil e seis sentos e quarenta Reis _______	8640
#	foi lançado mais neste inventario sento e noventa e oitto patacas e quatro vintens em dinheiro que são sesenta e tres mil e quatro sentos e quarenta Reis ___________________	63440

dividas que esta fazenda deve

#	deve a comfrairia de nossa senhora de escada oitto mil Reis ____________________________	8000

[8]3140

[fl. 11 v.]

e sendo feittas as avaliacois e lancadas as dividas que a esta fazenda se devem e as que a fazenda deve por a viuva dizer que não tinha mais que lançar mais que sômente hũas escritturas de chãos e terras e as peçças do gentio da terra mandou o ditto juis se fizesse primeiro soma do dinheiro que esta fazenda importava e feita se lançacem as peçças e as dittas escritturas para de tudo se fazer partilhas com os erdeiros de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____

Soma que se fes da fazenda lançada
neste inventario

#	Soma toda a fazenda lançada neste inventario conforme as adiçois atras a comtia de duzentos e dous mil e trezentos e oittenta Reis _________________________________	2023[80]

[fl. 12]

dos quais duzentos e dous mil e trezentos e oittenta Reis abatidos oitto mil Reis que a dita fazenda deve Restão para se partir com os erdeiros sento e noventa e quatro mil e trezentos e oitenta Reis ________________ 194380

que partidos pello meio toca a parte da viuva noventa e sette mil e sento e noventa Reis __ 97190

da outra a metade que fica mandou o ditto juis se tirasse a terça para os legados por o ditto defunto morrer abimtestado e do que Restasse se fizesse partilhas com os orfãos filhos do ditto defunto de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______

e logo em comprimento do mandado do dito juis se tirou a terça da terça de noventa e sete mil sento e noventa Reis que tocão a parte dos orfãos a qual emporta des mil e oitto sentos Reis a qual comtia o ditto juis mandou que logo se tirasse do dinheiro que se achou Res[fl. 12 v.]ta para se partir com os ditto orfãos oittenta e seis mil e trezentos e noventa Reis ________________________________ 86390
de que cabe a cada erdeiro des mil e setesentos e noventa e oitto Reis __________ 10798

e logo mandou o ditto juis se lançasem as escrituras de terras e chãos

terras e chãos

lançouse hũa carta de terras de sesmaria sittas em juqueri de duas legoas pouco mais ou menos dadas pello capittão mor que foi joão luis mª frª ____

lançouse mais hũa escriptura de terras vendidas por jasinto moreira sittas no termo da villa de parnaiba como da ditta escrittura consta __

lançouse mais outra escritura de chãos na villa de parnaiba feitta pello tam. que foi costodio nunes pinto os quais titullos mandou o ditto juis entregar a ditta viuva ______________________________

[fl. 13]
e sendo lançadas as dittas cartas e escritturas de chãos e terras por não aver outra couza que lançar mais neste inventario mandou o ditto juis se lançasem as peçças forras do jentio da terra para de tudo se fazer partilhas com os ditto erdeiros de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________

peças que se lançarão neste inventario ______

aleixo = luis e sua molher sizillia = manoel e sua molher Breatis = Bernardo soltto = silvestre solto = joão solto = Apelonia = Angella = ursulla = francisca = caterina = esperança = ilaria todas estas negras soltas domingos Rapas pequeno e outro por nome joachim tamBem pequeno ______________________________________

estas são as peças que se acharão e forão lançadas neste [fl. 13 v.] inventario para dellas se fazer partilhas com a viuva e seus filhos orfãos - das quais e damais fazenda mandou o ditto juis se fizesse partilhas com as erdeiras sendo primeira sittada a viuva filha do ditto defunto por nome maria martiñs para dizer se queria entrar a colação com os dittos erdeiros de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________________

termo de sitação

em comprimento do mandado do ditto juis foi sitada maria m̃rz filha

viva do defunto gaspar dias peres para dizer se queria entrar com os mais irmãos a colação o qual sittação me foi dada por feê do meirinho Manoel paes farinha lha fizera em sua propia peçoa e por ella lhe foi dado em Reposta que não queria nada das dittas partilhas de que fis este termo em que o ditto meirinho asinou eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi___________________________

de m^ll^. + paes f^a^

[fl. 14]

e sendo feita a ditta sittação mandou o ditto juis se fizessem as partilhas com os erdeiros desta fazenda asim de peças como de tudo o mais as quais são as seguintes de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi __________________________

folha de partilha do que coube a viuva ____________________

#	foi lhe Botado o sittio em que a viuva mora em sua mesma avaliação de trinta mil Reis com todas as bemfeituras e mantimentos que nelle se achar ________________________	30000
#	coubelhe mais o outro sittio junna com as Bemfeiturias que nelle se acharem em sua avaliação por quatro mil Reis ___________	4000
#	lançouselhe mais ferramenta de fousses machados e eixadas lançadas neste inventario que importa toda tres mil e setesentos e oittenta Reis _________________________	3780
#	coubelhe mais a ferramenta [fl. 14 v.] de carpintaria pella avaliação em tres mil Reis ___	3000

#	lançoume mais hum conhesimento de diogo lopes de quinhentos e sesenta Reis ________	560
#	mais outro conhesimento de sebastião alvres do couto de contia de des mil Reis ________	10000
#	mais outra divida que esta tristão de oliveira obrigado a pagar por sua irman clara de oliveira de tres mil e duzentos Reis ________	3200
#	mais se lhe lançou outro conhesimento de george dias de contia de oitto mil e quatro sentos e oittenta Reis ___________________	8480
#	mais lhe foi lancado outro conhesimento de paschoal leitte de miranda de contia de dous mil e oittenta Reis ______________________	2080
#	foi lhe lançado mais hua divida de afonço dias de contia de oitto mil e seis sentos e quarenta Reis _________________________	8640
#	foi lançado mais hua espingarda de sinco palmos em sua avaliação de seis mil Reis ____	6000
		[fl.15]
#	foi lhe lançado mais as vinte alqueires de trigo em palha em sua avaliação de dous mil Reis _	2000
#	foi lhe lançado mais seis sentas mãos de milho lançadas neste inventario em sua avaliação dous digo tres mil Reis __________________	3000
#	forão lhe lançados mais quatorze cabeças de porcos dos maiores que forão avaliados a pataca cada hum que soma dinheiro quatro mil e quatrosentos e oitenta Reis __________	4480

forão lhe lançados mais doze cabeças de porcos pequenos que forão avaliados a meia pataca que soma dinheiro mil e novesentos e vinte Reis ____ 1920

lançouse mais outra espingarda de quatro palmos pella mesma avaliação em sinco mil Reis 5000

para acabar de inteirar o que caba a ditta viuva se lhe deitou em drº. novesentos e oittenta Reis com o que se lhe emche [fl. 15 v.] a parte que lhe coube da fazenda que he a contia de noventa e sete mil e sento e vinte Reis ________________ 97120

da qual contia se ouve a ditta viuva por entregue e empoçada por mandado do ditto juis de que fis este termo em que por ella não saber asinar asinou por ella seu irmão paullo nunes com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________

+
Alvarenga paulo nunes

peççass que couberão a ditta viuva

aleixo = luis = Bernardo sizillia = ursulla = francisca = Angela = e domingos Rapas ____
estas são as peças que couberão a ditta viuva das quais tãobẽ se ouve por entregue a empoçada dellas de que fis este termo em que por ella tãobem asinou o ditto seu irmão com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Alvarenga paulo nunes

[fl. 16]

folha de partilhas do que coube aos orfãos erdeiros desta fazenda Repartidas por oitto erdeiros oittenta seis mil e trezentos e noventa Reis

cabe a cada erdeiro tirada a terça da terça que o juis mandou tirar para abimtestado de oitenta e seis mil e trezentos e noventa Reis des mil e sete sentos e noventa e oitto Reis que lhe forão lançados nas couzas seguintes ___

os vestidos lançados neste inventario atras meias, sapatos e chinellas camizas e siroulas divida de Baltazar carrasquo e a de Baltazar de magalhais que por conhesim[tos]. comsta e os chapeos espada sesenta alqueires de f[a]. de trigo e o demais em dinheiro de contado com que fes a ditta soma de oittenta e seis mil e trezentos e noventa Reis ___ 86390

[fl. 16 v.]

da qual contia mandou o ditto juis tirar des mil e sete sentos e noventa e oitto Reis que cabem a parte do erdeiro gaspar dias o moço pera a por em socresto na forma que sua magestade por estar criminozo e cumplice na morte de seu pai da qual ditta contia mandou o ditto juis se tirassem as custas da devaça que se tirou soBre o ditto cazo e mais deligencias que se fizerão sobre esta materia e o demais que toca aos outros erdeiros mandou o ditto juis tudo lhe puzessem na villa para se vender em leilão e apurado em dinheiro o dar a ganhos como he uzo e costume para mais aumento de fazenda dos ditto orfãos com declaração que a metade das custas deste inventario se e de tirar desta fazenda dos orfãos, e a outra a metade paga a viuva de que tudo fis este termo em que o ditto juis asinou e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ___

+
Alvarenga

[fl. 17]
quinhão das peççaş que
couberão aos orfãos

Manoel = silvestre = joão = Breatis = polinaria = esperança = catarina = ilaria ________________

estas as peças que cabem aos orfãos que he a cada hum a sua e a que toca ao delinquente mandou o ditto juis se puzesse ẽ depozitto com declaração que mandou o ditto juis noteficar a viuva que querendo ser curadora de seus filhos desse fiança e por ella foi ditto que ella daria a ditta fiança e queria ser curadora de seus filhos ________________

e desta manr[a]. ouve o ditto juis este inventario por feitto e acabado com declaração que mandou noteficar a paullos nunes que em termo de tres dias lhe entregasse na villa todos os Beñs tocantes aos orfãos para as por em leilão de que fis este termo em que o ditto juis asinou eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________

A[to]. Pedrozo de Alvarenga

[fl. 17v.]
Aos vinte e seis dias do mes de setembro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba em pouzadas do juis ordinario e dos orfãos An[to]. pedrozo de alvarenga ante elle paresseo paullos nunes por elle foi ditto ao ditto juis que elle trazia os Beñs que se deitarão a parte dos orfãos de que elle ficou por depozittario como consta do termo atras pello que pedia visto aver entregado tudo o que ouvesse por dezobrigado e o ditto juis o ouve por dezobrigado de que fis este termo em que asinou com o ditto juis com declaração que se entregou tudo ao cappitão joão glz̃. de aguiar e se metted *(sic)* em hũa

caixa em sua caza pera de tudo dar conta todas as vezes que o ditto juis lhe pedisse e se assinou tãoBem eu ignaccio {go} gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi.

+
Alvarenga   paulo nunes   João glz̃ de aguiar

Aos vinte e seis dias do mes de setembro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos nesta villa de santa Anna da parnaiba deu o juis ordinario e dos orfãos An[to]. pedrozo de alva[fl. 18]renga juramento dos santos evangelhos a viuva izabel Roĩz para ser curadora de seus filhos orfãos sob. cargo do qual lhe mandou que bem e verdadeiramente olhasse por elles e os doutrinasse e alimentasse como seus filhos que erão para o que lhe mandava entregar as peças que a elles tocava e desse fiança na forma que sua magestade manda e ella prometteo asim fazer e nomeou por seu fiador a joão glz̃ daguiar o qual por estar prezente disse que elle queria fiar a ditta viuva no tocante a curadoria para o que abrigava a sua peçoa e Beñs e a ditta se abrigou na mesma forma a tirar a pas e a salvo ao ditto seu fiador e o ditto juis o aseittou de que tudo fis este termo em que por ella não saber asinar asinou por ella seu irmão paullo nunes com o fiador e o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ___________

+
A[to]. pedroso de Alvarenga   +
João glz̃ de aguiar

+
paulo nunes

Aos vinte e sinco dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos na praça publica desta ditta villa fes leilão o juis ordinario e dos orfãos An[to]. [fl. 18 v.] pedrozo de alvarenga dos Beñs dos orfãos lançados neste inventario e o fes apregoar por hũ moço ladino a falta de porteiro de que fis este termo eu ignaccio gomes velles t[am]. e escrivão

dos orfãos que o escrevi ________________________________

foi Rematado em gaspar de britto hũ par de chinellas lançadas neste inventario e parte dos orfãos pagas logo em dr^{o}. de contado e por não aver quem {qu} mais desse o juis o ouve por Bem e mandou se Rematasem por sento e sesenta Reis de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi com declaração que fes o ditto juis procurador para esta fazenda e dos orfãos e o capp^{tam} fran^{co}. de alvarenga a que deu juramento para que bem e verdadeiram^{te}. procurasse pella ditta faz^{da}. dos orfãos sobre ditto o escrevi ________

\+ Alvarenga

\+ Fr^{co} de Alvarenga

foi Rematado hũ chapeo pretto lançado neste inventario a parte dos orfãos em aleixo leme de alvarenga por preço de oitto sentos e quarenta Reis pagos logo em dr^{o}. de contado e por não aver quem lançace mais o juis e o procurador o ouverão por Bem de que fis este termo eu ignaccio [fl. 19] gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi _____

\+ Alvarenga

\+ Fr^{co} de Alvarenga

forão Remattadas hũas meias de seda verde em aleixo leme de alvarenga por preço de mil e seis sentos e quarenta Reis e por não aver quem lançace mais o juis e o procurador ouverão, por Bem e forão logo pagas em dr^{o}. contado de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________

\+ Alvarenga

\+ Fr^{co} de Alvarenga

foi Rematado hũ chapeo Br^{co}. lançado neste inventario a parte dos orfãos por, preço de seis sentos e sesenta Reis fiado por hũ mes e deu

por seu fiador a An^{to}. Bicudo de mendonça e o procurador e o juis o ouverão por bẽ de que fis este termo ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________

+
Alvarenga　　　An^{to} bicudo　　　M^{el} rapozo

foi Rematado hũa camiza e hũa seroula de pano de algodão lançado neste inventario na parte dos orfãos em fran^{co}. Barboza de abreu por preço de quinhentos e sesenta Reis pagos logo e por aver quem lançace mais o juis [fl. 19 v.] e o procurador o ouverão por bem de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____

+　　　+
Alvarenga　　　Fr^{co} de Alvarenga

forão Rematados hũs sapattos de couro de veado pretos lançados neste inventario a parte dos orfãos em M^{el}. Antunes por preço de sento e oittenta Reis pagos logo e por não aver quem lançace mais o juis e o procurador o ouverão por bem de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________

+　　　+
Alvarenga　　　Fr^{co} de Alvarenga

termo de dr^{o}. que se deu a ganhos

Ao primr^{o}. dia do mes de nov^{bro}. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos An^{to}. pedrozo de alvarenga pareceu Aleixo leme de alvarenga e por elle foi ditto ao ditto juis que elle queria tomar a ganhos sem patacas do dr^{o}. que avia deste inventario para o que dava por seu fiador e principal pagador a domingos Bicudo de Britto o qual por

estar prez[te]. disse que elle queria fiar ao ditto aleixo leme de alvarenga na contia das dittas sem patacas para o que obrigava sua [fl. 20] peççoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver o que visto pello ditto juis lhe asseittou a ditta fiança e lhe mandou ...tar as dittas sem patacas as quais tomou por tempo de hũ Anno a oitto por sento da qual contia se ouve por entrege e se obrigou a tirar a pax e a salvo ao ditto seu fiador para que se obrigava por sua peççoa e beñs moveis e de Rais de que tudo fis este termo em que asinarão com o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________

\+
Alvarenga

\+
Aleixo leme de Alvarenga

\+
D[os] Bicudo
de Britto

Aos vinte e dous dias do mes de nov[bro]. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba na praça publica della fes leilão da fazenda deste inventario o juis ordinario e dos orfãos An[to]. pedrozo de alvarenga e a mandou pregoar por hũ moço ladino a falta de porteiro por nome marselino de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________

forão Rematados dous pares de sapatos lançados neste inventario a parte dos orfãos hũs de cordovão e outros de veado em aleixo leme de alvarenga por preço de quinhentos e oittenta Reis pagos logo em dr[o]. de contado e por não aver que mais desse o juis e o procurador o ouverão por Bem de que fis este termo em que asinou [fl. 20 v.] o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi com declaração que ambos os pares de sapatos são de cordovão sobre ditto o escrevi ________________________________

\+
Alvarenga

\+
Fr[co] de Alvarenga

foi Rema<ta>do em gonçallo gilmar rufu duas camizas e hũas siroulla lançadas a parte dos orfãos por preço de nove tostois pagos logo em dr^{o}. de contado e por não aver quem mais desse o juis e o procurador o ouverão por Bem de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________

Alvarenga — Fr^{co} de Alvarenga

Aos tres dias do mes de dez^{bro}. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba em pouzadas do juis ordinario e dos orfãos An^{to}. pedrozo de alvarenga ante elle pareceo a viuva izabel Roiz̃ e por ella foi ditto ao ditto que por inadvirtencia no tempo em que se fes inventario dos Beñs e faz^{da}. que ficarão por morte e falecim^{to}. de seu marido gaspar dias peres se não lançou nelle sertas couzas a coais por não emcorrer das penas da [fl. 21] lei vinha declarallas ao ditto juis peRa que dellas se fizesse partilhas com ella e seus filhos orfãos o que vistto pello ditto juis chamou logo os avaliadores que este inventario fizerão como quem estava corrente em semelhantes, ocaziois para que avaliassem o que a dita viuva declarasse de que fis este termo em que asinarão os avaliadores com o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________

Alvarenga — Custodio nunes pn^{to}

de M^{el} + pais fr^{a}

declarou a ditta viuva sinco taB[oa]s enteiras e seis pedaços que tudo foi avaliado em mil e novesentos e vinte Reis ______________________ 1920

foi lançado mais neste invetario hu conhecim^{to}. de Roque lopes de amaral de contia de oitto mil e quatro sentos e oitenta Reis ______________ 8480

que tudo junto fas soma de des mil e quatro sentos Reis ______________________________ 10400

dos quais cabem a p[te]. da viuva sinco mil e duzentos Reis e outras tantas a p[te]. dos orfãos e mandou o ditto juis se lançace [fl. 21 v.] as taboas a p[te]. dos orfãos que [i]mportão mil e nove sentos e vinte Reis e para se a[ca]bare de inteirar os sinco mil e du[z]entos Reis que lhe tocão lhe faltão tres mil e duzetos e oittenta Reis que lhe tocão lhe faltão tres mil e duzẽtos e oittenta Reis os quais se lhe inteirarão cobrandosse o conhecim[to]. que deve Roque lopes de que fis este termo de declaração eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

\+
Alvarenga

Aos vinte e seis dias do mes de dez[bro]. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos por ser paçado o dia de natal o juis ordinario e dos orfãos An[to]. pedrozo de alvarenga mandou que visto o erdeiro gaspar dias o moço estar compli[c]e na morte de seu pai fosse depozittada a parte que lhe tocava como aos mais erdeiros p[a]. o que chamou a Aleixo leme de alvarenga como [pe]çoa aBonada e lhe entregou e depozittou em sua mão a quantia de oitto mil e trezentos e sesenta e oitto Reis que o mais que falta que são tres mil e oiten[ta] Reis se pagarão aos [o]ficiais das custas da devaça e por que a peçça do gentio da terra que lhe cabia esta mais segura em comp[a]. da viuva com as mais dos outros orfãos fes o ditto juis depozitto della, em mão da ditta viuva a qual se ouve por entregue della p[a]. dar conta todas as vezes que pella justiça lhe fosse [fl. 22] p[e]dida e ou[tro]sim o [di]tto [Al]eixo [Le]me se ouve por entregue do ditto dr[o]. p[a]. [t]odo tempo dar delle conta de que fis este termo em que por ella ditta viuva não, saber escrever asinou por ella seu irmão e procurador paullo nunes com aleixo leme e o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi _______

\+ Antonio Pedrozo de Alvarenga

\+ Aleixo leme de Alvarenga

paulo nunes

termo de drº. que se deu a ganhos

Aos vinte e seis dias do mes de dezbro. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos por ser paçado o dia do natal nesta villa de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario Anto. pedrozo de Alvarenga pareceo Baltezar de magalhais e por elle foi ditto ao ditto juis que elle era a dever neste inventario dous mil e quatro sentos Reis os quais forão lançados a pte. dos orfãos o qual, drº. trazia, como de efeito logo trouxe e entregou ao ditto juis e logo pello ditto Baltezar de magalhais foi ao ditto juis que elle queria tomar a ganhos o ditto drº. por tempo de hũ Anno a oitto por sento pª. o que dava por seu fiador e principal pagador a seu irmão domingos BarBoza o qual por estar prezte. disse que elle queria fiar ao dito seu irmão na ditta contia de dous mil e quatrosentos Reis pª. o que obrigava sua peçoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e pello ditto Baltezar de magalhais [f]oi ditto [fl. 22 v.] .... [m]esma sorte .... [o]brigava .... [a] pax e [a] salvo ao ditto seu fiado[r] o que visto [p]ello ditto juis lhe aseitto sua fiança e lhe mandou contar o drº. de que elle se ouve por entregue com declaração que suposto que neste inventario estão lançados dous conhecimtos. que devia o ditto Baltezar de magalhais não, tem vigor mais que hũ sô de que neste termo se fas menção por quanto a mesma viuva confeçou aver pago ja o outro estando prezte. o ditto juis de que tudo fis este termo en que asinarão com o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi dis o em mendado asima comfeçou sobreditto o escrevi ____

+	+
Ato Pedrozo de Alvarenga	Bar de magalhais

+

domingos barboza

Aos vinte e sete dias do mes de dezbro. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta villa de santa Anna[da] parnaiBa na praça publica

della fes leilão o juis ordinario e dos orfãos An[to]. pedrozo de alvarenga dos Beñs dos orfãos deste inventario e os fes apregoar por hũ moço ladino a falta de porteiro de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

foi Remattado o vestido de Baetta lançado neste inventario a p[te]. dos orfãos em domingos Bicudo de Britto por presso de dous mil e sem Reis pagos logo em dr[o]. de contado e por não aver quem mais [fl. 23] [de]sse [p]or elle o .... Bem [d]e que fis este termo eu ig[naccio] gomes velles escrivão dos orfãos o escrevi ________________

+	+
Alvarenga	Fr[co] de Alvarenga

forão Rematadas as trinta cargas de f[as]. de trigo lançadas a p[te]. dos orfãos que são sesenta alq[res]. em domingos Bicudo de Br[to]. por presso de nove mil e oitto sentos, Reis todos pago logo em dr[o]. de contado por não aver quem mais desse por ellas o juis e o procurador ouverão por Bem de que fis este termo em que o ditto juis asinou eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________

+	+
Alvarenga	Fr[co] de Alvarenga

Aos dous dias do mes de janr[o]. de mil, e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos An[to]. pedrozo de alvarenga pareceo domingos Bicudo de Britto e por elle foi ditto ao ditto juis que elle queria tomar a ganhos a oitto por sento por tempo de hũ Anno o dr[o]. que ouvesse feitto neste inventario p[a]. o que dava por seu fiador e principal pagador a seu irmão fernão Bicudo de Britto o qual por estar prez[te]. disse que elle queria fiar ao ditto seu irmão no ditto dr[o]. e ganhos p[a]. o que obrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e o ditto domingos Bicudo de Britto se obrigou da mesma maneira a ti[fl. 23 v.]

.... digo o que [v]isto pello ditto juis ...... [a]seittou sua fiança e lhe mandou contar o dr^{o}. .... a contia de dezoitto mil e oittosentos e vinte Reis da qual se ouve por entregue de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

com declaração que se asinarão com o ditto juis e outrosim entra tãobẽ aqui neste termo o dr^{o}. de hũ chapeo que hũ termo atras esta dado fiado a M^{el}. Rapoza o qual pagou ja e se meteo tabẽ nesta conta sobreditto o escrevi ______________________________

\+ A^{to}. Pedrozo de Alvarenga

\+ D^{os}. Bicudo de Britto

\+ fernão Bicudo de Britto

Aos trinta dias do mes de janr^{o}. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro digo e sinco nesta villa de santa Anna da parnaiba na praça publica della fes leilão da fazenda dos orfãos que neste inventario se lançou a sua p^{te}. a della como digo fes leilão o juis ordinario luis castanho de alm^{da}. e mandou apregoar por hum moço ladino a falta de porteiro por nome paschoal, de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

e por não aver quem lançasse em nenhũa couza o ditto juis mandou levar digo Recol[he]r outra ves tudo p^{a}. outro dia ..... [fl. 24] .... ignaccio gomes [V]elles [es]cri[vão do]s orfãos que o escrevi

Aos catorze dias do mes de janr^{o}. digo m^{co}. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba na praça publica della fes leilão dos Beñs dos orfãos lançados neste inventario, o juis ordinario luis castanho dalm^{da}. e os mandou apregoar por hũ moço ladino por nome donatto a falta de porteiro de que fis este termo eu ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos o escrevi

foi Remattado os dous pares de meias de algodão lançadas neste inventario a p^te^. dos orfãos em fran^co^. de fontes por preço de quatrosentos e oittenta Reis pagos logo em dr^o^. de contado e por não aver quem mais dese o juis e o procurador o ouverão por Bem de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos q̃. o escrevi ____

+ Almeida

+ Fr^co^ de Alvarenga

e por não aver quem mais lansasse o ditto juis mandou guardar tudo p^a^. no domingo seguinte tornar a fa[ze]r leilão de que fis este termo eu ignaccio gom[es] velles escrivão dos orfãos que o escrevi __________

Ao pr^o^. dia do mes de fr^o^. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos luis castanho de alm^da^. par[ec]eo Balte[zar] carrasco dos Reis e por elle foi ditto ao ditto [fl. 24 v.] .... aos orf[ãos] filh[os] do [de]funto gaspa[r di]as p[ere]s dous mil e quinhentos Reis os qua[is] .... prezentava, entregava como de efeitto log[o] entregou ao ditto juis em dr^o^. de contado Reque[re]ndolhe o ouvesse por desoBrigado da ditta contia, o que visto pello ditto juis se ouve por entregue do ditto dr^o^. e o ouve a elle ditto Baltezar, carrasco dos Reis por dezobrigado e por estar prez^te^. joão, danhaia nesta villa m^or^. por elle foi ditto ao ditto juis que elle queria tomar, a ganhos o ditto dr^o^. por tempo de hũ Anno a oitto por sento p^a^. o que dava por seu fiador e principal pagador, a serafino correia o qual por estar prez^te^. disse que elle queria fiar, ao ditto joão, danhaia na ditta contia, e a satisfassão de todo com, as ganancias p^a^. o que oBrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e pello ditto joão danhaia foi ditto, que se oBrigava da mesma sorte a tirar a p[az] e a salvo ao ditto seu fiador o que visto pello ditto juis lhe entregou logo o ditto dr^o^. que he a contia asima declarada, e lhe aseittou sua fiança e elle se ouve por entrege dos dittos dous mil e quinhentos Reis de que fis este termo em que asinarão com o ditto juis e eu ignaccio

gomes velles t^am^. e escrivão dos orfãos que o escrevi ______________

+ Luis Castanho dalm^da^. + Serafino cor^ea^

João dAanhaia

Aos vinte e seis dias do mes de julho [de] mil e seis sentos e sincoenta e sin[co] Annos nesta v^a^. de santa Anna da parnaiba na prassa p^ca^. della fes leilão o juis ordinario e dos [or]fãos Aleixo leme [de] alvarenga dos Beñs dos orfãos .... [fl. 25] .... [que] fis este termo eu ign[a]ccio gomes velles [escrivão] dos orfãos que o escrevi ____________________________

foi Rematado em jozeph Barboza hũ vestido calsão e Roupetta de gingão em mil e trezentos Reis e asim mais hũa capa de serafina R[o]x[a], em oitto sentos e vinte Reis, e asim mais hũas mangas de pinhuella uzadas em seis sentos e sesenta Reis que no todo fas soma de dous mil e setesentos, e oittenta Reis pagos logo em dr^o^. de contado e por não aver quẽ mais desse o juis e o procurador destes Beñs mandarão se Remattasse de que fis este termo em que asinarão eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________

+ Alvarenga

termo de curadoria

Aos quatro dias do mes de dezembro de mil, e seis sentos, e sincoenta e sinco Annos nesta v^a^. de s^ta^. Anna da parnaiba, Ante o juis ordinario e dos orfãos, Aleixo leme de alvarenga paresseo M^el^. machado de azevedo e por elle foi ditto que elle, fora noteficado p^a^. paresser diante do ditto juis com os orfãos, filhos do defunto seu antessessor [G]aspar

dias peres dos quais era curadora sua molher i[za]b[e]l Roĩz os quais aprezentava ao ditto juis com os Beñs, que tinhão, Requerendo lhe ouvesse por dezobrigada a ditta sua molher [da] ditta curado[ria] e outrosim a seu fiador, o que visto pello ditto juis ..... por dezobrigado, a ditta izabel [Rodriguês] e a [s]eu fiador, e os orfãos com seus Beñs entregou logo a p^{o}. de souza ao qual fes curador delles, e lhe deu juram^{to}. dos s^{tos}. evangelhos p^{a}. que sob cargo delle curasse dos dittos orfãos doutrinando os [e]msinado os e alimentando os como he obrigação sua e elle o prometeo asim fazer dando por seu fiador, a An^{to}. Roĩz de mattos o qual por estar prez^{te}. [disse] que elle queria fiar ao ditto pedro de souza a toda a sa[tisfaç]ão e perda que .... ditto fiado viesse aos [fl. 25 v.] ....
ao ditto seu [f]iad[or] o que visto pe[lo] .... aseittou s[ua] fian[ça] e lhe entregou os orfãos e seus [beins] dos quais elle se ouve por entregue de q[ue] fis este termo [eu] ignaccio digo em que asinarão com o ditto juis e eu ignac[io] gomes velles t^{am}. que o escrevi ________________

	+
Aleixo Leme de Alvarenga	p^{o}. de Souza
An^{to}. Roĩz de mattos	M^{el} machado dazevedo

Leilão

Aos vinte, e sinco dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e sincoenta, e sinco Annos nesta v^{a}. de s^{ta}. Anna da parnaiba na prassa p^{ca}. della fes leilão o juis ordinr^{o}. e dos orfãos Aleixo leme de alvarenga da faz^{da}. deste inventario e o fes apregoar por hũ mosso ladino por nome fran^{co}. a falta de portr^{o}. de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos qu[e] o escrevi ____________________

Aos vinte e seis dias do mes de dezembro, de mil, e seis entos, e sincoenta e seis Annos, por ser paçado o dia de natal nesta v^{a}. de s^{ta}. Anna da parnaiba ante o juis ordinr^{o}. e dos orfãos Aleixo leme de

alvarenga paresseo An^{to} pedrozo de alvarenga e p[or e]lle foi ditto ao [di]tto juis que elle fora sabedor, em como elle [di]tto juis tinha hũ pouco de dr^{o}. p^{a}. dar a ganhos, o qual elle ditto juis avia [to]mado antes de ser juis, e ora o queria dar, a ganhos e elle o queria tomar por tempo de hũ Anno a oitto por sento p^{a}. o que dava por seu fiador e prinssipal pagador a joão de anhaia, o qual por estar prez^{te}. disse que elle queria fiar o ditto An^{to} pedrozo de alvarenga a sa[tis]fass[ão] de toda a contia do principal e ganhos p^{a} .... [fl. 26] .... ditto seu fiado o q[ue] visto pe[lo] .... [ac]ei[t]ou sua fiança e mandou fazer, ... se achou que importava o prinsip[al] ...., trinta e sinco mil, e sesenta Reis, logo entreg[ou o] dr^{o}. ao ditto An^{to} pedrozo de Alvarenga da qual contia o ouve por entregue ficando, o ditto juis, e seu fiador [deso]Brigado, e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o [es]crevi com [de]claração que asinarão com o ditto juis so[bre]ditto o escrevi ____________________

\+
Aleixo leme de Alvarenga — João dAnhaia

A^{to} Pedrozo de Alvarenga

termo de entregua que fes Aleixo Leme de Alvarenga, ao juis Lourenço castanho taques ________

Aos vinte dias do mes de fr^{o}. de mil, e seis sentos, e seis Annos, nesta v^{a}. de s^{ta}. Anna da parnaiba ante o juis ordinr^{o}. e d[os] [o]rfãos lourenço castanho taques paresseo Aleixo leme de Alvarenga e por elle foi ditto, ao d[ito] juis, que a elle como juis que foi o Anno paçado, lhe forão entregues os Beñs que avia dos orfãos p^{a}. os vender, em praça p^{a}. aum^{to}. da faz^{da}. dos dittos orfãos, as [q]uais senão venderão p^{te}. delles

e que agora, os vinha, entregar, a elle ditto juis, que são, as couzas seg[tes]. dous, vestidos de homẽ, e jũ jubão e hũa, espada velha, das quais sobre dittas couzas o ditto juis se ouve por, entregue e ouve por dezobrigado o ditto Aleixo leme de Alvarenga de que fis este termo em que asinarão eu ignaccio gomes velles, escrivão dos orfãos que o escrevi

+
L[ço] Castanho taques   Aleixo leme de Alvarenga

Aos dezaseis dias do mes de abril, de mil e seis sentos e sincoenta, e seis Annos nesta v[a]. de s[ta]. Anna da parnaiba, na p[ça] de[l]a fes leilão .... [fl. 26] .... [d]e que fis [es]te termo, eu ignaccio go[mes v]elles, t[am]. e [es]crivão dos orfãos [q]ue o es[cre]vi ____________________

termo de dr[o]. que se deu a ganhos ____

Aos dous dias do mes de mai[o d]e mil e seis sentos, e sincoenta e seis, Annos, nesta v[a]. de s[ta]. Anna [da] parnaiba, ante, o juis ordinario e dos orfãos Lourenço castanho taques, paresseo domingos Bicudo de britto, e por, elle foi ditto que elle estava devendo neste inventario, aos orfãos dezoitto mil, e oitto sentos Reis que avia tomado a ganhos, a oitto por, sento e que, era [a]cabado, o tempo, e elle a queria tornar, a tomar a ganhos, a oitto por sento por tempo de hũ Anno p[a]. o que dava por seu fiador, e principal pagador, a seu irmão fernão Bicudo o qual por esta, prez[te]. disse que elle queria fiar [ao] ditto s[eu] irmão na satisfação de toda, a contia do princi[pal] e ganhos, p[a]. o que obrigava sua pessoa e bens moveis e de Rais avidos, e por, aver, e o ditto fiado se obrig[ou] da mesma sorte a tirar a pax, e a salvo, ao di[to] seu fiador, o que visto pello [di]tto juis lhe a[cei]tou sua fiança, e mandou, fazer, as co[n]tas do que avia ganhado, o [di]tto dr[o]. em, o tempo que o di[to] fiado o teve em [s]eu poder, e se achou serem com, ganhos, e principal [a c]ontia de vinte mil e oitto sentos, e quattro Reis dos quais o ditto

domingos, Bicudo se ouve por, entregue de [que] fis este termo em que todos, asin[aram com o] ditto juis e eu ignaccio gomes [Velles] [fl. 27] [escrivão dos orfãos que o escrevi]

[Lourenç]o Castanho taques ....

fer[não] Bicudo

Leilão

Aos catorze dias do mes de maio de mil, e seis sentos e sincoenta e seis Annos nesta v^a^. de s^ta^. Anna da parnaiBa na prassa p^ca^. della fes leilão dos Beñs deste in[v]entario o juis ordinr^o^. e dos orfãos lourenço castanho taq[ues] e os mandou apregoar, por hũ mosso ladino por [no]me Agostinho a falta de portr^o^. de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________

foi Rematado o vestido de milaneza Roxo em Miguel nunes camacho por tres mil, e duzentos Reis, fiado por seis mezes, e deu por seu fiador, e principal pagador, a domingos Barboza e por não aver quem mais desse o dito juis lho mandou Rematar de que fis este termo em que asinarão com, o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escriv[ão dos] orfãos que o escrevi ____

\+
L^co^ Castanho taques

Miguel nunes camacho

\+
domingos barboza

termo de dr^o^. que se pagou e se tornou a dar, a ganhos

Aos vinte e seis dias do mes de maio de mil e seis sentos e sincoenta e seis Annos nesta v^{a}. de s^{ta}. Anna da parnaiba, [an]te o juis ordinr^{o}. e dos orfãos claudio forquim paresseo An^{to} pedrozo de Alvarenga e p[or] elle foi ditto que elle esta[va] a dever neste inven[tário] [fl. 27 v.] .... pagar, o ditto dr^{o}. cõ, os ganhos que .... o que visto pello ditto mandou se fizessem as contas, e o di[to] dr^{o}. ..... o principal, trinta e sinco [m]il, e sesenta Reis qu[e] verser[ão] em sinco mezes mil .... e sesenta Reis que junto cõ o principal [faz] a todo soma de trinta e seis mil e duzentos e trinta Reis os quais logo entregou ao ditto juis Requerendo lhe o dezobrigasse e a seu fiador o que visto pello ditto juis, se ouve por entregue do ditto dr^{o}. e ouve por dezobrigado o ditto An^{to} [Pe]drozo, de alvarenga e a seu fiador, e logo paresseo joão de Bairros tabora, e por, elle foi ditto que elle queria tomar a ganhos o ditto dr^{o}. por tempo de hũ Anno a oitto por sento p^{a}. o que dava por seu fiador, e principal pagador, a An^{to}. correa de silva o qual por estar prez^{te}. disse que elle queria fiar ao ditto joão de bairros, a satisfação do principal e ganhos p^{a}. o que oBrigava a sua pessoa e beñs moveis e de Rais avidos e por, aver, e o ditto fiado se obrigou da mesma sorte a tirar, a pax, e a salvo ao ditto seu fiador [o] que visto pello ditto juis lhe aseittou sua fiança e lhe entregou, o dr^{o}. que he a contia asima declarada da qual, o ditto fiado se ouve por, entregue de que tudo fis este termo em que todos, asinarão com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos, o escrevi

\+ Claudio forquim

\+ joão de bairros [Tabora]

A^{to}. pedrozo de alvarenga

\+ An^{to} corea da silva

termo de entr[ega]
de drº que se fes e
tornado a dar [a]
ganhos _

Aos quinze dias do mes de [ju]lho de mil e seis sentos e sinco[enta e] .... Annos nesta vª. de sᵗᵃ. Anna da parnaiba ante .....[fl. 28] .... que cõ a principal fas .... e sentos, e [s]e[t]enta e s[i]nco Reis os quais [e]le queri[a] ... tomar a ganhos [por] tempo de hũ Anno a oitto por sen[to] que da[va] por seu fiador e principal p[aga]dor a se[u cunha]do serafino correa o qual por, estar prezente disse q[ue] ... queria fiar ao ditto seu cunhado na s[a]tisfação do pr[incipal] e ganhos pª. [o q]ue obrigava sua peçoa e beñs moveis e de [raiz] avi[dos] e por, aver, e o ditto fiado se obrigou da mesma .... a ti[rar] a pas, e a salvo ao ditto seu fiador, [o q]ue [vis]to pe[lo] ditto juis lhe aseittou sua fiança por lhe constar feittas ...tas que paçava na verdade e lhe deu o ditto drº. [ou]tra ves a g[an]hos, com declaração que não pagando no tempo declar[ado] correria a diante com ganhos de ganhos, de que tudo fis es[te] t[er]mo em que asinarão cõ, o ditto juis e eu ignaccio gomes vel[les] escrivão dos orfãos que o escrevi dis.... mendado a .... [q]uatro, e a entrelinha = e meĩo sobreditto o escrevi ____________________

+	+	+
Claudio forquim	serafino corᵉᵃ	joão dAnhaia

termo de curadorias

Aos dous dias do mes de dezembro de mil e seis se[ntos] e sincoenta e sei[s] Annos nesta vª. de sᵗᵃ. Anna da parnaba .... ordinrº. e dos orfãos lourenço castanho taques paresseo p[ed]ro de souza e por elle

foi ditto que elle avia hũ Anno que era curador dos orfãos filhos do defunto seu cunha[do] ga[sp]ar dias peres que era hũ homẽ doente e aleijado ... não podia m[u]dar de hũ lug[ar] senão em brassos de outrem .... Beñs dos orfãos, a ....
pello que Requeria ao ditto juis o dezoBrigasse da ditta curadoria e a desse a outrem o que [tu]do visto pello ditto juis por lhe con[sta]r passar
....
.... [fl. 28 v.].......................
.... a toda perda que p[o]r seu Res[p]eitto .... fiado se obrigou da mesma sorte, a tirar [a] pas, e a salv[o] ...... fiador o que visto pello ditto juis lhe a[cei]tou sua fiança .... os dittos orfãos e [s]eus Beñs dos quais [e]lle s[e] ouve por [ent]reg[ue] ... tudo fis este termo, e[m] que asinarão c[om o] ditto juis e eu ig[naccio] gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

L^co^ castanho taques — Aleixo leme de Alva[re]nga

+
Mannoel da silva

termo de dr^o^. que se pagou, e se tornou a dar a ganhos ____

Aos vinte e seis dias do mes de dezembro de mil, e seis sen[tos] e sincoenta e sete Annos por ser passado o dia de natal nesta v^a^. de s^ta^. Anna da parnaiba ante o juis ordinar^o^. e dos orfãos lourenço castanho taques paresseo B[alt]ezar de [Maga]lhais e por, elle foi ditto que elle era a dever neste in[ventario] ... poquo de dr^o^. o qual com, os ganhos de dous Annos que corr[eu] fazião ao todo soma de dous mil, e sete sentos, e oittenta Reis q[ue] ora, vinha a pagar como de efeito logo pagou em dr^o^. de con[tado] Requerendo ao ditto juis se [o]uvesse por en[tre]gue delle e o de[sobri]gasse e a seu fiador, o que visto pello ditto juis por lhe c[on]star ...... e co[n]tas pasava asi na verdade se entr[eg]ou do [di]tto dr^o^. .... por dezobrigado ao d[ito] Barthezar de ma[ga]lhais

e a seu fiad[or] e logo paresseo silvestre joão e por [ele] foi dito que elle q[ueria] tomar, a ganhos o ditto dr°. por tempo de [um] Anno a oitto por sen[to para q]ue dava [por] seu fiador e pren[ci]pal pagador a M[el] [Bicu]do Bejar[ano o] qual por e[star] prez[te]. disse que elle q[ueria]
.... [fl. 29]
.... e lhe
entregou o ditto dr°. que [é] a soma .... [de]clarada [da] qual elle se ouve por, entregue [de] que tu[do] fis [este termo] que todos asinarão com, o dito juis e eu ignaccio gomes velles [escrivão] dos orfãos que o escrevi =

+

L[co] castanho taques — B[ar] de magalhais

Manoel Bicudo Bejarano — de Silvestre + joão

termo de dr°. que se pagou [e se] tornou a dar a ganhos ______

A[os] quinze dias do mes de janr°. de mil e seis sentos, e [sincoenta] e sete Annos nesta v[a]. de s[ta]. Anna da parnaiba ...... [o] juis ordinr°. e dos orfãos salvador Bicudo de mendonça paresseo joão de bairros tabora e por elle foi ditto que elle era a dever neste inventr°. dr°. que tomou a ganhos trinta .... [m]il e duzentos e trinta Reis os quais por, fazer mud[a]nç[a] .... de v[a]. e termo, os vinha pagar como de efeitto logo pag[ou em dinheiro] de contado com os ganhos de seis mezes que .... que corre por sua conta que o principal e ganho[s mon]ta sete mil e seis sentos e setenta e nove Reis os quais logo [ent]regou [ao] ditto juis Requerendo se ouve por entreg[ue] delles e a elle o ouvesse por dezobrigado e a seu fiador .... pello ditto juis por lhe [co]nstar passar [t]udo asi na [v]erdade se ouve por entre[gue] do ditto dr°. e o ouve por [de]zobrigado e a [seu] fiador e e logo paresseo Manoel [B]icudo Bejarano e por elle foi ditto que elle queria tomar a ganhos o

ditto drº. por tempo de hũ Anno a [oi]tto [por] sento pª. o que dava por seu fiador e princi[pal] .... [fl. 29 v.] .... fiado se obrigou a mesma sor[te a tirar a] pax, e [a sa]lvo ao ditto seu fiador o que visto pello ditto juis lhe [ace]itou sua fiança e lhe entregou o drº. que he a contia [aci]ma declarada da qual elle se ouve por entregue [d]e que tudo fis este termo em que asinarão todos com [o di]tto juis e eu ignaccio gomes velles tªᵐ. que o escrevi ________________________________

\+ Manoel Bicudo Bejarano

\+ [João] de barr[os Ta]bora

\+ Lᶜᵒ Castanho taques

Salvador [Bicudo de Mendonça]

termo de entregua dos Beñs dos orfãos que fes o juis do Anno passado ao juis sebastião pedrozo Baião

Aos vinte [e tre]s dias do mes de janrº. de mil e seis sentos e sincoenta e sete Annos nesta vª. de sᵗª. Anna da parnaiba ante o juis ordinrº. e dos orfãos sebastião pedrozo [B]aião paresseo lourenço castanho taques e por elle foi ditto que como juis do Anno passado lhe forão entregues os Beñs dos orfãos co[mo] consta do termo atras ... entregua que lhe foi feitta dos quais Beñs se venderão hũ calção e roupeta e o mais que hé outro vestido de homẽ de Raxeta com seu jubão e hũa espada do uzo antigo entregou logo ao ditto juis Requerendo lhe o aseitasse e a elle o ouvesse por dezobriga[do] o que visto pello ditto ju[iz] por lhe constar da verda[de] se ouve por entregue de tudo e ouve por dezoBrigado ao ditto lourenço castanho taques de que tudo fis es[te t]ermo que asinou com, o ditto juis e eu ignaccio gomes velles

escrivão dos orfãos que o esc[re]vi ______________________________

+
Baião   L^co castanho taques

Leilão

.... [fl. 30] ....
....
[Se]bastião p[e]drozo Baião e os fes apreg[oar] ... hũ .... [no]me vissente a falta de portrº. de que tudo fi[z es]te ter[mo e eu Ignacc]io gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________

foi Rematado o vestido de Raxeta cõ, o gibão lançado [nes]te inventrº. por preço de dous mil e novesentos Reis ...... por seis mezes em Bertol[o]meu sanches e o dito juis .... e por não aver quem, mais desse mandou o [dito] juis se lhe Rematasse de que fis este termo que asinou com o ditto j[ui]s eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o e[screvi]

+
sebastião pedrozo baião

termo de drº. que se pagou

Aos catorze dias do mes de junho de mil e seis sentos e sin[coen]ta e sete Annos nesta vª. de s^ta. Anna da parnaiba ante o juis ordinrº. e dos orfãos salvador Bicudo de m^dca. paresseo domingos Barboza e por elle foi dito que elle era fiad[or] de miguel nu[n]es camacho de hũs tres mil e duzentos R[éis q]ue o dito era a dever de hũ vestido que em leil[ão] .... o qual drº. ora vinha a pagar como de efei[to l]ogo pagou em drº. de contado Requerendo ao dito juis o d[esob]rigasse e a seu

fiado o que visto pello dito juis por lhe con[star] pasava asi na verdade se entregou do drº. e ouve ao dito domingos Barboza e a seu fiado por dezobrigado de que tudo fis este termo que o dito juis asinou e eu ignaccio gomes velles [es]crivão dos [or]fãos que o escrevi ______

salvador Bicudo de m[dca]

termo de drº. que bertolame[u S]anches tomou a ganhos ___

[Aos] vinte dias do mes de janrº. de mil e seis sen[tos e sinco]enta e oito Annos [n]esta vª. de sta. Anna da parnaiba [an]te o juis [ordinário e] dos orfãos jo[ão] .... [fl. 31 v.] .... [pa]receo [Barto]lomeu sanch[es] e por elle foi dito .... digo elle devia neste inventrº. dous mil .... sent[os r]eis procedidos de hũ vestido que compr[ou] .... [c]oal drº. por não ter ordem de pagar o queria tom[ar a] ganhos a oito por sento por tempo de hũ Anno pª. o que [d]ava por seu fiador e principal pagador, a joão glz̃ de aguiar o qual por estar prezte. disse que elle queria fiar ao dito Bertolameu sanches na [s]atisfação de toda a contia do principal e ganhos pª. o que obrigava sua pessoa e beñs moveis e de Rais avidos e por aver e o dito fiado se obrigou da mesma sorte a tirar a pas e a salvo .... fiador o que visto pello dito juis lhe aseitou sua fian[ça] e lhe deu o drº. a ganhos como pedia de que tudo fis este termo que asinarão cõ o dito juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

+
joão glz̃ aguiar — João dAnhaia dalm[da]. — bertolomeu sanches

termo de drº. que tomou salvador Bicudo de m[dca]. a

ganhos ________

Aos quinze dias do mes de janrº. de mil e s[ei]s sentos e s[incoe]nta e oito Annos nesta vª. de sta. Anna da parnaiba per[an]t[e o] j[u]is ordinrº. e dos orfãos joão da anhaia dalmda. pareceo sa[l]vador Bicudo de mdca. e por elle foi dito que qdo. fora juis o Anno paçado lhe entregarão hũs tres mil e duzentos Reis que er[a] a dever miguel nunes camacho por não .... de prezte. .... que as pagar as queria tomar a ganhos por tempo de hũ A[no] a oito [p]or sento pª. o que d[a]va por seu fiador e principal [pa]gador a franco. daRuda de [S]aá o qual por estar prezte. disse q[ue] elle queria fiar ao dito salvador Bic[u]do na dita contia e gan[hos] pª. o que obrigava sua pessoa e beñs [m]oveis e de Rais avi[dos] e por aver e o dito fiado se obrigou da [mes]ma manrª. a tirar a pax e a salvo ao dito seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseitou sua fiança e lhe deu o dito drº. a ganhos de que fis este termo que [asinou] cõ o dito juis e eu ignaccio gomes velles esc[ri]vão dos orfãos que o escre[vi] __

[João] dAnhaia dalmda

[Salvador] Bicudo [de Mendonça]

[Francisco daRuda de Saá]

[fl. 31]

..... drº
....
... esta
paguo

Aos doze dias do mes de junho de mil e seis sentos [e cinco]enta e oito [A]nnos nesta vª. de santa Anna da parnaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos joão dan[h]aia dalmei[da] pareseo domingos Bicudo de britto e por elle estava a dever neste inventairo hu pouquo de drº. que avia tomado a ganhos que principal e ganhos emportava tudo vinta quatro mil e quatro sentos e setenta e sete Reis os quais logo emtregou em drº. de contado Requerendo ao dito juis os Recebesse e a elle ouvesse por dezobrigado e a seu fiador o que visto pelo dito juis por lhe constar feitas as contas pasava asim na verdade se ouve por emtrege do dito drº. e ouve por dezobrigado ao dito domingos Bicudo de britto e o seu fiador e logo

paresseo An[to] delgado da silva e Requereu ao dito juis que elle queria tomar o dito dr°. e ganhos a oito por sento e dava por seu fiador e prinSipal pagador a domingos Bicudo de brito e por estar prezente dise que o fiava no principal e ganhos p[a] o que obrigava sua ps[a]. e Beñs moves e de Rais avidos e por aver a dita sastifacam e da mesma manr[a]. se obrigou o dito fiado a tirar a pas e a sal[vo] ao dito seu fiador de que fiz este termo que asinaram com o dito juis e eu An[to] Roiz de mattos escrivão dos orfos que o escrevi __

João dAnhaia dalm[da] — An[to] delgado da silva — D[os] Bicudo de Britto

dr°. que se pagou e tornou a tomar a ganhos ______________________

em os sinquo dias do mes de agosto de mil e seis sentos e sinquoenta e oito Annos nesta v[a]. de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinr°. [e dos] orfons Domingos leme da silva pareseo [Manoel Bic]udo Bez[ar]ano e por elle foi Requerido [fl. 31 v.] .... [j]uis que [ele] hera a dever neste in[v]en[t]airo .... sete mil e seis sentos e setenta e nove Reis que avia tomado a ganhos os quais elle ora vinha a pagar o que visto pelo dito juis mandou a mi escrivão q[ue] fizesse a conta o que logo fiz e achei montarsse con ganansia de Anno e meio e p[ri]ncipal quarenta e dois mil e duzentos e noventa e quatro Reis os quais emtregou logo em dr°. de contado e logo paresseu o Revr[do]. P[e]. vigr°. fran[co]. fr῀iz ede olivr[a]. e por elle foi Requerido ao dito juis que elle queria tomar a ganhos os ditos quarenta e dois mil e duzent[os] e noventa e quatro Reis por hũ anno a Rezam de oito por sento para o que dava por seu fiador e principal pagador ao Capp[am]. Alberto lobo que por estar prezente disse que queria fiar o ditto Revr[do]. P[e]. vigr°. e que obrigava sua pessoa e Beñs moves e de Rais a satisfação do prinsipal e ganhos e da mesma manr[a]. se obrigou o dito fiado a tirrar a paz e a salvo ao

dito seu fiador e desta manrª. se ouve a Mel. Bicudo Bezarano por dezobrigado a elle e a seu fiador de que tudo fiz es[te] termo em que asinarão com o dito juis eu Anto Roĩz de mattos escrivão dos orfoñs que o escrevi ________________________________

+	+
Dos Leme da silva	Alberto lobo

Franco frz̃
dolivrª.

[fl. 32]

drº. que se pagou

Aos vinte e oito dias do mes de septembro de mil e seis sentos e sinquoenta e oito Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos joão danhaia de Almeida pareseu Bertolameu sanches e por elle foi dito que elle estava a [d]ever neste inventairo hũ pouquo de dinheiro que avia tomado a ganhos que tudo importava principal e ganhos em oito mezes que o teve em seu poder tres mil e duzentos e sinquoenta e sinquo Reis os quais logo emtregou em dinheiro do contado ao ditto juis por lhe constar feitas as contas pacava asim na verdade se ouve por emtrege do ditto drº. e ouve por dezobrigado ao ditto Bertolameu Sanches e a seu fiador de que tudo fiz este termo em que asinou o dito juis e eu Anto Roĩz de mattos escrivam dos orfãos que o escrevi ____________________

joão DAnhaia
dalmda

termo de drº. que se deu a ganhos

Aos nove dias do mes de aBril de mil e seis senttos e sinquoenta e

nove Annos nesta vª. de santa Anna da pernaiba [p]erante o juis ordinairo e [dos] orfãos jozph da costa homẽ pareseu izabel Roĩz e Bem asim seu marido Manoel machado de azevedo pelos quais hũ e outro foi [dito] ao dito juis que neste inventairo forão lancado hũas pouquas de terras que estavão no termo desta vª. Rio aBaixo as quais terrras herão [q]uatro Brassas que estavão por fazer partilhas .... [h]erão pouquas e o os herdeiros .... [fl. 32 v.] .... que vem a caber a cada hũ delles pouquo mais de nada e por que ora teve n[o]tícia que o ditto juis queria por em pregão a parte que tocava aos orfãos por Repeito de se denefiquarem as terras e serem pouquas pera por a ganhos o dinheiro de[l]as vinha a Requerer ao ditto juis como de e feito logo Requereu que visto ella ser meeira nas ditas terras que ella as queria tomar pelo mesmo preco que lhe aviam costado que heram vinte mil Reis como constava da escritura que das dittas terras tinha e que a parte dos orfãos vinha a ser des mil Reis o que visto pelo ditto juis passaram asi[m n]a verdade per aver visto a escritura mandou lhe Rematasem as terras nos dittos des mil Reis e outrosim disse o ditto M^{el}. machado que elle devia neste inventairo dez mil Reis de hũa metade hũ negro que andava fugido o qual elle avia vendido por vinte mil Reis que a parte dos orfãos cabe des os quais des mil Reis e os das terras Requereu ao dito juis que visto o ditto dr^{o}. se aver de dar a ganhos que elle os queria tomar por hũ Anna a oito por sento para o que dava por seu fiador e principal pagador ao Capp^{am} AlBerto Lobo o qual por estar prezente disse que elle queria fiar ao ditto Manoel machado de azevedo no principal e ganhos pera o que obriga sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver a toda a sasti[fa]ção o que visto pelo ditto juis lhe aseitou sua fiança e o ditto M^{el}. machado se ouve por entrege dos vinte mil Reis e outrosim se obrig[ou] a tirar [a paz] [fl. 33] e a salvo ao ditto seu fiador pera que obrigava sua pessoa e Beñs moves e de Rais avidos e per <Haver> de que tudo fiz este termo eu An^{to} Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi

---

+	+
Jozeph. da Costta homẽ	M^{el} machado de Azevedo

+
Alberto lobo

Aos quinze dias do mes de marco de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba pareseu george dias peres f^{o}. que fiquou do defunto g<a>spar dias peres pelo qual foi dito ao juis ordinairo e dos orfãos jozeph da costa homẽ que elle se avia cazado e comforme as leis de sua mag^{de}. hera mansipado pelo que lhe Requeria lhe mandasse pacar carta de partilhas pera efeito de cobrar sua legittima o que visto pelo juis mandou a mi t^{am} e escrivão dos orfãos lhe pacasse mandado pera efeito de se cobrar o dr^{o}. que direitam^{te}. lhe cabia a sua parte que he a contia de doze mil e tres Reis pera o que se pacou mandado para que An^{to} delgado da silva que hera a dever neste inventairo pagasse a dita contia de doze mil e tres reis os quais pagou logo em dr^{o}. de contado e o dito mansipado se ouve por entrege do dito devedor fiquou dezobrigado da dita contia que de doze mil e tres Reis de que fiz e[st]e termo em que asinou com o dito juis e eu An^{to} Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi _________

Jozeph da costta homẽ

[fl. 33 v.]

Aos tres dias do mes de maio de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta v^{a}. de santa Anna da pernaiba o juis ordinario e dos orfãos jozeph da costa homẽ entregou a M^{el}. machado de gou digo de azevedo hu vistido de Baeta velho e hũa espada velha lançada neste inventairo que coube a parte dos orfãos e por não aver quem nas dittas couzas lancasse por aver m^{to} tempo que Andava em leilam o dito juis emtregou as dittas couzas asima referidas ao dito M^{el}. machado de azevedo por ser cazado com a viuva izabel Roĩz em cujo poder e administracam estam os Bens que a parte dos orfãos coube e elle se ouve por emtrege das dittas couzas de que fiz este termo eu An^{to} Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi e se asinou com o ditto juis ________________

+

Jozeph. da costta homẽ M^{el}. machado de azevedo

[fl. 34]

Jozphe da Costa homẽ juis ordinairo e dos orfaos neste prezente Anno de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba e seu termo et^{a}. mando a qualquer oficial da justica que emte mi serve Alcaide meirinho escrivão que tanto que este meu mandado lhe for aprezentado indo primeiro por mi asinado em sua vertude Requeiram a Antonio delgado da silva que logo e com efeito de e page a contia de doze mil e tres Reis a george dias peres do dr^{o}. que tem a ganhos do inventairo que se fez do defunto g<a>spar dias peres Pai do ditto george dias peres a qual contia he a que lhe toqua de sua legitima e quando dar nẽ emtregar queira o ditto dr^{o}. seja penhorado em tanto de seos Beñs que Bem valhão a ditta contia cumprano asim e Al não facam dado neste ditta villa sob meu sinal somente em os quinze dias do mes de março de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos e eu An^{to} Roĩs de mattos t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

Jozeph. da costta homẽ

[fl. 34 v.]

digo eu Jo[rge] d[ia]s [p]eres qu[e] he verdade recebi .... An^{to} delg[ado] da silva contia dos doze mil e tr[es réi]s q̃ consta nom^{do}. dev[e]r .... e per se passar na [v]erdade roguei ao capp^{an}. Guilherme pompeo de alm^{da}. esta per min passece e assinasse, oje 13 de Abril de 16[5]9 annos

+ +

Guilherme pompeo de almeida   jorge dias peres

drº. que se deu a ganhos digo que se e[n]treg[ou]

Aos vinte e nove dias do mes de maio de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos jo[zep]h da costa homẽ pareseu aleixo leme de Alvarenga e por elle foi ditto ao dito juis que elle fora depozitario de hũ pouquo de drº. que neste inventairo lhe emtregarão c[omo] constara do termo della atras que he a contia de oitto mil e trezentos e dezasse Reis os <quais> elle ora vinha a pagar Requerendo ao dito juis o ouvesse por dezobrigado o que visto pelo ditto juis lhe aseitou o drº. e o ouve [p]or dezobrigado de que tudo fiz [fl. 35] este te[rm]o em que se asinou .... [Antônio Rodriguez] de mattos tam. e escrivão dos orfãos que [o esc]revi ________________________________

+
Jozeph. da costta homẽ

drº. que seu (sic) a ganhos

Aos quatro dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e sinquoenta e nove s nesta villa de santa Anna da pernaiba pera[n]te o juis ordinario e dos orfãos pareseu Bento pires digo o juis ordinario e dos orfãos jozephe da costa homẽ pareseu Bento pires e por elle foi ditto que elle queria tomar a ganhos o drº. que neste enventairo ouvesse por tempo de hũ anno a oito por sento pera o que dava por seu fiador e principal fiador aleixo leme de alvarenga que por estar prezente disse que elle queria fiar ao dito Bento pires no principal e ganhos pera o que oBrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e da mesma

manr^{a}. se obrigou o dito fiado a tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador o que visto pelo dito juis lhe aseitou sua fianca e lhe mandou dar o dr^{o}. do termo atras que soma oi[to] mil e trezentos e setenta e dois Reis de que o dito fiado se ouve por emtrege com com declaracam que se os tivesse mais de hũ Anno correria ganhos de ganhos de que tudo fiz este termo em que se asinarão com o dito juis e eu An^{to} Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________

\+
Jozeph. da costta homẽ

Bento pires Roĩz

\+
Aleixo leme de Alvarenga

dr^{o}. que pagou o capp^{am} salvador Bicudo

Aos dezoito dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sesenta Annos nesta v^{a} de santa Anna da pernaiba da capitania de são vissente et^{a} perante o juis ordinairo dos orfãos ge[o]rge moreira pareseu o capp^{am} s[a]lvador Bicudo de mendon[ça] e por elle foi dito que elle devia neste inventairos [três] mil e duzentos Reis que avia tomado a ganhos o qual dr^{o}. elle [o]ra vinha a pagar como de <e>feito logo pagou Requerendo ao dito juis lhe man[da]sse fazer [fl. 35 v.] .... d[o t]empo [que] teve o dito dr^{o}. em seu p[oder] que forão .... Annos .... eu que se montarão as ganancias a ....sentos e doze Reis [qu]e com o prin[ci]pal faz soma de tres mil e novesen[tos e] doze [r]eis Requerendo a[o] dito juis lhe ase[itasse] o [dito] dr^{o}. e o dezobrigasse a elle e a seu fiador o que visto pelo dito juis lhe aseitou o [dito] dr^{o}. e ouve por [d]ezobrigado a elle e a seu fiador com declaracão que se tirou sem Reis [d]este termo e comtagem de que fiz este termo em que asinou com o dito juis e eu An^{to} Roĩz de m[att]os t^{am} e es[cri]vão dos orfãos que o escrevi _________________________

\+

Salvador Bicudo de m[ca] george m[ra]

dr[o] que se tornou a dar a ganhos

Aos sinquo dias do mes de fevereiro de mil e seis sentos e sesenta he hũ Annos nesta v[a] de santa Anna da pernaiba da capitania de são vi[cen]te partes do Brazil ett[a] nesta dita villa perante o juis ordinario e dos orfãos paresseu o Revr[do] padre vigairo desta villa e por elle foi dito ao dito juis [que] elle devia neste inventairo quarenta e dois [mil] he duzentos e noventa he quatro Reis como cons[ta] do termo delle pello hera ja passado o tempo e.... de prezente não ter com que pagar pello que Requereu ao dito juis que se avia de dar a ganancia [do] dito [dinheiro] que elle o queria tornar a tomar dando per ...... sinquo lan digo de sinquo lancos de cazas [que] nesta villa tinha cubertas de telha e de taipa de [pi]lam o que visto pello dito juis e se a[v]er de da[r] .... o dito .... a ganancia mandou que se fize[sse] a conta de que se monta com ganancias que ... [tem]po que em seu poder a teve montou ...... as ganancias sinquoenta e sete mil digo .... [fl. 36]ent[a] mil he .... qu[a]is se [houve por] entrege e os tomou a ganhos .... se obrigou com sua pessoa de toda a sa[t]isfacam do principal [e] ganhos e ap[o]tequou os ditos tres lancos de cazas dizemdo que se dezaforava do juis de seu foro e de toda a lei e liberdade que agora e de oje em diente possa gozar o que visto pello dito juis lhe aseitou a dita epotequa e obrigacam e ouve por dezobrigado da fiança do termo atras ao fiador de que tudo fiz este termo em que se asinou com o dito juis e eu An[to] Rōiz de mattos tabalian que o escrevi ________________________________

\+ +

fran[co] frz̃ pero correa dias
dolivr[a].

Aos vinte dias do mes de junho de mil e seis sentos e sesenta e hũ Annos nesta villa de santa Anna da Pernaiba da capitania de são vissente partes do Brazil Ett[a] nesta [d]ita villa em Pouzadas do juis ordinario e

dos orfãos Pe[r]o correa dias Paresseu Bento Pires Roĩz e por elle foi dito que elle devia neste inventairo oito mil e trezentos e sesenta e dois Reis que avia tomado a ganhos o qual drº disse elle dito que vinha a pagar Requerendo ao dito juis lhe mandasse faz a conta do que se montava de ganhos do tempo que em seu poder t[e]ve o dito drº. o que visto pello dito juis mandou fazer a conta que montou do tempo que teve o dito drº. comforme o termo pri[ncip]al e ganhos nove mil e treze[ntos] e oit... [fl. 36 v.] .... qu[e lo]go [e]ntregou e[m] drº. de [con]ta[do] .... [di]to juis Requerendo lhe ouvesse p[or dez]obrigado elle e a [se]u fiador [o q]ue visto pello dito juis lhe aseitou o dito drº. e ou[ve] por dezobrigado ao dito Bento Pires e a seu fiado[r] de que tudo f[i]z este termo em que asinou o dito juis [e] eu Anto Roĩz de mattos tam. que o escrevi

Pero Correa dias

drº que se pagou

Aos nove dias do mes de aBril de mil e seis sentos e sesenta e hũ Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba da capitania de são vissente parte do brazil Etta. nesta dita villa em pouzadas do juis ordinairo e dos orfãos Pero Correa dias paresseu Manoel machado de azevedo e po[r] elle foi dito que elle devia neste inventairo vinte mil Reis que avia tomado a ganhos os quais elle ora vinha a pagar Requeremdo ao dito juis lhe mandasse fazer conta do tempo que em seu poder teve o dito dinheiro o que visto pello dito juis mandou fazer a conta que monta de dois Annos que teve o dito drº. em seu poder tres mil e duzentos Reis que com o princip[al] monta tudo vinte e tres mil e duzentos Re[is] os quais logo emtregou em drº de contado Req[ue]remdo ao dito juis o ouvesse por dezobrigado a elle e a seu fiador o que visto pello di<to> juis lhe asei[tou] .... dito [dinheiro] e elle se ouve por emtrege e dezobri[gado] [fl. 37] .... eu Anto Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi ________________

Pero Correa dias

dr° que se deu a ganhos

Aos vinte e seis dias do mes de ju[l]ho de mil de mil e seis sentos e sesenta e hũ Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba da c[a]pitania de são vissente partes do Brazil Ett[a] nesta dita villa perante o juis ordinario e dos orfãos An[to] Roĩz de almeida paresseu joão gonsalves de Aguiar e por elle foi dito que elle queria tomar a ganhos todo dr° que ouvesse neste inventairo para o que oBrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais e em particular apotequa tres moradas de cazas que tinha nesta v[a]. de taipa de pilão a toda a sastisfação principal e ganhos o que visto pello dito juis lhe aseitou sua apotequa e lhe mandou dar o dr° que estava em depozito .... quanto a este inventairo de que tudo fiz este termo eu An[to] Roĩz de mattos escrivão que o escrevi

---

com declaração que o dinheiro que se lhe entregou he a contia de tres mil e novesentos e dezasseis Reis sobre dito o escrevi ____________

+	+
A[to] Roĩz de Alm[da]	joão glz̃ de aguiar

[fl. 37 v.]

dr° q[ue] ....

Aos dezassete [dia]s do mes de outubr[o de mil e seis] sentos e sesenta e hũ Annos perante o juis ordina[rio] e dos orfãos Pero correa dias paresseu An[to] Pedrozo de alvarenga e por elle foi dito ao dito juis que elle queria tomar a[g]anhos o dr° que ouvesse neste inventairo a oito pe[r s]ento por hũ Anno como [é] uzo e cust[u]me per cujo efeito dava por seu [fiador] e principal pagador a seu Pai fran[co] de alvarenga que por estar prezente disse que queria fiar ao dito no principal e ganhos

pera o que oBrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e da mesma maneira se oBrigou o dito fiado a tirar a paz e a salvo ao dito fiador o que visto pelo dito juis lhe aseitou sua fianca e lhe emtregou o dr[o] de os termos atras que tudo monta trenta e dois mil e quatrosentos e oitenta Reis que Recebeu em dr[o] de contado de que tudo fiz este termo em que se asinarão [com] o dito juis e eu An[to] Ro ĩz de mattos t[am]. e escrivão dos orfãos que o escrevi ________________

\+ Pero Correa dias

\+ An[to] Pedrozo de Alvarenga

\+ Fr[co] de Alvarenga

dr[o] que se deu a ganhos

Aos trinta e hũ dias do mes de dezembro [de] mil e seis sentos e sesenta e dois Annos ||[ne]|| p[or] ser passado dia de natal do nasim[to] de nosso senhor jezu xpõ nesta villa de santa Anna da parnaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos An[to] Ro ĩz de almeida paresseu joão danhaia de almeida e por elle foi dito que elle de[via] ne[ste] inventairo does mil e sete sentos [fl. 38] e seten[ta e s]inquo R[éis] .... [i]nventa[rio] .... dozentos e sinquoenta Reis no tempo que .... que devia Ber[tolo]meu sanches do qual ... não estava dezoBrigado o dito Bertolameu sanches o qual dr[o] hũ e outro elle ora vinha a pagar Requeremdo ao dito juis o ouvesse por dezobrigado e lhe mandasse fazer a conta [do] que montava que tinha ganhado o que visto pello dito juis mandou fazer a conta que vem a ser de sinquo Annos e sinquo mezes que teve em seu poder os dies mil e setesentos e setenta sinquo Reis montou a ganacia e principal tres mil e novesentos e setenta e sinquo Reis e do dr[o] que devia Bertolameu sanches feitas as contas do principal e ganhos quatro mil e noventa Reis o qual dr[o] hũ e ...... emtregou em dr[o] de contado que tudo monta dr[o] .... mil e sesenta e sinquo Reis Requerendo ao dito juis o ouvesse por dezobrigado e a seu fiad[or] .... Bertolameu sanches o que visto pello dito juis os ouve

por dezobrigados e logo paresseu An^{to} leite fer^{a}. e por elle foi dito que elle queria tomar o dito dr^{o} a ganhos por tempo de hũ Anno a oito po[r] sento pera o que dava por seu fiador e pr[inci]pal pagador a joão danhaia de almeida que por estar prezente disse que elle queria <fiar> ao .....no principal e ganhos pera o que oBrigou [com] sua pessoa e Beñs moves e de Rais e da mesma maneira se oBrigou o dito fiado a tirar a paz e a [sa]lvo ao dito fiado o que visto pello dito juis lhe aseitou sua fianca e lhe en[t]regou oito mil e sesenta e sinquo Reis de que tudo [fiz] este termo em q̃ asinarão com o dito juis e eu An^{to} Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi

A[ntônio] Leite fr^{a} ....

[fl. 38]

....

Aos vinte e nove dias do mes de [j]ulho de [mil] e seis sentos e sesenta e tres Annos nes[ta] villa de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos luis nobre pereira paresseu An^{to} leite Fereira e por elle foi dito que elle devia [nes]te inventairo oito mil e sesenta e sinquo Reis que av[i]a [t]omado a ganhos os quais elles ora vinha a pa[gar] com suas ganancias Requerendo ao dito juis [l]he mandasse fazer as contas do tempo que teve o dito dr^{o} em seu poder o que visto pello dito juis mandou fazer a conta que hera Anno e se[te] mezes que montou as ganancias mil e quinze Reis que juntos com o principal faz so[m]a de nove mil e oitenta Reis os quais logo emtregou Requerendo ao dito juis o ouvesse per dezobrigado e [ao seu] fiador o que visto pello dito juis o ouve per dezobrigado e logo paresseu joão Dinis da costa e por elle foi dito que elle queria tomar o dit[o] dr^{o} a ganhos pera o que dava per seu fiador e principal pagador a fran^{co} daRuda de Saa que p[or] estar prezente disse que elle queria fiar ao [di]to joào dinis da costa no principal e ganhos pera o que se oBrigou per sua pessoa e Beñs moveis e de Rais e da mesma maneira se oBrigou o dito f[iado] a tirar a pas e a salvo oBrigando sua pe[ssoa] .... o que visto pello dito juis lhe entreg[ou os] ditos nove mil e oi[t]enta Reis de que fiz

e[ste] termo em que asinarão com o dito juis e eu An[to] Ro ĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escre[vi] ___________________________

+
joão dinis da costa   fran[co] daRuda de ssáa

Luis nobre pr[a]

[fl. 39]

dr[o] que se deu a ganhos

Aos vinte e dois do mes de fevereiro de mil e seis sentos e sesenta e sinquo Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orffãos o capitão guilherme pompeio de Almeida paresseo Aleixo Leme de Alvarenga por elle foi dito que elle queria tomar a ganhos por hũ Anno o dinheiro que ouvesse neste inventairo pera o que dava por seu fiador e principal pagador a seu irmão An[to] Pedrozo de Alvarenga que per estar prezente disse que elle queria ao dito seu irmão no principal e ganhos pera o que se oBrigava por sua pessoa e Beñs moveis e de Rais e da mesma maneira se oBrigou o dito fiado a tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador o que visto dito juis lhe aseitou sua fiança e lhe emtregou o dr[o] que vem a ser quarenta a seis mil e novesentos e setenta Reis de sesenta e seis mil e seis sentos e vinte Reis que pagou o P[e]. fran[co] fr ĩz de oliveira que devia do termo que no dito inventairo esta e se pagou a An[to] Ribeiro que cazou com a orffa asenca nunes dezanove mil e seis sentos e sinquoenta Reis, dos quais coarenta e seis mil e novesentos e setenta Reis se ouve o dito Aleixo leme por entrege de que fiz este termo em que se {se} asinarão com o dito ju[iz] eu An[to] Ro ĩz de mattos escrivão dos orffãos que o escre[vi] ___________________________

+
Alx[o] Lemme   An[to] [Pe]drozo de [Alvarenga]   Guilherme p[ompeo] de al[meida]

[fl. 39 v.]

Aos quatro dias do mes de ..... de mil [e seis] sentos e sesenta e sinquo Annos nesta villa de s[a]nta [A]nna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orffãos guilherme pompeio de Almeida paresseu joão Dinis da Costa e per elle foi dito que elle devia neste inventairo ...... mil e oitenta Reis que avia tomado a ganhos os quais .... de novo a queria tornar a tomar Requerendo ao [dit]o juis lhe mandasse fazer a conta do que avião alcancado do tempo que em seu poder teve o dito dinheiro em que se achou de hũ Anno e onze mezes aver ganhado mil e duzentos e noventa e tres Reis que com o principal faz soma de .... mil e quatro sentos e setenta e dois Reis per[a] o que dava por seu fiador e principal pagador a fran[co] de aRuda de saa que per estar prezente disse que elle queria fiar ao dito joão denis da costa no principal e ganhos pera o que se oBrigava por sua pessoa e Beñs moveis e de Rais [havidos] e per aver e da mesma maneira se oBrigou o dito fiado ..... a pax e a salvo o dito seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseitou sua fianca e lhe deixou estar o dito dr[o] a ganhos de que fiz este termo em que asinarão com o dito juis e eu An[to] Ro ĩz de mattos escrivão dos orffãos que o [esc]revi ____________________

\+ fran[co] daRuda de ssaa

\+ joão dinis da costa

dinheiro que se tornou
a tomar a ganhos

Aos dezasete dias do mes de marco de mil e seis cen[tos] e sesenta e sei Annos nesta vila da per[naib]a na ca[sa de m]orada do jois ordinario e dos orfos joão bic[udo] de brito perante ele pareseo Antonio pedro[zo de] Alvare[nga] .... e per ele foi dito que ele devia [fl. 40] .... que tinha o dito dinheiro hem su poder e provento .... se achou ter guanhado em coatro anos e sinquo mezes de guanansia onze mil e dozentos e trimta Reis que jumto com o

principal fas soma e corenta e tres mil e setesentos e des [r]eis os coais pedio Ao dito jois queria tornar A tomar a guanhos por tempo de hum ano A oito por s[en]to como he uso e costume pª o que se obrigou sua pesoa e beis moveis e de Rais avidos e per aver a toda sastisfas[ão] da dita comtia e guanamsias e o dito jois, lhe aseitou a [dita] obriguasam epotequa e lho tornou a dar o dito dinheiro guanhos por tempo de hum Ano oito por sento com declarasão ..... o dinheiro que o dito Antonio pedrozo de alvarenga tor[no]u a tomar a guanhos sam trinta e oito mil e setesentos Reis ..... averia paguo ao <o>rfo joge dias coando tirou folha de partilhas o comtia de simquo mil Reis que ele dito Antonio pedrozo lhe paguara de que fis este termo em que se asi[n]ou com o dito jois e eu Antonio da [R]ocha do canto escrivam [dos] orfos que o que o escrevi.

João Bicudo de Britto An^{to} [Pe]drozo de Alvarenga

termo de dinheiro que se tornou a tomar a guanhos

Aos dezasete dias do me<s> de abril da era de mil e seis centos e sesen[t]a e seis anos nesta vila de santa Ana da parnaiva perante o jois ordinario e dos orfos lourenso coreia [R]ibairo pareseo Aleixo leme de Alvarenga e por ele foi [di]to que ele devia neste hem<ven>tario que consta do termo [a]tras que feita A conta com as guanansias e prinsipal [fl. 40 v.] que hem .... e simquo [mi]l e sete....... coal dinheiro ..... [que]ria to[r]nar A tomar a guanhos por hum Ano a oito por sento como e huzo e costume pa o que dava p[or] seu fiador e prinsipal paguador ao prinsipal e guanhos Antonio Roĩz de Almeida que por estar prezente dise [que] queria fiar Ao di<t>o Aleixo leme de Alvarengua .... o que se obriguava por sua pesoa e beis moveis e de [ra]is Avidos e por Aver a toda a satisfasam do prinsipal e guanos e da mesma maneira se obriguou o dito fiado a tir[ar] A pas e a salvo ao dito seu fiador o que visto pelo dito jois [lhe] Aseitou sua fiansa de que fis este termo em que se asina[ram] com o dito jois e eu Antonio da

Rocha do Canto escrivam [dos] orfos que o escrevi

+ Alxº. leme de Alvarenga

+ Aᵗᵒ. Ro ĩz de Almᵈᵃ.

+ L Correa Ri[bairo]

termo de dinheiro que se tornou A tomar a guanhos

Aos vinte e nove dias do mes de Abril da era de mil e seis centos e sesenta e seis Anos nesta vila de santa Ana da [P]arnaiva perante o jois ordinario e dos orfos [João] bicudo de britto pareseo joão denis da costa e por ele foi dito Ao dito jois que ele devia neste emventario ...... conta do termo Atras que feita a conta com As guanansias e prinsipal emporta tudo onze mil e novesentos e oito Reis o coal dinheiro queria tornar A tomar a guanhos por tempo de hum Ano a oito por sento pera o que [da]va por seu fiador e prinsipal paguador Ao prinsipal e [ga]nhos A Anᵗᵒ aRuda de sa que por estar prezen[te] dise que el[e que]ria fiar Ao dito joão denis da costa pera o que se obriguava a sua peso<a> e beis moveis e de rais Avidos e por Aver A satisfasam do prinsipal e guanhos pera o que .... jois de seu foro e de toda a lei e liverdade q[ue] .... [fl. 41]
....
[hip]otecava hua cazas de taipa de pilam que tem nesta [di]ta vila o que visto pelo jois lhe aseitou sua fiansa ipotequa e lhe ouve per emtregue do dito dinheiro de que fis este termo e em que se asinaram com o dito jois e eu Antonio da rocha do canto escrivam dos orfos que o escrevi ______________________________

João Bicudo de Britto

+ João Dinis da costa

frnᶜᵒ daRuda de ssaá

termo de dinheiro que tornou A tomar

Aos trinta dias do mes de abril da era de mil e seis centos e sesenta e seis Anos nesta vila de santa Ana da parnaiva da capitania de sam visente partes de brazil ... [pe]rante o jois ordinario e dos orfos joão bicudo de brito pareseo joão glz̃ de aguiar e por ele foi dito ao dito jois que ele queria tomar a guanhos o dinheiro que era a dever neste emventario como consta do termo atras Requerendo ao dito jois lhe mandasse [fa]zer a conta o que emportava des do tempo que [e]m seu poder o teve que feitas as constas do prinsipal [e gan]hos emporta tudo simquo mil Duzentos e corenta [e] simquo Reis de que se ouve por emtregue de que tu[do] fiz este termo em que se asinou com o dito jois eu Antonio da rocha do canto escrivam dos orfos que o escrevi

João Bicudo de Britto — joão glz̃ de aguiar

[C]om declarasam que se obrigou por sua [pessoa] e bens [m]o[ve]is e de rais A[vi]dos [e por] Aver ....
[fl. 41 v.] .... hum Ano a oito por sento com<o> he de uso e cos[tu]me eu .... sobredito o escrevi

João Bicudo de Britto — joão glz̃ de aguiar

termo de drº que se tornou
a dar a guanhos

Aos dezasete dias do mes de marco da era de mil e seis centos e sesenta e nove Anos nesta vila de santa Ana da parnaiba em pouzadas do jois ordinario e dos orfos Anto Roiz̃ de almeida pareseo joão denis da costa e por ele foi .... ao prezente não tinha drº que queria tornar a tomar a guanhos o que devese em este emventario Requerendo ao dito jois

lhe mandase fazer a conta do tempo que teve o dito dr^{o} que forão duas anos e sete meses diguo do[is] mezes e meio que fieita a conta de prinsipal e guanhos importa catorze mil e setesentos e vinte e coatro Reis .... e feito dava por seu fiador e prinsipal paguador a fran^{co} daRuda de sa ... cujo efeito se obrigou por sua peso[a] e beis moveis e de rais a toda a sastisfasão do prinsipal e guanhos e da mesma maneira se obrigou o dito fiad[o] tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador de que fis este termo em que se asinarão com o dito jois e eu An^{to} da [R]och[a] do canto que o escrevi

+
An^{to} Roĩz de Alm^{da} — J^{o} dinis da costa
fran^{co} daRuda [de Saa]

tirou folha de partilhas manoel da silva por ver .... de hum embarguo que fez por orde da justisa da [he]ransa que fico ao <o>rforo manoel por ser defunto a coal eransa tocava a sua mai izabel Roĩz e a lhe deu em a mão de Aleixo Leme alvaremgua quinze mil e seis centos e vinte Reis .... An^{to} del[gua]do vinte d[ois] [fl. 42] m[il n]ovesento e [se]tenta Reis, e asim mais, lhe .... pesa do gentio da terra e coatro sentas e vinte ...... brasas a coal folha de partilhas foi tirada aos vinte e simquo dias do mes de abril da era de mil e seis centos e sesenta e nove Anos de que de tudo fis este termo p^{a} que conste a verdade a todo o tempo e eu An^{to} da Rocha do Canto escrivam dos orfos que o escrevi

Aos vinte e seis dias do mes de abril de mil e seis centos e sesenta e nove Anos nesta vila de s[an]ta Ana {da parna} da parnaiba tirou folha de partilhas pero sardinho cazado com a orfa izabel Roĩs filha que foi gu[asp]ar dias peres coubelhe em A mão de antonio pedrozo de alvarengua trinta e oito mil e seis centos Reis, e hũa pesa do gentio da tera comformo o emventario consta e asim mais lhe coube coatrosentas brasas de teras por hũa carta de sesmaria de que tudo fis este termo p^{a} que a todo o tempo conste da verdade e eu An^{to} da Rocha do Canto escrivam dos orfos que o escrevi

termo de quitasã que da
pero sardinha A antonio
pedrozo de alvarengua ___

Aos vinte e oito dias do mes de abril da era de mil e seis centos e sesenta e nove Anos em pouzadas de min t^{am}. e escrivam dos orfos Ao diante nomeado por pero sardinha morador em A vila de sam paulo me foi dito que ele estava paguo e sastifeito de antonio pedrozo de alvarengua de {de} trinta e oito mil e seis centos Reis que lhe tocavam a sua molher isabel rois por morte do defunto seu pai guaspar dias peres e por lhe ser a carta de partilhas nesesaria p^{a} cobrar hũas pesas senão acostara este emventario mandou pasar a prezente quitasam em como Resebeo o dinheiro que e a comtia de trinta e oito mil e [seis]centos Reis e por verdade man[d]ou pasar a presente qui... por man de min .... [Antônio da] Rocha do can[to] que asinou

P^{o} sardinha

[fl. 42]

....

Aos .... dias do mes de novemBro da era de mi[l e seis] senttos e sasentta e nove Annos nesta [vi]la de santta [A]na da p[ar]naiBa em cazas de morada do juis or[di]nario e dos orfos Anttonio Ro͞iz de Almeida e pera{a}ntte o ditto juis parese[u] manoel Bicudo bezarano e por ele foi ditto ao ditto juis que ele devia nestte emventtario hũ pouquo de dinheiro e lhe Requereo lhe manda se fazer a conta do ttempo que avia ttomado o ditto [di]nheiro o que vistto pelo ditto juis lhe mandou fazer a comta que f[ei]tta emporttou ttudo o prinsipal e guanhos si[n]quo mil e quattro senttos e corentta e coattro Reis e por o ditto Manoel Bicudo Bezarano foi ditto ao ditto .... o ouvesse por dezobriguado da ditta comttia e se ouve por enttregue d[a] diitta comttia o que vistto pelo ditto ju[iz] o ouve por dezobriguado do ditto dinheiro

e ele di[to] juis se ouve por enttregue da ditta comttia de que d[e] ttudo fis este ttermo em que asinou o ditto juis e eu manoel franquo de Britto escrivão dos orfãos qu[e] o escrevi

An^{to} Roiz de Alm^{da}.

dinheiro que se deu a guanhos

Aos dous dias do mes de novemBro da era de mil e seis senttos e sasentta e nove Annos nestta vila de samtta Anna da pernaiBa em as cazas de morada do juis ordinario e dos orfos Antonio Roiz de Almeida pareseo o capittan Lourenso coRia Rebeiro e per ele foi ditto ao ditto juis que ele vinha a ttomar a guanhos hũ pouquo de dinheiro a oitto per sentto per ttempo de hũ ano o qual dinheiro avia enttreguado manoel Bicudo Bezarano como constta do ttermo asima que são sinquo mil e ttrezenttos e corentta e quattro Reis o que [vis]tto pelo ditto juis lhe deu o ditto dinheiro que cont[a] a guanhos a oitto por sentto ao que se obrigava ... sua pesoa e Bnẽs (sic) moveis e de Rais avidos e por aver a ttoda a sattisfasão da ditta comttia com prensipal e gua[nhos] o que vistto pelo ditto juis lhe deu o ditto dinheiro .... se ouve per enttregue da ditta comttia e eu manoel fran[quo] de Britto escrivão dos orfos que o escrevi de que de [tudo] fis estte ttermo em que asinou com o ditto juis

L^{co} Correia Rebr^{o}

An^{to} [Rodriguês] de [Almeida]

fl. 43

termo de entregua

Aos trinta e hũ dias do mes de Marso da era de mil e [seis] sentos e satenta Annos nesta vila de santa Anna da parnaiBa da capitania de sam visente partes de Brazil ett^{a}. nesta dita vila em pouzadas do juis ordinario e dos orfos luquas de mendonza e perante ele pareseo o

Capp[tam]. guilherme pompeio de Almeida e per ele foi dito ao dito j[u]is que ele vinha paguar pela viuva maria Colasa molher que fiquou do defunto Antonio delguado hũ pouquo do dinheiro que devia o defunto seu marido Antonio delguado que soma a dita comtia de prensipal e guanhos vinte e tres mil e quinhentos e setenta e hũ Real o qual dinheiro loquo entregou ao ditto juis e o ouve per desoBriguado ao dito juis se ouve per entregue da dita contia de que fis este termo em que se asinou com o dito juis e eu Manoel franquo de Brito escrivão dos orfos que o escrevi

Guilherme Pompeo de alm[da] Lucas de m[ca]

termo de dinheiro que se deu a guanhos _______ ,, ______ ,, _______

e logo no mesmo dia asima declarado nesta vila de santa Anna da pernaiba da capitania de sam visente partes do Brazil ett[a]. nesta dita vila em pouzadas do juis ordinario e dos orfos luquas de mendonsa e perante ele pareseu João dias dinis e por ele foi dito ao dito juis que ele vinha a tomar a guanhos hu pouquo do dinheiro a guanhos por tempo de hu Anno a oito por sento como era uzo e costume [q]ue visto pelo dito juis lhe entregou vinte .... mil quinhentos e setenta e hũ Real .... comtia lhe deu o dito juis a guanhos co[mo] ... uzo e custume pera o qual comtia de prinsi[pal e ga]nhos dava .... [seu] fiador e prinsipal [fl. 43 v.] [pa]guador o Capp[tam]. Anto[nio] Roiz de Almeida que per estar prezente dise que .... queria fiquar per fiador do dito João dias [Di]nis pera o que oBrigua[va] sua pesoa e Beñs moveis e de Rais avidos e per aver a toda a satisfasão de prinsipal e guanhos e o dito fiado se obrigou da mesma sorte a tirar a pas e a salvo ao

este dr[o]. deste ter mo esta paguo

dito fiador e se ouve por entregue da comtia de vinte e tres mil e quinhentos e satenta e hu Real de que de tudo fis este termo em que asinarão com o dito juis e eu Manoel franquo de Brito escrivão dos orfos que o escrevi

+
Lucas de m^{ca}

+
An^{to}. Roiz deAlm^{da}

+
João dias dinis

Aos oito dias do mes de maio de mil e seis sentos e setenta Annos ___ tirou folha de partilhas o orfo João ...... peres da eransa que lhe fiquou per morte e falesimento do defunto seu pai gaspar dias peres coube lhe ao tudo vinte e oito mil e trezentos e sasenta R[éis] os quais se lhe derão em a pesoa segentes e mão de Antonio .... de Alvarengua nove mil e sete sentos e noventa e nove Reĩz em mão de Antonio Roĩz de Almeida seis mil e trezentos e noventa os quais sam os que devia o defunto [João] glz̃ de aguiar em a mão de aleixo leme de Alvarenga doze mil e se... e setenta Reĩz com que fiqua em .... de que lhe coube e sua parte oje seis [de] maio de seis sentos e sasenta Annos ... de tudo fis este termo pera que tudo ....consta e eu manoel franquo de [Brito escri]vão dos orfos que o escrevi

[fl. 44 v.]

[senhor]
juis

Gorge dias peres filho legitimo que fiquo por morte e falecim^{to}. de seu pai que deos ttem gaspar dias peres que elle he cazado

e tem sua caza e domicilio q̃ sustemtar e pª. o aver de fazer lhe he nesecario a legitima q̃ lhe coube por morte e falicimᵗᵒ. do dito seu pai

Pello q̃

Pede a V m. lhe mande pacar folha de partilhas do que lhe coube a sua parte asim de pecas como dinheiro que este ja dado a ganho como das mais couzas que direitamᵗᵉ. lhe cobe pª. q̃ de tu[do] seja emtrege no q̃ P. J.

o tabalião e escrivão dos orfõs passe fol[ha] de partilha .... estar cazado, s[anta] anna de pernai[ba] oje, 14, de marsso de 1659 annos

....

[fl. 44v.]

Aos quatorze dias do mes de março de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta vª. de santa Anna de pernaiba me foi aprezentado a peticão atras de jorge dias peres com o despacho do juis ordinairo e dos orfaos jozphe da costa homẽ em que por elle manda tirar folha de partilha do que cabe a parte do dito george dias peres em comprimᵗᵒ da qual lhe pacei a folha de partilhas que he a que se sege de que tudo fiz este termo eu Anᵗᵒ Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi

folha de partilhas ______

cobe a parte do dito george dias em dr° de contado com ganancia doze mil e tres Reis ______________ 12003

coube lhe mais em hũ chão que tem nesta villa o que de direito lhe vier ____

cobe lhe mais a parte que lhe couber de huãs terras que estam no termo desta villa Rio aBaicho _____________________________

coube lhe mais da carta de terras de sesmaria em juqueri a sua parte quatrosentos e vinte e oito bracas pouquo mais ou menos _________

cabe lhe mais de sete peças hũa que he hũ negro per nome silvestre

cabe lhe mais de hũa taboas que forão avaliadas em mil e novesentos e vite a sua parte sento e trinta e sinquo Reis ___________________

[fl. 45]

coube lhe mais em hũ conhesimento de Roque .... de amaral de oito mil e quator sentos e oitenta Reis que a sua parte lhe vem seis sentos e sinquo Reis ____________________________________

As couzas atras e asima declarados he o que cobe a parte do sup[te]. george dias peres como consta do inventairo que se proseseou per morte do dito seu pai do qual inventairo tirei a folha atras de partilha e vai na verdade a o que me Reporto em todo e per tudo em fee de que me asino oje quatroze de março de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos ____

+

An[to]. Roiz̃ de mattos

[fl. 45v., em branco]

s[or].
Juis

Jorge dias Peres filho legitima q̃ fi[cou] Por morte he falesim[to] de seu pai q̃ d s̃ tem gp[ar] dias peres q̃ hele he cazado he tem sua caza .... q̃ sustentar he p[a]. o aver de fazer [lhe] he nesesario A legitima q̃ lhe coube por morte e falesim[to]. Do dito seu pai o q̃ fazenda ja petição se lhe emtregou doze mil e tres [réis] he demais q̃ asim lhe cabe este per emteirar como constara pela folha de partilhas he petição asima dita

Pelo que

P. A. VM. lhe m[de]. dar comprim[to]. do resto, que a sua parte lhe toca dr[ta]. m[te]. o que seu for no q̃ R. J. E. M.

Informe o escrivão dos auttos [o] q̃ sobre esta mat[a]. passa e com sua informação difi[ri]rei sancta Anna da Parnaiba 3 de fev[ro]. de 6... annos

An[to] piz

Satisfazendo ao despacho asima .... digo que o que .... que se ha de satisfazer sua legitima [e] a parte que lhe cabe .... metade de hũas terras que se venderão .... [fl. 46 v.] orfãos vinte mil Rs̃ que se darão a ganhos e que o dito sup[te]. tem sua parte .... he o que conta do inventario he pertando me em todo e pertodo ao dito inventairo em fee de que me asino oje ..... de fevr[o] de 1662 annos ______________________

Anto Roĩz de mattos

Passe se lhe mandado do que lhe couber a sua pte. Santa Anna da Parnaiba 3 de fevro. de 662 annos

Anto piz

Phelephe de Campos juis ordinairo e dos orfãos nesta villa de santa Anna da Pernaiba e seu termo este prezente Anno pa. per este meu mandado indo per mi as[in]ado mande a qualquer oficial de justiça que Ante mi serve Alcaide meirinho escrivão que tanto que este lhe foi aprezentado notefiquem a Anto. pedrozo de Alvaremga que logo de e entregue ao supte. george dias peres a contia de tres mil e trezentos e vinte Reis que se lhe Resta a dever de sua legitima que comforme o inventairo e imformação do escrivão de meu cargo he dado e que o dito Anto Pedrozo de Alvaremga tomou a ganhos que feita a c[on]ta lhe cabe a sua parte a dita contia asima declarada que com quitação do supte se lhe levara em conta e se fara descargo no inventairo o que .... como ne[le se] contem dado nesta villa de Santa Anna da parnaiba sob meu sinal sobmte. em os tres di[as] do mes de fevro. de mil .... [fl. 47] de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi

Phelippe de Campos

Em virtude de mandado atras Resebi ...... [Antônio] pedrozo de Alvarenga tres mil e tresentos .... comtendo no mandado atras com q̃ foi .... feito do dro. que coube c[om] a minha ligitima he per verdade pasei este por mim asinado oje 4 de fevereiro de 166[2]

Jorge dias peres

[fl. 47 v., em branco]

HILÁRIA ALVES

1654

Inventário

Vila de Santana de Parnaíba

[Hil]aria alves

N. 114

14
1654

Auto de enventario que o juis ordinario e dos orfãos ant^{o} bicudo de brito mãodou fazer por morte de ilaria alves _____

1654 - Ilaria Alves

Anno do nasimento de noso sõr jezu xp^{o} de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos en os vinte e dous dias do mes de feverero da sobre dita era nesta fregezia de nossa snrã do destero de jundiahi Termo da vila de santa anna da parnaiba da Cap^{ta} de são v^{te} do estado do brazil Ett^{a} neste dito limite do ssitio e fazenda de estassio fr^{a} donde estava joão gomes de mendonssa veio o juis ordinario e dos orfãos ant^{o} bicudo de brito comigo t^{am} escrivão dos orfãos e os avaliadores m^{el} pais f^{a} e p^{o} de souza p^{a} efeito de fazer enventario dos beis e fazenda que o dito joão gomes pesuhia por morte de sua mulher e logo deu juramento dos santos avangelhos ao dito joão gomes sob cargo do qual lhe mãodou que bem e verdaderam^{te} declarasse todos os beis e fazenda que pesuhia asin moveis e de rais dr^{o} ouro prata ...... dividas que a fazenda se devesen / e as que a fazenda devia e ele o prometeo asin fazer de que tudo o dito juiz mãodou [fl. 1 v.] fazer este auto em que asina eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ________

At^{o} bicudo De br^{to}.

+
Joaõ guomes
de mendosa

termo de avaliadores

E logo o dito juis mãodou aos avaliadores m^el^ pais f^a^ e p^o^ de souza que sob cargo do juramento que tinhão de seus offissios bem e verdaderam^te^ avaliasen todos os bẽis que lhe fosen mostrados e eles prometerão asin fazer de que fis este termo en que asinarão con o dito juis eu custodio nunes pn^to^ t^am^ que o escrevi

+

Atº Bicudo de Br^to^.   Pº da costa

+

manoel pais

Erderos nesta fazenda o viuvo joão gomes / hũa filha sua cazada mª de mensonssa // e os netos do dito viuvo filhos que forão de inassio gomes que ds tem

avaliassão .

foi avaliados .... lansos de casas en ita ... cubertas de telha [fl. 2] que ten seis milheros asin como esta tudo en seis mil reis ________ 6000

foi avaliado o sitio do mato donde o viuvo morava con todas as bemfeituras que nele há a saber alvores de fruito marmeleros figeras e outras arvores e hu pedasso de vinha // com hu pedasso de rossa de mandioca tudo em deseseis mil reis ________________ 16000

foi avaliado hu pouco de trigo en palha que se acha nele dozentos alqueres a tostão cada alquere soma dr^o^ vinte mil Rs _____________ 20000

#	forão avaliadas trinta cabessas de porcos donde entran doze capados grandes / e seis porcos e os mais / meoris tudo junto en vinte mil reis ______________________________	20000
#	forão avaliados dous tachos de cobre hu grande e outro piqueno que anbos pezão desoito arateis a pataca da livra soma dr° sinco mil sete sentos e oitenta reis _________	5780
#	foi avaliada hua frigideira de latão em duas patacas ______________________________	640
#	forão avaliadas duas corentes de tres brassas cada hua con vinte e seis colares e treze cada corente anbas en quatro mil reis ______	[4000]

[fl. 2 v.]

#	forão avaliadas vinte e quatro arobas de algodão en onze mil e quatro sentos e corenta reis ___________________________	11440
#	foi avaliado hu tacho piqueno de cobre de sinco livras a mil e seis semtos e corenta reis_	1640
#	foi avaliada hua escopeta de sinco palmos e m° en tres mil reis _____________________	3000
#	foi avaliada outra de tres palmos em dous mil reis ______________________________	2000
#	forão avaliadas huas arcadas de ouro con hus pendoes tudo en des cruzados _______	4000
#	mais se lansan mil reis de sal ____________	1000

\# lansarão se trezentas brasas de terras neste limite por hua escritura ______________
soma a fazenda lansada neste enventario a contia de noventa e sete mil e quinhentos reis ____________________________ 97500

dividas que devem a esta fazenda

\# deve andre Frz en sua fazenda sincoenta patacas __________________________ 16000

\# deve agostinho freire doze patacas _______ 3740 (*sic*)

\# declarou o viuvo que tinha contas con fr^{co} bareto as quais estava por se liquidaren e não sabia [fl. 3] quem devia ____________

Dividas que esta fazenda deve

\# deve en são paulo dr^{o} de orfãos que não sabe a contida (*sic*) de que he

\# deve a d^{os} coutinho sento e setenta mil reis en o que na verdade se achar __________ 170000

\# de<ve> a seu filho defunto inassio gomes que ds ten trezentos e trinta patacas _____ 15280 (*sic*)

\# deve a joão de freitas vinte mil reis _______ 20000

\# deve a m^{el} borges des mil reis ___________ 10000

\# Deve a m^{el} da cunha o que se achar por papeis ____________________________

A joão leme do prado sen patacas ________ 32000

deve ao cap^{tam} p^{o} leme do prado desoito mil reis ________________________________ 18000

deve a d^{os} leme o que se achar por hu conhesimento ________________________

deve a m^{el} frz o que se achar na verdade __

deve a fr^{co} da cunha o alferes o que ele diser

[fl. 3 v.]

deve a joão Rs bejarano o que ele diser ___

deve a seu subrinho lucas de medonssa o que se achar fazendo contas

deve .... aos erderos de jeronimo de brito o que se achar na verdade _________

E por não aver mais que lansar ne declarar do presente mãodou o juis que se lansasem as pessas foras ________________________

pessas foras

m^{el} piqueno // sua mulher ageda con duas crianssas ___________

paulo // sua mulher juliana con duas crianssas // hũa mossa breatis

alberto // sua mulher tareja // con hũ filho piqueno e hũa mossa / dinizia ____

asensso // sua mulher monica / anrique // sua mulher julianna

luiz / sua mulher doroteia / afonso sua mulher catirina // m^{el} // sua mulher faustina // joão // sua mulher suzana // joão guanhara

donato // outro donato // marselino

grasia // joão con tres filhos piquenos

valerio // m^{el} // fr^{co} // luis taturana / joão rapagão diogo __________

hũ velho // e sua mulher __________________________________

[fl. 4]

por nome belchior / .... sua mulher // v^{te} // hũ velho por nome joão / con hũa filha piquena por nome micaela // hũ Rapagão por nome marselino // luiza // con hũ filho por nome vital // cristina con tres f^{os} piquenos // duas femias e hũ macho // e outra criansa // lucresia velha // sua f^{a} anastasia __________________________________

violante con hũa criansa de peito

outra violante / branca // escolastica // marina solta ______________

zabel // outra ageda mossa ________________________________

faustina / dina // serafina

bonifasia // ursula // m^{a} con duas crianssas // jasinta janiroza // alvina Rapariga

damasia rapariga / lizarda Rapariga // justina // e hũ f^{o} seu mulato livre ____

pessas fugidas

tovias // ofrazia // hũ lote de vinte e huã pesa con sua familia todos pagãos ____

E sendo lansadas as pessas asima e atras dise o dito viuvo que do prezente lhe não lembrava couza algũa mais que lansar e protestava a todo o tenpo que lhe lenbrasse o lansar e de não encorer en pena dos {dos} que sobnegão e declarou que devia mais a M^el^ temudo m^or^ en são paulo o que ele diser

declarou mais que devia a lorenso castanho taques o que ele diser / mais declarou que tinha contas con fr^co^ pan [fl. 4 v.] tuja e não sabia o que lhe pudia restar a dever de tudo fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^am^ que o escrevi

E logo o dito juis mãodou que os erderos fosen sitados p^a^ dizer se queren entrar a partilhas o que logo satisfis e sitei a ant^o^ Rs̃ dalmeda digo de matos p^a^ dizer se quiria enpor a colassão e por ele me foi dado em reposta que ele estava enteirado e não quiria nada de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^am^ que o escrevi

+
An^to^ Roiz̃ de mattos

E por as dividas serem mais que a fazenda // e as pessas lansadas neste enventario estaren espalhadas se não fes partilhas de nada p^a^ se fazeren despois p^a^ o que o dito {vi}viuvo se ouve por entrege de tudo p^a^ dar conta a todo o tempo que pela justissa lhe fosse mãodado de que fis este termo em que se asinou con o dito juis eu custodio nunes pn^to^ t^am^ que o escrevi ________________________________

+
At^o^ bicudo
de britto

+
João guomez
De mendosa

Declarou mais o dito viuvo joão gomes que devia duas pessas a seu genro an^to^ Rs̃ de matos por lhas aver tomado enprestadas e que eram duas negras de que fis esta declarassão eu custodio nunes pn^to^ t^am^ que o escrevi ________________________________

IZABEL DE FREITAS

1655

Inventario e Testamento

Vila de Sao Paulo

Nº ... Nº ...

Nº 20
|[37]|

S Paulo

M^co 1º Nº ...

Mº 1º Nº 9

Inventario e testam^to de
Izabel de Freitas anno
de ____________ 1655

1655 - Izabel de Freitas, m^er. de
Bras Leme

Izabel de freitas

N ...

Em nome da santissima trindade Padre, e filho espirito sancto tres p[essoa]s e hũ so Deos verdadeiro

[S]aibão quantos este publico instromento virem em como no ano do nacim^{to} de nosso snõr jesu xpõ de mil e seis sentos e sincoenta e [c]inco em [e]sta villa de S Paulo aos dezaseis dias do mes de [no]vembro estando eu Izabel de freitas doente da enfermidade q̃ nosso Sñor foi servido darme temendo me da morte E dezejando por minha alma no caminho da salvação fasso este meu testamento na forma seguinte __ [Pri]meramente encomendo minha alma a samtissima [t]rindade e rogo ao Padre eterno a queira receber como resebeu a do seu unigenito filho estando p^{a} morrer em a arvo[re] da Vera cruz e pesso a meu snõr jesu xpõ q̃ pelo seu pre[cioso] sangue me perdoe meus pecados e me de o premio de m[ere]cim^{ts} q̃ a gloria e rogo a glorioza Sempre Virgem [Mar]ria e ao Anjo de minha guarda E ao Arcanjo São Miguel a gloriosa San[ta] Isabel a quem tenho particular devoção e a todos os Sanctos e Santas da corte do ceo queirão por mim interseder por q̃ como verdadeira christian desejo e protesto de viver e morrer em a sancta fé catolica e crer o q̃ cre[ram] a sancta igreja Romana e em ella espero salvar minha alma não por meos merecim^{tos} mas pellos da paixão do unigenito filho de Deos ____________________

mando q̃ meu corpo seja sepultado no convento de nossa senhora do convm^{to} do monte do carmo no seu habito e me acompanhem os seos religiosos e os sacerdotes do dito comvento no dia do meu enterramento me diga cada hũ hũa missa entende ... aquelles q̃ estiverem desempedidos o q̃ pello ao R^{do} p^{e} prior pello amor de deus e a Elles juntam^{te} ____________________

pesso E rogo a meu marido Bras Leme queira ser meu testamenteiro palla confiança q̃ delle tenho q̃ fara por minha alma o que eu fizera pella [sua] ____________________

mando q̃ se me digũo sinco missas na igreja matriz do sanc[tíssimo sacra]mento, outras sinco a [nossa senhora] [fl. 1 v.] do monte do carmo no seu convento [ne]sta villa [mais] na matriz do Anjo de minha guarda tres missas ____________________

\#   hũ officio de tres lesois, e a ben aventurado são Bento quatro missas, E na mizericordia a glorioza santa Izabel tr[es] missas E na matriz a são Miguel sinco missas, E em santo An^{to} velho outras digo tres missas ao gloriozo sancto ______________________

a sancta Ursula tres E por Eu não saber o numero dos saserdotes de nossa senh<o>ra do carmo e os q̃ me poderão diz[er] as missas q̃ a elles pesso ordeno q̃ por todas as missas q̃ se me diserem e eu aqui tenho repartidas sejão por todas sincoenta ______________

declaro q̃ sou natural da villa de s Paulo e cazada a faci de igreja com Bras Leme do qual tenho [d]ous filhos machos E hũa filha q̃ são meos erdeiros forsados E hũa filha por nome Maria pedroza cazada a qual dei seu dote ______________________________

\#   Declaro q̃ tenho hũa mamaluca e pesso a meu m[arido] dado cazo q̃ ella caze lhe de hũa negra do gentio .... E sem embargo q̃ Eu comprei a mamaluca com o mes[mo] a deixo forra acostandoa a meu marido Bras Leme p^{a}. q̃ a ampare ________________

asim mais mando q̃ a gargantilha de ouro q̃ minha filha tem se fique com ella ____________________________________

Declaro e mando q̃ do q̃ remanese de minha tersa ...... de pagos meos legados fique a meu marido ____________________

\#   no meu enterro me acompanhe a sancta misericordia por sua tumba e bandeira dandoselhe desmola costumada E seis cruzes, do sacram^{to} da parrochia, e das almas de nossa senhora do Rosario E duas mais avendo as E todos os clerigos q̃ o ouver ____________

E com isto houve este meu testamento por acabado E dado caso q̃ aja algũ testam^{to} meu o codicilho q̃ antes desta aja feitos leis por derrogadas e si quero q̃ esta valha por q̃ esta he minha ultima vontade asim pesso as justiças [fl. 2] [de] sua Mg^{de} asim seculares como eclesiasticas o cumprão E fassão [cu]mprir E .... guardar o qual fis em meu juizo perfeito e roguei a joão de campos carvajal este per mim asinasse em a villa de S Paulo era E ...asima nomeados // assino arrogo da testadora joão de campos carvajal ... e por q̃ me esquesião sertas esmolas q̃ tinha em vontade ... fazer as declaro aqui com <o> sam a saber ____________________________________

a molher de M^{el}. alves sapateiro tres patacas em pano de algodão .... a molher de lazaro machado oito varas de pano de algodão, E a lianor molher de m^{el} Mendes esta em [tau]bate tres patacas E a Angela Leme

.... varas de pano e asim h<ou>ve este meu testam^{to} por [acabado] de novo asino por q̃ não fassão duvida a rogo da testadora

João de Campos Carvajal ...

....

... varas de pano nada dito fassa du<v>ida de algodão ____________ [sem] mais mando q̃ hũ mamaluco por nome Mamede q̃ em minha caza esta q̃ dizem ser filho do meu filho Alexo ...... me se lhe entregue .... for necessario fazer codecilho pesso as justiças de sua [Magestade] asim seculares como eclesiasticas o cumprão fassão cumprir e não fassão duvida como asima estas clauzulas q vou pondo mes e Era asima declarados // asino e rogo da testadora

João de campos carvajal

Saibão coantos este publico estromento de aprobação de cedula de testamento, virem que No Anno do naçimento de nosso snõr jesu xpõ de mil e seis sentos E sincoenta e cinco annos [fl. 2 v.] nesta villa de são paulo da Capitania de são Vicente partes do brazil etc nesta dita villa [mês dia e ano] dia do mes de novenbro da sobredita era, nesta dita villa em pouzadas da morada de bras Leme donde eu tabalião E ao diante nomeado, fui chamado e sendo la, achei doente do Mal que Nosso snõr foi servido da .... izabel de freitas, e de sua a mão da minha me foi dada esta cedula de testamento, p[edi]ndo me lho aprobasse, tanto coanto em direito podia, o coal testamento eu tabalião tomei e vi = e vai escrito em tres laudas de papel escrito por mão e letra de joão de campos carvajal, [sem] entrelinhas, nem borrão ou couza que duvida faça e por ser sua ultima vontade da dita testadora izabel de freitas pedia as justiças de sua Magestade asim seculares como eclesiasticas lhe mandem e dem inteiro cumprimento a este seu testamento asim e da m[a]nei[ra] que nelle se contem o coal testamento eu tabalião aprobei comforme meu Regimento. E vai cozido e lacrado com coatro lacres; em fee do que me asinei de meus sinais publico e Razo que tais são: sendo prezentes por testemunhas, Luis ... crato, Gaspar Correa, [Jo]ão Cabral, fran^{co}. barreto e pedro branco, pessoas de mim [ta]balião reconhecidas que assinarão Manoel Soeiro [Ra]mires tabalião o escrevi

frn[co] barreto Luis ... Crato

gaspar corrêa João Cabral

Pº. Blanco

Manoel Soeiro Ramires[1]

[fl. 3]

Em nome de de[us] Amen. digo eu izabel de freitas que eu [te]nho feito [neste sem....] testamento, e por coanto mais que [fica]rão alguas cousas que me pertençem pera bem de minha alma, e descarga de minha comciençia, faço lhe comdicilho n[a ma]neir[a] seguinte = // quando o meu marido bras Leme, e aos mais meus filhos erdeiros que não tratem de partilhas da fazenda de minha mai Maria pedroza, e o que ficou por morte de meu pai sebastião de freitas por coanto a minha ultima vontade que em vida da dita minha mai se não bula na dita fazenda =//

faso que prometi a nossa Snar da lux hũ manto de .... de e .... e mando que da minha fazenda se compre .... Snār da lux =//

.... filha de catherina gomes, inez, tres patacas de ...
.... //

... a maneira ouve por acabado este meu condisilho, e.... as justiças de sua Mag[de]. lhe mandem dar comprimento, asi no secular como no eclesiastico, e pera fis .... ao tabalião manoel soeiro Ramires este fi.... a rogei A bastião de proença por mim assinasse aos dezasete de janeiro de mil e seis centos e cincoenta e seis annos: Manoel soeiro Ramires tabalião o escrevi =// a rogo da testadora izabel de freitas

sebastião de proença

mando que se dẽ a minha filha Maria hũa tapanhuma por nome Antonia=// e pera firmeza. Rogei a joão Machado por mim assinasse,

sobredito o escrevi =//
asino a rogo da testadora isabel de freitas

Cumprase como [ne]lle [se
contem São Pau]lo ...
[João Machado] de Lima .... 6 .....

[fl. 3 v.]

cumprasse na forma do dr^to^. S. P. 23 de jan^ro^ 658

como vigr. godoi

[fl. 4 v., em branco]

[fl. 4 v.]

[codicilio] de izabel de freitas feito por mi tabalião em [os 1]7 de janr^ro^ de 1656

+
M^el^ Soeiro Ramires

[fl. 5, em branco]

[fl. 5 v.]

Comdisilho de izabel de freitas feito por mi tabalião em os 17 de jan^ro^. de 1656

M^el^ Soeiro Ramires

[fl. 6 e 6 v., em branco]

[fl. 7]

[tes]tamento de izabel de freitas, aprobado por mim [ta]balião en os 17 de novembro de 1655

+
M^el^ soeiro Ramires

[fl. 7 v.]

Cumprase Este testamento como nelle se comtem S Paulo 22 de janro 1656 @

Franco Correa de Lemos

[fl. 8]

#	tres lansos de casas de taipa de pil[ão] cubertas de telha con seu corredor e quintal com hua casinha de taipa de mão cuberta de telha e hu dos lansos de casa con seu sobradinho na Rua de maria leite que de hua banda partem con casas do mesmo bras leme E da outra con chãos do mesmo tudo em sua avaliasão de oitenta mil rz ____________	6 80000
#	outra morada de casa de dous lansos con seu corredor E quintal de taipa de pilam cuberta de telha que de hua banda parte con as casas asima E da outra con casas de Costodio Correa en sua avaliasão de sententa mil rz _________________	... 70000
#	outra morada de cazas de dous lansos con hum corredorzinho E seu quintal de taipa de pilão cubertas de telha que de hua banda partem com casas de domingos masiel aranha E da outra con casas da maria pedroza na Rua direito da miziricordia en sua avaliasão de setenta mil rz ____	... 70000
#	cinco brasas de chãos no oitão das casas que se avaliarão primeiro neste inventario com o comprimento do quintal como o das mesmas casas en sua avaliasão de vinte e cinco mil rz _________	... 25000
#	seis cadeiras de estado ja velhas todas em sua avaliasão de tres mil rz ______________________	... 3000

#	tres cadeiras Razas ja velhas todas em sua avaliasão de seis sentos rz ______________________	... 600
#	hum bofete con sua gaveta en sua avaliasão de mil rz ____	6 1000
#	hua mesa de engonsos ja usada en sua avalisão de coatrosentos rz ______________________________	... 400
#	hua caixa de seis [palmos] E meo con sua fechadura en [sua] avaliasão de des mil novesentos e vinte rz ______________________________________	... 10920
#	outra caixa de seis palmos con sua fechadura en sua avaliação de mil E seis sentos rz _____________	... 1.600
#	outra caixa de seis palmos con sua fechadura Rachada no tampo en sua avaliação de mil E duzentos E oitenta rz ___________________________	6 1.280
#	outra caixa velha de cinco palmos con sua fechadura en sua avaliasão de oito sentos rz ______	... [800]
#	hum catre torneado de meo uzo em sua avaliasão de dous mil rz _________________________________	... [2000]
#	outro catre de mão ja uzado en sua avaliasão de coatrosentos E oitenta rz ________________________	... [480]
#	hum colchão de pano listrado com a Roba E mea de lam en sua avaliasão de coatro mil rz _________	... [4000]
#	outro colchão de pano dalgodão listrado de azul com hua aRoba de lam en sua avaliasão de dous mil quinhentos e setenta rz _____________________	... 2[570]

#	hun cobertor de papa uzado en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________	... 16[00]
#	hum gradim velho en sua avaliasão de nove sentos E sesenta rz ________	6 960
#	coatro lansois de pano dalgodão todos lavrados con suas Rendas ao Redor ja de meo uzo todos en sua avaliasam de coatro mil rz ________	... 4000
		[fl. 9]
#	huã frasque[rin]ha pequena con seis frasquinhos [pe]quenos E tres [mais] piquenos en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________	6 16[00]
#	hum pavilhão de pano dalgodão con seu capelo com sua Renda ao redor ja usado en sua avaliasão de tres mil rz ________	6 30[00]
#	hum traveseiro lavrado de pano dalgodão ja uzado lavrado de barafundas en sua avaliasão de duzentos e corenta rz ________	... 240
#	duas toalhas de meza de pano dalgodão ja uzadas con suas Rendas pelo meo con suas franjas E cortados todos en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________	6 1600
#	outra toalha de meza de pano dalgodão con sua Renda pelo meo e suas franjas ao redor en sua avaliasão de oito sentos rz ________	A 800
#	outra toalha de meza chão con hua Renda pelo meo E huã franja ao Redor en sua avaliasão de coatrosentos rz ________	... 400

#	huã sobremeza de pano dalgodão ja uzada coarteada de Rendas en sua avaliasão de duzentos E corenta rz ____________________	S 240
#	hua saia de melcuchado ja toda podre en sua avaliasão de duzentos e corenta rz __________	A 240
#	hum gibão de molher de damasco preto velho forrado de tafeta preto com seu galão e seus botois de dalquime en sua avaliasão por ser do uso velho en mil E duzentos E oitenta rz _____	... 12[80]
#	hum gibão de uzo antigo de molher de tabi, espigalhado E abotoado de .... forrado de pano de linho [fl. 9 v.] E as abas de tatefa [am]arelo en sua avaliasão de dous [mi]l rz ____	... 2000
#	hum gibão de uzo antigo velho de melcochado forrado de pano dalgodão garnesido de tafeta azul en sua avaliasão de duzentos rz _________	A 200
#	hum vistido de molher de chanbalote de flores inagoas E roupetilha ja uzada a inagoa forrada de bocaxim E a Roupetilha forrada as abas de tafeta preto en sua avaliasão de tres mil rz _____	6 3000
#	hum manto de sarja velho em sua avaliasão de dous mil rz ____________________________	S 2000
#	hum manto de tafeta preto novo em sua avaliasão de oito mil rz ___________________	6 8[00]
#	vinte covados de damasco estramgeiro cada covado a mil E duzentos E oitenta rz que a dinheiro soma vinte E sinco mil E seis sentos rz_	... 2[5600]

#	hum tapete novo da india em sua avaliasão de cinco mil rz ______	m 50[00]
#	outro tapete muito velho en sua avaliasão de seis sentos E corenta rz ______	... [640]

Aos doze dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadores contenuasen no beneficio deste inventario o que prometerão faser de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

<u>Toledo</u>

[fl. 10]

mais benz

#	hua saia de Ro[da] preta ja uzado en sua avaliasão de {de} mil E sete sentos E sesenta rz _	6 1760
#	hum Roupão de baeta preta ja uzado en sua avaliasão de mil coatro sentos rz ______	S 1400
#	duas basias velhas de latam anbas en sua avaliasão de coatrosentos E oitenta rz ______	... 480
#	dous catisais de latão anbos en sua avaliasão de oitosentos rz ______	SA 800
#	hum almofaris de bronze con sua mão en sua avaliasão de mil E duzentos rz ______	S 1200
#	hum calsão Roupeta E capa preto tudo de serafina a Roupeta forrada de tafeta pardo tudo en sua avaliasam de seis mil E coatrosentos rz ___	... 6400

ouro

#	hua gar<gan>tilha de ouro que pesou des oitavas E mea con seus pingentes azuis E a pesa grande con coatro pedras vermelhas E hua branca en seu pezo cada oitava a oitosentos rz que a dinheiro soma oito mil e coatrosentos rz _	... 88400
#	outra gargantilha de ouro com seus aljofres por pingentes E a pedra grande vermelha o que tudo pezou des oitavas E mea cada oitava a oito sentos rz que tudo fas soma de oito mil e coatro sentos rz ________________________________	m 8400
#	coatro aneis de ouro sem pedra algus deles que pezarão seis oitavas cada oitava a oitosentos rz que soma coatro mil E oito sentos rz ________	6 4800 [fl. 10 v.]
#	huãs cabasinhas de ouro de filigrana com seus aljofres esmaltados de azul branco E verde que pesarão duas oitavas E trinta E sinco grãos cada oitava a oitosentos rz que soma mil E oito sentos rz ______________________________________	m 1800
#	dous pares de brinco de ouro hus esmaltados de azul E outro de branco que tudo pezou coatro oitavas E mea E dezoito grãos cada oitava a oitosentos rz que a din^{ro} soma tres mil e sete sentos rz ____________________________	S A 3700
#	hua cadeazinha de ouro de pescoco que pezou tres oitavas cada oitava a oitosentos rz que a din^{ro} soma dous mil E coatrosentos rz _________	m 2400

prata

#	seis culheres de prata que pezarão sete honsas E seis oitavas cada honsa a coatro sentos rz que a dinheiro soma tres mil E seim rz ____________	... 3100
#	seis culheres de prata huã delas quebrada de pezavão sete honsas E sete oitavas cada honsa a coatro sentos rz que a din^ro soma tres mil E sento E sincoenta rz ____________	6 31[50]
#	huã tamboladeira grande de prata sem azas que pezou doze honsas cada honsa a coatrosentos rz que a din^ro soma coatro mil E oitosentos rz _____	6 4800
#	outra tamboladeira de prata com suas azas com huã quebradura na borda que pezou sinco honsas E tres hoitavas cada honsa a coatrosentos rz que a dinheiro soma dous mil sento E sincoenta rz ____	m 2150
		[fl. 11]
#	outra tamboleira de prata mais mea que pezou coatro honsas E sinco oitavas cada honsa a coatrosentos rz que a din^ro. soma mil E oito sentos E sincoenta rz ____________	m 1850
#	outra tamboleira de prata oitavada que pezou coatro honsas E seis oitavas cada honsa a coatrosentos rz que a din^ro soma mil E novesentos rz ____________	A 1900
#	huã tamboladeira piquena de prata que pezou honsa E mea cada honsa a coatrosentos rz que soma seis sentos rz ____________	6 600

tapanunhos de Angola

#	hua negra tapanunha de Angola velha em sua avaliasão de vinte mil rz ____________	6 20000

#	Antonia tapanunha de Angola mosa en sua avaliasão de corenta E sinco mil rz ___________	... [45]000
#	hum moleque por nome manoel de Angola en sua avaliasão de trinta mil rz _________________	... 30000

lousa do reino ________________________

des pratos piquenos de lousa do Reino E hum grande agoa as maos ja quebrado tudo em sua avaliasão de trezentos E sesenta rz ___________	6 360

E todos os ben lansados neste inventario forão entreges a bras leme pelo juis dos orfãos don simão de toledo pera deles dar conta todas as vezes que pelo dito juis lhe for pedido de que fis este termo de entrega ao dito bras leme que asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

bras leme

[fl. 11 v.]

Aos treze dias do mes de marso de mil e seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo E no termo dela paragen chamada maruiri sitio E fazenda que ficou da defunta izabel de freitas onde veo a juis dos orfãos don simão de toledo com os partidores E avaliadores manoel dagiar E gonsalo mendes peres aquem mandou contenuasem no beneficio deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo em que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+		+
glo Mendes peres	Toledo	Mel daguiar

bens da Rosa

#	hua serra brasal con suas armas em sua avaliasão de mil rz ____________________	... 10[00]
#	outra serra de {de} mão con suas armas en sua avaliasam de trezentos E vinte rz ____________	6 320

Cobre

#	hu tacho de cobre que pezou des livras cada livra em sua avaliasão de duzentos E oitenta rz que a din^ro soma dous mil E oitosentos rz ____________	m 2800
#	outro tacho de cobre que pezou catro livras cada livra a duzentos E oitenta que a din^ro soma mil sento E vinte rz ____________________	6 1120
#	outro tachinho piqueno de cobre que pezou tres livras cada livra a duzentos E oitenta rz que a dinheiro soma oitosentos E corenta rz ________	6 840
#	hua escopeta de sinco palmos velha com os fechos estrangeiros em sua avaliasam de tres mil e quinhentos rz ____________________	6 3500
		[fl. 12]
#	outra escopeta pequena velha em sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________________	6 16[00]
#	hua corrente de coatro brassas con doze colares en sua avaliasão de tres mil rz ____________	6 3000
#	outra corrente de coatro brasas con doze colares en sua avaliasão de tres mil rz ____________	6 3000
#	outra corrente ja uzada de duas brasas E mea con sinco colares en sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rz ____________________	... 1280

#	outra corrente de duas brasas ja velhas con coatro colares en sua avaliasam de mil rz ____________	A 1000
#	hua enxo goiva velha en sua avaliasão de sento E sesenta rz ________________________________	A 160
#	duas enxos de mão hua grande E outra piquena ja velhos anbas em sua avaliasão de duzentos rz _	... 20[0]
#	hum martelo de orelha en sua avaliasão de sento E sesenta rz ________________________________	6 160
#	outro martelo sem orelha en sua avaliasão de oitenta rz __________________________________	6 80
#	hua junteira en sua avaliasam de oitenta rz ____	6 80
#	huã pranna en sua avaliasão de oitetenta (*sic*) rz _	6 80
#	dous pratos de estanho que pezarão coatro livras cada livra em sua avaliasão de duzentos E corenta rz que a din^ro^. soma novesentos E sesenta rz _____	6 960

sitio da Rosa

[fl. 12 v.]

hum sitio da Rosa de dous digo de tres lansos de casa outros dous lansinhos apartados tudo de taipa de mão cubertas de telha E o sitio con suas arvores de espinho E hu pedaso de vinha E algodoal E outras arvores tudo en sua avaliasão de trinta E dous mil rz _______________________	6 32000

faramenta

#	quinze foisses de segar trigo todas en sua avaliasão de coatrosentos rz ________________	6 400
#	oito machado de olho Redondo todos em sua avaliasão de mil E novesentos E vinte rz ________	6 1920
#	dozaseis enxadas todas en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ____________________________	6 1600
#	nove foises de Rosar ja gastadas todas en sua avaliasão de mil E coatrosentos E corenta rz ____	... 1[440]
#	hum colchão de lam de pano listrado em sua avaliasão de dous mil quinhentos E sesenta rz ___	6 2560
#	oito peroleiros de vinho da terra cada peroleiro a mil E duzentos E oitenta rz que a dinheiro soma des mil duzentos E quarenta rz ______________	6 2240
#	hum tear E meo con tres pentes E dous lisos con todos seus aviamentos en sua avaliasão de coatro mil e trezentos rz __________________________	6 4300
#	dezoito aRates de lam em sua avaliasão de mil E seis sentos rz ____________________________	6 1600
#	hua caixa velha com sua fechadura en sua digo sem fechadura en sua avaliasão de coatrosentos E corenta rz ________________________________	A 440
		[fl. 13]
#	des aRobas dalgodão cada aRoba em sua avaliasão de quinhentos rz que a din[ro] soma sinco mil rz ____________________________________	6 5000
#	hum braso de ferro com mea aRoba de pezos en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ___________	6 1600

Aos catorse dias do mes de marso de mil E seis sentos sincoenta E seis annos nesta villa de são paulo E no termo dela paragen chamado maruiri sitio E fazenda que ficou da defunta izabel de freitas donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo con os partidores E avaliadores manoel dagiar E gonsalo mendes peres a quem o dito juis ma mandou continuassem no beneficio deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo en que todos asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Toledo

+
M[el] daguiar

+
G[lo] Mendes peres

mais benz

#	hua sela velha con suas estribeiras de ferro en sua avaliasão digo hum cavalo ruso ponbo selado E enfriado tudo en sua avaliasão de seis mil rz _____	6 6000
#	outro cavalo Ruão en pelo en sua avaliasão de coatro mil rz _____	6 4000
#	huã prensa uzada en sua avaliasão de mil rz _____	6 1000

ovelhas

#	coatro carneiros todos en sua avaliasão de coatro mil rz _____	6 4000
#	duas ovelhas anbas en sua avaliasão de dous mil rz _____	6 20000
		[fl. 13 v.]
#	hum cazal de cabras con duas crias en sua avaliasam de mil rz _____	A 1000

porcos

#	sinco capadetes todos en sua avaliasão de mil e seis sentos rz ______	sA 1600
#	sinco porcas magras todas en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ______	sA 1600
#	hum bacoro colhudo en sua avaliasão de duzentos E corenta rz ______	... 240
#	dous bacoros piquenos anbos en sua avaliasão de duzentos E corenta rz ______	A 240

gado vacum

#	nove vaquas con suas crias cada huã en sua avaliasão de dous mil E quinhentos rz que a dinheiro soma vinte E dous mil E quinhentos rz_	6 22500
#	tres vaquas magras con suas crias cada huã en sua avaliasão de dous mil rz que a dinheiro soma seis mil rz ______	6 6000
#	vinte E oito vaquas soltas cada huã en sua avaliasão de mil novesentos E vinte rz que a dinheiro soma sincoenta E tres mil setesentos E oitenta rz ______	S A 53780
#	sete novilhas de dous annos cada huã en sua avaliasão de mil E dozentos E oitenta rz que a dinheiro soma honze mil quinhetos E vinte rz __	6 11520
#	dous novilhoenz cada hu en sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rz que a dinheiro soma dous mil quinhentos E sesenta rz ______	6 2560

[fl. 14]

#	dous bois de semente cada hum en sua avaliasão de dous mil rz que a dinheiro soma coatro mil rz_	6 4000

sitio de pirajusara

#	huã serqua de velado com huã parreira sen outra couza alguã mais en sua avaliasão de sinco mil e quinhentos rz ___________________	A 5500
#	huã caza de trigo em palha que em se molhando se sabera o que Rende E se fara partilha dele ______________________________	

dividas que se devem a esta fazenda

#	deve thomas dias per huã escritura sincoenta E dous mil rz dinheiro da Companhia __________	6 52000
#	deve francisco dias de faria per hum conhesimento sobre huã cadea de ouro de prinsipal sesenta E coatro mil rz E de gainhos de hum anõ E oito mezes oito mil quinhentos E vinte rz que tudo junto soma setenta E dous mil quinhentos E vinte rz ____	6 72520
#	deve Antonio de freitas per hu conhesimento vinte mil rz _____________________________________	6 20000
#	deve manoel de gois Raposo per hu conhesimento dozaseis mil rz ______________________________	S |A| 16000
#	deve mais francisco dias de faria per outro conhesimento sei mil E coatro sentos rz __________	6 6400

#	deve mais o dito francisco dias per hum .... oito sentos rz ________________	6 800
		[fl. 14 v.]
#	deve Simão da costa por hum conhesimento mil E quinhentos E vinte rz ________________	6 [1520]
#	deve domingos leme da silva sobre hus pinhores de ouro vinte E seis mil quinhentos E sesenta rz_	6 26560
#	deve francisco dalvarenga sobre hus pinhores de ouro sete mil E seis sentos E oitenta rz _____	A 7680
#	deve francisco panico sobre hum manto de tafeta tres mil oitosentos E corenta rz ________	A 3840
#	coatro peroleiras cada huã em sua avaliasão de oitosentos rz que a dinheiro soma tres mil E duzentos rz ________________	S 3[200]
#	hum carnivial piqueno en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________________	... 1[600]
#	sinco medalhas de ouro que pezarão coatro mil rz ________________	6 40[00]

mais dividas ________________

#	deve aleixo leme per hua conhesim[to] treze mil E corenta rs ________________	A 13040
#	deve bastião leme per outro conhesimento des mil rz ________________	S 10000

gente forra

Atanazio con sua molher ursola con hum filho por nome pedro // paulo

con sua molher favianna con suas filha<s> hũa piquena E outra de mama hũa por nome veronica e outra felesianna bautista con sua molher anbrosia / Alvaro con sua molher breatis // A[l]bertto solto domingos solto, inosensio [fl. 15] solto / francisco solto, silvestre Rapagão // pascoal Rapagão / Matias Rapaz bastião Rapaz, sufia mosa solta con huã criansa por nome perina / agostinha solta, lionarda solta E cria solta justa solta / asensa solta / Raquel solta / florianna solta / izabel solta mossa Rapariga / paula muito velha / camilia solta / branca solta / fogidos joaquim com hum filho por nome lourenso felipa solta

Aos vinte E dous dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis anoz nesta vila de são paulo E no termo dela donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo con o juis ordinario joão da cunha lobo con os partidores E avaliadores manoel dagiar E gonsalo mendes peres pera ifeito de fazer partilhas neste inventario trazendo o dito juis dos orfãos por adjunto o dito juis ordinario en Rezão do parentesco que ha entre as partes E o dito juis dos orfãos E hum E outro mandaram aos partidores E avaliadores contenuasen no beneficio da dita partilha E somasen toda a fazenda lansada E a partisen entre os erdiros ben E fielmente pera o que fosem citados todos de que fis este termo em que todos asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

\+ Glo Mendes peres

\+ Cunha

Toledo

Mel daguiar

Sertifico eu luis dandrade escrivão dos orfãos nesta [fl. 15 v.] vila de são paulo E seu Termo E dela dou minha fe em como E verdade que citei per estas partilhas .... E a bastião leme E a maria pedroza todos pera as partilhas deste inventario os coais se derão por citados de que pasei a prezente aos quinze dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos de que pasei a presente por min feita E asinada

\+ luis dandrade

E logo no dito dia mes e anno asima atras declarado pelo dito juis dos orfãos perante o juis ordinario deu juramento dos santos evangelhos ao capitão joão martins de eredia pera que ele fose curador alidem de maria pedroza menor E procurasse nestas partilhas todo seu direito e justisa E ele o prometeo fazer de que fis este termo em que asinou con os ditos juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

Ju° mn ĩz de erª — Cunha — Toledo

Auto de partilha

Anno do nasimento de nos sõr jesu xpõ de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo E no termo dela na paragem chamada maruiri aos dozaseis dias do mes de marso da dita era o juis dos orfãos don simão de toledo veo a dita paragen trazendo por adjunto o juis ordinario o capitão joão da cunha lobo E os partidores E avaliadores aos coais os ditos juizes mandaram somasem toda a fazenda E dela desem partilha aos erdeiros ben e fielmente debaixo do juramento de seus [oficiais] que estes prometerão fazer de que [fl. 16] fis este autos en que asinarão con os ditos juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Don Simão de Toledo
Pizza

+
João da Cunha lobo

+
Mel daguiar

+
Glo Mendes peres

Soma a fazenda lansada neste inventario comforme as adisoens dele novesentos e trinta E dous mil coatrosentos E noventa rz ___	932490
da coal contia se abate de gastos E custas vinte mil rz ___	20000
fiqua pera se partir em duas partes novesentos E doze mil coatrosentos E noventa rz ___	912490

que partidos pelo meo cabe a parte do viuvo coatrosentos E sincoenta E seis mil E duzentos E corenta E sinco rz ______________________ 456245

E de outra tanta contia se tira a tersa que importa sento e sincoenta E dous mil E oitenta E hum Real ____________________________ 152081

fique liquedo pera se partir entre os dous erdeiros cazados E a menor trezentos E coatro mil sento E sesenta E coatro rz _____________ 304164

que partidos por tres cabe a cada hum sento E hum mil trezentos E oitenta E oito rz _________ 101388

dos coais forão enteirados dos benz lansados na forma das adisoenz deste inventario luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

[fl. 16 v.]

quinhão da Tersa que inporta sento e sincoenta E dous mil E oitenta E hum rz _________________ 152081

lhe derão os chãos da vila que parten com as cazas da defunta E da outra banda com salvador doliv^{ra}. en sua avaliasam de vinte E sinco mil rz _ 25000

lhe derão as seis cadeiras de estado todas em sua avaliasão de tres mil rz _________________ 3000

lhe derão tres cadeiras Razas en sua avaliasão de seis sentos rz ____________________________ 600

lhe derão a caixa de seis palmos con sua fechadura en sua avaliasão de mil E seis sentos rz 1[600]

lhe derão a caixa de sinco palmos con sua fechadura en sua avaliasão de oito sentos rz ______ 80[0]

lhe derão o catre de mão en sua avaliasão de coatrosentos E oitenta rz ______ 480

lhe derão hum colchão de pano listrado de huã aRoba E mea de lam en sua avaliasão de coatro mil rz ______ 4000

lhe derão o cobertor de papa en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ______ 1600

lhe derão os coatro lansoes lavrados en sua avaliasão de coatro mil rz ______ 40[00]

lhe derão huã negra tapanunha por nome Antonia en sua avaliasam de corenta E sinco mil rz ______ 45000

lhe derão a gargantilha de ouro dos pingentes azuis en seu pezo de oito mil E coatro sentos rz ______ 8000

lhe derão vinte covados de damasco em sua avaliasão de vinte E sinco mil E seis [fl. 17] sentos rz ______ 25600

lhe derão o moleque por nome manoel en sua avaliasão de trinta mil rz ______ 30000

lhe derão o gibão de tabi de botois de prata en sua avaliasão de dous mil rz ______ 2000

E por esta maneira ficou cheo o quinhão da tersa o coal foi logo entrege ao viuvo bras leme e dele dara a menor sua filha maria pedroza a negra de Angola por nome Antonia E a gargantilha de ouro dos

pingentes azuis por asin lho deixar a defunta sua mai en seu testamento E de com asim tudo Recebeo asinou con os ditos juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Toledo

+
Cunha

bras leme

quinhão do viuvo que inporta coatro sentos E sincoenta E seis mil duzentos E corenta E sinco rz ________________ 456245

lhe derão as cazas da vila em que vive que partem com os chãos do quinhão asima E da outra banda com cazas da menor em sua avaliasão de oitenta mil rz ________________ 80000

lhe derão o bofete de gaveta en sua avaliasão de mil rz ________________ 1000

lhe derão a caixa Rachada con sua fechadura em sua avaliasão de mil duzentos E oitenta rz __ 1280

lhe derão um colchão de lam de huã aRoba en sua avaliasão de dous mil quinhentos E sesenta rz ________________ 2560

lhe derão o grodin en sua avaliasam de novesentos E sesenta rz ________________ 960

lhe derão a fraqueira en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________________ 1600

lhe derão o pavailhão em sua avaliasão de tres mil rz ________________ 30[00]

[fl. 17 v.]

lhe derão duas toalhas de meza em sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________________ 1600

#	lhe derão o vistido de chambalote en sua avaliasão de tres mil rz ________________	3000
#	lhe derão nove vaquas con suas crias en sua avaliasão de vinte E dous mil E quinhentos rz ____	22500
#	lhe derão mais tres vaquas magras com suas crias en sua avaliasão de seis mil rz ________________	6000
#	lhe derão os dous bois de semente en sua avaliasão de coatro mil rz ________________	4000
#	lhe derão a divida de francisco dias em setenta E dous mil quinhentos E vinte rz ________________	72520
#	lhe derão a divida de Antonio de freitas que são vinte mil rz ________________	2[0000]
#	lhe derão en mão de francisco dias sete mil E duzentos rz ________________	720[0]
#	lhe derão em mão de simão da costa mil E quinhentos E vinte rz ________________	15[20]
#	lhe derão o canavial en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________________	1600
#	lhe derão os aneis de ouro en seu pezo de coatro mil E oito sentos rz ________________	4800
#	lhe derão a tamboladeira de prata grande en seu pezo de coatro mil E oitosentos rz ____________	4800
#	lhe derão a negra tapanunha velha en sua avaliasão de vinte mil rz ________________	20000

#	lhe derão a lousa do Reino en sua avaliasão de trezentos E sesenta rz ____________________	360
#	lhe derão a serra brasal en sua avaliasão de mil rz ____________________________________	1000
#	lhe derão a serra de mão en sua avaliasão de trezentos E vinte rz ______________________	320
#	lhe derão o sitio da Rosa en sua avaliasão de trinta e dous mil rz ______________________	32000
		[fl. 18]
#	lhe derão as foises de segar en sua avaliasão de coatrosentos rz __________________________	400
#	lhe derão toda forramenta en sua avaliasão de coatro mil novesentos E sesenta rz __________	4960
#	lhe derão hum colchão de hua aRoba de lam en sua avaliasão de dous mil e quinhentos E sesenta rz ______________________________	2560
#	lhe derão o vinho E que se achou en sua avaliasão de des mil E dusentos E corenta rz ___	10240
#	lhe derão os tiares con seus aviamentos en sua avaliasão de coatro mil E trezentos rz ________	4300
#	lhe derão dezoito livras de lan en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ____________________	1600
#	lhe derão des aRobas dalgodão en sua avaliasão de sinco mil rz __________________________	5000
#	lhe derão o cavalo Ruso selado E emfriado en sua avaliasão de seis mil rz ________________	6000

lhe derão a prensa en sua avaliasão de {de} mil rz ________ 1[000]

lhe derão os carneiros E as ovelhas todas en sua avaliasão de seis mil rz ________ 6000

lhe derão sete novilhas en sua avaliasão de {de} honze mil quinhentos E vinte rz ________ 11520

lhe derão dous novilhos en sua avaliasão de dous mil quinhentos E sesenta rz ________ 2560

lhe derão a divida de domingos leme da silva que inporta vinte E seis mil quinhentos E sesenta rz ________ 26560

lhe derão na mão de thomas dias sincoenta E dous mil rz ________ 52000

lhe derão as balansas E pezos en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________ 1600

lhe derão os dous tachos piquenos de cobre en sua avaliasão de mil novesentos e [se]sen[ta] rz_ 19[60]

[fl. 18 v.]

lhe derão a escopeta de sinco palmos em sua avaliasão de tres mil E quinhentos rz ________ 3500

lhe derão as correntes grandes en sua avaliasão de seis mil rz ________ 6000

lhe derão a enxo goiva E as duas de mão en sua avaliasão de trezentos E sesenta rz ________ 360

lhe derão os martelos en sua avaliasão de trezentos E corenta rz ________ 340

lhe derão a junteira E pranna en sua avaliasão de {de} sento e sesenta rs ________________ 160

lhe derão os pratos de estanho en seu pezo de novesentos E sesenta rz __________________ 960

lhe derão huã tanboleira piquena de prata en seu pezo de seis sentos rz _________________ [600]

lhe derão seis culheres de prata onde entra a quebrada en seu pezo de tres mil sento E sincoenta rz ____________________________ 3150

lhe derão as inagoas de Roixa en sua avaliasão de mil E setesentos E sesenta rz _____________ 17[60]

lhe derão o manto de tafeta novo en sua avaliasão de oito mil rz ____________________ 8000

e por esta maneira ficou cheo o quinhão do viuvo bras leme o coal lhe foi logo entrege E tornou o que leva de mais ao quinhão das dividas E destas trezentos E sesenta E sinco rz E de como o Recebeo asinou luis dandrade escrivão dos rofãos o escrevi 365

+

bras leme   Cunha   Toledo

quinhão das dividas E gastos

lhe derão na mão do viuvo que levou de mais trezentos E sesenta E sinco rz _______________ 365

lhe derão na mão de sebastião leme sento E dois rz ______ 102

lhe derão d[u]as peroleiras en mil E seis sentos rz ______ 600

[fl. 19]

lhe derão en mão de francisco dalvarenga sete mil seis sentos E oitenta rz ______ 7680

lhe derão a corrente de duas brasas E coatro colares en sua avaliasão de mil rz ______ 1000

lhe derão as cabras en sua avaliasam de mil rz _ 1000

lhe derão en mão de aleixo leme que leva de mais en seu quinhão duzentos E vinte E dous rz_ 222

lhe derão o cavalo Ruão en sua avaliasão de coatro mil rz ______ 4000

lhe derão as medal<h>as de ouro en coatro mil rz ______ 4000

E cobrara do quinhão da menor que leva de mais trinta E dous rz ______ 32

E por esta maneira ficou cheo o quinhão das dividas E gastos o coal foi entrege a bras leme E de como o Resebeo asinou con os juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

bras leme Cunha Toledo

Quinhão da menor maria pedrozo que inporta sento E hum mil trezentos E oitenta E oito rz __ 101388

lhe derão as cazas da vila que partem con as cazas de seu pai E da outra banda parte con castro correa con declarasão que a taipa do quintal ira na mesma dereitura a entestar com a taipa da porta que sai pera caza do defunto simão Rodrigues anRiques em sua avaliasão de {de} setenta mil rz ____________________ 70000

lhe derão a caixa de seis palmos E meo com sua fechadura en sua avaliasão de mil nove sentos E vinte rz ____________________ 19[00]

[fl. 19 v.]

lhe derão o catre torneado en sua avaliasão de {de} dous mil rz____________________ 2000

lhe derão a gargantilha de ouro dos aljorfres por pingentes en seu pezo de oito mil E coatrosentos rz ____________________ 8400

lhe derão as cabasinhas de ouro de filagrana en seu pezo de mil E oitosentos rz __________ 1800

lhe derão seis culheres de prata em seu pezo de tres mil E sen rz ____________________ 3100

lhe derão a tamboladeira meã de prata en seu pezo de mil oitosentos E sincoenta rz ________ 1850

lhe derão a cadeazinha de ouro de pescoso en seu pezo de dous mil E coatrosentos rz _______ 24[00]

lhe derão o tacho de cobre de des livras en sua avaliasão de dous mil E oito sentos rz ________ 2800

lhe derão o tapete novo en sua avaliasão de sinco mil rz ____________________ 5000

lhe derão a tamboladeira de prata quebrada en seu pezo de dous mil sentos E sincoenta rz ____ 2150

e por esta maneira ficou cheo o quinhão da menor maria pedroza E tornava que leva de mais ao quinhão das dividas trinta E douz rz sob declarasão que seu pai lhe entregara fora deste quinhão ao tempo de seu cazamento a tapanunha Antonia E a gargantilha de ouro contendo no quinhão da tersa o que tudo foi entrege ao viuvo como seu legitimo administrador de que fis este termo que asinou con os juizes E procurador aliden luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+	+	
Juº mn ĩz de eredia	Cunha	Toledo
		bras leme

[fl. 20]

quinhão que coube aleixo leme que inporta sento e hum mil trezentos E oitenta E oito rz __ 101388

lhe derão a metade das cazas da prassa en sua avaliasão de trinta E sinco mil rz ____________ 35000

lhe derão a meza de engonsos en sua avaliasão de coatrosentos rz ________________________ 400

lhe derão as toalhas de meza e huã con Renda E outra sen Renda en sua avaliasão de mil E duzentos rz ____________________________ 1200

lhe derão a saia de mel cochado velha em sua avaliasão de duzentos E corenta rz __________ 240

lhe derão o gibão de mel cochado do uso antigo en sua avaliasão de duzentos rz _____________ 200

lhe derão o tapete velho en sua avaliasam de seis sentos E corenta rz ____________________ 640

#	lhe derão huã basia de latão en sua avaliasão de duzentos E corenta rz ____________________	240
#	lhe derão hum castisal de latão en sua avaliasão de coatrosentos rz ______________________	400
#	lhe derão o colsão E roupeta E capa preta em sua avaliasão de seis mil E coatrosentos rz _____	6400
#	lhe derão os brinquos de ouro sem pingetes en seu pezo de mil oito sentos E sincoenta rz _____	1850
#	lhe derão a tanboladeira oitavada de prata em seu pezo de mil novesentos rz ______________	1900
#	lhe derão a caixa sem fechadura em sua avaliasão de coatrosentos E corenta rz _______	440
#	lhe derão tres porquas E dous porquos em [sua] avaliasão de mil E seis sentos rz ____________	1600
#	[lhe d]erão dous bacorinhos en duzentos E [corenta reis] __________________________	240
		[fl. 20 v.]
#	lhe derão catorze vaquas soltas en sua avaliasão de vinte E seis mil oitosentos E oitenta rz ______	26880
#	lhe derão o sitio de perajusara en sua avaliasão de sinco mi E quinhentos rz _______________	5500
#	lhe derão na mão de panico tres mil oito sentos E corenta rz ___________________________	3840
#	lhe derão duas peroleiras en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ______________________	1600
#	lhe derão que ja en si tem treze mil E corenta rz_	13040

E por esta maneira ficou cheo o quinham de aleixo leme E tornara ao quinhão das divedas duzentos E vinte E dous rz que leva de mais en seu quinhão o coal lhe foi logo entrege E di como o Recebeo asinou com os ditos juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi — 222

+ Cunha	Toledo	+ Aleixo Leme

quinhão de sebastião leme que inporta sento E hum mil trezentos E oitenta E oito rz __________ 1013[88]

lhe derão a metade das cazas da prasa en sua avaliasão de trinta E sinco mil rz ____________ 35000

lhe derão o traveseiro lavrado en sua avaliasão de duzentos E corenta rz _________________ 240

lhe derão hua sobremeza en sua avaliasam de duzentos E corenta rz ____________________ [240]

lhe derão hum gibão preto de damasco dos botois dourados en sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rz ____________________ 1[280]

lhe derão o manto de sarja en sua avaliasão de dous mil rz ____________________________ 20[00]

lhe derão o Roupão de baeta preta en sua avaliasão de mil E coatrosentos E corenta rz ___ 1[440]

lhe derão hua basia de latão en sua avaliasão de duzentos E corenta rz ____________________ [240]

[fl. 21]

lhe derão um castisal de latão en sua avaliasão de coatrosentos rz ______________________ 400

lhe derão um almofaris de bronze en sua avaliasão de mil E duzentos rs ______________	1200
lhe derão hum par de brinquos de ouro com pingentes azuis en seu pezo de mil oitosentos E sincoenta rz ____________________________	1850
lhe derão a escopeta piquena en sua avaliasão de mil E seis sentos rz _____________________	1600
lhe derão hua corrente E sinco colares em declaro que a corrente he piquena e tem sinco colares en sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rz _______________________________	1280
lhe derão sinco porcos tres machos E duas femeas en sua avaliasão de mil E seis sentos rz _	1600
lhe derão o cochaso en sua avaliasão de duzentos E corenta rz _____________________	240
lhe derão catorze vaquas soltas en sua avaliasão de vinte E seis mil oitosentos E oitenta rz ______	[26880]
lhe derão na mão de manoel de gois dozaseis mil rz __________________________________	16[000]
lhe derão en si mesmo des mil rz ___________	10000
E por esta maneira ficou cheo o quinhão de sebastião leme E tornara que leva de mais ao quinhão das dividas sento E dous rz o coal lhe foi entrege de que fis este termo que asinou com os juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi	102

\+
Cunha   Toledo

Sebastião Leme

[E] logo no dito dia mes E anno atras declarado E [pelos ditos] juises asim dos orfãos como ordinario .... benefisio deste inventario pareseo ante .... prometerão .... [fl. 21 v.] E bastião leme pelos coais foi dito que dando .... hũa pesa a cada hum dos ditos Sebastião leme E aleixo leme não querião mais eransa alguã se[guin]te por estarem pagos E satisfeitos o que consentio o dito seu pai E procurador aliden da menor maria pedroza o capitão joão martins de eredea E por asin ser se lhe deu a aleixo leme a Raquel / E sebastião leme a bautista com o que ficarão satisfeitos de que fis este termo en que asinarão con os ditos juizes pera que en tempo algũ não o ver en novasão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Toledo   bras leme

\+
Cunha   Juº mnĩz de eredia
Sebastião Leme   Aleixo leme

Partilha da gente forra

quinhão das pesas que coube ao viuvo bras leme ________________

\#   Antonio con molher ursola con hum filho // paulo E sua molher favianna con duas crias femeas ________________________________

\#   uberto negro solto / silvestre solto __________________________

\#   Ambrosia negra solta / izabel solta / sufia solta / branca solta /

justa Rapariga / sebastião Rapas Alvaro con sua molher breatis _______

E por esta maneira ficou cheo o quinhão das pesas o viuvo de que foi entrege E asinou con os juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

Toledo Cunha bras leme

declara que fiqua obrigada por p[agar] p[or] estarem ..../ E o negro solto que .... E seu filho coal parese ....

[fl. 22]

quinhão das pesas que couberão a tersa

paula solta / agostinha solta / cria solta / Camilia solta a coal Camilia se tira desta tersa pera ser entrege a mamaluqua na forma do testamento E a tudo Recebeo o viuvo de que {que} fis este termo que asinou con os juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

Toledo Cunha bras leme

quinhão das pesas que coube
a menor maria pedroza

inosensio negro solto / felipa solta lionarda solta / asensa velha domingos solto / francisco solto pascoal Rapagão solto / floriana solta / maria Rapariga matias rapas E por esta maneira ficou cheo o quinhão da menor o coal foi entrege a seu pai E de tudo fiz este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
Toledo Cunha bras leme

Aos dezasete dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo E no termo dela sitio E fazenda da defunta izabel de freitas pelos [par]tidores E avaliadores gonsalo [Mendez] peres E manoel dagiar .... anbos os juizes que .... [fl. 22 v.] deste inventario E que avendo algũ erro neles a todo o tempo se desfaria de que fiz este termo en que asinarão con os ditos juizes luis danrade escrivão dos orfãos o escrevi

+ + Toledo
G[lo] Mendez peres Cunha M[el] daquiar

E logo eu escreivão fis estes autos conclusos aos ditos juizes pera proveren neles como eles pareser justisa de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

V[to]

Vístos estes autos partílha neles feíta na forma do estílo com as partes sítadas. Julgamos as dítas partílhas por fírme e valíozas E mandamos se cumpram. E avemos as partes por condenadas nas custas dos autos S paulo 17 de marco 656 annos

Dom Simão de Toledo
pizza

+
João da Cunha Lobo

foi publicada a setensa asima escrita pelo juis dos orfãos em prezensa do ordinario em presensa das partes E mandarão se compriesse E de

que fis este termo de publicação aos dozasete dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

[fl. 23]

huã escretura pasada do tabalião domingos machado de co[atro]sentas brasas de testada E o comprimento que tiverem as ditas terras na paragem de itapeseriqua

huã carta de data de terras de ... pelo capitão mor francisco da fonsequa falcão E confirmada pelo capitão mor manoel pereira lobo de huã legoa de terras na paragem cabeseiras de {de} bori partindo con fernão dias velho

E logo pelo dito viuvo foi dito que ele protestava de E todo o tenpo que lhe lenbrase alguã cousa que por esquesimento lhe ficasse por lansar de o fazer E não ficar em cust[as] en pena alguã o que visto pelos ditos juizes mandarão se lhe tomase seu protesto en que todos asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

\+

Toledo — Cunha — bras leme

protesto E Requerim[to]. que fizerão aleixo leme E sebastião leme ante os juizes asin dos orfãos como do ordinario adjunto

no mesmo dia mes E anno asima escrito pareserão aleixo leme E sebastião leme ante os ditos juizes por eles foi dito .... que eles protestavão de que .... seu pai alguã cousa .... enventario de .... [for]ma da lei de que .... [fl. 23 v.] de que fis este termo en que todos asinarão com os ditos juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+	+	
Cunha	Aleixo Leme	sebastião leme

Toledo

[fl. 24]

diguo eu antonio nunes que resebi de bras leme huã negra por nome Camilia por ma deixarem no testamento a minha molher E por se pagar na verdade lhe dei esta quitasão oje 4 do mes de fe<ve>rero 1662 @

Antonio nunes

[fl. 24 v., em branco]

[fl. 25]

digo eu joão machado de lima que estou em[tregue] de huã moleca por nome ines digo Antonia que de minha sogra izabel de freitas q̃ dẽs tem... ...... Maria leme pedroza e por verdade dei esta [a m]eu sogro o snõr Bras leme oje 4 do mes de fevereiro de 1662 @

João machado de lima

[fl. 25 v., em branco]

[fl. 26]

Resebi do snõr bras leme tres pataquas per mo maodar ...... dar no testam^{to} oje 6 de feverero de 656 anos

M^{el} [Alves]

Resebi tres pataquas de Bras leme como testam^{ro} da defunta isabel de freita de esmolla q̃ deichou .... irma ines leme por verdade lhe [deu] esta quitasão oje 6 dezembro 656 @

M^{el}. de Chaves lemme

[fls. 26 v, 27 e 27 v., em branco]

[fl. 28]

.... pano ....
defunta izabel de freitas .... minha .... por verdade de lhe [esta] quitasão oje ... fevereiro na hera de 656

f^co^ dias leme

eu fr^co^ dias Leme que resebi de bras leme tres pataquas por conta diguo de esmola que deixou a defunta isabel de freitas a minha filha leanor lemes e por verdade dei esta quitasão por mi feita e asinado oje 1 de fevereiro diguo de mil e seis sentos e vinte seis

fr^co^ dias leme

[fl. 28v., em branco]

[fl. 29]

resebi .... catorze varas de pano dalgodal como testamenteiro de sua molher [Isa]bel de freitas q̃ deus tem Em [seu s]anto reino de Esmolla [que] deixou de Esmola a hua filha minha Izabel E per ella não saber Escrever lhe dei Esta quitasão como testemunha asino Eu An^to^ teix^ra^ da cunha

An^to^. teix^ra^. da Cunha

[fl. 29v., em branco]

[1] Segue assinatura pública

IZABEL DE MORAIS

1654

Inventário e Testamento

Vila de São Paulo

|[N 30 v°. - 77]| |[N°. 63]|

|[M^co 2° N° 24]| |[22]|

M° 5° N° 6°

S Paulo

Inventario e testam^to. de
Izabel de morais Anno
de ____________ 1654

1654 - Izabel de M^es. cas^a. com
Luiz Frz̃

Izabel [de morais]...
[fl. 1]
canto |[N 61]|

P^{o} de morais madureira
1654

Machado

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos desta villa de são paulo dõ simão de toledo por morte E falesim^{to}. da defunta Izabel de morais mente cauta ___________

Anno do nasimento de noso sõr jesu xpõ de mil E ..... seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila ..... de são paulo capitania de são visente estado do ..... brazil nesta dita vila ao dozaseis dias do mes de novembro da dita era o juis dos orfãos dom simão de toledo piza veio as pouzadas da viuva Anna de morais com os partidores E avaliadores mano<el> Alveres de souza, E domingos coutinho, E sendo la o dito juis deu juramento dos santos Evangelhos A anna de morais dona viuva que ficou de luis fernandes bueno E filha da defunta mente cauta izabel de morais sob cargo do qual lhe encarregou que bem E verdadeiramente dese o inventario todos os benz. E fazenda que da dita defunta sua mai lhe ficarão asim moves como de Rais dinheiro ouro prata, encomendas E seus prosedidos pesas escravas E do gentio da terra ou outros caoes quer benz que por qualquer via ou man^{ra} .....

contrario pertensa .... defunta ....
.. [fl. 1 v.] conseguinte ella a outrem for [deve]dora .... conhecimentos sob pena que sonegando ou encobrindo algua couza [e] ficar incursa nas penas da lei E de ser tido por prejura E declarou que a dita sua mai fizera testamento o qual logo exibio e que os erdeirão erão os abaixo declarados E que daria a inventario todos os benz E fazenda que da defunta sua mai ficarão de que de tudo o dito juis mandou fazer este auto que asinou E pela dita viuva E a seu Rogo por não saber escrever asinou seu procurador simão dias de carvalho luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

asino a roguo da viuva
anna de morais

simão dias de carvalho

Dom simão de toledo
pizza

E logo no dito dia mes e anno asima E atras escrito pelo juis dos digo titolo dos erdeirros ____

Anna de morais dona viuva que ficou de luis fernandes bueno ________

francisca fernandes casada com Antonio mendes de matos __________

maria de morais casada com [mano]el de souza __________________

.... ja defunto .... [fl. 2] Em nome da santissima trindade padre e filho e espirito sancto tres pessoas

e hũ sõ deus verdadeiro /

Saibão coantos este publico estromento de testamento e aprobação virem em como eu izabel de morais estando em meu perfeito juizo determinei o meu testamento na forma seguinte
Primeiramente emcomendo minha alma a deos nosso snor̃ que a Remio com o seu preciozo sange e lhe peço pelos meritos De sua sagrada paixão me queira salvar a minha alma coando deste mundo partir; e asim mais Rogo a bem aventurada sempre virgem maria queira ser minha interssesora diante de seu Unigenito filho que me perdoe meus peccados, e a santa de meu nome, e anjo de minha guarda Etc declaro que todos os testamentos q̃ achem meus ou condisilios não tenhão vigor se não este Declaro que fui cazada com Luis frz a façe da igreja e dele ouve de matrimonio oito filhos a saber coatro machos e coatro femeas e de todos são vivos Anna de morais [fl 2 v.] dona viuva, e fran[ca], frz molher de antonio mendes de matos, e maria de morais molher de manuel nunes, os coais sãos meus legitimos erdeiros ______
Mando que meu corpo coando deste mundo sair seja emterrado na cova de minha filha anna de morais no mosteiro de nossa snar̃ do Carmo e vá meu corpo amortalhado no habito da virgem monte do carmo ______
Mando que se me faça hũ officio na matrix desta villa de tres licõins e se dẽ a esmola acustumada ______
Mando que acompanhem o meu corpo sinco comfrarias a saber do santissimo sacramento das almas, de nossa snor̃ do Rozario, da matrix de nossa snar̃ da Comcepção, e de são paullo, e peço ao provedor da sancta caza da mizericordia que[i]ra acompanhar meu corpo com a tumba e bandeira dando se lhe a esmola acustumada ______
Mando que se me digão trinta missas a saber, sinco ao santissimo sacramento, sinco a nossa sñar da Comçepção, sinco as almas sinco ao anjo de minha guarda, sinco a sancta de meu nome dando se a esmola acustumada ______
declaro que meu filho manoel de morais indo ao certaõ levou em sua companhia tres negros de minha caza a saber dous crioulos felipe, alvaro, belchior, de pees largos e asim mais vendeo de meus currais catorze novilhas prenhas a calixto da mota ______
declaro que tenho em dinheiro corenta e seis mil Rs que serão pera

gastos de meus legados que estão em poder de minha filha anna de morais, a coal deixo minha terça e pelas boas obras que dela tenho Recebido lhe deixo [fl. 3] hũa negra por nome tereja, e lhe peco pelo amor de deos seja minha testamenteira asin como o he erdeira pera que faça bem por minha alma ______________________
declaro que a negra tereja he custureira e lavrandeira a coal he solteira declaro que estão em poder de minha filha anna de morais huãs contas que do inventario que se fes por morte e falecim[to], de meu marido luis frz̃ De hũ curral de gado que se vendeo meu ______________
declaro que tenho hũa morada de cazas nesta villa ao bairro do carmo junto as cazas de diogo de lara de dous lanços, e nelas mora manoel de castilho ______________________________
declaro que tenho nove peças a saber dous negros grandes por nome mathias e alberto solteiros, e maria solta, thodozia solta, e sua mai ipolita velha, thomazia de dez annos aleixo de seis annos, e tereja de doze annos filha do negro mathias, e nestas não ent a negra tereja que dou a minha filha ann[a] de morais__________________
e desta maneira ouve este meu testamento per feito e acabado por ser minha ultima [e der]radeira vontade o coal foi feito por mim [fl. 3 v.] tabalião ao diante nomeado, pedindo as justicas de sua Mag[de]. lhe dem comprimento a elle, sendo prezentes por testemunhas fran[co]. furtado de mendonça, andre guomez man[o]el ferreira pessoas de mi tabelião conhecidas que asinarão, e por não saber asinar a testadora a seu Rogo asinou Amtão Lopes manoel soeiro Ramirez tabelião a escrevi

asino a Rogo da {da} erdera
antão Rois̃ lopes

Andre gomes

Manoel Frr[a].

F[co] f[do] de mendonça

M[el] soeiro Ramirez*

Cumprasse como nelle sse cõte S. P. 12 de novembro 1654 ã
godoi

Cumprasse este testam[ento] como nelle se contem s. [paulo] 12 de novembro 16[54]

Albernas

[fls. 4, 4 v. e 5 em branco]

[fl. 5 v.]

testamento feito por mim tabalião manoel soeiro Ramirez de izabel de morais em os 26 de agosto de 1653 annos

V.^{ta}

[fl. 6]

E logo no dito [dia] mes E anno atras declara[do eu] juis dos orfãos don simao de toledo foi dado juramento, dos santos evangelhos a manoel alveres de souza e a domingos coutinho pera que debaixo de seus juramentos avaliasen todas as couzas que lhe fosem mostradas tocantes E pertencentes deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M^{el}. alveres de souza

toledo

dous lansos de casas nesta vila de taipa de pilão cobertas de telha com seu corredor E quintal na Rua de nosa senhora do carmo que de hua banda partem con cazas de diogo de lara E da outra con cazas de justa masiel en sua avaliasão de trinta E dous mil rs ____________________ 32000

hum tacho de cobre que pezou quinze livras E mea cada livra a duzentos E corenta rs que a dinheiro soma tres mil setesentos E vinte rs ____ 3720

gente forra

[fl. 6 v.]

Alberto n[egr]o solto ________________________

mathias n[egr]o solto ________________________

tareja negra solta ____________________
thomasia solta ______________________
maria negra solta ____________________

Os coais bens lansados neste inventario forão entreges a Anna de morais pera os ter en seu poder ..... ate se fazer partilha deles E fiqua por lansar o dinheiro que anda a gainho no inventario de luis fernandes E en se liquidando se lansara E de como Recebeo os ditos bens a dita anna de morais asinou por ela E a seu Rogo seu procurador o capitão francisco nunes de siqueira de que fis este termo em que tambem o dito juis asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza   Fco nunes de siqra

Requerimento que fas o capitão francisco nunes de siqueira como procurador bastante de Anna de morais como cabeca de casal E posuidora que ficarão de sua .... morais __

[fl. 7]

Aos sinco dias do mes de dezenbro de mil e seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de sam paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo o capitão francisco nunes de siqueira como procurador bastante de Anna de morais pelo qual foi dito o Requerido ao dito juis que sua merse mandasse citar as partes pera a partilha deste inventario E pera se lansar o dinheiro que no inventario da defunta izabel de morais anda a gainho pera o que mandasse passar precatoria pera a vila de mogi donde he morador Antonio mendes de matos E sua molher erdeiros nestes Ben͂s pera serem citados se querem erdar o que visto pelo dito juis mandou a mim escrivão citasem os erdeiros que vivem nesta jurisdisão E se lhe pasase a precatoria que

pedio pera as justisas da dita vila de mogi mandasem citar os sobreditos de que fis este termo en que asinou com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

F[co] nunes de siqr[a] Dom simão de toledo pizza

[fl. 7 v.]

Sertifico eu luis dandrade escrivão dos orfãos nesta vila de são paulo E delle dou minha fe en como pasei hum precatorio pera os juizes da vila de mogi pera mandaren citar a Antonio mendes de matos e sua molher pera as partilhas deste inventario de que passei o prezente pera que consta aos sinco dias do mes de dezenbro de seis sentos E sincoenta E coatro annos .//.

Luis dandrade

Aos sinco dias do mes de marso de mil e seis sentos e sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo por Antonio mendes de matos me foi dada a precatoria que deste juizo foi pera a vila de mogi E justisas dela pera serem citados Antonio mendes de matos e sua molher a coal precatoria eu escrivão dos orfãos tomei E o juntei a estes autos de inventario por mandado do juis dos orfãos dõ simão de toledo de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi.

[fl. 8]

Dom simão de toledo piza Juis dos orfãos nesta vila de são paulo e seu termo Ett[a]. aos que esta minha carta precatoria E Requizitoria for apresentada E o conhecimento dela con direito pertenser; em especial aos senhores juizes ordinarios da vila de mogi, a ambos juntos ou a cada hum em particular saude fasso, saber que Anna de morais dona viuva molher que ficou de luis fernandes bueno me fes pitisão dizendo que ela ficara en lugar de cabessa de cazal em posse dos bens que da defunta sua mai Izabel de morais ficarão os coais não podião ser partidos sem primeiro ser citado Antonio mendes de matos E bem a sin sua molher, o que visto por mim mandei pasar o prezente pela coal

Requeiro a Vossas merses da parte de sua mag[de] E da minha pesso m[to]. de merse que tanta que esta lhe for aprezentada

[fl. 8 v.]

Em seu comprimento mandem citar aos sobreditos pera que digão se querem erdar nos ditos bens E da deligensia E Reposta que derem mandarão vossas merses pasar certidão ao pe desta que me sera tornada pero que conste de como forão citados E sendo que queirão entrar a colasam acudirão por si ou seus bastantes procuradores do dia que neste juizo constar estão citados a oito dias primeiros segintes pera estarem a dita partilha E não acodindo no dito termo se farão a sua Revelia E em vosas merses
asin o madarem farão o que devem a sua mg[de] lhes encomenda o que eu tambem farei quando de sua parte me for de prelado dada nesta dita sob meu sinal E selo que ante mim serve aos coatro dias do mes de janeiro de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos E eu luis dandrade [fl. 9] escrivão dos orfãos o escrevi

Valha sem selo
Ex cauza

Dom simão de toledo
pizza

toledo

fasa o escrivão a deligencia
como pede S. anna das crues
de fevereiro 20 de 1653 @
pimentel

Certefiquo Eu jorge de sousa p[ra]. t[am] do p[lo]. E judisial E notas desta villa de sancta anna das cruzes que Eu sitei a antonio mendes de matos E a sua molher francisqua fernandes os coais me derão Em Resposta que elles acudirião a villa de são paulo E de como os sitei pasei a prezente sertidão Em os vinte E hũ dias do mes de fevereiro de mil E seiscentos E sinquoenta E sinco annos //

jorge de sousa p[ra].

[fl. 9 v.]

Aos senhores juizes ordinarios da vila de mogi ____________________

Por bem de justª do juis dos orfãos da vila de são paulo

[fl. 10]

Preposta de amigavel composisão pera o snõr juiz dos orfãos Dom simão de toledo q̃ os erdeiros de izabel de morais defunta oferesem pera escuzas demandas e pleitos na partilha dos bens q̃ da dita defunta ficarão, per Rezão do orfão paulo filho q̃ ficou do defunto manoel de morais q̃ he erdeiro igual com os demais erdeiros cujo comchavo E conserto se não pode fazer sem autoridade do dito sor juiz dos orfãos _

Primramente visto o imventario velho q̃ se fez por morte de luis frz o velho sogro e pai dos erdeiros estar tam comfuzo e embarasado e se não poder averigoar as duvidas e embarasos q̃ tem pelos mtos curadores e tutores que am servido nelle dos coais os mais delles sam falesidos pela coal Razão se juntão os ditos erdeiros e de comum pareser e com sentimto querem e ham por bem que q̃ deixando de parte o velho emventario ficando somte vivo na legitima q̃ nele tem maria de morais a coal cobrara de quem constar a tem pela clareza q̃ no dito imventro se achar E outrossi que por coanto os tres erdeiros a saber Anto mendes de matos e luis frz bueno q̃ Ds tem e mel de morais e bẽs de suas legitimas levarão seus dotes e outras couzas q̃ demais levasem por coalquer na q̃ fose q̃ em Refeisão diso todas de boa vontade lhe largão a dita maria de morais huas casa q̃ ficarão de sua mai na Rua do C[ar]mo junto a [Di]ogo [fl. 10 v.] de lara os coais não entrarão nẽ am de entrar na soma q̃ fizer pera se fazerẽ as partilhas

E outrossi q̃ da soma da fazenda e drº q̃ ouver se tire pera se dar a luis frz̃ fº q̃ ficou de luis frz̃ de morais hũa porsão ẽ q̃ fique contente por ser parente e estar em pleitos e demandas o q̃ se entende se tirara do monte mor ao q̃ um deve dar sua autoridade pois as duvidas e dimandas q̃ ouver he o orfão parte como os demais

q̃ da herança q̃ se der em quinhão ao dito orfão paulo aja vm por bem q̃ se de hũa esmola a Valeriana de morais fª q̃ ficou do dito mel de morais q̃ ouve em solteiro o coal vm snor̃ juiz asinara a cantidade

q̃ lhe pareser bem

e q̃ na fazenda q̃ ficar liquida entrem os coatro erdeiros a erdar igualmente tanto hũs como outros

Asino a Rogo de mª de morais e como
seu procurador Antº de madurª. morais

Asino como curador que sou de meu neto paulo

paulo da costa

Asino a Rogo de Anna de morais E como seu procurador bastante

Fco nunes de siqrª

Antº mdes. de mtos

Vista ..... comserto hamígavel comprovão que emtre si quer[em] fazer .... defumto luis ..... elho e sua molher, outra [fl. 11] defumta, fumdase ho prº artígo de sua proposta Em a comfuzão do ímvemtarío cauza que dizem pode cauzar lomgas demandas A ho que se rrespomde que para desfazer as comfuzomes não [ha de] faltar algum bom juizo emtre os Ereos que as desfasam semdo que falte. se buscar a algum abil que lhe de dístímcam aprovamdo porem ho bom conserto Em rrezam de ser dificultozo ho alcamsar vistoria Em letígios E quamdo A ho orfamo se movam sou serto não sera vemcido por se mostrar claro dos autos não sea aver apruveítado o paí dele de couza alguma E se em algum tempo ho fes. foí em 4 vacas que pagou como do ímventarío se mostra; mas por que sua fazemda não tenha díspemdio Em forma que venh[a] A ser dono se podera comseder vímdo o curador niso ho proposto no prímeíro artígo atemdemdo a ser muí dími[nu]to o quinham que nas cazas pode o díto orfam aver E nacerem de díferemte ímventarío que suposto aja tído díversos curadores E os maís deles serem falecídos os Esemcíaís E que mais devem sam vívos. Como tambem os bemís dos que falecerão estam hobrígados as faltas sem embargo de que ajam pasado a terceiro possuidor ho segumdo artígo se fumda outrosí Em escuzar pleítos largamdo ho orfamo parte de bemís que lhe vem

para compor A luis fr z̃ de morais ho que não ha lugar E so podem os maiores comseder do seu ho que lhes pareser como pesoas capases E de juizo ho que todo falta o horfamo cujos pleitos defemdera seu curador se lhe moverem por lhe imcumbir O que se propomí no 3 artígo he q̃ ho orfamo de de esmola de seu quinham a valeríana de morais sua írmam bastarda [E um] moleque o que não tem lugar tam[to] pelo defemder .... mão como porque lhe não imcum[bira] ... fazer [fl. 12 v. fazer] esmolas do alheios ho que podem fazer dos seos E caz... como paremtes nobre que por serem taís o devem as fazer. tampo por omrra propía. Como por ser obra de caridade que ela rresebera E eu agradeserei. Com ho que Ei por rrespomdido a sua proposta que podem Efeítuar na forma que esta dito cada ves que lhes pareser. fazendose porem termo de compocíção nos autos E em juízo para que dele conste aos senhores superiores = 6 de marrso 655 Em esta villa de sam paulo

Dom Simão de toledo
pizza

Aseitamos nos os abaixo asinados a saber An^to^ Mendes de matos e os procuradores de maria E ana de morais [E] o curador dos orfãos paulo, e todos demais comum e bom consentim^to^ no despacho e Resposta do s^or^ juiz dos orfãos Dom simão de toledo E avemos todos por bem q̃ se largem as cazas a maria de morais E q̃ os tres maiores comtemtem a luis fr z̃ e sua irmã maria fazendose de tudo termo de conserto e consentim^to^ em q̃ o dito luis fr z̃ em seu nome e de irmã se de por contente pago e satisfeito de tudo o q̃ lhes podia caber assi de eranca de seus avos como de seu pai e obrigandose a não mov[er] couza algũa em tenpo nenhũ, e no q̃ toca a outra menina orfã. valeriana lhe dara cada hũ o q̃ quizer querendo e não querendo não fiquão obrigados a lhe da co[isa] alguã q nos asinamos oje 6 de ma[rço] i 655

An^to^ [M^des^.] de m^tos^ F^co^ nunes de siqr^a^. An^to^ de mad^ra^ .....

....

[fl. 13]

sertifico eu luis dandrade escrivão dos orfãos desta vila de são paulo E

seu termo E dele dou minha fe em como por mandado no juis dos orfãos dõ simão de toledo citei pera as partilhas deste inventario a Anna de morais E a maria de morais E a paulo da costa como curador de paulo orfão filho que ficou de manuel morais e de como os citei pasei a prezente en os sinco dias do mes de marso de mil e seis sentos E sincoenta e sinco annos /.

Luis dandrade

termo de composição que fazem os erdeiros de izabel de morais na maneira abaixo declarado ________

Anno do nasimento de noso sor̃ jesu xpõ de mil e seis sentos e sincoenta E sinco annos nesta vila de sam paulo capitania de são visente estado do brazil nesta dita vila em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo em os sete dias do mes de marso da era asima declarada os erdeiros de izabel de morais E de luis fernandes o velho a saber Antonio mendes de matos per si E per sua molher francisca fernandes E como procurador bastante da dita sua molher, E bem asim Antonio de madureira morais pro[curador] .... [fl. 13 v.] de Anna de morais .... e deu por fe o tabeliao de .... manoel soeiro Ramires, como tamben o capitão francisco nunes de siqueira outro si procurador bastante de Anna de morais, E luis fernandes per seu procurador bastente giraldo da silva os coais eu escrivão dou fe serem seus procuradores bastantes por ver as procurasoens E bem asin pareseo paulo da costa tutor e curador do orfão paulo filho que ficou de manoel fernandes de morais pelos coais foi dito que eles de comum conserto E amigavel composisão na forma do proposto junto querião E herão contentes por escozar demandas partirem persi, todo o din^ro E mais bens que ficarão por morte E falesimento da dita izabel de morais sem que se trate en tempo algũ das faltas quebras nem demenuisão do dito inventario nen dos dotes que cada hum dos ditos erdeiros levou E por que erão sertos que maria de morais estava de menuta querião E erão contentes de lhe largar como en ifeito largarão de oje pero todo

sempre huãs casas sitas nesta vila na Rua de nosa s[ra]. do carmo que de huã banda partem con casas de justa masiel E da outra con casas de diogo de lara pera ela seu erdeiros desendentes, E asendentes E aos que apos elas vierem com livre e geral administrasão E que davão de sua livre vontade a luis fernandes de morais e a sua irmã maria fernandes vinte mil rs em dinheiro de contado os coais [fl. 14] {os coais} lhe farão boens. Antonio mendes de matos e sua molher francisca fernandes E anna de morais E Maria de morais, sob obrigasão que o dito luis fernandes Recebe como da divida de seus tios E tias de que de tudo, mandarão ser feito este termo que querião neles e como escretura publica obrigandosse por suas pessoas bens moves E de Rais avidos E por aver E a perder duzentos cruzados pera despezas da Rela[ç]ão deste estado os coais se depozitarião em mão do procurador do conselho desta vila o primeiro que ..... nos couza alguã de todo o conteudo na proposta junta. ficando porem seu direito Rezervado a maria de morais pera aver a legitima que lhe coube por morte E falesimento de seu pai de quem lho tiver pera firmes o de que se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar se não en tudo dar E pagar e conprir o conteudo nesta obrigasão que asinarão con o dito juis. E eu luis dandrade escrivão dos orfãos. o escrevi

An[to] m[des] de m[tos] Luis Fr~z de morais paulo da costa

F[co] nunes de siqr[a] geraldo da silva

An[to] de mad[ra] morais Dom simão de toledo pizza

E logo pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidor[es] [fl. 14 v.] E avaliadores manoel alveres de souza E francisco preto somasem a fazenda digo continuasen no beneficio deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M[el]. alvres de sousa

F^{co}. preto toledo

Dividas que se devem a esta fazenda prosedidos do dinheiro que anda a ganansia no inventario velho de luis fernandes as coais se tirão do dito inventario por pertenserem a este _

deve joão gomes de mendonsa de prinsipal E gainhos ate oje sete de marso de seis sentos E sincoenta e sinco annos sesenta E oito mil trezentos E oitenta E sete rs ________________ 68387

deve pascoal leite fernandes de prinsipal E gainhos sincoenta E sinco mil novesentos E hu Real ____________________________________ 55901

deve bernardo de souza de prinsipal E gainhos vinte mil sento E <se>senta E dous Rs _______ 20162

deve paulo da costa de prinsipal E gainho vinte e seis mil seis sentos E vinte e dous rs _________ 2662[2]

[fl.15]

deve simão nogeira de prinsipal E gainhos quinze mil quinhentos E noventa e seis rs ______ 15596

deve salvador bicudo de prinsipal E gainhos trinta E sinco mil E dozaseis rs _______________ 350[16]

#	deve luis Ribeiro de prinsipal E gainhos trinta mil sento E des rs ______________	30110
#	deve manoel da Rosa de prinsipal E gainhos coatro mil E oitosentos E setenta E sete rs _____	4877
#	deve gaspar correa o moso de prinsipal E gainhos vinte E sinco mil noventa E hum Real _	25091
#	deve salvador da cunha lobo de prinsipal E gainhos doze mil oitosentos E trinta rs ________	12830
#	deve matias de mendonsa de prinsipal E gainhos oito mil novesentos E vinte E coatro rs _	8924
#	deve bernardo sanches dagiar de prinsipal E gainhos sincoenta E coatro mil sento E sesenta E sete rs ______________	54167
#	deve o padre manoel da camera E bras cardozo por ele de prinsipal E gainhos vinte E dous mil oitosentos E oitenta rs ________	228[80] [fl. 15 v.]
#	deve o capitão francisco nunes de siqueira de prinsipal E gainhos vinte E oito mil setesentos e trinta E tres rs ______________	28733
#	deve joão masiel bosão de prinsipal E gainhos nove mil e sento E sesenta E seis rs _	9166
#	deve Antonio do Canto de prinsipal E gainhos treze mil quinhentos E sesenta E oito rs ______________	13568

\# deve joão Rodrigues beijaramo de prinsipal E gainhos trinta E coatro mil trezentos E noventa E coatro rs ____________________ 34394

E logo no dito dia mes E anno a asima E atras escrito pelo juis dos {dos} orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadores manoel alveres de souza E francisco preto somasen a fazenda lansada neste inventario E dela desen partilha aos erdeiros o que prometerão fazer de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

F[co] preto　　　　M[el]. alveres de souza

toledo

[fl. 16]

Declarou Anna de morais testamenteira que o dinheiro de que o testamento fas mensão avia entregado neste juizo antes da morte da defunta E eu escrivão dou minha fe entrargar (*sic*) se E darse a gainho como consta do termo do inventario velho a que me Reporto E a dita contia vai metida na conta das dividas lansadas neste inventario de que fis este termo com o procurador da dita Anna de morais aos sets dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos / /

F[co] nunes de siqr[a]　　　　luis dandrade

soma a fazenda lansada neste inventario como das adisoens dele consta coatrosentos E setenta mil sento E corenta E coatro rs ___ 470144

da coal contia se abate de gastos E deligensias des mil rs _________________ 10000

fica liquedo pera se tresar coatrosentos e sesenta mil sento E corenta E coatro rs ____ 460144

da coal contia se tira a tersa que inporta sento E sicoenta E tres mil trezentos E oitenta E hum Real ___	1533[81]
fica liquedo pera se partir entre coatro erdeiros trezentos E seis mil [fl. 16 v.] setesentos E sesenta E tres rs ___	306763
que partidos entre coatro [v]em a cada hum setenta e seis mil seis sentos E noventa rs __	76690

de que forão enteirados na maneira seginte_

Quinhão da tersa

#	lhe derão em mão de bernardo sanches dagiar sincoenta E coatro mil sento E sesenta E sete rs ___	54167
#	lhe derão em mão do capitão fr[co] nunes de siqueira vinte e oito mil E setesentos E trinta E tres rs ___	28733
#	lhe derão em mão de joão Rodriges beijarano trinta E coatro mil e trezentos E noventa E coatro rs ___	34394
#	lhe derão em mão de salvador becudo trinta E sinco mil E dozaseis rs ___	35016

E por esta maneira ficou cheo o quinhão da tersa E tornara que leva de mais ao quinhão de anna de morais oitosentos E sesenta E tres rs de que tirara sua folha de partilha de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Fco nunes de siqra

Quinhão que coube a anna de morais [fl. 17]

#	lhe derão en mão de joão gomes de mendossa sesenta E oito mil trezentos E oitenta E sete rs ______________________	68387
#	lhe derão em mão de joão masiel bosão nove mil sento E sesenta E seis rs ________	9166
#	E cobrara do quinhão da tersa oitosentos E sesenta E tres rs ______________________	863
#	cobrara do capitão Antonio do conto de misquita seis mil E duzentos E noventa E dous rs ____________________________	6292
#	lhe derão o tacho de cobre en sua avaliação de tres mil sete sentos E vinte rs _________	3720

E por esta maneira fichou cheo o quinhão de anna de morais com declarasão que pagara as custas E gastos que não de mais en seu quinhão de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Fco nunes de siqra

Quinhão de maria de morais ______

[fl. 17 v.]

#	lhe derão na mão de pascoal leite fernande ou de seu fiador anRique da cunha gago sincoenta E sinco mil novecentos E hum real	55901

lhe derão em mão do p[e] manoel da camera ou de seu fiador bras cardozo vinte e dous mil E oito sentos E oitenta rs ____________ 22880

E tornara que leva demais ao quinhão de Antonio mendes de matos dous mil E noventa E hum Real __________________ 2091

E por esta maneira ficou cheo o quinhão de maria de morais que de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

An[to] de madu[ra] morais

toledo

Quinhão de Antonio mendes de matos

Cobrara do quinhão de maria de morais dous mil e noventa e hum Real _________ 2091

lhe derão na mão de bernardo de souza vinte mil sento E sesenta E dous rs _______ 20162

lhe derão em mão de luis Ribeiro trinta mil sento E des rs ________________________ 30110

lhe derão em mão de salvador da[fl. 18] da cunha lobo doze mil E oitosento E trinta rs _ 12830

lhe derão em mão de manoel da Roza coatro mil oitosentos setenta E sete rs _____ 4[87]7

lhe de derão en mão de mathias de mendonsa oito mil E nove sentos E vinte E coatro rs _____________________________ 8924

E tornara ao quinhão do orfão que leva de mais dous mil sento E coatro rs __________ 2104

E por esta maneira ficou cheo o quinhão de Antonio mendes de matos de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo   An[to] m[des] de m[tos]

Quinhão do orfão paulo __________

cobrara do quinhão de Antonio mendes de matos dous mil sento E coatro rs __________ 2104

lhe derão em mão de seu curador paulo da costa vinte E seis mil E seis sentos E vinte E dous rs __________ 26622

lhe derão en mão de simão nogeira quinze mil quinhentos E noventa E seis rs __________ [15596]

lhe derão em mão de gaspar [carneiro] [fl. 18 v.] o moso vinte E sinco mil E noventa E hum Real __________ 25091

lhe derão em mão do capitão Antonio do conto de misquita sete mil E duzentos E setenta E sete rs __________ 7277

E por esta maneira ficou cheo o quinhão do orfão paulo de que fis este termo que o curador asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

paulo da cs[ta]   toledo

Aos oito dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta e sinco annos nesta vila de são paulo em pouzadas da viuva Anna de morais donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo com os partidores E avaliadores manoel alveres de souza E francisco preto pera ifeito de contenuar no beneficio deste inventario de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

F[co] preto toledo M[el] alvarenga de souza

[fl. 19]

Partilha da gente forra ________

Quinhão da tersa

lhe derão a negra tereza que a defunta lhe deixou em seu testamento e por esta maneira ficou cheo quinhão da tersa o coal foi entrege a anna de morais E de como o Resebeo asinou por ela E a seu Rogo seu procurador francisco nunes de siqueira luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Fr[co] nunes de siqr[a] toledo

Quinhão da viuva Anna de morais ________

lhe derão huã negra por nome maria E por esta maneira ficou cheo o quinhão da legitima de Anna de morais de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

F[co] nunes de siqr[a] toledo

Quinhão de maria

de morais _______

lhe derão Alberto con que ficou cheo de seu quinhão de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

An[to] de madr[a] morais toledo

[fl. 19 v.]

Quinhão das pessas que coube
Antonio mendes de matos ___

lhe derão hum negro matias E ficou cheo de seu quinhão o coal Recebe logo E de como o Recebeo asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

An[to]. m[des] de m[tos] toledo

Quinhão das pessas que coube
o orfãos paulo _____________

lhe derão huã mosa por nome thomazia com que ficou cheo de seu quinhão o coal foi entrege o seu curador paulo da costa E de como a Recebeo asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

paulo da costa

toledo

E logo pelos partidores E avaliadores foi dito que eles tinhão satisfeito com a partilha deste inventario na forma do conserto das partes E que a[ve]ndo algũ erro neles a todo o tenpo [fl. 20] se desfarião de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M[el] alvres de sousa

toledo

F^co preto

E logo eu escrivão fis estes autos concluzos ao juis dos orfãos don simão de toledo pera neles prover o que lhe pareser justisa de que fis este termo aos oito dias do mes de marso de seis sentos e sincoenta E sinco annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

V^to.

Vístos este autos partilha neles feíta com as partes sítadas na fora do estílo julgo as dítas partílhas por boas fírmes e valíozas. E mando se cumpram E pagem as partes as custas dos autos em q̃ os comdeno S paulo 8 de marco 1655 @

Dom Simão de toledo
pizza

Aos oito dias do mes de marso de mil e seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo em pouzadas do j[uis] [fl. 20 v.] dos orfãos don simão de toledo pareseu os erdeiros deste inventario E Revendo as contas do inventario velho ja aver E ser pago a contia que nele E hera a dever pascoal leite fernandes que coube en quinhão a maria de morais E considerandose o leilão dela mandou o dito aos partidores aprazimento das partes se desfizesse o erro o coal se desfes na maneira seginte que tornara o curador do orfão paulo a dita maria de morais nove mil trezentos E dozaseis rs//. E Antonio mendes de matos outros nove mil trezentos E dozaseis rs.//. E Anna de morais outros nove mil trezentos E dozaseis rs. E da tersa dezoito mil seis sentos E trinta E tres rs que tudo fas soma de corenta E seis mil quinhentos E oitenta E dous rs E da maneira que dito he se fara mensão en suas falhas con que fiquo o erro de contas desfeito pera clareza do coal mandarão fazer este termo neste inventario que asinarão con o juis E partidores E eu luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza — paulo da costa

An[to] de madu[ra] morais — An[to] m[des] de m[tos] — F[co] preto

M[el] alvres de souza

F[co] nunes de siqr[a]

[fl. 21]

Comfessou Anna de morais receber do capitão francisco nunes de siq[ra] vinte E oito mil e setesentos E noventa e tres que ha a dever da folha de partilha a dita anna de morais por lhe caber a sua parte da eransa que ouve de sua mãe izabel de morais que ds ten E de como Recebeo a dita contia deu esta quitasão neste inventario feita por min escrivão dos orfãos E asinado por ela não saber escrever Rogou a simão dias de carvalho asinasse por ela E a seu rogo aos trinta dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi E asinei

luis dandrade

Asino a roguo da anna {de anna} de morais

simão dias de carvalho

protesto E Requerimento que fes Antonio mendes de matos ante o juis dos orfão Dom simão de toledo ____

Aos nove dias do mês de junho de mil E seis sentos E sincoenta E seis anos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo Antonio mendes de matos genrro da defunta izabel de morais pelo coal foi dito E Requerido pelo dito juis que por morte E falesimento [fl. 21 v.] [a]ja dita sua sogra apareseo neste testamento o coal se aprezentou

dizendo ser da dita defunta E pelo .... o que não podia fazer por ser molher vicente couto E desosizada como mais largamente constara do inventario que se fes por morte E falesimento de seu marido luis fernandes tendo se lhe dado curador por cuja mão corria a administrasão da dita sua sogra E seus bens E em todo o descurso que teve curador nunqua teve juizo nen capaçidade ate sua morte de fazer testamento E o que se aprezentou tudo foi con luo de anna de morais sua filha so com ifeito de lhe erdar sua tersa E todos os mais bens que ficarão da dita defunta Recebendo de Requerente E os mais erdeiros no .... perdas E desfalco do que podião erdar E tudo a dita Anna de morais esta enposada E não tan somente se aproveito da fazenda que se lans[ou] neste inventario como a que deixou por lansar / como são as couzas segintes a saber esperansa com huã filha por nome izabel E madanela E luiza / E lazaro, E huã irmã de tejeja mosa e hum Rapas por nome aleixo toda a limpeza da dita defunta como foi manto e saia de baeta E hum cobertor E por ele Requerente foi dito ao dito juis que protestava de ser nulo .... e pelo .... das pesas de .... aver tudo [fl. 22] dita anna de [morais] .... mandou .... e Recebeo .... fose .... a parte anna de [Mo]rais de que [fis] este termo que asinou com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

An^{to} m^{des} de m^{tos}

Dom simão de toledo
pizza

este dr^{o} pertense [aos] orfãos de m^{el} da costa

pagou o capitão Antonio do canto sete mil duzentos E setenta E sete rs que hera a dever aos orfãos filhos de manoel da costa a coal contia se entregou a diogo ferreira pera o entregar ao curador paulo da costa seu sogro de que fis este termo que asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dioguo frr^{a}

Com declarassam que este dr^{o} pertemse ao orfão paulo como consta do termo na volta de folhas de dezosete que foi feito per erro dizer que pertemsia aos erdeiros de m^{el} [da] costa // de que fis este declarassam [D^{os}. ma]chado t^{am} o escrevi //

tem satisfeito o padre manoel da camera o dr^{o}. que esta a dever neste imventario o qual foi entregue a Anna de morais a qual .... requerido .... [fl. 22 v.] .... que asinou o dito juis dos orfãos dom simão de tolledo //

toledo

[fl. 23]

ana de morais donna viuba que tem nesta villa sua mai i[za]bell de morais eriguida doemte he ariscada a morer e a mister dinheiro assim pera cura como pera outra couzas que são nesesarias he pera se emterar se morer he pois ella tem dinheiro não he visto que presa

pede a vm visto ho que allegua lhe mande emtregar sem pataquas pera ho que for nesesario que por conta dara os gastos he emtregara ho dinheiro que sobeijar

recebera m

ho escrivão deste juízo veja ho estado em que esta a emferma que a suplicamte des ... E parte sua fe ao pe deste he que semdo así se lhe fasa [seg]ransa que pede visto estar ausente ho curador S paulo 8 de 9^{bro} 654

toledo

confesou a viuva anna de morais Receber de pedro de morais o contudo neste mandado E Rogou o dito Antonio asinasse por ela de que fis este termo que asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Visto [do curador]

A informasão que dou he que [so]mente consta esta ha morte E não tendo que se valer do que dou [mi]nha fe [fl. 23 v.] .... E ....

luis dandrade

Vísta a ímformação pase mandado .... pedro de moraís pª que de a suplicante. 34050 rs̃ que per hũ termo lhe he a dever no seu ímventarío E com quitação lhe sera levado Em comta S paulo 8 de 9^bro 654

toledo

Dom simão de toledo juis dos orfãos nesta vila de são paulo E seu termo Ettª por este meu mandado sendo primeiro por mim asinado, mando a pedro de morais madureira E page a suplicante trinta E coatro mil e sincoenta rs de prinsipal E gainhos que por hum termo E o deveramente conta E con quitasão lhe serão levados em conta cumpra o asin E al não fose dado nesta dita vila aos oito dias do mes de novenbro de seis sentos E sincoenta E coatro annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo
pizza

[fl. 24]

..... capitão pº de morais madureria dous mil rs do acompanham^to. da tunba e bandera ..... a defunta Izabel de morais q̃ deos ten e como tesorero q̃ sou da samta casa de miziricordia lho dei esta quitasão por mim asinada sam paulo 17 de 9^bro de 654

estevão frz̃ porto

Recebemos do cap^am p^ro. de morais madureira sete patacas E mea p.

esmolla de quinze missas p^{la}. Alma da def^{ta}. Izabel de morais E p verdade passamos esta neste conv^{to}. do carmo da vila de S Paulo em 14 de 9^{bro} de 1654 @

.... fr fran^{co} de souza Prior

[fl. 24 v.]

consta pellas quitações vistas a fl .. estarem compridos os legados deste testam^{to}. pella testamentr^{a} Anna de morais, ... com os legados no testam^{to}. o Capitão P^{o}. de morais de madureira pede vs^{a}. mandar lhe passar sua quitasão são Paulo 29 de janr^{o}. de 662

o Promettor

[fl. 25]

certeficam q̃ Recebi ... [do] Cap^{tam} P^{o} de morais madureira .... dos legados da defunta Izabel de morais, a ssaber, seis mil rs p^{lo}. Abto E cruz p^{lo} acompanham[ento] ... pataca p^{r} duas missas de corpo presente, E por verdade pass[ei] esta neste con[vento] da villa de S. Paulo em 13 de 9^{bro} de 1654 @

fr. Angelo ... marques fr. Fran^{co} de souza Prior

Recebi [do s]^{or} cap^{tão} p^{o} de morais madureira huã pataqua do acompanhado da defuncta izabel de morais E por verdade pasei esta oje 13 de novembro de 654 annos

o Ldo mattheus nunes

Recebi do s^{or} cap^{tam} pero de morais madureira huã pataca do acompanhamento [qu]e fis com <a> cruz de nossa sr^{a} do rrozario a defunta izabel de morais E por verdade lhe passei esta quitassão por min feita e a[ssin]ada aos <u>13</u> dias do mes de novenbro de 1654 annos

m^{el} duarte de silva

Recebi do cappitão P^{o}. de morais madur^{a}. pataca, E m^{a}. do

acompanhamento do corpo de izabel de morais E por verdade lhe passei o prezente hoje dia Et Anno ut supra

salvador de leme do canto

Recebi do Cap^{am} P^{o}. de Morais Madureira huã pataca do acompnham^{to} da defuncta Izabel de Morais; e por verdade passei a prez^{te}. por mi feita [E a]ssinada hoje 12 de Novembro de 1654 annos. Recebi mais a esmola de huã missa.

O Ldo Sebastião de Freitas

Recebi mais mea pataqua de huã missa por verd^{e}. passei esta oje 14 de ..... de 654 annos

o Ldo matheus nunes

[fl. 25 v.]

[Recebi] do cap^{tam} Pero de morais de [Madureira] a esmola do acompanhamento [da] defunta Izabel de morais que he huã pataca Recebi [ma]is meia pataca de huã missa que disse pela alma da ditta [de]funta e por verdade lhe passei esta quitação por min [feita e assinada] san paulo 14 de novembro de 654 annos

o Coadjutor m^{el} da silva

Recebi do cap^{am} P^{o}. de morais madureira que pagou pella defunta Izabel de morais tres patacas duas do acompanham^{to} que lhes fis E huã da crus E sinco [mi]l Reis de hũ officio de tres licõis dos quais se pag[ou] musica de canto dorgam, E asin mais sete patacas E mea de quinse missas [que] desseram por sua Alma na conformidade de seu testam^{to}, E por passar na verdade lhe dei esta p^{a}. seu Resguardo por mim feita E asignada hoye 17 de novembro de 1654

o vg^{ro}. d^{os}. gomes Albernas

Resebi do cappitão pero de morais madureira que pagou pela defunta

izabel de morais pataca E meia da crus do santissimo de acompanhamento [que fis] a seu corpo E asim mais Resebi de corenta E sinco velas da terra .... que da huã mil E oito sentos Reis que foi pª emterro E ofisio da dita defunta E por verdade lhe passei esta quitassão por min assinada oje 11 de novenbro de 1654 annos

DSO

Resevi da crus das almas huma ....

[fl. 26]

19130

Aos sinco dias do mes de novembro de mil E seis sentos E sessenta E quatro annos nesta villa de são Paulo em pousadas do juis dos orfãos lourenço castanho taques perante elle paresseo o capitão joão Baptista leão a quem o dito juis deu a ganho neste inventario à quantia de dezanove mil E sento E trinta rz a razão de oito por cento por tempo de hu anno que comessara da feitura deste a hu anno o qual se obrigado digo se obrigou a que no cabo do dito tempo pague assim pr[in]cipal E ganhos E sendo caso que em seu poder o tenha mais tempo inteiramente pagará todos os ganhos que se montarem com o principal pª. o que obrigou sua pessoa E bens moves E de rais avidos e por aver em especial por ipoteca de huãs cazas que tem nesta villa em q vive de frente de frco. cubas E appresentou por seu fiador à João Rapozo Boccarro; E ambos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis E liberdades

este drº. entregou o pe. sebastião de freitas por seu irmão gaspar corr[eia]

pagou a dita no emvent[ario] apenso

que hora tenhão E ao diante alcansar possão de tudo darem E pagar a fe de juizo E o dito joão Rapozo Bacarro se obrigou na maneira que fiqua dito por fiador E principal pagador de que se fes este termo em que ambos assinarão com o dito juis francisco carn° de [fl. 26 v.] miranda que o escrevi E declarasse que este dr°. entregou o padre sebastião de freitas per conta do que deve seu irmão o deffunto gaspar correa e como tudo consta do termo que se fes no mesmo de entrega no mesmo inventario gaspar correa eu fran^co^ cesar de miranda escrivão dos orfãos que o escrevi

L^co^ castanho taques João Baup^ta^ Leão

João Rapozo Bocarro

Aos vinte E quatro dias do mes de maio de mil E seis centos E sessenta E sinquo annos nesta villa de são Paulo em pousadas do juis dos orfãos lourenço castanho taques perante elle paresseo o R^do^. P^e^. João de sousa E por elle foi dito que elle appresentava como defeito appresentou huã quitação de Antonio mendes de matos em q̃ estava pago E satisfeito do diffunto Bernardo de sousa q̃ em a dever neste inventario o quoal adissão lhe coubera em sua folha de partilha, E outrosim averia passado huã en duas quitasões .... annos como da quitação consta a qual me reporto per fiquar a citada a estes altos de q̃ fis este termo, Em que assina [fl. 27] o dito juis com o dito p^e^. francisco cesar de miranda escrivão dos orfãos q̃ o escrevi //

L^co^ castanho taques

João de souza Ribr°

...... por parte de gaspar coraça que era a dever neste imventario que entregou a viuva dona ...... Rapozo

Aos vimte [e] simco dias do mes de abril de mil e seis semtos e sesemta e seis anos nesta villa de sam paulo amte o juis dos orfãos Am^to^ digo L^co^ castanho taques amte elle pareseo Amtonio da cunha cardozo a quem o dito juis deu a ganho neste imvemtario por tempo de hum anno que comesara a correr da feitura desta diguo deste q em diante a rezão de oito por sento a comtia de {de} nove mil dusemtos e dezanove Rs a comtia dos ditos nove mil duzemtos e dezanova rs pera o que obrigou sua pessoa e beñs asim moves como de rais avidos e por aver a tudo dar e pagar no cabo e fim do dito ano tenpo e prazo comprido pera o que obrigou sua pessoa e beñs asim moveis como de Rais avidos e por aver a tudo dar {dar} e pagar e aprezemtou por seu fiador e primsipal pagador Manoel da Cunha machado o qual se obrigou asim e da maneira que seu fiador que semdo cazo que elle não de e pague a dita comtia prinsipal e ganhos elle tudo dar e pagar o pe de juizo sem a iso por duvida sem embargo algu e hu e outro se desaforaram de juis de seu Foro e de toda a lei liberdade que ora tinham e ao diamte alcamsar posam que de nada queriam uzar senão em tudo dar imteiro cumprim^to^. ao contido neste termo em que asinaram fiado e fiador com o dito juis D^os^ machado t^am^ o escrevi

9219
esta pago que recebeo diogo ferrera como consta adiante
morera
Diogo fr^a^
....

L^co^ Castanho taques   Ant^o^ da cunha cardozoM^el^ da cunha gago

[fl. 27 v.]

O escrivão .... juis notificou a diogo fr^a^ aqui morador tio do orfaoñs paullo q conta neste inventario aver sido curador de P[au]lo da costa defunto pareseo perante min em termo de sinco dias p^a^ delle tornar en forma de feito do dito orfaoñs e dos bens q̃ lhe tocão s. p 14 de outubro de 693 annos

Alm^da^

E dando satisfacão a despacho asima pareseo diogo frr^a^. em juizo e por elle foi dada a Emformasão seg^te^ E declarou que o orfão paullo falesera no sertão E que sua mai Era Antonia gomes moradora na villa de são v^te^ como Herdeira de seu filho mandara tratar de cobrar o que pertensia o dito orfão e de como ella Resebera tinha elle dito diogo frr^a^ quitasão de que dará conta em juizo E de como asima declarou mandou o dito juis fazer este termo em que ambos asinarão Em os dezaseis dias do mes de outubro de mil e seiz sentos e setenta e tres annos Eu mathias machado escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador cardozo de Alm^da^.   Dioguo frr^a^

Iquivoqueime neste termo q̃ a legitima q̃ a mai do defunto orfão cobrou .... do inventario de seu pai m^el^ fr z̃ de morais como delle consta e deste não era eu sabedor q̃ inda está em ser sem descarga alguã q̃ delle coñste

Dioguo frr^a^

[fl. 28]

toda a contia que se me deu folho de partilha
An^{to} m^{des} de m^{tos}
matos

diguo eu An^{to} mendes de matos que he verdade que eu estou paguo e satisfeito do que devia bernardo de sousa que ds aja no emventario de minha sogra izabel de morais de dinheiro que en sua vida tinha tomado a ganhos o coal dinheiro me pagou p^{lo}. p^{e} João de sousa a quem tinha pasado hua ou duas quitasõis e por dizer se lhe perderão me pedio a presente e o dou por quite e livre o dito dinheiro por que me foi dado em folha de partilha. e em nhu tenpo lhe sera pedido por couza minha e por se pasar na verdade pasei a prezente por min feita e asinada em os des de abril de mil e seis sentos e sesenta e simco anos declaro que não Resebi mais que o que o dito defunto devia e as quitasõis que tenho atras pasadas não foran validas mais que estão per que vão ...

[fl. 28 v.]

quitação de An^{to} mẽdes
de mattos e dr^{o} q devia
meu pai no Juizo dos
orfans

[fl. 29]

diguo Eu v^{te} de gois que he verdade que Eu recebi como procurador de minha molher antonia gomes de meu cunhado dioguo ferreira treze mil E seis sentos Reis os coais cobrou de m^{el} da costa duarte os coais tinha tomado a ganhos no Emventario de m^{el} frz̃ de morais pelos ter Resebido lhe dei Esta por min feita E asinada oje doze de agosto de seis sentos E setenta E oito anos

visente de gois

[fl. 29 v., em branco]

[fl. 30]

Recebeu diogo ferrera Digo que comfesou Receber Diogo ferrera toda a contia que Era a dever an[to]. da cunha cardozo como procurador de seu cunhado visente de gois morador em sam visente marido da Erdeira do orfo paulo a que ele recebeu monta de prinsipal E ganhos dezenove mil E quinhentos Reis he p[r]. verdade pasei esta quitasam p[r]. mim feita E p[r] diogo ferrera asinado Eu Diogo gl͠z escrivão dos orfos que o Escrevi =

* Segue assinatura pública.

MARIA CASTANHO

1654

Inventário e Testamento

Vila de Santana de Parnaíba

....

Auto de [in]ventario que [o] juis ordinario e dos orfãos [An]t[o] correia da silva mãodou fazer por morte e falesimento de [Mari][a] castanha mulher de ant[o] simõis verdilho

1654 1654 M[a]. Castanha n[o] ...
...

Maria Castanho 1654

Anno do nasimento de nosso sõr jesu xp[o] de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos em os nove dias do mes de fevereiro da sobredita era nesta vila de santa anna da parnaiba da cap[ta] de são v[te] do estado do brazil Ett[a] pelo juis ordinario e dos orfãos ant[o] correia da silva foi mãodado a min t[an] [e] escrivão dos orfãos fazer este auto p[a] por ele envintariar todos os beis e fazenda que ficarão por morte e falesimento de m[a] castanho mulher de ant[o] simõis verdilho e por f[o] o dito ant[o] simõis esta auzente deste vila a se saber por escrito ... que não pretende vir a esta antes ir sse fora da terra sem dar a enventario os beis que pesuhia requeReo inasio gomes veles como cunhado e procurador da defun digo da mai {da} da defunta ao dito juis logo sem mais dilassão fizese o dito enventario p[a] siguranssa dos beis que ouvessen mãodou o dito juis fazer este auto e logo deu juramento dos santos avangelhos ao dito procurador p[a] que [so]b cargo dele declarasse bem [e] verdaderamente declarasse todos os beis e fazenda que a dita defunta pesuhia asin moveis como de rais dr[o] ouro prata dividas asin as que a fazenda devesse como as que se devesen a fazenda e ele o prometeu [asin] fazer de que tudo fis este auto [fl. 1 v.] Em que asinou com o dito juis [eu] custodio nunes pn[to] t[an] que o escrevi ____________________

declaro que o juramento foi Ignaccio gomes Velles dado a zabel de

proenssa mai da defunta por estaren anbas mai e filha juntas en hua caza o sobredito o escrevi ___________________________

+
An[to] corea
da silva

termo de avaliadores

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado nas pouzadas da dita viuva zabel de proenssa mai da defunta m[a] castanha en falta de hu dos avaliadores o dito juis deu juramento dos santos avangelhos ao cap[tan] alberto lobo p[a] que sob cargo dele con o avaliador m[el] pais f[a] avaliasen ben e verdaderam[te] tudo se lhe fose mostrado e eles o prometerão asin fazer de que fis este termo eu custodio nunes pn[to] t[an] que o escrevi ___________________________________

de m[el] pais + fr[a]

+
Alberto lobo

+
silva

erderos nesta fazenda o viuvo ant[o] simõis e seus filhos // hua minina por nome anna // e m[el] crianssa __________

foi avaliado hu mãoto de tafeta en dous [mil e seis] sentos reis _____________________ 2600

[fl. 2]

[foi] avaliado hu pano digo hu cubricama de lan en mil e seis sentos reis ____________________ 16[00]

foi avaliado hu lanbel en quatro {sen} sentos reis 400

forão avaliadas quatro toalhas de agoar mão já velhas en hua pataca 320

foi avaliada hua toalha de meza piquena en hu cruzado ________________________________ 400

forão avaliadas duas toalhinhas de mãos já uzadas em mª pataca anbas ________________ 160

forão avaliadas duas fronhas de meios traveseros anbas en hu cruzado ______________________ 400

foi avaliada hua toalha de meza por acabar en duas patacas ____________________________ 640

foi avaliado hu lansol ja uzado de algodao en hu cruzado ________________________________ 400

foi avaliado hu pavilhão velho ja roto con seu capelo en mil e seis sentos reis ______________ 1600

forão avaliadas huas anagoas de pano de algodão listrado e hu corpinho do mesmo en nove sentos e vinte <réis> ____________________________ 920

foi avaliada hu espelho dourado grande en duas patacas _________________________________ 640

forão avaliados sinco pratos piquenos de loussa e hu grande en dous tostõis ___________________ 200

[fl. 2 v.]

#	foi avaliada hua basia de latão en duzentos reis __	200
#	foi avaliado hu almofaris de bronze en quatro patacas ________________________________	1200
#	forão avaliadas huas meias brancas de linhas do reino en hua pataca _______________________	320
#	foi avaliada hua caixa g[de] con sua fechadura en quatro patacas ___________________________	1200
#	foi avaliado hu lansso de caza de parede de mão cubertas de telha con seu coredor en quatro mil reis ____________________________________	4000
#	lansouse mª legoa de terras em juquiri ________	
	e por estar furado hu tachinho de latão se não avaliou e sobn[te] se lansou despois se avaliou o tacho en duas patacas _____________________	640
#	foi avaliada hua rede velha rota en duzentos reis_	200
#	foi avaliado hu saco que sirvio de colchão já velho en trezentos reis _____________________	300
	e por não aver mais que lansou mãodou o dito juis fazer soma das couzas avaliadas e enportarão as adissões lansadas desoito mil reis como pelas adissõis paresse __________________________	18000

dividas que esta fazenda deve ______________

#	deve zabel de proenssa dona viuva vinte mil reis de dr^{o} [fl. 3] que cobrou de d^{os} da rocha prosedidos de hua negra os quais cobrou o viuvo como procurador de sua sogra _______________	20000
#	mais deve a dita viuva quinze mil reis que cobrou de paulo camacho prosedidos de outra negra ___	15000
#	mais deve a dita viuva des mil reis prosedidos de outra negra que cobrou de salvador bicudo siquera __________________________________	10000
#	deve a d^{os} vas coelho doze mil reis en dr^{o} que lhe enprestou ________________________________	12000
#	deve a guilherme ponpeio dalmeda sinco mil e dozentos reis ______________________________	5200
#	deve a ignasio gomes veles sinco mil e trezentos reis _____________________________________	5300
	somão as dividas lansadas neste enventario a contia de sesenta e sete mil e quinhentos reis ____	67500

E por as partes requerere ao dito mãodase por en deposito toda a fazenda lansada neste enventario ate ant^{o} simõis verdelho estar a dr^{to} con eles por as dividas serem mais que a fazenda o que v^{to} pelo dito juis e o dito ant^{o} simõis estar auzente mãodou por en depozito todos os beis lansados neste enventario [em] mão e poder de inassio gomes vel[es] [fl. 3 v.] ho qual se ouve por entreg[ue] de tudo p^{a} dar conta todas as vezes que pela justissa lhe for pidido de que fis este termo en que asinou con o dito juis eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____

+

An^{to} corea — Ignaccio gomes Velles

da silva

termo de requerimento

E sendo feito o depozito requereo inassio gomes veles ao dito juis que v^{to} ant^{o} simõis estar auzente desta vila ao que ele esta devendo mais do que a fazenda enporta e não pesuir beis algus mãodasse que o depozito se não levantasse antes se fizese enbargo até o dito ant^{o} simõis ser sitado e estar a dr^{to} con sua sogra zabel de proenssa a que estava devendo corenta e tãotos mil reis e asin como procurador bastante da dita viuva requeria se fizesse o dito enbargo o que v^{to} pelo dito dito mãodou se fizesse o dito enbargo ate o dito ant^{o} simõis ser sitado e estar a dr^{to} con as partes acredoras de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____________________

Silva Ignaccio gomes Velles

E por esta maneira ouve o dito ....

[fl. 4]

Aos vinte e sinco dias do mes de maio de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna {nesta vila de santa} anna da parnaiba na prassa dela ao pee do pelourinho mãodou o dito juis ant^{o} pedrozo de alvarenga fazer leilão da fazenda lansada neste enventario p^{a} do prosedido se pagaren as dividas de que fis este termo custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ______________________________

foi arematada a basia no cap^{tan} fr^{co} de alvarenga en tres tostõis pagou logo en dr^{o} de contado por não aber que por ela mais desse

e o procurador da fazenda e o juis ouverão por ben de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi

\+ Alvarenga

\+ Fr^{co} de Alvarenga

\+ fr^{co} de fomtes

forão arematados os pratos lansados neste enventario en fr^{co} de alvarenga en dozentos e sincoenta reis por não aver quen por eles mais dese e o procurador da fazenda e o juis ouverão por bem e pagou logo de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____

\+ Alvarenga

\+ Fr^{co} de Alvarenga

\+ fr^{co} de fomtes

[fl. 4 v.]

Este enventario por feito e acabado de que fis este termo en que asinou eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____

silva

Aos vinte e quatro dias do mes de m[ai]o de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna da parnaiba na prassa dela ao pee do pelourinho a requerimento dos acredores desta fazenda fes leilão o juis ordinário e dos orfãos ant^{o} pedrozo de alvarenga dos beis lanssados neste enventario de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____

E logo no mesmo dia mes e anno o dito juis deu juramento dos santos avange{ge}lhos a fr^{co} de fontes p^{a} que ben e verdaderam^{te} procurasse nas arematassõis desta fazenda ate toda ser arema<ta>da e ele o

prometeo asin fazer de que fis este termo en que asinou eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi ________________________________

+ Alvarenga

+ fr^co^ de fomtes

E por não aver que lansase en nada mãodou o dito juis que se levantasse o dito [lei]lão p^a^ outro dia se tornar a fa[zer] de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi __________________________

[fl. 5]

forão [arr]emat[ada]s duas .... en felipe reque en sinco tostõis pagos en dr^o^ de contado por não aver que p[or] eles mais dese e o procurador da fazenda e o juis ouverão por bem de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi ____

+ Alvarenga

+ fr^co^ de fomttes

Aos quatro dias do mes de junho de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos neste vila de santa anna de parnaiba na prassa dela ao pe do pelourinho fes leilão o juis ordinário e dos orfãos ant^o^ pedrozo de alvarenga dos beis que ficarão lansados neste enventario o que tudo foi pregoado por hu negro do gintio da terra por nome pedro a falta de portero de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi

foi rematado o mãoto de tafeta en diogo de souza en quatro mil reis pa[gos] logo en dr^o^ de contado e o procurador da fazenda e o juis o ouve por ben por não aver que lansase mais de que fis este termo en

que asinarão eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi ______________

+
Alvarenga — Dioguo de Souza

+
fr^co^ de fomtes

[fl. 5 v.]

foi rematada [a] caixa g^de^ en inassio gomes en dous mil e quatro sentos reis a qual contia mãodou o dito juis a tomasse a conta da sentenssa que tinha contra ant^o^ simõis verdelho e o [pro]curador da fazenda ouve por ben de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi __________ 2[400]

+ +
Alvarenga — Inaccio gomes Velles

foi rematado o pavilhão en inassio gomes en dous mil e quinhentos reis por não aver quen mais desse a qual contia mãodou o dito juis lhe ficasse a conta da sentensa que tinha contra a fazenda por ele asin requerer de que fis este termo eu custonio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi ______________________________ 2500

+ +
Alvarenga — Inaccio gomes Velles

Aos dous dias do mes de julho de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna da parnaiba na pressa dela fes leilão o juis ordinario e dos orfãos ant^o^ pedrozo de alvarenga dos beis e fazenda que ficou de ant^o^ simõis verdelho p^a^ efeito de se pagaren as dividas aos acredores de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi

[fl. 6]

Aos desa[no]ve dias do [mês de] .... [de] mil e seis sentos sincoenta e quatro [a]nos nesta vila de santa anna da parnaiba na prassa dela fes leilão o juis ordinario e dos orfãos ant° pe[droso] de alvarenga da fazenda e beis que f[ica]rão deste enventaraio e mão[dou apre]goar por hu mosso ladino por [nome] pedro a falta de portero de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi _______________
foi arematado o espelho atras lansado en d^os^ bicudo de brito en seis sentos sincoenta reis pagos logo e o dito juis ouve por ben por não aver que por ele mais dese de que fis este termo en que o dito juis asinou eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi __________________

+ Alvarenga

+ D^os^. Bicudo de Britto

foi arematada a sia de pano listrado en tres patacas per não aver que por ela mais desse a qual contia lhe mãodou dar o dito juis a conta de hua sentenssa que ele alcansou contra a fazenda de contia de doze mil reis de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi _____

+ Alvarenga

foi arematada a curbricama en ina[cio] gomes como o procurador de s[ua cu]nhada zabel de proenssa en mil [e se]te sentos reis a coal contia se .... a conta de hua sentenssa .... alcansou contra a fazenda e o d[ito] .... de que fis este [termo em que] [fl. 6 v.] Asinou en custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi __________________________

+ Alvarenga

+ Inaccio gomes Velles

MARIA DA SILVA

1655

Inventário e Testamento

Vila de São Paulo

M. Nº 32

|[............4]|

S Paulo

|[N 14]|

Inventario, e testam^{to} de
Maria da silva anno 1655

1654 - M^{a}. da S^{a}. m^{er}. de
Pascoal L^{te}. Pais

Machado 1655 N.7

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos desta vila, de são paulo don simão de toledo por morte e felesimento da defunta maria da silva molher do capitão pascoal leite paes ____________

Anno do nasimento de noso sõr jesu xpõ de mil e seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo capitania de são Visente estado do brasil ao primeiro dia do mes de novenbro da era asima declarada nesta dita vila en pouzadas do capitão pascoal leite pais donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo con os partidores E avaliadores eitor fernandes Carn[ro] E francisco preto pera ifeito de fazer inventario dos benz E fazenda que ficarão por morte E falesimento de maria da silva E sendo la o dito juis achou ao viuvo pascoal leite pais a quen deu juramento dos santos Evangelhos sob cargo do coal lhe emcarregou que ben E verdadeiram[te] deu se a inventario todos os bens [fl. 1 v.] da sua molher asim moves como de Rais dinheiro ouro, prata pessas escravas encomendas E seus prosedidos E outros quaisquer bens que por coal quer via ou maneira este cazal pertensa dividas que a ele se devão ou pelo conseginte ele o outrem for devedor conhesim[to] escrituras ou outro coal quer papel pertensente a este inventario que declarase se a dita sua mulher fizera testam[to] E os filhos que de entre ambos lhe ficarão, sob pena que sonegando ou encobrindo algũa couza de encorrer nas penas da lei E de ser tido por prejuro E de tudo prometeo fazer ben E verdadeiramente E declarou que a dita sua molher fizera testam[to] o coal logo ofereseo E que os filhos que lhe ficarão erão os abaixo nomeados de que tudo o dito juis mandou faser este auto en que anbos asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Paschoal L[te]. Paes

Dom simão de toledo pizza

[fl. 2]

titulo dos filhos ________________

Margarida de idade de tres meses pouco mais ou menos ___________

E logo no dito dia mes E anno atras declarado pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadores eitor fernandes carn^ro^ E francisco preto avaliasen todas as couzas que lhe fosem mostradas tocantes E pertensentes a este inventario de baixo de seus juram^tos^ o que prometerão fazer de que fis este termo em que com o dito juis asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Heitor Leite Carn^ro^ F^co^ preto

benz moveis ______________

#	huas cazas nesta vila de dous lansos de taipa de pilão cubertas de telha con seu corredor e quintal E dous lansos de cosinha tamben de taipa de pilão cobertos de telha na Rua de Bras leme que de hua banda partem con casas de maria leite E do outro con casas de manoel carvalho tudo en sua avaliasam de __________________________	..... [fl. 2 v.]
	Coatro cadeiras de estado ja uzadas todas em sua avaliasão de dous mil quinhentos e sesenta rz ___	2560
#	hum bofete con sua gaveta en sua avaliasão de mil e seis sentos rz ________________________	1600
#	hua alcatifa de seda en sua avaliasão de dozoseis mil rz __________________________________	16000
#	hum espelho grande en sua avaliasão de mil E dusentos E oitenta rz ______________________	1280

#	hus chapinz pranchiados de prata forrados de veludo preto em sua avaliasão de dous mil rz ___	2000
#	hum manto de gloria con sua Renda piquena en sua avaliasão de des mil rz ___	10000
#	outros chapinz novos cheos em sua avaliasão de seis sentos E corenta rz ___	640
#	hum vistido de home de chonbalote de seda negro Roupeta calcão E gibão e capa de sargeta en sua avaliasão de doze mil rz ___	12000
#	hun chapeo de borda branco en sua avaliasão de dous mil rz ___	2000
#	huas mesas de seda verdes em sua avaliasão de tres mil E duzentos rz ___	3200

[fl. 3]

Em nome de Deus amem. Saibão quantos esta cedula de testamento virem que no anno do nassimento de nosso senhor Jezus christo de mil e seis sentos e sinquoenta e quatro, aos des de outubro, estando eu Maria da Silva inferma em hua cama de doensa que nosso senhor foi servido darme, Em Meu perfeito juizo e entendimento, por não alcansar o que Deus de mim fara ordeno este testamento, na forma seguinte
Primeiramente, encomendo a minha alma a Santissima Trindade, ... pessoa e hum só Deus verdadeiro, que me criou E Rimiu com o seu presiozissimo sangue, en cuja Santa Fé Catolica pretendo viver e morrer como filha christa e nella per sua divina misericordia salvarme
Declaro que sou cazada com Pascoal Leite Pais Legitimamente como manda a Santa Madre Igreja, do qual tenho hũa filha legitima herdeira de toda a fazenda que se achar ser minha, a qual o dito meu Marido, declarará en sua conciencia
Declaro que se Deus for servido levarme desta vida prezente, mando

enterren meu corpo em o convento de Saõ fransisco com o Abito da mesma ordem
Mando me acompanhe a Bandeira da santa Mizericordia com sua tumba pª que se lhe dará a esmola costumada
Mando acompanhe meu corpo os Religiozos de nossa snr͠a do carmo, a quem se lhe dará sua esmola
Mando me acompanhe as cruzes das confrarias todas e se lhe dará a esmola costumada
Mande se digão sinquenta missas por minha alma, e estes gastos todos se pagarão da minha tersa, e a Remanesente dela deixo a minha filha e que a meu marido pello amor de Deus seja meu testamenteiro, pª que inte[ira]mente de satisfacão e comprimento a estes legados, e pesso ás Justicas de Sua Magestade, me mandem comprir e guardar este meu testamento asi, e da maneira que nelle se contem sem lhe por duvida alguma que esta he a minha ultima e derradeira vontade, e por não saber escrever pedi a fransisco Rodrigues Penteado este fizese e asinase por mim e con testemunha com as mais abaixo asinadas dia e Era asima [declarada] asino pela testadora Maria da Silva e como testemunha

Dᵒˢ. ... de misqᵗᵃ — + Pedro dias leite — + Fᶜᵒ Roiz̃ Penteado

[fl. 3 v.]

Capᵃⁿ Lopes .... — Mᵉˡ carvalho de aguiar

+ Alberto ruiz damorez — + Paschoal leite [Paes]

cunprasse como nelle se
cõte͠ S. P. 29 outubro
1654 ã

+
godoy

cumprase este
testamᵗᵒ como

[nele se co]ntem
S. P 15 de
ou[tubro 1654
a]nos
Albernaz

[fls. 4 e 4v., em branco]

[fl. 5]

.... Pais hũa pataqua .... [mu]lher, Maria da silva .... presente que disse pella ditta ..... que .... erdeiro e por verdade lhe passei a prezente .... São paulo. 17 de outubro e 654 annos

Manoel da Camera ....

[Rece]bi do Cap[tão]. Pascoal Leite como testamen[teiro] da defuncta sua molher M[a]. da silva hua pataqua do acompanhamento de seu corpo E por verdade pasei esta oje 17 de outubro de 654 anõs

o Ldo matheus Nunes

[Rece]bi do capp[tam]. Pascoal Leite paez pezo E m[eio pelo] acompanhamento do corpo de sua mulher M[a]. da silva, E por verdade lhe passei a prezente hoje 17. de outub. de 1654 annos

+
Salvador de lima do can[to]

Recebi do ||[acompanham[to]]|| Cap[am]. Paschoal Leite Paez hũa pataca do acompanham[to]. do corpo da sua molher M[a]. da Sylva, e assim mais hua pataca da esmolla e hũa misa, q̃ disse por sua alma e por verdade passa a prez[te]. por mĩ feita, assinada hoje 17 de outubro de 654 annos

V o Ldo Sebastião de Freitas

Resebi do cap^{am}. pascoal Leite paes hũa pataca do acompanhamento que fis com a crus de nossa sr^{a} do rozario ao corpo da defunta sua [mu]lher m^{a}. da silva E como tizoureiro que sou da dita confraria ...... [por] min feita E asinada [hoje] 17 do mes de outubro de 1654 anos

....

[fl. 5 v.]

.... [acompa]nhamento que se .... da defunta sua mulher que .... que são da dira confraria .... feita en 17 de outubro de .... @ dominguos tapanhano +

Resebi do Cap^{am}. Pascoal leite pais tres .... acompanham^{to}. q̃ fizerão as tres cruzes .... o enterro de sua molher como testam[enteiro e por] verd^{e}. lhe dei esta quitação Coll^{o}. ..... 1654 @

Ignacio de Al^{da}

Resebi do cap^{tam} Pascoal Leite pais como testamentr^{o} de sua mulher que dẽs tem maria da silva pataqua E meia do acompanhamento da cruz do santissimo E como tisoureiro lhe passei estas por min asinada oye 17 de outubro 654 @

DSTP*

Digo Eu fr. Alberto do spirito sancto E frei manoel de sancta catherina, clavarios deste convẽto de nossa snrã do carmo desta vila de São Paulo, que he verdade, que recebemos do capp^{am} Paschoal Leite Pais

dous mil rs̃ do acompanhamẽto da defunta sua molher maria da silva asin mais duas patacas de quatro missas que se lhe disseram no convento de São fran^{co} e por passar na verdade lhe fis esta por nos asinada hoje 17 de outubro 1[654 anos]

Fr. Alberto do spirito sancto

Fr. M^{el} de S^{ta} Cn^{a}

[fl. 6]

.... deste ....

Recebi a esmola de .... [pata]qua do acompanham^{to} da cruz, ... q se forão dizer a s. fr^{co} de .... [Pascoal] Leite Pais como testamentr^{o}. de sua mol[her] .... e por asin pasar na verdade lhe dei esta [por mim asi]nada oje 18 de outubro de 654 @.

fr. joão do sp^{o} sa[nto]

Recebi do senhor capitão pasco[al leite paes como] testamenteiro de sua mol[her que] deos ten dois mil res do aco[mpanha]mento que se lhe fes como .... ja e como tezoureiro que [sou] da santa mizericordia lhe [dei] esta quitasão oje dezanove de oitu[bro de] mil e seis sentos e sincoenta e quatro [ano]s

estevão frz̃ porto

Recebi do cap^{tam} Pascoal Leite Paes como testamenteiro de sua molher M^{a}. da silva que deõs tem ..... patacas do acompanham^{to}. que lhe fis E cruz, E oito mil reis de hum officio de nove liçõis dos quais se pagou a musica de canto dorgam de dous .... mais sacerdotes e assim mais quatro mi[ssas] .... [vi]nte E sinco missas que .... lhe disseram [na] conf[or]midade de seu t[es]tam^{ro} e por verdade ....

Albernaz

[fls. 6v. a 9v., em branco]

[fl. 10]

.... de tafeta en ....
.... mil rs ....

Aos trinta E hum dias do mes de janeiro de mil e seis sentos e sincoenta e sinco annos nesta vila de são paulo E no termo dela paragem chamada tambore sitio E fazenda de maria leite donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo com os partidores E avaliadores eitor fernandes carneiro E francisco preto a quem mandou contenuasem no beneficio deste inventario de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

heitor frz̃ Carn[ro] fr[co] preto toledo

Prata

hua tamboladeira de prata grande E hua piquena e hua salva des culheres que tudo pezou corenta E duas honsas que a dinheiro soma dozaseis mil E oito centos rs ______________________________ 16[800]

ouro

dous pares de brincos de orelha com [duas pedras ja usa]das ... _________________________ .....

cobre [fl. 10 v.]

#	[hu]m tachinho de cobre que [pesou] .... aratel en sua avalia[ção] de tresentos E vinte Rs_	[320]
#	outro tachinho ma<i>or que pesou seis aRates E meo cada aRatel en sua avaliasão de trezentos E vinte rs que a dinheiro soma dous mil e oitenta rs ________________________________	2080
#	outro tacho que pesou dezoito livras cada livra a trezentos e vinte rs que a dinheiro soma sinco mil sete sentos e sesenta rs _________________	5760
#	outro tacho que pezou catorze livras cada hua a trezentos E vinte Rs que a dinheiro soma coatro sentos E oitenta rs __________________	4480
#	outro tacho piqueno que pezou coatro livras cada hua a trezentos E vinte rs que a dinheiro soma mil E duzentos e oitenta rs ___________	1280
#	outro tacho Roto velho que pezou quinze livras cada hua a duzentos E corenta rs que a dinhr^{o} soma tres mil e seis sentos rs _______________	3600
#	[outro tachinho] piqueno .... Roto [velho] que p[esou]	.... [fl. 11]
#	.... em sua avaliasão de ...zentos e corenta que a din^{ro} soma mil e tresentos e vinte rs _____	1320
#	hum almofaris de bronze en sua avaliasão de mil e duzentos e oitenta rs ____________________	1280

vinha de tambore

hua vinha de tambore en sua avaliasão de des mil rs ________________________________ 10000

porcos capados

des porcos capados todos em sua avaliasão de seis mil e coatro sentos rs _________________ 6400

duas porcas parideiras anbas em sua avaliasão de mil rs ______________________________ 1000

gado vacum

seis vaquas soltas cada hua en sua avaliasão de mil E seis sentos rs que a dinheiro soma nove mil e seis sentos rs ______________________ 9600

duas vaquas con suas crias cada hua con sua avaliasão de dous mil rs que a din[ro] soma coatro mil rs ________________________________ 4000

duas novilhas que vão a dous anos anbas en sua avaliação de dous mil quinhentos e se .... _____________ ....

[fl. 11 v.]

des novilhas en sua avaliasão todas de tres mil rs 3000

Farramenta

vinte enxadas ja usadas todas en sua avaliasão de dous mil rs ________________________ 2000

#	des foisses de Rosar todas em sua avaliasão de dous mil rs ______	2000
#	des machados todos en sua avaliasão de três mil E duzentos rs ______	3200
#	vinte foisses de Rosar trigo todas Em oito sentos rs ______	800

trigo

#	seis sentos alqueires de trigo cada alqueire a sen rs por estar en grão que a dinheiro soma sesenta mil rs ______	60000
#	huas casas na vila do porto de santos na travesa de Antonio Zusarte en que tem três partes nelas que são de hum lanso so de pedra E cal cubertas de telha com seu quintal em sua avaliasão de oitenta mil rs ______	80000

gente forra

[fl. 12]

francisco e sua molher visensia com hũa filha por nome cristina

simão e sua molher visensia com tres filhos machos, estevão ja pessa jeronimo E simão / paulo con sua molher justina con hum filho por nome manoel, paulo E sua molher faustina con hũa filha por nome justina E hum filho por nome bautista ja pessa, E outro filho por nome paulo, Antonio E sua molher barbara con duas filhas hũa lourensa E outra tamben lourensa con hũ filhinho por nome Antonio / sesilha negra solta patornilha negra solta com hun filho por nome felipe pessa E hum Rapas por nome bento E hũa mosa por nome sabinna anicleto solto outro anicleto polinario negro solto / custodia con dous filhos ja pessas hum por nome felipe E outro joão / salvador solto / baltezar

solto Romão solto, jose solto, maria solta, marselina solta, isabel solta, Antonio solta, luzia mulata / faustina com hũa filhinha por nome inasia, alberto Rapas

Dividas que devem
a esta fazenda ____

deve Andre de bairros morador no Rio de jan[ro] sesenta mil rs ____________________________ 60 U

[fl. 12 v.]

[deve] manoel borges morador nesta vila corenta mil rs ____________________________ 40 U

deve pedro dias leite vinte E coatro mil rs _____ 24000

deve frutuozo da Costa seis mil rs ___________ 6000

Aos derradeir digo ao primeiro dia do mes de fevereiro de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de sam paulo E no termo dela donde veo o juis dos orfãos dõ simão de toledo paragen chamada tambore sitio E fazenda de maria leite E sendo la mandou o dito juis aos partidores E avaliadores eitor fernandes carn[ro] E francisco preto contenuasen no beneficio deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo em que asinarão com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Heitor Frz̃ Carn[ro] F[co] preto toledo

termo de procurador aliden
a menor margarida

E logo no dito dia mes E anno asima escrito pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi dado juramento dos santos Evang[elh]os a domingos Roiz [fl. 13] de misquita [procurador] ...... partilhas [procurasse] todo direito E justisa por parte da menor margarida o que prometeu fazer de que fis este termo que asinou com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo   D^os roiz de misquita

sit. 2

Sertefico eu luis dandrade escrivão dos orfãos nesta villa de são paulo E seu termo E dele dou minha fe era como citei para estas partilhas do capitão pascoal leite paes, pai da menor E a domingos Roiz de misquita procurador aliden da menor E de como os sitei pasei o presente ao primeiro dia do mes de fev^ro de mil e seis sentos E sincoenta e sinco annos ·//.

luis dandrade

E no mesmo dia mes E anno asima E atras escrito pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadore eitor fernandes carn^ro E francisco preto somasen a fazenda lansada neste inventario E dela fisesen partilha entre o viuvo E me [fl. 13 v.] .... que prometerão faser de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo   heitor Frz Carn^ro

f^co preto

Soma a fazanda lansada neste inventario conforme as adisoens dele coatro sentos E oitenta E seis mil sento E sesenta rs ________________________________ 486160

Que partidos pelo meio cabe a parte do viuvo duzentos E corenta e tres mil E oitenta rs __________ 243080

E de outra tanta contia se tira a tersa que inporta oitenta E hum mil E vinte E seis rs ________________ 81026

da coal contia se abate de legados E mais sufrajos e obras pias corenta E nove mil oito sentos E oitenta rs 49880

fica a Remanesente da tersa pera a minima que sua mai a deixou trinta E hum mil sento E corenta E seis rs ____ 31146

que juntos aos sento E sesenta E dous mil e sincoenta [fl. 14] .... vem de sua legitima lhe cabe ao todo sento E noventa E tres mil E duzentos rs 193200

do coal quinhão foi entrege seu pai pascoal leite paes por diser queria E hera contente de que todas as vezes que a minina se casar lho entregaren dinheiro de contado E o dito juis lho entregou como seu legitimo administrador E todos os mais bens pera se pagaren os legados E maiores cargos de que fis este termo em que com o dito juis asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Paschoal L[te] Paes

partilha da gente forra _________

Quinhão das pessas que couberão ao viuvo

Custodia / joão E felipe, antonio sua molher barbara, lourensa, paulo E justina E seu filho manoel / Antonia, marselina isabel, sezilia, jose bautista, felipe, seu filho, bento anacleto, estevão e por esta maneira ficou cheo o quinhão das pesas que couberão ao vi- [fl. 14 v.] [uvo]

.... [asi]nou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Toledo Paschoal L[te] Paes

Quinhão das pessas que couberão a menor margarida

paulo E sua molher faustina con hũa filha tamben faustina E paulo seu filho simão sua molher visensia com dous filhos jeronimo E simão francisco, negro solto visensia, con hũa filhinha por nome cristina, anicleto solto polinario negro solto, salvador negro solto, balthazar solto Romão negro solto lourensa solta con hun filho Antonio luzia mulata maria solta sabina solta alberta solto domingos E sua filha grasia E por esta maneira ficou cheo o quinhão das pessas que couberão a menor o coal foi entrege a seu pai pascoal leite paes como seu administrador E de como o Recebeo asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Paschoal L[te] Paes

[fl. 15]

Logo no dito dia mes E [ano] atras declarado pelos partidores E avaliadores eitor fernandes carneiro E francisco preto foi dito que eles tinhão satisfeito con as partilhas deste inventario E que avendo algũ erro neles a todo o tenpo se desfarião de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo f[co] preto heitor frz carn[ro]

Aos dous dias do mes de fevereiro de mil e seis sentos e sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo E no termo desa paragen chamada tambore sitio E fazenda de maria leite e donde veo o juis dos orfãos dõ simão de toledo a contenuar no benefisio deste inventario E por averem os partidores dado fin a ele fes entrega o dito juis da pesoa da menor E seus bens E mais bens lansados neste inventario a pascoal leite paes

pai da dita menor o coal o Recebeo e protestou de que a todo o tenpo lhe lenbrar algũa couza [fl. 15 v.] ....
.... o tenpo o lan[çari]a E não encorreria nas penas da lei de que de tudo fis este termo em que con o dito juis asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Paschoal L^{te} Paes toledo

E logo no mesmo dia mes E anno asima E atras escrito eu escrivão fis estes autos concluzos ao juis dos orfãos don simão de toledo para neles prover o que lhe pareser justisa de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

V^{to}.

Vístos estes autos de ímvemtarío partílha neles feíta com as partes sítadas na forma do estílo jul<go> as dítas partílhas por boas fírmes E valíozas E mamde se cumpra. E pagem as partes as custas dos autos Em que os comdeno S paulo 2 de fevr^{o} 655 @

Dom simão de toledo
pizza

[fl. 16]
foi publicada a sentensa [acima e a]tras escrita pelo juis dos orfãos don simão de toledo en presensa das partes e que condeno .... custas dos autos E mandou se cumprisse aos dous dias do mes de fev^{ro} de mil E seis sentos E sincoenta e sinco annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

[fl. 16 v.]
Aos dous dias do mes de fev^{ro} de seis sentos e sesenta E dous anõs nesta V^{a}. de sam Paulo em vizita q̃ nella fazia o ill^{mo}. s^{or}. prelado forão apresentados estes autos de testam^{to}. E inventario da defunta Maria da

silva, de quem E testament^{ro}. em auz^{ca} do defunto seu marido Pascoal leite pais; o p^{e} joão leite seu irmão os quais fis concluzos ao .... para Em seu comprim^{to} mandar o q lhe paresser de que fis este termo Eu o p^{e} Ant^{o}. Rapozo escrivão dos Reziduos que o escrevi

V^{o}.

Aya vista o Promotor S. Paulo 2 de fevereiro de 662 annos

o Prelado Administrador

E logo em virtude do despacho assima dei vista destes autos ao promotor para responder o p^{e} Ant^{o}. Rapozo escrivão dos reziduos que o escrevi

Vista ao pmetor.

[fl. 17]

Consta pellas quitações juntas a este testam^{to}. por seu testam^{to}. Pascoal leite satisfeito os legados do testam^{to}. pode vs^{a}. mandar lhe passar sua quitação São Paulo 2 de fevr^{o}. de 662

o Promettor

Forão me tornados este autos p^{lo} prometor e com sua reposta os fis comcluzos ao Ill^{mo}. S^{or}. Prelado pera os sentenssiar em final de q̃ fis este termo Eu p^{e} Antonio Rapozo que o escrevi

V^{to}.

Visto este testam^{to}. quitações, e mais papeis juntos, com a Reposta do Prometor mostrasse ter o testamento satisfeito os legados e mais obrigações do testam^{to}. asi o julgo por cumprido, e o testamentr^{o}. por desobrigado, e mando as justicas seculares, e Eclesiasticas, com pena de escominhão lhe não tome mais conta delle {delle} pella haver dado

neste nosso juizo conpetente e o escrivão lhe passe sua quitação geral e pague as custas são Paulo 6. de Fevr°. de 662

o Prelado Admnestrador

* Assinatura pública.

MARIA FERNANDES

1654

Inventário

Vila de Santana de Parnaíba

Mª Frz̃ Nº 122

1654

Auto de emventario que o juis ordinario e dos orfãos antº pedrozo de alvaremga mãodou fazer por morte e falesimento de Mª frz mulher de jeronimo da silva pª por ele inventariar os beis que ficarão por morte da dita defunta

1654 Maria Fernandes

Anno do nasimento de nosso sõr jesu xpo de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos en os dez e sete dias do mes de abril da sobre dita era no termo da vila de santa anna da parnaiba da capᵗᵃ de sao vᵗᵉ do estado do brazil etta neste dito termo chamado maruiriguassu no sitio e fazenda de geronimo da silva donde o juis ordinario antº pedrozo de alvarenga veio comigo tᵃᵐ e os avaliadores mᵉˡ pais fᵃ e pero de souza pª efeito de fazer enventario dos bens e fazenda que se achassen aver ficado por morte da dita mª frz̃ mulher do dito geronimo da silva pª o que lhe deu o dito juis juramento dos santos avangelhos em que pos a mão pª que sob cargo dele declarasse e manifestasse todos o bẽis que pesuhia asim moveis como de Rais drº ouro prata dividas que a fazenda se devesem e as que a fazenda devesse e ele prometeo asin fazer de que tudo o dito juis mãodou fazer este auto en que asinou eu custodio nunes [fl. 1 v.] pinto tᵃᵐ que o es[crevi]

Antᵒ Pedroso
de Alvarenga

grᵐᵒ da silva Leitão

termo de avaliadores

E logo o dito juis mãodou aos ditos avaliadores que sob cargo do juramento que tinha de seus offissios avaliasen bem e verdaderam[te] todos os bẽins que pelo viuvo lhe fosen mostrados e eles o prometerão fazer de que tudo fis este termo en que asinarão com o dito juis eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi

+
pº de sousa

+
manoel pais

+
Alvarenga

con declarassão que o testamento da dita defunta se não ajuntou logo a este auto pelo viuvo dizer que o tinha na vila de são paulo o dito juis lhe mãodou que o mãodasse vir entregar a mim t[am] p[a] se ajuntar a este enventario o que fis este termo eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi

erderos nesta fazenda ho viuvo geronimo da silva e seus filhos eugenio e jilmar _____

Avaliassão

#	foi avaliado o sitio a saber dous [fl. 2] lansos de cazas de taipa de mão cuber[tas] de palha e hu pedasinho de algodoal tudo en seis mil reis _____	6000
#	lansouse hua tulha de trigo que se julgou por estar en palha estaren sen alqueres que ce avalien a m[a] pataca o alquere que soma drº dez e seis mil reis _____	16000
#	forão avaliados corenta alqueres de feijõis a meio tostão o alquere soma drº dois mil reis _____	2000
#	forão avaliadas seis fosses de Rossar en seis sentos e corenta por seren ja gastadas _____	640

#	forão avaliadas sete enxadas ja uzadas en mil e duzentos reis ________	1200
#	forão avaliados tres machados a pataca cada hu soma dr° ________	960
#	foi avaliado hu cavalo selado e enfreado com sela nova e estriberas bastardas tudo en doze mil reis ________	12000
#	forão avaliadas nove cabessas de porcos sete machos e duas femias entre grandes e piquenas todas en quatro mil reis ________	4000
#	foi avaliada hua espingarda de sete palmos en vinte cruzados ________	8000
#	forão avaliadas .... mãos de milho en deis mil reis ________	10000

[fl. 2 v.]

#	fforão avaliados desanove potros entre machos e femias g[ran]des he piquenos todos en dois mil reis ________	2000

E por não aver mais que avaliar mãodou o dito juis que se lansasen as dividas que ouvesen asin as que a fazenda deve como as que se devesen a fazenda de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^am^ que o escrevi

dividas que esta fazenda deve

#	deve a ant° dominges sinco mil e quinhentos e sesenta reis ________	5560

E sendo a fazenda repartida na forma asima mãodou o dito juis que se lansa as pessas foras ______________________________

gente fora

baltezar negro solto ______________________________
davi e sua <mu>lher // agostinha ______________________
hũ rapaz por nome galo ____________________
outro rapaz antº ______________________________
outro rapaz por nome prudente ______________________

[fl. 3]

Andreza solta ______________________________
Inosencia // eufemia ______________________________
tareja // potenssia mulher ____________________________
filipa rapariga ______________________________
das quais cabem ao viuvo as siguintes

partilhas das pessas

Davi e sua mulher agostinha ________________________
andreza // baltezar // ______________________________
potensia // prudente ______________________________

estas são as que cabem ao viuvo e as que cabem aos menores são as que se segem _

pessas que caben aos menores ____________

galo // antº // inosenssia ______________________________
eufemia // tareja // filipa estas são as que cabem aos menores

anbos os quais se não partirão por que fiquão corendo risco de anbos e todas ficarão entreges ao dito viuvo como pai e administrador de seus filhos e asin mas toda a fazenda lansada neste enventario ficou entrege ao dito viuvo asin a parte que lhe cabe // como a que coube a seus filhos e ele se ouve por entrege [fl. 3 v.] de tudo asin de pessas como de raiz de que tudo fis este termo en que o dito viuvo asinou com o dito juis eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ____________

\+ Alvarenga

\+ gr^{mo} da silva

leitão

E desta manera ouve o dito juis este enventario por feito e acabado de que fis este termo en que o dito juis asinou eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

An^{to} Pedroso
de Alvarenga

MARIA LEME DE ALVARENGA

1654

Inventário e Testamento

Vila de Santana de Parnaíba

Mª leme

Nº 118

[An]tonio bicudo

Auto de enventario que o juis ordinario e dos orfãos antº correia da silva mãodou fazer por falesimento de mª leme mulher de antº bicudo |[de]| brito ________

....

1654 – Mª. Leme de al[varenga] 1654

....

Anno do nasimento de nosso sõr jezu xpº de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos en os vinte dias do mes de janero da sobredita era nesta vila de santa anna da parnaiba da capta de são vte do estado do brazil Ettª nesta dita vila nas cazas da morada do captan antº bicudo de brito donde foi o juis ordinario e dos orfãos antº correia da silva comigo tan escrivão dos orfãos pª efeito de fazer enventario dos bẽis e fazenda que ficou por falesimento de mª leme pª o que logo deu juramento dos santos avangelhos sobre hũ livro deles ao captan antº bicudo de brito marido que foi da dita defunta sob cargo da qual lhe mãodou que ben e verdaderamte declarasse todos os bẽis e fazenda que pe[ssuí]a e lhe ficarão por falesim[ento] da dita sua mulher [assim bens móv]eis como de [rai]s drº o[uro] pra[ta] [fl. 1v.] pessas / dividas que a fazenda se devessen e as que a fazenda devesse ele o prometeo asin fazer de que tudo o dito juis mãodou fazer este auto en que asinou e eu custodio nunes pnto tan e escrivão dos orfãos que o escrevi ________________

Anto corea
da silva

Atº Bi[cud]o
De Br.to

[fl. 2]

Em [nome] da santissima tri[nd]ade padre [e] filho E espiritto santo tres pessoas E hũ so D[eus] verdadero

Saibão quantos esta cedula de testamento virem E[tc.] como no Anno de nasimento de nosso sõr jezu cristo de mil E seis sentos E sincoenta E quatro Em ho deradero dia do mes de dezembro da sobreditta hera Estando Eu Maria Leme de Alvarenga doente de hũa Emfermidade que Ds̃ foi servido darme em meu perfeito juizo E emtendimento por não sa[ber] o que Ds̃ nosso sõr sera servido fazer de mim detreminei fazer este meu testamento o qual he o que se segue ______________

Primeramente Emcomendo minha alma a Ds̃ noso sõr que a criou E remio com seu presiozizimo sang[ue] E a virgem maria sua Benditisima mai E senhora nossa E aos bem aventurados apostolos são pedro E são [Pa]ulo E a todos os mais santos E santas da corte selestial Em particular ao Anjo da minha guarda E a santa de meu nome pesso sejão meus avogados E emte[rces]sores diante do altissimo Ds̃ a quem me Recomendo pedindo lhe que pelos meresimentos de sua sacratissima morte E paixão me queira perdoar meus pecados ___

mando que o meu corpo seja sepultado na Igreja [ma]tris desta villa de santa Anna da parnaíba na sepultura donde meu marido ordenar, e pe[ç]o ao R[do]. p[e]. vigr[o]. acompanhe meu corpo com toda a solenidade posivel

Pesso a comfraria do sõr E a de nossa senhora [do] Roz[ário] .. a de santas almas que queirão acompanhar com a sua sera p[a]. o que se lhe dara a cada hũa das que me acompanhar hũa pataca de Esmola

Mando que [se] me f[aça] ... ofisios ....

[fl. 2 v.]

Mando se me digão as tres missas da noite de natal a onRa E louvor do nacimento [de] nosso sor [Je]zu Cri[sto] Mais huã misa a onra e louvor da morte E paixão de nosso sõr jezu cristo ___________

Mais otra missa a onra E louvor da resorreisão de nosso sõr jezu cristo ___

Mais otra [ao] espirito santo ___

Mais tres missas a onra da santisima trin[da]de ___

Mais hũa a santa de meu nome ___

Mais otra ao anjo de minha g[ua]rda ___

Mais otra a nossa senhora do Rozairo ___

Mais otra a nossa senhora da conseisão ___

Mais otra a nossa senhora da piedade ___

Mais otra a são miguel o anjo ___

Mais otra a são joão Bautista ___

Mais duas missas pelas almas do fogo do purgatorio ___

Mais otras duas pelas almas dos servissos q̃ morrerão em minha caza ___

Deixo a meu marido An[to]. Bicudo de Britto E a meu comp[e]. joão Bicudo de Britto por meus testamenteros E lhes pesso queirão ser p[a]. porem Em efeito o que [nes]te meu testamento ordeno p[a]. bem de minha alma pois deles comfio ___

Declaro que sou cazada com An[to]. Bicudo de Br.[to] do qual temos nove filhos a saber Ant[to]. joão Bento, Maria otra Maria, tom[ás]ia, ... mais [ou]tra maria Margarida os quais se[rão] meus legitimos h[erdei]ros

[fl. 3]

Decla[ro] que tive ma[is] hũa fil[ha] por nome Luzia leme a qual

foi casada cõ fr^{co} Bar... de abreu E por morte da dita no[ss]a filha que Ds tem ...... como ficou ... meu genro cõ seu sogro o que elle declarara

---

Deixo o Remanesente da minha terça [ao] meu mar[ido] como elle merecer ____

Declaro que temos algũ gentio da terra o qual he fo[rro] e .... e custume na terra serviremce delles lhes pesso q[ue]irão servir a meus herderos dandose lhes todo o bom tra[ta]mento e dotrina

Declaro que achandose dentro neste meu testamento ou fora delle algũ Rol ou codisilho que p^{a} bem de minha comsiencia seja se lhe dara tão Emtero comp[ri]mento como ho mesmo testamento ainda que aprovado não seja, o qual comesara dizendo jezu maria joze ____

E porquanto esta he a minha ultima vontade Ei este meu testamento por feito E acabado E asim peso E Requeiro aos justissas de sua magestade asim Ecleziasticas como seculares o cumprão E mandem cumprir E guardar como nelle se contem, E por não saber Escrever pedi a fr^{co} Bicudo de Britto que este Escrevesse E por mim asinasse com as mais testemunhas abaixo nomeadas, An^{to} correa da silva guilherme pompeo de Almeida Nuno Bicudo Josepho da costa hom̃e Ignacio gomes veles João danhaia M^{el}. Rapozo feito oje mes e hera asima dito asino pella tes[ta]dora, E a seu Rogo fran^{co} Bicudo de Britto

Nuno Bicudo	M^{el} Rapozo	Cu[mp]asse 17 [de] de janr^{o}.........
	João de Angaia	....
An^{to} corea da sil[va]	Guilherme pom[pe]o dalm^{da}	Cunprase .... da parte .... oje 17 [de janei]ro de 654 ....

[fl. 3 v.]

E s[en]do feito o auto atras digo no mesmo dia mes e anno mãodou o dito juis que a ajunta[sse] a ele o testamento da dita defunta o que logo satisfis. que he o que atras fica como por ele paresse de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ________________

termo de avaliadores

E sendo en o mesmo dia mes e anno atras declarado en falta dos avaliadores o dito juis deu juramento dos santos avangelhos ao cap^{tan} Nun[es] bicudo / e a joão Rz bejarano sob cargo do qual lhes encaregou que entre anbos avaliasen bem e verdaderam^{te} todos os bẽis e fazenda que lhes fosse mostrada pelo dito viuvo e eles o prometerão asin fazer de que fis este termo en que asinarão con o dito juis eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ______________________________________

Juão Rs̃ BeJarano

Nuno Bicudo

Silva

[fl. 4]

herderos nesta fazenda ... ho viuvo e seus filhos

Ant^{o} // m^{a} // joão // tomazia outra m^{a} // anna // outra m^{a} bemto // margarida

________________________ Avaliassão _____________________

\# forão avaliadas huas cazas nesta vila de dois lanssos de taipa de mão cubertas de telha con seu quintal en vinte e sinco mil reis ______________ 25[000]

forão avaliadas quatro caderas de estado todas en três mil e dozentos ______ 3200

foi avaliado hu bofete en mil e seis sentos reis __ 1600

foi avaliado hu vistido de cerafina de mulher anagoas e roupetilha en des mil reis ______ 10000

foi avaliado hu corte de mãto de tafeta en des e seis mil e oito sentos reis ______ 16800

foi avaliado hu mato velho de tafeta en dous mil reis ______ 2000

forão avaliados hus chapis en duas patacas ___ 640

foi avaliado hu tapete en seis .... ______ ....

[fl. 4 v.]

foi avaliado hu vistido de ome calssão e roupeta de estaminha e seu gibão de bombazina tudo en sinco mil reis ______ [5000]

Forão avaliados dous pares de meias de seda en dous mil quinhentos e sesenta reis ______ 2560

foi avaliado hu chapeo branco uzado en mil reis 1000

foi avaliado hu adereso de espada adaga en sinco mil reis ______ 5000

foi avaliado hu gibão de seda de mulher já uzado en mil sento e vinte ______ 1120

forão avaliados dous espelhos piquenos en quatro sentos reis ______ 400

foi avaliada hua frasquera uzada en tres mil e dozentos ______ 3200

forão avaliadas oito peruleiras vazias en quatro mil reis ________ 4000

foi avaliada hua salva de latão en quatro sentos reis ________ 400

forão avaliadas vinte enxadas en dous mil reis ___ 2000

forão avaliados des machados en tres mil e [du]zentos ________ 3200

foi avaliado hu māto velho de tafeta en dous mil reis ________ 2000

forão avaliadas oito fosses [de ro]sar ja uzadas en dous mil reis ________ 2000 [fl. 5]

foi avaliada hua corente de quatro brassas en Quatro mil reis ________ 4000

foi avaliada hua espingarda de sinco palmos / e meio en des mil reis ________ 10000

forão avaliadas des livras de polvora en quatro mil reis ________ 4000

forão avaliadas vin<te> livras de chumbo em dous mil reis ________ 2000

forão avaliadas treze cabessas de porcos en oito mil trezentos e vinte reis ________ 8320

foi avaliado hu cavalo selado e enfreado en des mil reis ________ 10000

foi avaliada hua sela bastarda nova en quatro mil reis ________ 4000

foi avaliado hu vazo con areazes en mil reis ____ 1000

forão avaliadas trinta e sinco hilhargas de couro curtido entre grandes e piquenos sete mil reis ___ 7000

foi avaliado hu couro de boi en pelo en hu cruzado ______________________________ [400]

[fl. 5 v.]

Catorze couros de veado curtidos en mil e quatro sentos reis ____________________________ [1400]

des couros de veado en pelo en sinco tostõis ____ 0500

foi avaliada hua tenda de sapatero en dous mil reis _________________________________ 2000

Hua tulha de trigo en que estarão oitenta alqueres avaliado o alquere a tostão por estar en palha soma dr° oito mil reis _______________ 8000

foi avaliado hu canaveal que pode dar mª duzia de piruleiras de mil en digo de agoa ardente en des mil reis ____________________________ 10000

foi avaliado hu tacho de cobre de sincoenta livras en vinte e sinco mil reis _______________ 25000

foi avaliado outro tacho de mª aroba em oito mil reis __________________________________ 8000

foi avaliado outro de seis livras en tres mil reis ___ 3000

foi avaliado outro de latão en oito sentos reis ____ 800

foi avaliado hu lanbique de cobre de corenta e quatro livra en [vi]nte e dous mil reis _________ 2[2000]

foi avaliado hu colchão de lan e hu catre e dous lansõis en quatro mil reis ________________ [fl. 6] 40[00]

foi avaliada hua caixa de sete palmos com fechadura en dous mil e quinhentos e sesenta ___ 2560

foi avaliada hua moenda desconsertada en dous mil reis ____________________________________ 2000

forão avaliados tres pratos de estanho hu grande cuzinha - e dous piquenos tudo en mil reis ______ 1000

foi avaliada duzia e mª de lousa en mil digo en nove sentos e sesenta reis ____________________ 960

foi avaliada hua toalha de meza e duas de mãos e seis guardanapos en dous mil reis ____________ 2000

forão avaliados oito milheros de telha en doze mil e oito sentos ______________________________ 12800

forão avaliados sesenta caibros serados en quatro mil reis ____________________________________ 4000

foi avaliada hua rede labrada en dous mil reis __ 2000

foi avaliado hu tear co seos aviamentos en dous mil reis ____________________________________ 2[000]

[fl. 6 v.]

foi avaliado o sitio da rossa tres lanssos de cazas de taipa de pilão digo de mão cubertas de telhas con hu pedasso de algodoal e outro de mandioca tudo en des e seis mil reis ____________________ 16000

# en prata labrada vinte e dous mil reis ________	22000
# oito mil reis en drº ______________________	8000

dividas que se deve a
esta fazenda ______

# deve d[os] bicudo de brito corenta mil reis ______	40000
# deve joão garsia quatro mil reis ____________	4000
# deve alberto lobo o velho sinco mil e quinhentos__________________________	5500
# deve joão mendes o mosso seis mil reis ______	6000
# deve tristão doliveira seis mil reis ___________	6000

Soma a fazenda lansada neste enventario com as dividas que a ela se deven a contia de trezentos e sesenta e sete mil e trezentos e sesenta e sete reis	367U360 (sic)

dividas que esta fazenda
deve ______________

# deve a guilherme pompeo des e seis mil e oito sentos reis ___________________________	[fl. 7] 16800
# deve a lorenso castanho taques seis mil e dozentos ____________________________	6200
# aos orfãos de um emventario catorze mil e trezentos reis _________________________	14300

noutro enventario deve quatro mil e trezentos __ 4300

deve noutro enventario oito mil e trezentos e vinte reis ______________________________ 8320

deve a fr^{co} barboza dabreu quatro mil reis _____ 4000

Somão estas dividas que esta fazenda deve a contia sesenta mil e seis sentos e corenta reis que abatidos dos trezentos e sesenta e sete mil e trezentos e sesenta e sete reis digo e sesenta reis / fiquão p^{a} se partir entre o viuvo e os orfãos a contia de trezentos e seis mil e sete sentos e vinte reis ______________________________ — 60640 — 306U720

que partidos pelo meio cabe ao viuvo a contia de sento e sincoenta e seis mil e trezentos e sesenta reis ____________________________ 156360

e outro tanto cabe aos erderos que partidos por cada hu a cada erdero onze mil e corenta e sinco reis ______________________________ 11U45

lansouse mais m^{a} legoa de [fl. 7 v.] terras de guaramiminaconguava onde esta o sitio __________

mais hu pedasso de terras nas terras do p^{e} vigairo fr^{co} frz dolivera junto aos seus mohinhos ___________

lansousse mais hua carta de data de chãos nesta vila dada pela camera sitas na paragen declarada na dita carta ______________________________________

mais hua escritura de chãos dada e feita pelo p^{e} vigairo que ds ten alvaro neto bicudo que ds ten p^{a} dous lanssos de caza __________________________

mais hua carta de chãos dada pela camera sitas na paragen declarada na dita carta ________________

mais hua escritura de chãos feita pelo cap[tan] andre frs que ds ten das quais Terras e chãos se não fizerão partilhas e ficarão as cartas e escrituras en mão e poder do dito viuvo / con declarassão que se tirou a terssa na forma do testamento e do liquido se fizerão as partilhas pelos erderos da copia da fazenda que esta avaliada neste enventario de que lhe coube a cada hu onze mil e corenta e sinco reis ________________________ 11U45

E sendo feitas as partilhas na forma asima mãodou o dito juis se lansasen as pessas foras e ..... fizesen partilhas con os [fl. 8] Erderos de que fis este te[rmo] eu custodio nunes pn[to] t[an] que o escrevi ____________

________________________ gente fora ________________________

parte que coube ao viuvo
das pessas foras _______

jasinto // e sua mulher julianna

d[os] e sua mulher sabina // selestin[o] sua mulher zabel // bastian // sua mulher suzana // sirilo // alberto

joão // pedro piqueno // sabina ______________________________

ant[a] // filissia // ipolito
balthezar // florentina // tareja

lazaro // sua mulher maurisia ________________________________

pedro grande // estas são as pessas que cabem en partilhas ao viuvo ____

______________________________ parte que cabe aos menores
______________________________ das pessas ____________

d^os^ // sua mulher faustina // geronima // florensia // julian

pascoal // maurissio // breta sua mulher sezilia // esperansa

luis // bastiana ________________________________

estas são as pessas que caberão a parte dos erderos menores e {e} não se fes partilhas entre eles por que ficão todos corendo o risco e das que vivas foren a tenpo ____________________________
que foren maiores se farão partilhas por igual entrando todos a perda .... falta que pode aver // con [fl. 8 v.] .... que tãoben se tirar a terssa dos orfãos pessas e da parte liquida se fes partilhas digo se deu a parte dos menores // e tudo ficou entrege ao dito viuvo pai dos ditos menores asin fazendo como pesas como pai e administrador geral de seus filhos / p^a^ no tenpo que sejão maiores lhes fazer entrega e ele se ouve por entrege de tudo de que fis este termo en que asinou con o juis e partidores e eu custodio nunes pn^to^ t^an^ e escrivão que o escrevi _

At^o^. bicudo de Br^to^ silva

Juão Rs beJaramo Nuno Bicudo

E desta manera ouve o dito juis este enventario por feito e acabado de que fis este termo en que asinou eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi

silva

termo de aprezentassão

de quitassoens _______

Aos oito dias do mes de m^{co} de mil e seis sentos e sincoen[ta] e oito Annos nesta v^{a}. de s^{ta}. Anna da parnaiba em pouzadas d[o juiz ordinário] e dos orfãos .... [a]diante nomeado pareseo fr^{co}. Bicudo de Br[ito] [fl. 9] [e p]or elle me foi pedido .... [testamen]tr^{o}. hũas quitassões que tinha de legados conpridos da defunta sua molher m^{a}. Leme as quais são as seg^{tes}. = hũa quitassão do p^{e}. Balthezar da silvr^{a}. de treze patacas a saber, des, de vinte missas e tres do acompanham^{to}. = otra quitassão do p^{e}. vigr^{o}. fran^{co} frz̃de olivr^{a}. de ofisio e covagem = otra quitasão de guilherme pompeo de sincoenta patacas devida deste inventr^{o}. = hũa quitassão de fran^{co}. Barboza de abreu de quatro mil Reis otra quitassão de joseph da costa de hũa pataca = otra quitação de L^{co}. Castanho taques de seis mil reis = otra quitassão de guilherme pompeo de sete patacas e mea as quais quitassões depois de lançadas tornei a entregar ao dito An^{to}. Bicudo de br^{to} de que tudo [fis] este termo que cõmigo asinou e eu ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi con declaração que tambem tem pago a dr^{o}. que esta lançado ..... nos inventr^{os}. de que eu escrivão dou fee sobredito o escrevi ______________________________

Ignaccio gomes Velles   At^{o} Bicudo de br^{to}.

[fl. 9 v.]

[A]os quinze dias [do] mes de m[ai]o de m[il] e seis sentos e sesenta E .... an[os] nesta villa de santa Ana da Parnaiba em vizita q̃ nella fazia o illm^{o} s^{or} Prelado o D^{tor}. Manoel de souza d. Almada forão aprezentados estes autos de tes[ta]mento E imventario da defunta M^{a}. Leme de Alvarenga de quem he testamenteiro seu marido Antonio bicudo de Brito os quais fis comcluzos no ...... pera Em seu conprimento, mandar o q̃ lhe paresser justiça de q̃ fis este termo Eu o p^{e} Antonio Rapozo escrivão dos Reziduos que o escrevi

V^{to}

Vista ao pmetor Utuasu 14 de junho 662

o Prelado Adme[nis]trador

E logo Em vertude do despacho assima fis vista destes autos ao premetor p^{a}. responder de q̃ fis este termo Eu o p^{e}. Antonio Rapozo que o escrevi

Vista ao promotor.

Vi este testam^{to}. da defunta maria Leme e por hũ asento do escrivão consta que o testr^{o}. aceitou as quitaco[es] de todos os legados, e as tomou .... ler por se lhe ..... [fl. 10] .... as quais .... no asento do escrivão, e dei vista q̃ p^{a} sua regoarda lhe erão necessario pelo q̃ pede vs^{a}. mandar lhe passar sua quitação geral e desobrigar o testr^{o}. outu 15 de junho de 662

o Pormettor

forão me tornados estes autos p^{lo} prometor e con sua Reposta os fis comcluzos ao Ilm^{o}. S^{or} Prelado de q̃ fis este termo Eu o p^{e} Ant^{o}. Rapozo que o escrevi

V^{to}

Visto [es]te testam^{to} quitacois e mais papeis juntos con a reposta do pmetor mostrase ter o testamentr^{o} satisfeito todos os legados e mais obrigacois deste testamto e assi julgo por coprido e ao testament^{ro} por desobrigado da conta delle e mando con pena de excomunhão a todas as justicas assi ecc^{as} como seculares lha não passão mais porq^{to} a deo neste nosso juizo conpetente onde se averão por boas o escrivão lhe passe hua quitacão geral Utuasu 15 de junho 662

o Prelado Admenistrador

MARTIM DA COSTA

1654

Inventário e Testamento

Vila de Santana de Parnaíba

Anexo: Carta de Emancipação de
Bernardo Furquin, 1712

Vila de Santana de Parnaíba

Marti[m da C]osta		Auto de inven[tário] que o juis ordinario e dos [or]fãos Luis Castanho dalmeida [ma]ndou fazer falecim[to]. de Martim da Costa p[a]. por elle se imventariarem os Beñs que fossem achados
Claudio forquim		
	1654 N° 119	

martim da costa 1654 M[im]. da Costa

Anno do na[sci]m[to]. de no s[r]. jesu xp[o]. de mil e seis [c]entos e sinquoenta e quatro annos aos des dias do mes de setembro da sobreditta era n[es]te sitio e faz[da]. do defunto martim da costa termo da villa de Santa Anna de parnaiba Cappitania de S. Visente partes do Brazil et[a]. neste ditto sitio pello juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de Almeida foi mandado a mim escrivão fazer este auto para per elle inventariar todos os Bens1 e fazenda que se achasem por falecim[to]. do dito defunto para o que logo deu juram[to]. dos santos evangelhos a pedro Colaço e a Paschoal delgado filhos do ditto defunto como a peçoa [q]ue estavão na dita caza p[a]. dar Rezão das couzas que dito seu pai [p]essurhia sob cargo do qual lhes emcarregou que bem e verdadeiram[te]. declarasem todos os Beñs e fazenda que o ditto seu pai pesuhia asim moveis como de Rais dr[o]. ouro prata dividas que a elle lhe devessem como tãobẽas que elle devia e elles o prometerão asim fazer de que fis este auto em que asinarão com o ditto juis e eu Ignaccio gomes Velles t[am]. e escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

+

P. Colaso Luis Castanho dalm[da]. Paschoal [Delgado]

[fl. 1 v.]

Logo no mesmo dia mes e Anno a[tr]as dec[larado pe]lo dito juis foi mandado a mim escrivão ajuntasse a este auto o testam[to] do dito defunto

a que logo satisfis que he o que adiante se segue de que fis este termo eu ignaccio gomes Velles t[am]. e escrivão dos orfãos que o escrevi ____

+
Luis Castanho dalm[da]

termo de avaliadores

e sendo junto o ditto testam[to]. mandou o ditto juis aos avaliadores Manoel paes f[a]. e fran[co]. de fontes que sob cargo de juram[to]. que tinhaõ de seus oficios avaliasem Bem e verdadeiram[te]. todos os Beñs e faz[da]. que lhes fosse mostrado asim moveis como de Rais para com isso se dar partilhas aos erdr[os] e satisfação as dividas que se achasem e elles o prometerão asim fazer de que fis este termo em que asina[ram] com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos o escrevi

+
Fr[co] de Fontes Almeida de M[el] + paes f[a]

erdeiros nesta fazenda

Claudio forquim por sua molher - paschoal delgado - fran[co]. dias - pedro colaço - Maria colaça

termo de avaliação dos quais ao diante se seguem

[fl. 2]

Diquo eu thome de torres q̃. [é] verdade q̃. heu era a d[ever a martim da Costa ..... sentos [réis] em dr[o]. de contado de hũ ....quo varas [de] pano dalguodão os quais paguei por sua ordem a se[u filho Pedro] Colasso .... [de]funto em feitio de huãs portas q̃ o dito defunto me mandou [f]azer e por verdade lhe dei este por mim feito e asinado oje ....venbro d. 6.. Thome de thorres

[fl. 2 v., em branco]

[fl. 3]

digo eu pero colaço q. he ver[dade] .... Antº de souza sesenta e duas .... [fa]rinha q tantas lhe devo de .... q̃ me vẽdeo a qual lhe darei .... [to]da enbarcasão q̃ ele me no .... peasabauhy por todo o mes de ...... [pró]ximo q̃ vẽ deste anno de mil e seisẽtos e vinte e quatro e por verdade lhe dei este por mim asinado fº por mão de bertalomeu afonso q̃ o fes a meu rogo e asinou como tª oje de marso de 6[54] @

.... pero Colaso

[fl. 3v., em branco]

[fl. 4]

.... padre filho espírito sac[to] tres .... drº. em que espero salvarme

hemcomẽdo a ds minha alma que a criou e remio cõ [seu p]resiozisimo sangue na arvore da vera crus e em sua paixão e sãogue santisimo espero salvarme, = tomãdo per emtresesora a glorioza, sẽpre virgẽ mª. nosa s^{ra} sua maĩ samttisisima pª que nos dias de minha vida em espisial na ora de minha [mor]te me acõpanhe e me livre d enemiguo mao e seus saqua ... e peso e roguo aos gloriozos aposttolos são pedro e são paulo e todos os sactos e sactas da cortte de seo todos pesão [por] minha alma huã ora ...... minha alma se salvar e .... ao ... o sacto do meu nome a q̃. me ẽcomẽdo nos dias de minha vida e na ora da minha mortte me defemda [do inimigo] mau

[es]ttãdo eu martim da costa doentte en cama de do[ença] q̃. ds me deu não sabẽdo o dia nẽ a ora sertta q̃ o s^{r} ds se ... vir de me llevar pa si ordenei cõ seu favor e ajuda ..... fazer estte meu ttestam^{to}. pella man^{ra}. seg^{te}

declaro fui huã so ves cazado cõ {cõ} izabel da cunha .... da igreja comforme o sagr[ado con]silio tridẽttino fazendo vi[da] marittal de [suas] porttas adẽ[tro] como ds mãda e de .... tivemos ... tres fi[lhos] ....

[fl. 4 v.]

.... a minha filh[a] .... da costa, cõ claudio .... de sattisfasão do dinheiro q̃. .. permetti e ... . cazas na villa .... se lhe de coprimẽto e paque ______

declaro que amttes de cazar ouve dois filhos em duas molheres ... hũ deles e. po da costta = e outro fr^co^. dias taobẽ são meus erdr^os^. e como tais. os declaro e tenho resebido de po da costta meu filho m^to^ bõs servisos e boas obras ________________________________

quero e sou cõttẽte q̃ levãdo me noso s^r^. destta prezẽtte vida meu corpo seja enterrado na igreja velha. da s^ra^. samtta ana na mesma sepultura domde estta minha molher.

.3. # mãdo se me diguão tres misas a sactisima trĩdade.
3 # a nosa s^ra^ de mõtte docarmo se me dirão outras tres.
3 # se me dirão. outras tres misas a nosa s^ra^ do rozario
1 # ao anjo são miguel se me dira huã misa
1 # ao sacto de meu nome se me dira huã misa
6 # dirse am mais seis misas pellas almas do purgattorio
1 # mais se me dira huã misa a são fr^co^.
3 # quero q̃ se me diguão mais tres misas a nosa s^ra^ da cõseisão

21

declaro q̃. feittos e cõpridos meus leguados todos ..... con sette de minha tersa asim de pesas. como de faz^da^. q̃ se ....har deix[o] a minha filha, maria, pr ajuda della cazar

declaro q̃ ttenho hũa mosa mamaluqua per nome [po]linaria, a

qual. e forra e livre e pertt... a decla.................. pa ...... ella m^{to}. quizer per min ....

[fl. 5]

.... q̃ ẽ ttudo q̃ ..... e mãdo e minha ...... derad^{ra} võttade.

declaro q̃ tenho ẽ meu poder quatro ne[gros que fo]rão do defunto meu pai. q̃.ds ttem e me perttẽsem per tter paguo algũ dinheiro por.elle. E por estta rezão [me] perttẽsẽ. e não a nenhũ de meus irmãos E o q̃ .... algũ ditto mostrãdo como lhe perttẽsẽ. o q̃ não pode aver por q̃ tenho paguas dividas pello ditto meu pai o que nenhum dos dittos meus irmãos fizerão. E asim me .... meus erd^{ros}

declaro q̃ ttenho doze pesas de gẽtio carijo. alẽ dos quatro asima nomeados. os quais declaro por forros Em[an] do sirvão, a meus filhos como e uzo e costtume e peso lhe[s] dẽ bõ trattam^{to}.

declaro q̃ devo a gilherme põpeio dalm^{da}. deza[seis] varas de gallão. mãdo se lhe paguẽ de minha [fazenda] o q elle. diser valẽ

embargo # mando q̃ per descarguo de minha cõsiensia ..... a joão Roiz pintto em a sua molher maria .... des mil rs em dr°. de cõttado.

declaro q̃ seo ditto joão Roiz pimto diser q̃ lhe .... dr°. não se lhe de sastisf..

[fl. 5 v.]

.... q̃ meus erd^{ros}. ....mas.............................. diguo sendo .... sasttisfasão .... minha cõsiensia .... devo e mais não .... e mais não _____

[Decla]ro. e peso ao meu jenro claudio forquim. que queria ser meu ttestamẽtr°. e q̃ me fasa dar. cõ .... de sua .... a seu divido

cõprimto. e q̃ fasa nestte partti[lhas] como eu o fizera cõ elle sendo per elle. ẽcomẽdado e mãdado.

declaro q̃ per fiar do ditto meu jenro claudio furquim. o deixo .e. em estte ttenho per procurador tuttor e curador. dos meus dois filhos menores. e tudo o q̃ elle fizer. cõ elles o averei per bẽ feitto e peso as justtisas de sua magde q̃ em tudo e per ttudo. lhe dẽ verdadro comprimto fee. e creditto. perquãto estta he minha ultima e deradra. vomttade.

declaro q̃ ttendo feitto em algũ ttẽpo algũa sedu[la] ..... cõdisilho, en algũ ttesttamto, por estte seja todos per de roguados e quebrados.e so estte quero q̃ .... e ttenho forsa e vigor e peso as justtisas de sua magde. mo fasão dar a seu devido cõprimto. se a iso [se por] duvida algũa. perquãdo estta e, minha ultima e deradra. võttade = e que sendo cauzo q̃ visto [es]te meu testamto. faltte algũa solinidade ou clareza .... e ordena, nestte meu ttesttamto ....

[fl. 6]

fiqua expresa .... q̃ dise elle testador .... sem cõ[ta] q̃ .... costta lhe paguar devẽdo oito mil .... requerio q̃ se lhe paguesẽ de mais ... parado de sua .... e por aqui dise elle ttestador q̃ avia per acaba....... sedulla de ttestamto. e pidia, a justisas de sua magde a [dar seu] devido cõprimto ..... pedio {e pedio} a mĩ frco. de [fontes] .... se e lho asinase asim por elle ttesttador por esttar ẽpidido das mão e o não poder asinar e eu frco. de fomttes .... pello .d. testtador ẽ pernaiba aos, 24, de maio de 16...

Asino pello testtador e a seu roguo e como ta [Francisco Fontes]

Roque .... Anto Roiz dalmda Lco Castanho Taques

de domingos + fer[reira] Mathias frz Correa

Anto lopes Zenz João dias leme

Cumprese como nele se contem santa Anna de parnaiba de agosto 4

1654 @ Alvarenga

[fl. 6 v.]

testtamento de marttin da costta, feitto ẽ 24 de maio 1654 @

[fl. 7]

percurador da [or]fã Maria colaço claudio forquim ______________
isto foi erro pª. que fica ...... __________

termo de ssitaficação (*sic*) que se fes aos erdeiros adian[te e atrás] nomeados nesta fazda digo sitação=

e logo no mesmo dia mes e Anno atras declarado ao juis ordinario e dos orfãos luis castanho dalmda mandou ao meirinho Mel paes fª. sitasse aos erdeiros desta fazda. se querião erdar ella, e todos juntos responderão q̃ da fazenda que da morte digo por morte de seu pai se achou não querião erdar couza nenhũa mais que somte pedião e requerião ao ditto juis lhes mand[asse] e algũs delles pagar, algũ drº que o ditto seu pai lhes devia e se asinarão todos com o ditto juis de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi =

\+
Almeida
claudio forquim p colaço
Asinei por maria colasa como seu curador e procurador
Claudio forquim

franco + dias Paschoal delgado

avaliações ________

foi avaliado hu calcão de Baeta e hua Ropeta em dois mil e quinhentos Reis ______________ 2500

foi avaliada hua capa de Bae[ta] uzada em ...... [fl. 7 v.] hum jubão de Baeta tambem uzado em mil R^s __ 1000

foi avaliad<o> hum chapeo em seis sentos e quarenta Reis __________________________ 640

foi avaliad<a> duas camizas e duas siroullas de pano de algodão velhas em trezentos e vinte Reis 320

forão avaliadas mais huas siroulas de pano de algodão novas em duzentos Reis ____________ 200

forão avaliados quatro guardanapos e hua toalha de pano de algodão velho tudo em sento e se<se>nta Reis ________________________ 160

foi avaliado hua espingarda de sinco palmos com dous gattos, en quatro mil, Reis __________ 4000

foi avaliado hua caixa velha de seis palmos com sua fechadura sem chave em seis sentos e quarenta Reis __________________________ 640

foi avaliada hua navalha, hus ....los e hua caixinha pequena de costura sem fechadura em quatro sentos Reis tudo ___________________ 400

forão avaliados dous lençois velhos [fl. 8] em trezentos e vinte Reis _____________________ 320

forão avaliados dous trave[sseiros] e hua almofada uzado tudo em duzentos Reis _______ 200

foi avaliado hum cobertor uzado em mil, e duzentos Reis ______________________________ 1200

foi avaliado hum colchão de macela velho em sinco tostois ______________________________ 500

foi avaliado hu catre feito de mão em seis sentos e quarenta Reis ____________________________ 640

forão avaliadas des eixadas __________________ 2000

forão avaliados dous machados em quatro sentos Reis ______________________________________ 400

forão avaliadas tres foises em seis sentos Reis ___ 600

foi avaliada hua eixada quebrada em sem Reis _ 100

forão avaliadas nove fouses de segar trigo em trezentos e sesenta Reis ______________________ 360

foi avaliado um pouco de trigo em [fl. 8 v.] palha que pouco mais ou menos d[ise]rão os avaliadores serião vinte alqueires em dous mil e quatro sentos Reis _________________________ 2400

forão avaliados nove sentas mãos de milho a sinco Reis a mão monta dr°. quatro mil, e quinhentos Reis ____________________________ 4500

forão avaliados oitenta alqueires de feijois pouco mais ou menos em dous vintes o alq^re^. monta tudo dr°. tres mil, e duzentos Reis _____________ 3200

\# forão avaliadas as Benfeitori[a]s do sittio com huas cazas de tres lanços cubertas de palha com suas portas em oitto mil Reis ________________ 8000

Somam toda a fazenda lançada neste inventario quarenta e quatro mil, e duzentos e oitenta Reis__ 44280

peças forras lançadas neste inventario _____________

\# Luis sua molher eufrasia = flo..... = Bernardo = sua molher [fl. 9] filisia = Miguel e sua molher fran[ca] = gracia,= Rufina = asenç[o] = Agustinha =
estas são todas as peças forras que se acharão ser do defunto Martin da Costa _________________

dividas que esta fazenda deve _

\# a lourenço castanho taques do dizimo dos seus tres Annos seis mil, e duzentos e quarenta Reis __ 6240

\# A ignes dias noventa e nove v[as] de pano de Algodão como comsta de huma adiçao de inventario _______________________________

\# A domingos Roiz velho _____________________

\# A lionor frz oito mil Reis ___________________ 8000

\# A fran[co]. dias onze mil, e trezentos e quarenta ___ 11340

\# A vissente anes Bicudo sesenta e coatro mil Reis _ 64000

A guilherme pompeo dalmeida

A domingos dias o marquinho ________________ 8000

[fl. 9 v.]

A mariana lopes des mil Reis ________________ 10000

A Pedro da costa __________________________ 8000

termo de Requerim^to que
fes claudio forquil como
tutor e curador dos dous
orfãos Paschoal delgado,
e Maria colaça ________

e logo no mesmo dia mes e Anno atras declarado perante o juis ordinario e dos orfãos luis castanho dalmeida pareseo claudio forquil, e por elle foi ditto e Requerido ao ditto juis que como tutor e curador que era dos menores lhe mandasse as ligitimas que aos dittos orfãos lhe ficou por morte e falecim^to. da defunta sua mai Izabel da cunha asim peças forras como tãobem o dr^o. que se acha na folha de partilha do inventario que fes por morte da dita sua mai. e o ditto juis leh mandou entregar logo as peças que tocarão aos d[ito]s orfãos e elle se ouve por entregue [fl. 10] das d[it]as peças e se asinou com o ditto juis de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi =

+
Almeida claudio forquim

e por não aver mais que lançar neste inventario mandou o juis ordinario e dos orfãos luis castanho de almeida se desse o ditto inventario por feito e acabado com declaração q̃ as peças forras declaradas nas adiçois atras ficão entreges e emcabeçadas a claudio forquil, p^a com ellas, se

buscar, digo pª dellas pello melhor modo se Remediar pagamento as dividas e ligitimas dos dous orfãos e asim mais tres moças de quatro o defunto Martim da costa deixa declarado con hũa verba de seu testamᵗᵒ. ficão emcabeçadas tãobẽ no ditto claudio forquil ate se liquidarem Aquem competem com declaração que e Requereo dito claudio forquil, ao ditto juis que sendo cauzo q̃ as dittas peças asim hũas como outras \faltasẽ/ não seria ellas nunca [fl. 10 v.] obrigado a entregar mais que os que se acharem vivas e em ser ao tempo que dellas se lhe pedisem conta por quanto avia algũs negros meios levantados e .... e podião fazer e o ditto juis lhe entregue delles das dittas peças com essa condição e elle se ouve por entregue de que fis este termo em que asinou com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi _

+ Luis Castanho dalmᵈᵃ.	+ Claudio forquim

Selario dos oficiais q̃ fizerão estte invẽttario

ao juis lhe cabe sette settos rs ________________	700
aos dois avaliadores a cada hu seis setos rs ______	1200
ao escrivão de hu dia e o q escreveu e termos e o mais q escreveo ____________________________	0 600
e destta cõtta novetta e nove rs	2500
	0080
	2580

foi lançado mais neste inventario

[fl. 11]

Claudio forquim mᵒʳ. nesta villa como testamenteiro e curador dos orfãos filhos que fiquaram do defunto seu sogro Martim da Costa que per falesimento do ditto defunto lhe foram emtreges doze pessas do gentio da terra ou o que [na] verdade se achar os quais tomando os dittos orfãos estado as levaram e somente fiquou em seu poder huma negra por \nome/ as[e]nça e perquanta elle ditto testamenteiro he obrigado a virba do testamento dar lhe inteiro comprimᵗᵒ

Sejão noteficados os herdeiros do defunto martin da costa que paresão perante mim pª se elebarem do que o sup^{te}. pede e o se obrigarem os devidos sa^{ta} Anna da parnaiba 28 de setembro de 16[54] Annos

P. a V m visto não aver outros B[ems] mais que hu sitio com duzentas Braças de testada em terra [de] indios com suas Bemfeiturias mande sejam notefiquados os dittos herdeiros asim legitimos como naturais Pagem a contia do que o ditto seu Pai he a dever ou se izibam das dittas terras e sitio e asim mais tendo o ditto testamenteito em seu [po]der algua fazenda que lhes deva ou aja de pertencer ao verquiem com elle por quanto [se] quer eizebir asim de hua couza como de outra no que P. J. .... R. M. ____________

[fl. 11v.]

Aos trinta dias do mes de septembro de mil e sei sentos e sinquoenta e oito annos nesta vª de santa Anna da parnaiba pareceu claudio forquim e por [ele] foi dito e requerido ao dito juis que elle tinha feito a su[a] merce a peticam atras pera e feito de que os herdeiros de seu sogro se obrigacem as dividas que per morte E falesim^{to} do dito seu sogro se achasem ou se eizebissem da parte que lhe leguava herdar nas terras que na dita peticam aponta ficando elle obrigado a pagar as ditas dividas como testamenteiro E visto seu cunhado D^{os} machado não se de .....nar o que avia de ser lhe requereo lhe mandasse por empregar as ditas terras o que visto p[elo] dito juis joão danhaia de Almeida mandou se puzessem as ditas terras e sitio e bem feiturias empregam de que tudo fiz este termo eu An^{to} roĩz de mattos t^{am}. que o escrevi _____

Aos vinte e oito dias do mes de fevrº de mil e seis sentos e sesenta Annos nesta vª de santa Anna da pernaiba perante o Doutor Pedro de mustre [fl. 12] P[o]tugal ouvidor geral .... toda esta repartição [do] sul per sua mg^{de} pª per ... se o dito s^{r}. ouvidor geral pareseu claudio

forquim morador nesta [vila] e por e[le] forão aprezentados os mandados que .... de drº que pagou per seu sogro o defunto martim da costa p[a]ra efeito se lhe levar em comta per nelle ficar emcabessada a fazenda e Beñs que pelo imventario consta cujo ..... dellas são os que se seguem os quais eu escrivão dos orfãos acostei a este inventario de que tudo fiz este termo eu An[to] Ro ĩz de mattos {de mattos} escrivão dos orfãos que o escrevi

[fl. 12v., em branco]

[fl. 13]

Digo eu Baltezar Dacosta qui he verdade que resevi de Claudio furquim huã rapagão em troquo dum [negro] que fiquou do defunto meu pai E por el tem e obrigou de o tirar a pas e a salvo de [m]eu irmão gaspar da costa e belchior da costa sendo [entendão] erdar visto elles terem [sua] par[te] ja erdado e por se pasar na verdade lhe pasei este per mi asinado oje sete de outubro de mil e sei sentos e sinquo enta e quatro annos

Bal[te]zar Dacos
ta

[fl. 13v., em branco]

[fl. 14]

[Re]sebi do sñor [Clau]dio furquim mil [réis] em [dinheiro] de contado a conta de duzen[tas] mãos [de mi]lho que comprou seu sogro da es[pes]ime q̃ [ti]nha cobrado o defunto de q̃ .... de an[to] vas manco e por pasar a verdade lhe dei esta quitasão oje 30 de junho de 1653 [anos]

An[to] alvres

declaro que [as] demais q̃ são mil [réis] dos que o paguou o capitão baltezar da costa

[fl. 14v., em branco]

[fl. 15]

Luis Castanho de almeida juis ordinario e dos orfãos nesta villa de San[ta] Anna da parnaiba ese termo este prezente Anno ett^{a} p[or] este meu mandado indo por mi asina[do] a qualquer ofiscial de justiça desta villa [a]lcaide = m[ei]rin[ho] ou escrivão e a qualquer delles a quem aprezentado for em ver[tu]de .... Requeirão a peçoa que de prezente for depozittario peçuidor dos que digo dos Beñs que f[or]ão por morte de martim da costa que logo .... e pague a lourenço castanho Taques a contia de seis mil e dozentos e quarenta Reis procedidos dos dizimos dos tres Annos paçados de seu contrato que a mim consta dever lhe como por hũa adição do inventario que por sua morte se fes de seus Beñs e fazendas se decla[rou] e por o ditto Lourenço castanho Taques me fazer petição pedi me nella lhe mandasse paçar mandado contra a fazenda do ditto defunto por Bem do qual se paçou a prezente e pello qual mando que sendo a ditta peçoa poçuidora dos Beñs ou depozittario Requerido e logo dar e paguar não o quizer seja penhorado em tantos de seus Beñs moveis que bem bastem para paguar a ditta contia e não Bastando seriam os de Rais os quais hũs e outros serão vendidos e arematados em publica praça nos termos da lei para que Realmente elle dito lourenço castanho taques seja pago e satisfeito do prencipal e [custas] cumprão no asim hũs e outras e al não fação dado nesta ditta villa sob. meu sinal sôm^{te}. em vinte e sinco dias do mes de setembro eu Ignaccio gomes [Velles] t^{am}. do publico judicial e nottas escri[fl. 15v.]vão da camera orfãos e almotasseria nesta villa de santa Anna da parnaiba que o escrevi de mil e seis centos e sincoenta e quatro Annos ____

Luis Castanho dalm^{da}

Recebi a conta do mandado asima sinco mil reis em dr^{o} os quais recebi de serafino correa ... 23 de julho 65[7] Anos

L^{ço} Castanho Taques

Estou pago e satisfeito do s[or] Claudio furquim testamentero do dr[o] contendo neste mandado .... de junho 658 Anos

L[co] Castanho Taques

[fl. 16]

Pedro da costa q̃ neste testam[to]. qu........................ da costa ..... deixou hua verba em q̃ lhe pa[gou] .... suplicante .... era dever em inventário .... seus benns lhe forão lansados

.... ele suplicante costan[ho] .... como e lhe mande pasar mandado p[a] que ....rio da dita fazenda lhe pague a dita comtia .....

passei mandado per [ser] o sup[te]. da faz[da]. do defunto [Mar]tim da Costa per me .... ser asim como em sua .... parnaiba 30 de setem[bro] 1654 annos

Almeida

Luis castanho de almeida [juiz or]dinario e dos orfãos nesta villa de san[ta Ana] da parnaiba ese termo este prezente Anno por este meu mandado indo por mim asinado a qualquer oficial de justiça desta villa alcaide meirinho ou escrivão e a qualquer delles a quem aprezentado for [em virtude] delle requeirão a peçoa que de pre[sente] e posuidor ou depozittario dos Be m̃s .... [Mar]tim da costa ja defunto .... logo de e pague .... da costa seu .... [fl. 16 v.] .... que me consta dever lhe .... de seu testam.[to] per o ditto pedro da costa me fazer a p[eti]ção atras pedindo lhe mandasse

paçar mandado .... fazemda do ditto defunto seu pai por bem do [qu]al se paçou a presente pello qual me .... sendo Requerido o depozittario dos .... [b]eñs e fazenda e logo dar e pagar não [quiser] .... [se]ja penhorado em tantos de seus beñs ..... que Bem Bastem para paguar a ditta co[ntia].. não bastando seja moves e Rais os quais [uns] e outros serão vendidos arematados em publica praça nos termos da lei para que realm^{te}. o ditto pedro da costa seja pago e satisfeito do prencipal e custas cumprão no asim hũs e outros e al não fação dado nesta ditta villa sob. meu sinal m^{to}. em os trinta dias do mes de setembro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos eu ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi ________

+
Luis Castanho dalm^{da}

[fl. 17]

Luis castanho de almeida juis ordinario e dos orfãos nesta villa de santa [Ana da] parnaiba e seu termo este prez[ente] Anno ett^{a}. por [este] meu mandado ind[o por] mim asinado a qualquer oficial de [jus]tiça desta villa alcaide meirinho [ou] escrivão e a qualquer delles a quem [apresen]tado for em vertude delle req[ueirão] peçoa que de prezente depozittario fo..... posuidor dos dittos Beñs que fi[caram] de martim da costa ja defunto que [logo de] e pague a guilherme pompeo dalmei[da] a contia de dous mil e novesentos e sesenta reis de contas que com elle t.... como em seu testamento declara e ... o ditto guilherme pompeo dalmeida me fazer pitição pedindo lhe mandasse paçar mandado contra a fazenda do ditto defunto para della ser pago por Bem do qual .... paçar a prezente pello qual man.... que sendo requerida a peçoa que de p[resen]te for depozittario ou pecuidor dos dittos Beñs e logo dar e pagar não quizer s[eja] penhorado em tantos de seus beñs .... Bem Bastem para pagar a ditta [quan]tia ..... Bastando sejam os de Rais os quais [uns] e outros serão vendidos e arematados em pública praça nos termos da lei pa[ra que] realmente o [dito Guilherme pompeo [de Almeida seja] pago e [satisfe]itto do [pri]ncip[al e] [fl. 17 v.] custas .... no asim hũs e outros e al [não fa]ção dado nesta ditta villa sob. [meu sinal] sômente em os trinta dias [do mês] de setembro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos

eu ignaccio gomes velles t^am^. e escrivão dos orfãos que o escrevi _____

Luis Castanho dalm^da^

Recebi do s^r^ claudio furquim dous mil e nove sentos e sesenta rs q̃ tantos me era a dever o defunto e seu sogro Martim da costa .... por ser verdade lhe dei esta quitação ...... custas do mesmo mandado oje dous [outubro] 655 annos

Guilherme pompeo dalm^da^

fr^co^ dias da [Cos]ta
[fl. 18]

Morador nesta villa de sta [Ana da Par]naiba q̃ no enventario que se fez .... martim da costa lhe forão .... mil e tresentos e corenta reis como verba costa

pelo que

O escrivão passe mandado como o sup^te^ pede Santa Anna da parnaiba 12 de outubro 1657 annos
+
Almeida

pede a Vm ele sup^te^ m[ande] vista ao curador dos or[fãos] costanto ser asim lhe m[ande pa]sar mandado dos .... sobre elle carega e R...

Disse vista aos .... martim da costa E .... posta me torne sa[nta Ana] da parnaiba 5 de .... 1654 @

+
Almeida

em comprimento do desp[acho] do juis ordinario e dos orfãos em

em comprimento do desp[acho] do juis ordinario e dos orfãos [Cas]tanho de almeida dei v^ta^ a peti[ç]ão a claudio forquil e mais er[deiros] do defunto martim da costa de [que fiz] este termo ..... eu ignaccio gomes [Velles] t^am^ e escrivão dos orfãos que o escrevi

.... deu o defunto a seu f^o^ fr^co^ .... contia ....
....

[fl. 18 v.]

.... Santa Ana da Parnaiba .... mim a[ssinado a qu]alqu[er] oficial de .... meirinho alcaide ou escrivão e a [qual]quer .... aprezentado for em virtude delle requei[rão]......... depozitario for ...peçuidor dos Beñs .... morte e falecim^to^ de Martim da costa .... a fran^co^. dias da costa a contia de onze .... quarenta Reis que a mim [co]nsta dever o ditto defu[nto] .... ditto fran^co^. dias da costa me fazer a petição atras ... e resposta do curador dos orfãos claudio forquim ... e que se paçou a prezente pello qual mando [que] sendo ...ido o depozittario ou peçuidor dos dittos Beñs [e logo dar e] pagar não quizer seja penhorado em tantos de seus [bens] moveis que bem bastem para pagar a ditta contia não bastando sejam os de Rais os quais hũs e outros serão [vendidos] e arematados em publica praça nos termos .... ordenação para que realm^te^. o ditto fran^co^ [Dias da Costa] seja paguo e satisfeito prencipal [custas] cumprão no asim e al não fação [dado] nesta villa sob meu sinal sóm^te^. em os doze dias do mes de outu[bro eu Ig]naccio gomes velles t^am^. e escrivão dos orfãos que o escrevi .. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos

Luis Castanho dalm^da^.

[fl. 19]

Luis castanho de almeida juis [ordina]rio e dos orfãos este prezente Anno [nesta] villa de santa Anna da parnaiba .... v^a^ por este meu mandado indo [por mim] a qualquer oficial de justiça desta villa alcaide meirinho ou escrivão e a qualquer delles a quem aprezentado for em [virtude] delle vão a fazenda e cazas do er[deiros] que ficarão do defunto Martim da [Costa] .... por elle os requeirão que da fazenda

.... do ditto defunto dem e pagem logo com ..... contia de quarenta e quatro mil Reis ..... tanto me consta dever o ditto defunto a Claudio forquim seu genro por petição que me fes .... nella [lhe] mandasse paçar mand[ado] contra a ditta fazenda para della realm[ente] ser pago pello [que] mando seja notefi[cado] outrossim o ditto claudio forquim para .... fazenda que sobre elle carrega se pag.... sua mão da ditta contia e nas custas [de] meu mandado dê quitação para que ..... tp°. conste de como esta pago dado nes[ta vila] de santa Anna da parnaiba sob [meu sin]al sob. mente em os vinte e [oito dias] do mes de setembro de mil e [seiscentos] e sincoenta e quatro Annos eu ignaccio [Gomes] velles t^am^. e escrivão dos orfãos que es[crevi]

+
Luis Castanho dalm^da^

[fl. 19 v., em branco]

[fl. 20]

Diguo eu izabel Bicuda molher de João Roiz̃ pintto que he verdade q[ue] Resebi de claudio forquĩ des mil Reis em dinheiro de conttado os quais era a de[ver] o defuntto martti da costta que [Deus tenha] a meu marido João Roliz pintto he .... o ditto meu marido estta ausentte o [rece]bi como sua percuradora basttantte .... por se pasar na verdade Roguei a meu filho fr^co^ madeira estta por mi fizese e asinase oje quattro de outtubro de 6.. annos

Fr^co^ Mad^ra^ — asino por minha mai izab[el Bicu]da

[fl. 20 v., em branco]

[fl. 21]

[Cláudio] furquim [te]stam[en]tr°. [do de]funto ....ados para misas .... defunto, he per ..... pedir esta pasei .... 6[56]

.....
Fran^co^
[Oliveira]

[fl. 21 v., em branco]

[fl. 22]

Aos vinte e oito dias do mes de fevereiro de [mil] e seis sento e sesenta Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba perante o s^{r}. Doutor Pedro de Mustre Purtugal ouvidor geral .... em todas estas capitanias da repartição do sul per sua mages[tade] ett^{a} ahi pareceu claudio furquim como testamenteiro do defunto martim da costa e tutor dos orfãos seos [filhos] o requerim^{to} de Domingos machado foi mandado pelo dito s^{r}. ouvidor geral viesse dar conta da fazen<da> que pertensia aos ditos orfãos as quais se fizerão da maneira seginte =

consta em empertarem os moveis feitas pelos avaliadores quarenta e quatro mil e duzentos e oitenta reis=

consta mais ficare em poder do dito testamenteiro e curador doze pessas do gentio da terra pera com o serviso dellas se pagare as dividas que consta dever a dita fazenda do defunto

conta que da claudio furquim como tutor
dos orfãos e testamenteiro ___________

emportão as dividas que pagou o testamenteiro claudio furquim por conta da faz^{da}. deste inventario e como consta dos mandados do juis Luis castanho da Almeida qu[e em] tal tempo servir como delles consta sento e quatorze mil e quinhentos e quarenta Reis dos quais se Am de abater quarenta e quatro mil e duzentos e oitenta Reis que abatidos de sento e quatorze mil e quinhentos e quarenta reis achasse ter pago per conta do servico das ditas pessas setenta mil e duzentos e sesenta Reis os quais se lhe levarão em conta [do] tempo que em seu poder .... as ditas pessas per não aver outros Beñs de que se pudessem pagar as ditas dividas e ser o tempo tam lemitado que as pusuhiu ate as entregar ao orfão Pascoal delgado e a Domingos machado cazado com hũa f^{a}.

le[fl. 22 v.]gitima do dito defunto com que ouve o dito s^r ouvidor geral por desobrigado ao dito testamenteiro claudio furquim no particular das pessas e do movel que se avaliou [ne]ste inventairo

___ contadas doze pessas ___

consta pelo dito inventairo est[ão] lancadas doze pessas do gentio da terra das quais consta emtregar seis pessas a Domingos machado = e quatro a Pascoal delgado - e hũa a Pero da costa e outra lhe fiqua em seu poder per conta da legitima de sua mulher e por esta maneira fiquou sastisfazendo a contia das ditas pessas e por esta maneira ouve o dito senhor ouvidor geral estas contas por dadas e ao tutor e testam^to por dezobrigado visto constar estare os ditos erdeiros emtreges das pessas que lhe pertencião com que ouve as ditas contas por boas e mandou não fosse mais obrigado pelas justiças de sua mg^de. a dalas de que tudo mandou fazer este termo em que asinarão com o dito senhor ouvidor geral e eu An^to. Ro͞iz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

\+ Pedrodemustrepurtugal

\+ Claudio forquim

\+ D^os machado

Aos vinte e oito dias do mes de fevereiro de mil e seis sentos e sesenta Annos nesta v^a de santa Anna da pernaiba perante o s^r. ouvidor geral o Doutor Pedro de mustre purtugal pareserão claudio forquim testam^to do defunto martim da costa e bem asim Domingos machado e per elles Ambos foi dito ao dito s^r ouvidor geral que elles estavão avindos e consertas [fl. 23] pela maneira segente que visto pelas contas que deu o dito claudio forquim constar que as dividas que se pagarão com o servico das pessas lancadas neste inventario e das doze pessas estar feita a partilha na forma do termo atras que ouverão per firme e valioza

Ambas juntos de cumua comformidade se ouverão per sastisfeitos e se obrigarão que agora nẽ em tempo algũ .... contra ellas com tal comdição que das terras que pusuhia elle dito claudio furquim lhe largaria a metade dellas das que na verdade se acharem com que se dava o dito Domingos machado per sastisfeito da legitima de sua mulher e do direito que podia ter na dita legitima e Ambos se obrigarão de não hirẽ contra o teor desse comserto em parte nẽ em todo e o primeiro que fosse contra o dito termo asim os prezentes como os auzentes de quem tinha poder o dito claudio forquim por ter sido seu tutor e curador pagaria sinquoenta cruzados pera a comfraria do senhor desta igreja matris porque desta maneira se davão por pagos e sastisfeittos do que a cada hũ lhe pertencia dando lhe plenaria quitasão ao dito claudio furquim de tudo que a elle lhe pertencia de que tudo o dito D^{r} ouvidor geral mandou fazer este termo em que Ambos asinarão sendo prezente per t^{as}. o Revr^{do}. P^{e}. Frei Heronimo do Rozairo dom abade do convento de sam Paulo e Lourenco castanho taques e eu An^{to} Roĩz de mattos t^{am} e escrivão dos orfãos que o escrevi ________

Pedrodemustrepurtugal + claudio forquim + D^{os} machado
fr hy^{mo} do Roz^{ro}

L^{co} Castanho taques

Aos quinze dias do mes de maio de mil seis sentos e sesenta e dous nesta villa de santa Ana de Parnaiba [fl. 23 v.] em vizita que nella fazia o Ilm°. [senhor] Prelado Adm^{or}. o d^{tor}. Manuel de Souza de Almeida forão aprezentados estes autos de testamento e inventario do defunto Marty da Costa de quem he testamenteiro Claudio forquim os quais fis comcluzas ao dito senhor para em seu cumprimento mandar o q lhe parer justiça de que fis este termo eu o p^{r}. Antonio Rapozo escrivão [de resíduos] q o escrevi

V^{to}

Vista ao pmetor Parnaiba 15 de Maio 662

+
o Prelado Administrador

e loguo em virtude do despacho asima dei vista deste testamento ao premotor para responder de q̃ fis este termo An^{to}. Rapozo o escrevi

Vista do premotor

[fl. 24]

Ajuntou o test^{o}. as quitações dos legados pellas quais consta ter dado cumprim^{to}. as mandas do testam^{to}. pode Vs^{a} mandar lhe passar sua quitação geral Parnaiba 22 de maio de 662

o Pormetor

forão me tornados estes autos p^{lo} promotor e com sua resposta os fis comcluzos ao Ilm^{o}. s^{or}. Prelado pera os sentenssear como lhe paresser de justiça de q̃ fis este termo eu o p^{r}. Ant^{o}. Rapozo q̃ o escrevi

V^{to}

Visto este testam^{to}. e inventario, quitassoins e mais papeis juntos com a resposta do prometor mostrou ter dado o testamenteiro satisfação a

todos os legados e mais obrigasoins do dito testamento e inventario e asim o julgou p. compridos e ao testamenteiro p. desobrigado delles mando com pena de excomunhão a todas as justicas asim eclesiasticas como seculares lhe n[ão] some mais contas do dito testam[to]. e inventario por aver dado neste nosso juizo competente e o escrivão lhe passe sua quitação geral e pague as {as} custas. Parnaiba 29 de Maio de 662 annos

o Prelado Admenetrador

[fls. 24 v. a 25 v., em branco]

[fl. 26]

Dis Bernardo Furquim filho legitimo de Claudio Furquim ja defunto, e de sua molher Izabel Pedroza, q̃ elle supp[te] se acha ca[paz e] idoneo, sufficiente p[a]. se reger, e poder administrar faz[da]., e por q̃ não pode fazer sem carta de ammancipação, p[a]. o q̃ lhe [é] necessario justificar sua habilidade

Por tanto

P. a VSM lhe faça m[ce] [i]nquirir as testemunhas, q̃ p[a]. bem da d[a]. justificação aprezentar, e provado quanto cõste deferir a ella com a reetidão, q̃ costuma no q̃

R.M.

junte sertidão de idade
Parnaiba pr[o]. de Maio
de 1712

Britto

Certifico eu Isidoro Pinto de godoi Vigario confirmado na [matriz] desta villa que no livro de batizados q̃ ser na dita Igreja esta hum asento na forma seg[te]. a f. 21. Baptizei Bernardo, e lhe pus os sanctos oleos filho de Claudio Furquim e de sua mulher Izabel ..... forão padrinhos Sebastião de Arruda Botelho, e maria Pedroza dezanove de fevr[o]. de mil, e seis centos, e oitenta, e seis = o coadintor Pedro de Sena do Prado = o qual asento eu .... com to[da] verdade ao qual me reporto. villa da Parnaiba 1 de ....

Isidoro Pinto de Godoy [fl. 26 v.]

Auto de imquirisão de testemunhas por p[te]. de Bernardo forquim

Anno do nassimento de nosso senhor Jesu Christo de mil setecentos e .... aos .... dias do mes de maio do dito anno nesta villa da Parnaiba capitania da cidade de São Paulo p[te]. do Brazil ett[a]. nesta dita villa em as cazas de morada do juis ordinario o Capitão Joseph Bicudo de Britto foi aprezentada a petisão atras escrita pella qual o dito juis mandou o dito juis fazer este auto para por elle preguntar e inquirir as testemunhas e perguntar lhe se Bernardo Furquim hera capâs de governar e administrar seus bens e se tinha passado dos vinte e sinco annos de hidade com capasidade de bem se reger e governar seus bens de que de tudo fis este auto em que assinou o dito juis eu Eugenio de Aguiar M[ca]. tabelião o escrevi

Joseph Bicudo de Br[to].

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado o dito juis com migo tabalião inquirio as testemunhas seguintes em que fiz este termo em que assinou o dito [fl. 27] o dito juis eu Eugenio da Aguiar e M[ca] tabelião

o escrevi

o Capitão Francisco Pires de camargo morador nesta dita villa que vive de sua lavoura sem officio de hidade de trinta e tres annos testemunha jurada aos santos evangelhos em que pos sua mão direita e prometeu dizer verdade do que soubesse do custume nada.
e perguntado a elle testemunha pello contheudo no auto atras pello dito juis disse elle testemunha que sabia que o justificante tinha mais de vinte e sinco annos e era muito capas e soficiente pª. bem governar seus beins e administrar tudo quanto tiver por ser mto. idoneo pª. isso e al não dise e asinou com dº. juis eu Eugenio de Aguiar e Mca. tabelião o escrevi

Britto Franco. Pires de Camargo

o Capitão Joachim de Lara de Almeida morador nesta villa que vive sem officio algũ de hidade de sesenta e oito annos pouco mais ou menos testemunha jurada aos santos evangelhos em que pos sua mão direita e prometeu dizer verdade do que soubece e perguntado lhe .... e perguntado a elle testemunha pelo ....[fl. 27 v.] pello co[nhecido] no auto pelo dito [juiz] dise que sabia que o justificante era mto. capâs e suficiente para se poder reger e governar seus beins e na hidade paresia ter mais de vinte e sinco annos e al não dise e se asinou com o dito juis eu eugenio de Aguiar Mendosa tabalião o escrevi

Joachim de Lara de Almeida

Britto

o Capitão Philipe de Abreu morador nesta villa homem que vive de sua lavoura da hidade que dise ser de sesenta e tres annos pouco mais ou menos testemunha jurada aos santos evangelhos em que pos sua mão direita e prometeu diser verdade do que soubece e do custume dise nada

e perguntado a elle testemunha pello conhecido no auto pello dito juis dise elle testemunha que sabia que o justificante hera capâs de se emansipar em idade e capasidade e que era capâs de administrar seus beins e al não dise e se asinou com o dito juis eu Eugenio de Aguiar e Mendosa tabelião o escrevi

Philipe de Abreu

Britto

[fl. 28]

e sendo [jur]adas e Inq[ueri]das [as teste]munhas da [jus]tificação fis esta dita justificação conclusa ao juis ornid°. (*sic)* o Capitão sulpicio digo o Capitão Joseph Bicudo de Britto para [prover] o q̃ lhe pareser justisa de que fis este termo eu Eugenio de Aguiar e Mendosa o escrevi

vista a justificação e a sertidão ei [o] suplicante p. abilitado e capaz de poder governar os seus beiñs visto ter mais de vinto e sinco annos dei por emancipado e mando jũte do ditto os estrumentos nesesarios Parnaiba dous de Maio de 1712 annos

Joseph Bicudo de Br^to^

foi publicada a centensa asima do juis ordinario o Capitão Joseph Bicudo de Britto em audiensia que aos feitos e partes fazia de que fis este termo de publicação eu Eugenio de Aguiar Mendosa tabelião o escrevi

custo do auto... das t^as^. ________________

da conclusão _____

de Bernardo Furquim Xavier — Ca[rta de] Emansipação [fl. 28 v.]

O Capitão Joseph Bicudo de britto juis ordinario nesta v^a^ de santa Anna da Parnaiba pella ordenasão de S mag^de^. que Dg^e^ este presente Anno de mil e setecentos e doze annos ett^a^. Faco saber aos q̃ a prezente minha carta de Amansipasão .... em o termo desta Comarca da repartisão do fiel juises e escrivais meirinhos e pessoas outras de qualquer calidade [dao] a comdisão de preemmensia que ora tenha ao diante alcansar posa q̃ asim me emviou a dizer por sua petisão Bernardo furquim xavier que elle se achava capâs idoneo e suficiente pera poder reger se e governarse sem empedim^to^. ou contradisão de tutoria e porque queria poder seu articulado me pedia lhe fizese m^ce^. inquerir as testemunhas que aprezentase para bem de sua justificação no que reseberia m^ce^. e vista per mim a petisão do suplicante Bernardo furquim xavier dei fim, por meu despaxo o theor seguinte a prezente certidão de hidade Parnaiba primeiro de maio de setecentos e doze annos

Britto

e sendo asim por mim orde [fl. 29]nado e mandado forão apresentadas suas testemunhas ante mim e em meu juizo por mim Inqueridas e dos seus ditos se fes comcluzão para serem deferidas o que satisfeito foi por mim centensiado do theor seguinte = vista a justificação e certidão dei o suplicante per abilitado e capâs de poder [governar] seus beins visto ter mais de vinte e sinco annos dei por emansipado e mando se lhe de disto os instrumentos nesesarios Parnaiba deis de maio de sete centos e doze annos // joseph Bicudo de Britto // a qual he minha centensa sendo por mim pronunsiada foi pello escrivão deste juizo ante mim em as cazas de minha morada publicada em audiensia que eu aos feitos e partes fazia e della fes hoje em o dito dia mes e anno termo da publicação para bem e efeito de poder pasar a prezente gerindo por mim asinado sobre meu sinal somente em seu cumprim^to^.

mando a todos en geral e em p[ar]. a toda a p[a]. .... preminensia a condisão que for tenhão e ajão a Bernardor furquim xavier por emansipado .... de toda a obrigação de .... pe[lo] [fl. 29 v.] qual obrigado .... de outrem e estando absoluto como pella prezenta carta de emansipação esta pode reger sua fazenda e de outrem [da]do que dada lhe .... pera administração e de como asim pella .... se deve ter e aver lhe mandei pasar esta prezente sua carta pera por ella poder uzar de tudo quanto a sua utilidade e conveniensia for e estiver sem empedim[to]. ou comtradisão de p[ca]. alguã de qualquer calidade que for e [cond]isão qualquer posa dada nesta villa de Santa Anna da Parnaiba aos deis dias do mes de maio de mil sete centos e doze annos eu Eugenio de Aguiar e Mendosa tabalião e escrivão o escrevi

Joseph Bicudo de Britto

MARTIM RODRIGUES TENÓRIO

1654

Inventário e Testamento

Vila de São Paulo

1654

N 107

João Pais

Imvemtario de martím ....
Rodriges __________

martins Rodrigues

An^{to} pedrozo	220820	50000
	119760	16000
	101060	32000
		20000
		1760
		119760

101060	49080
20120	70000
4390	6400
7120	1440
132690	126920

A.	96060
ẏ-	20160
yo-	4350
	7120
	127690
	126920
	000770

.... 1654

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos desta villa de são paulo don simão de toledo por morte E falesimento do defunto martin Rodriges ________________

Anno do nasimento de noso sõr jesu xpõ de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta Vila de são paulo capitania de são Visente estado do brasil nesta dita vila aos quinze dias do mes de marso da era asima declarada o juis dos orfãos don simão de toledo con os partidores E aValiadores eitor fernandes carn[ro] E francisco preto veio as pouzadas de don francisco Rondon de quevedo pera ifeito de fazer inventario dos beñs E fazenda que ficaram por morte E falesimento do defunto martin Rodriges, E sendo la nas ditas pouzadas achou o dito juis a dona madanela clemente dona viuva que ficou do dito defunto, a quen deu juramento dos santos EVangelhos sob cargo do qual lhe emcarregou que bem E Verdadeiram[te] dese a inventario todos os beñs E fazenda que ficarão por morte do dito seu marido, asin moves como de Rais, din[ro], ouro prata, pesas escravas encomendas E seus prosedidos, [e] outros quaisquer beñs que este inventario pertensão dividas que ao cazal se devão ou pelo conseginte de outrem for devedor conhesimentos escreturas [fl. 1 v.] cartas de datas en .... parte E que declarasse seo ...... marido fize[sse] testamemento E os fi[lhos] ...... [an]te ambos lhe ficarão sob pena que sobnegando ou encobrindo algũa couza ficar encurso nas penas da lei a ser tida por prejura E ela tudo prometeo fazer bem E Verdadeiramente E declarou que o dito seu marido fizera testam[to]. que logo exzebio E que os filhos erão os abaixo declarados de que tudo o dito juis mandou fazer auto em que pela dita viuva E a seu Rogo asinou seu pai dõ francisco Rondon de quevedo por ela não saber escrever luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

asino a rrogo de minha filha
Dom simão de toledo d fran° de Rendon
pizza de quevedo

termo dos avaliadores

E logo no dito dia mes E anno atras declarado pelo juis dos orfãos dom simão de toledo piza foi mandado aos partidores E aValiadores eitor fernandes carn^ro^. E francisco preto aValiasem todas as couzas que lhe fosem mostradas tocantes e pertensentes a este inventario o que prometerão fazer como deos lhes desse a entender de que fis este termo que asinarão com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

heitor fr z̃ carn^ro^ f^co^ preto toledo

[fl. 2]

Em nome de ds̃ amem

Saibão quantos esta cedula de testamento virem em como no anno de nacimento de nosso snõr jesu [C]risto de mil e seis sentos e sincoenta e quatro aos oito dias do mes de janr° nesta villa de S Paulo estando eu Martim Rois̃ doente da enfermidade q̃ nosso snõr foi servido darme mos em seu perfeito juizo, temendome da morte e desejando por minha alma no caminho da salvação fasso este meu testam^to^ na forma seguinte

\# Primeiramente encomendo minha alma a sanctissima trindade q̃ a criou e rogo ao padre eterno a queira receber em sua gloria como recebeu a de seu unigenito filho estando p^a^ morrer em a arvore da vera cruz, e pesso a meu snõr jesu xpõ q̃ ja q̃ nesta vida me fes mudar seu preciozo sangue e os merecim^tos^ de seos trabalhos me fassa tambem na outra q̃ esperamos dar o premio delles q̃ he a gloria e rogo a gloriza virgem Maria senhora nossa ao Anjo de minha guarda e a todos os sanctos da corte do ceo queirão por mim interceder e rogar a meu

snõr jesu xpõ porq̃ como verdadeiro christão protesto viver e morrer em a sancta fé catolica e crer o q̃ cre e tem a santa igreja de Roma e em ella espero salvar minha alma não por meos merecimentos mas pellos da paixão do unigenito filho de Deos ____________________

Pesso pello amor de Ds̃ e por me fazerem mi a meu pai joão paez, e a meu sogro D[om] fran[co] rondon queirão ser meos testamenteiros ____

meu corpo sera sepultado no convento do gloriozo S. fran[co] ... o habito da mesma ordem, ... me acompanha[fl. 2 v.]rão os Religiosos de nossa senhora do carmo, a cruz do sanctissimo sacramento, a das almas, e a de nossa senhora do Rosario, E os clerigos q̃ ouver na villa E a tumba da santa mizericordia com sua cruz a q̃ se dara a esmola costumada ____

mando q̃ se me digão na igreja matriz desta villa ... missas hũa no altar das almas e se dem a pr[a] segunda fr[a] proxima seguinte depois de meu falecimento E se me dirão tres missas conven a saber do nasim[to] de nosso snõr jesu xpõ a honra do inefavel, caridade com q̃ se fes home, a outra a agonia q̃ o snõr sen[do] no orto que ha de ser a de quarta fr[a] de trevas com a paixão de S Lucas a outra missa da grande agonia q̃ o snõr sentio quando esperou na cruz, e ha de ser a missa comua da paixão, e as .... tres ao sacram[to] e as outras a nossa senhora: E o mais q̃ por minha alma se fizer deixo a despocissão de meos testamenteiros.

Declaro q̃ eu fui cazado a facie de igreja com Bastiana Ribr[a] filha de joão maciel do qual me ficou hũ filho q̃ he meu Erdeiro, e hora sou cazado a facie da igreja com dona Magdalena Rondona a filha de D fr[co] Rondon de quebedo E de Dona Anna Ribr[a] da qual tenho tres filhas femeas q̃ são minhas Erdeiras forsadas., e declaro q̃ tenho hũ filho bastardo por nome fran[co] ______________________

Declaro q̃ no dote q̃ se me prometeu com a pr[a] molher com quem fui cazado que se prometerão hũas cazas de dous lanços dando eu os chaos, como constara pello Rol q̃ em meu poder tenho _______

Declaro q̃ o snõr D. fr^{co} pai desta senhora com quem Eu estou cazado me prometeu huas cazas nesta v^{a} mais quatro sentas braças de terras a saber duzentas Em hũa parte E duzentas em outra Em juquiri termo desta v^{a}. ______

Declaro q̃ emprestei ao capitão D^{os} barboza calheiros cem mil Res em dr^{o} decontado sendo prezentes a este emprestimo, João Maciel bação e fran^{co} Ribr^{o} E M^{el} graçia [fl. 3] E m^{el} frz̃ barros os quais me esta a dever ______

Declaro q̃ eu tenho em caza de M^{el} frz̃ barros setenta e tres varas de pano listrado p^{a} mas vender por presso de doze vinteis a vara a cuja conta me deu sinco patacas acunhadas. e se lhe pagara vendaje

Declaro q̃ me deve fran^{co} barreto dez patacas acunhadas., mais me deve meu hirmão An^{to} paez des patacas q̃ paguei por elle a fr^{co} de camargo. mais me deve Manoel duarte da silva quatro mil Rẽs menos quatro vinteis de couzas q̃ lhe dei a vender de q̃ se lhe pagara sua comição ______

Declaro q̃ os cem mil Rẽs q̃ asima digo q̃ me deve o capitão D^{os} barboza eu os pedi emprestados a joão da costa q̃ mos emprestou e ainda lhos não paguei ______

Declaro q̃ tenho cazas e sitios na Rossa e pessuo pessas do gentio da terra, as quais servirão a minha molher e filhos em o foro q̃ [se]rvem as dos mais mo[ra]dores e pesso a minha molher e herdeiros os tratem como forros q̃ são doutrinandoos e dandolhes o necessario e posto q̃ não declaro o numero dellas tudo deixo a despocissão de minha molher

______

mando q̃ minha terça das pessas se de a meu filho joão duas peças com ters familias de maneira q̃ fassão sinco almas e o remanecente da terça das ditas pessas deixo a minha molher p^{a} com ellas ajudar a criar minha filhas ______

mando q̃ da terça q̃ me cabe dos beñs, moves depois de pagos meos legados o remanecente ao bastardo frco q̃ dizem ser meu filho, E da terça dos Beñs de raiz quero q̃ fique a minhas filhas ____________

Declaro q̃ eu deixo por curador de meu filho joão da primeira molher a meu pai o capitão joão paez

Declaro q̃ das tres filhas q̃ tenho da segunda molher deixo por curador a meu sogro D. franco rondon de quevedo ... a minha molher

[fl. 3 v.]

E com isto houve este meu testamento por acabado e revogo outro algũ q̃ antes deste aja feito porq̃to quero q̃ este valha q̃ esta he minha ultima vontade e se por algũ cazo não valer como testamento valha como codissilo e pesso as justicas de sua magde asim Eclez[ias]ticas como seculares o cumprão e fassão comprir [e] inteiramente guardar e roguei a João de campos carvajal este por mim fizesse E o capitão Anto Ribro de Moraez o assinasse por eu não poder asinar asino pelo ttestador a seu Rogo

Anto Ribr.o de Moraes

Saibão coantos este publico estromento de aprobação de testamento virem que no anno do nacimento de nosso snõr jessu xpõ de mil e seis centos e sincoenta e tres annos aos oito dias do mez de janeiro da dita era nesta villa de são paullo da capitania de são vicente partes do brazil Et. nesta dita villa em pouzadas de dom franco. Rondon, donde eu tabalião ao diante nomeado fui chamado e sendo <lá> achei em hũa cama doente do mal que deos nosso snõr foi servido dar a martim Roiz, o coal me deu de sua mão a minha o testamento atras e asima escrito por joão de campos, e que lho aprobasse o coal vai escrito em tres laudas e mea, e vai sem borrão nem emtrelinha e pedio as justiças de sua Magde lhe desem seu devido comprimento, estando prezentes por testemunhas, dom franco Rondon i quevedo, inocençio, preto antonio bueno: antonio barboza taborda, manoel frz portoalegre,

pessoas de mi[m] tabalião conheçidas que todos asinarão, e desta maneira, ouve por aprobado o dito testamento [fl. 4] com a solemnidade que sua Mag^{de}. Manda em fee do que me asinei de meus sinais publico e Raso que tais são como ao diante se ve em o mesmo dia mez e anos atras declarado manoel soeiro Ramirez tabalião o escrivão per não poder asinar o dito martim Roiz a seu Rogo asinou por elle antonio Ribeiro de morais = // = asino pelo ttestador em seu nome

d fran^{co} Rendon de quevedo

An^{to} Ribr^{o}. de Moraez + de bastião pretto

Diogo Bueno

An^{to} Barboza taborda

Manoel frz̃ portalegre

Mel Soeiro Ramirez (*)

cunprasse como nelle sse cõte S Paulo 27 de janr^{o} 1654

godoi

cumprasse Este testamento como nelle se contem. S.P. 27. de jan^{ro}. 1654 anos

Albernâs

bramca

bramca

testamento de martim Roiz, aprobado por mim tabalião manoel soeiro Ramirez em os 8 de jan^{ro}. de 1654 annos

V^{ta}

[fl. 6]

Certifico eu fr. Luis de Nascim^to^ que eu disse neste conv^to^ de .... São Fr^co^ donde sou guardião sua missa da paixão de Cristo senhor nosso com o Evangelho de S. Lucas da quarta fr^a^ da semana santa pella alma de Martim Roiz̃ que Deos tenha em gloria, a qual me pedio fizece seu testamentr^o^ Dom Fr^co^ Rondon, a qual disse .... tomamos pellos bem feitores E por passar na verdade pasei e[ste] por min feita e assinada hoje 15 de Marco de 1654 a

fr. Luis do Nassim^to^
___ Guardião ___

bramca

[fl. 7]

Disse quatro missas pela alma de martim [Ro]grigues as quaes mandou diser o capitão joão paes oje 3 de feverreiro de 1654

fr. M^el^ da cõseiçam

[fl. 7 v., em branco]

[fl. 8]

Sertifico Eu o p^e^ fr. Augustinho de jesus Religiozo da patriarca são Bento q̃ Eu dise seis misas a saber tres a nossa senhora E tres ao samctisimo pella alma do capitão martim Rodrigues, as co<a>is me mandou dizer seu pai E por verdade paso esta por mim feita E asinada oje aos 3 de fevereiro da era de 1654 anos neste mosteiro de são Bento da vila de são paulo

fr Augustinho de jesus

Recebi a esmola de des missas que se disseram pella Alma de martim Ros as coais mandou diser seu pai o cap^am^. Joam Paes, E por verdade lhe dei Esta por mim feita, E asinada hoje 3. de fe[ve]reiro 1654 anos

O Vgrio. dos. gomes Albernâs

[fl. 8 v., em branco]

[fl. 9]

Recebi do Capitão D Frco. Rendon dois mil e dozentos Reis de esmolla de hũ acompanhamento q̃ fizemos os Religiozos de N. Srã do Carmo ao corpo de [Mar]tim Roiz̃ seu genro ja de[fu]ncto, e de hũa mis[sa] que pelo dito se disse . o q̃ tudo pagou o dito Capitão como seu testamenteiro õ pe do q̃ lhe dei este por mim feito e assinado oje 27 de janro. de 1654 @

fr Bento da Trindade

Recebi [do capitão] Dom fr[ancisco de Rondon] de quevedo .... que fes acompanhamento, E Cruz que fis ao defunto Martim Rs̃, E asi mais as missas de .... [mi]sas que se lhe disserão por sua alma na conformidade de testamto. E quatro mil Reis de hũ offiçio de tres licõis de que se pagou a musica de canto dorgam e por verdade lhe passei Esta pa. seu resguardo S.P. 27. de janrro. 1654 annos

o Vgro. dos gomes Albernâs

Reçebi do captan Don Frco. de Rondon de quevedo a esmola do acompanhamen[to e] missa que disse pella. alma do defuncto. Martin Rodriges, E por verdade lhe pasei quitação. Sam paulo. 27 de janro 1654 annos. Mel da Camara de Bethencort

Recebi do Capam. Dom Franco. Rondon, i Quevedo a esmola do acompanhamto. do defuncto Martim Roiz, e dous tostoins de hũa missa q̃ disse ... altar ... almas e por verdade passei a prezte. por mĩ feita e assinada hoje 27 de Janro. de 654 o Ldo sebastião de Freitas

Recebi mais mea pataca de hũa missa q̃ disse em S. Francisco

Freitas

Recebi do Cap[am] Dom fran[co]: Rondon i quevedo seis tostois de esmola de duas missas, a saber hũa ao nacim[to]. e out[ra da pai]xão ...., tanbem Recebi mais hũa pataca do acõpanham[to]: da Crus e por tudo assi passar na verdade pass[ei] a .... por mi[m] feita e asi[nada] hoje 28 [de janeiro de 1654 anos]

[de janeiro de 1654 anos]

fr .... Bento da ....

[fl. 9 v.]

Reçebi do s[or] dom fran[co] de quevedo pataqua e mea do acompanhamento da cruz do santissimo sacramento que fes o corpo de martim Roiz̃ que deos tem E por pasar na verdade pas[sei] esta quitaçam ao s[or] cap[tam]. dom fran[co] de quevedo como testamenteiro do dito defunto 28 de jam[ro].de 654 @ como tisoureiro que ssou da dita comfraria he me assino

DOSCO

Recebi hũa pataqua do s[or] capitam dom fran[co] Rondon de quevedo da crũz de sam benedito do acompanhamento que fis ao corpo de martim Roiz he por pasar na verdade passei esta quitacam a seu testamenteiro 28 de janr[o] de 654 @

como tizrouReiro
que ssou da dita
comfraria

Domingos de ssouza

Reccebi do Capp^{tam}. Dom Fran^{co} Rendon de quevedo pataca E m^{a} do aCompanham ẽ[nto] do difunto Martim Roiz̃ cujo testamentr^{o}. he o d. Cappitão E por verdade lhe pas[sei] a prezente hoje. 28 de janr^{o}. de 1654

Salvador de Lima do Canto

Recebi do capp^{am}. Dom fr^{co} Rondom de Cabedo (*sic*) do[is] mil Reis̃ do aCompanhamento que fis com a tunba [e ban]deira E crus da santa miz^{a} ao defun[to] mar[tim Rodrigues] que deos tem E como tizoureiro que sou .... caza lhe dou esta por mim asinada oje 28 de [janeiro] de 1644 @

estevão frz̃ porto

[fl. 10]

Resebi como estetudo do sin<d>ico dos Religiozos dos frades de são fran^{co} a esmola do obito em que enterrou [o] defunto mĩz Roĩz tenorio coatro mil Reis e por verdade lhe pasei esta quitassão por mim asinada aos 28 de janeiro de 1654 annos ________________________________

DOSCO

Resebi do capp^{am}. Dom fr^{co}. Rondom de Cabedo (*sic*) hũa pataca da crus da comfraria de todos os sanctos do acompanham^{to}. q̃ fis ao corpo de seu jenro martim Roiz̃ tenorio q̃ ds. aja cujo testamentr^{o}. he o dito capitão E por verdade pasei Este por mim feito E asinado como tizoureiro da dita comfraria aos 28 de jan^{ro}. de 654 annos

P^{o} Nunes de pontes

Asi mais Resebi Em ausensia do tizour^{o} An^{to}. frz̃ sarzedas hũa pataca da Esmola da crus da comfraria de sancta Luzia por Em sua auzensia Eu acudir ao pedim^{to}. do testametr^{o}. do defunto martim Roz̃ tenorio E

na verdade pasei Este ao capitão Dom fr^{co}. Rondom E quevedo aos 28 de jan^{ro}. de 654 annos P^{o}. Nunes de pontes

Ressebi do capittão Don fr^{co} Rondon de quev<e>do huma pa[taca] do aconpanhamentto q̃ fis con a crus de nosa sr^{a}. do Rosairo ao defuntto marttin Rodrigues ttenorio E como ttisou[rei]ro da confraria lhe da Estta quitassão por mi asinada oje 28 de jan^{ro}. 654 @

simão Rodrigues

Recebi do cap^{am}. dom fr^{co}. Rondon de quevedo oito m[il] Reis Em dinheiro de hũ officio de nove licõis dos quais se diram quatro mil Reis d[a] musica de canto dorgam E por passar na verdade lhe dei Esta por mim feita E asinada ... de fevereiro 1654 anos

o Vg^{ro}. D^{os} gomes Albernas

[fl. 10 v.]

Resebi do cap^{m} don fran^{co}. Rondon de [Que]vedo hua pataqua da crus das almas do aconpanam^{to} do <de>funto martin Roiz q̃ des ten como tesoureiro he pasei esta por mim feita e asinada de fr^{o}. 4 de 654 anos

fran^{co} dias de sousa

Recebi do Capitão Dom fran^{co}. Rondon i quevedo seis tostois de esmola de tres missas, que se diserão pello defunto martim Rz̃, e por verdade pasei este por mim asinado, hoje 13 de fever^{o}. de 1654

fr Bento da ....

[fl. 11]

titulo dos filhos ...

João filho do primeiro matrimonio de idade de oito pera nove annos _

filhos do segundo matrimonio ____

Anna de idade de quatro annos ______________________

izabel de idade de dous annos ______________________

Maria de idade de seis mezes ______________________

todos pouco mais ou menos ______________________

Bens moves ______________

#	seis cadeiras de estado uzadas todas em sua avaliasão de coatro mil E oitosentos rs _______	4800
#	hum bofete con sua gaveta sem chave em sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rs______	1280
#	hua caixa de sete palmos con sua fechadu[ra] en sua avaliasão de dous mil rs_____________	2000
	hua espingarda de tres palmos E meo em sua avaliassão de tres mil E duzentos rs__________	3200
	outra espingarda de sinco palmos E meo en sua avaliassão de sinco mil rs ________________	5000
	hua espada E adaga con tolin E sinto [fl. 11 v.] en sua avaliasão de sinco mil rs ____________	5000
	hua sela uzada con suas estribeiras de ferro E hum freo tudo em sua avaliasam de tres mil rs _	3000

hum vistido de berberisco calsão Roupeta E capa a Roupeta forrado o corpo de bertangil E as abas de tafeta preto tudo novo en sua avaliasão de des mil rs ____________________ 10 U

hum vistido de sarafina preto calsão E Roupeta E capa a Roupeta forrada as abas de tafeta preto E huas mangas de pinhoela pretas tudo en sua avaliasão de doze mil rs____________________ 12000

hum vistido de pano dalgodão vermelho E preto calsão Roupeta E capa, E hu armador de catalufo con suas mangas de pinhoela ja uzadas en sua avaliasão de sinco mil rs _____________ 5000

hua Roupeta E calsão de sarafina ja velho em sua avaliasão de dous mil rs ________________ 2000

hum armador de tabi branco, E acabelado em sua avaliasão de quatro mil rs ______________ 4000

huas meas de seda azuis novas en sua avaliasão de tres mil E quinhentos rs ________________ 3500

outras meas de seda pretas ja uzadas en sua avaliasão de dous mil E quin[hen]tos rs ______ 2500

hum chapeo preto en sua avaliasão de mil rs _ |[1000]|

outro chapeo de cor en sua avaliasão de {de} mil rs __________________________________ ... |[1000|]

não tiverão ifeito as adisois dos chapeos por [fl. 12] ficaren ... mininos

#	hus sapatos de corda não brancos novos digo ja trazidos en sua avaliasão de coatro sentos E oitenta rs ______	480
#	outros sapatos pretos ja trazidos en sua avaliasão de trezentos E vinte rs ______	320
#	huas ligas de tafeta preto ja uzadas E Rotas en sua avaliasão de trezentos E vinte rs ______	320
#	hum godrin novo em sua avaliasam de tres mil E quinhentos rs ______	3500
#	hum colchão de lam en sua avaliasam de quoatro mil rs ______	4000
#	hum pavilhão branco de pano dalgodão con sua franja ao Redor E o capelo do mesmo en sua avaliasão de tres mil E quinhentos rs ______	3500
#	hua toalha de meza con sua sobremeza tudo Rendado E a toalha grande con seus abrolhos E seis gardanapos com seus bicos de serra en sua avaliasão de coatro mil rs ______	4000
#	hua caixa de sete palmos em mil E duzentos E oitenta rs ______	1280

____ ouro ____

#	hua gargantilha de ouro que pezou onsa E mea de ouro, cada oitava a oitosentos rs que a dinheiro soma nove mil E seis sentos rs ______	9600

prata

#	hua tamboladeira que pezou quatro mil rs____	4000
#	seis culheres de prata que pezarão tres mil quinhentos E vinte rs ______________________	3520

cobre

[fl. 12 v.]

#	hum tacho de cobre que pezou sete livras E mea cada livra a trezentos E vinte rs que tudo soma dous mil E coatro sentos rs _________________	24[00]

ferramenta

#	vinte enxadas entre mas E boas todas en sua avaliasão de quoatro mil E oito sentos rs ______	4800
#	outras vinte enxadas entre mas E boas todas en sua avaliasão de quoatro mil E oito sentos rs ___	4800
#	nove machados todos en sua avaliasão de mil E oito sentos rs ____________________________	1800
#	sinco podoinzinhos todos en sua avaliasão de oitosentos rs _____________________________	800
#	hua caixinha de coatro palmos con sua fechadura en sua avaliasão de oitosentos rs ____	800

Dividas que se devem a esta fazenda ________

deve domingos barboza calheiros de dote do primeiro cazam[to]. como consta do Rol do dote per hun conhesim[to] do dito domingos barboza calheiros dous lansos de caza na vila con seus corredores dando o capitão joão paes os chãos pera elas ________

deve maria Ribeira prim[ra]. sogra do defunto hum bofete em mil rs ________ 1000

[fl. 13]

deve don francisco Rondon de quevedo dous lansos de caza na vila con seos corredores _____ ...

deve manoel f[er]nandes barros de Resto de contas treze mil trezentos E setenta rs ________ 13370

deve francisco barreto quinze patacas quatro mil oitos<entos> rs ________ 4800

declaro que a divida de Antonio paes que no testamento consta dever ao defunto com<fe>sou o capitão joão paes avelo cobrado que são tres mil E duzentos rs ________ 3200

outrosi confesou don francisco Rondon de quevedo aver cobrado de m[el] duarte tres mil quinhentos E vinte rs con que fica desobrigado da verba do testamento ________ 3520

seis mil telhas que somão seis mil rs ________ 6000

sitio do juqueri E terras

o sitio do juqueri con suas terras em sua avaliasão de corenta mil rs_________________ 40 U

vinte cabessas de porquos entre grandes E piquenos todos em coatro mil rs ____________ 4000

Dividas que deve esta fazenda

deve ao orfão do primeiro matrimonio de legitima que lhe coube per morte de sua mai vinte E dous mil E corenta rs _______________ 22040

Gente forra

bautista solto ___________________________

pedro o asambi fogido francisco fogido - grigorio fogido, Jose fogido

[fl. 13 v.]

lucresia fogida - esperansa fogida

luzina negra de caza tamben fogida

Alonzo con sua molher luiza com duas filhas - paulo [e] sua molher sabina con duas crias - diogo con sua molher lourensa, migel con sua molher margarida con hua filha

salvador E sua molher ines pascoal E sua molher giomar,- jeremias solto

João solto - sirilo solto - gaspar solto - gonsalo solto, sinplisio solto

siprião solto grasia - solto jorge con hua filha maurisio solto, Romão solto - Alberto solto - joão con sua molher joana con hua filha damazia

Andre solto ; alexandre solto Antonio solto felipe solto, critovão solto - luquas con sua molher julianna con tres filhos alaia - solta paula solta bastianna visensia exgenia solta, exzebia solta, moniqua solta - tareja solta ___________

E sendo asin lansada a gente forra pelo curador dos orfãos dõ francisco Rondon de quevedo E joão paẽs foi dito E Requerido ao dito juis que visto o embarasso que avia na fazenda por as cazas estarem por fazer E se não poderem fazer partilha dos beñs ate se liquidaren Requerião a sua merse mandase fazer partilha das pessas porque andavão alvor a todos E se não aozentaren o que visto pelo dito juis mandou aos partidores fizesen partilha da dita gente de que fis este termo [fl. 14] em que todos asinarão con o dito juis Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

João pais quevedo toledo

frca[co] heitor frs̃ carn[ro].

set 3

Sertifico eu luis dandrade escrivão dos orfãos desta vila de são paulo E seu termo E delo dou minha fe en como citei pera estas partilhas dona madanela clemente E a don franciscon Rodon de quevedo curador testamentario E a joão paes curador testamenteiro do orfão do primeiro matrimonio de que pasei a prezente aos dozasete dias do mes de marso de mil e seis sentos E sincoenta E coatro annos /.

Luis dandrade

termo de procurador a viuva

E logo no mesmo dia mes E anno asima declarado pelo juis dos orfãos dõ simão de toledo piza foi dado juramento dos sanctos evangelhos a dõ francisco Rõdon de quevedo pera que nestas partilhas precurasse todo o direito E justissa por parte de sua filha viuva E dos orfãs de que he curador testamentario E ele o prometeo fazer. ho mesmo juram[to] deu o dito juis a joão paes pera procurar pelo orfão do primeiro matrimonio de que he curador testamentario de que [fl. 14 v.] fis este termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

quevedo

João pais toledo

Quinhão das pessas que coube a viuva

simplisio solto - gonsalo solto - serilo solto, joão solto geremias solto - siprião solto - Romão - alberto, paulo exgenia paulo alonso E sua molher luiza con duas crias, salvador E sua molher ines, con seus filhos joão con sua molher joanna migel E sua molher margarida E por esta maneira ficou cheo o quinhão da viuva con declarasão que entrão neste quinhão tres pesas que andão fogidas a saber lucresia esperansa E jose as quais pessas huãs E outras forão entreges a don francisco Rondon de quevedo pai da viuva E seu procurador E de como lhe forão entreges asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

quevedo

toledo

Quinhão das pessas que couberão a tersa _______

luzina fogida tareja - visensia maurisio diogo E sua molher lourensa, luquas - E juliana con [fl. 15] tres filhos E por esta maneira ficou cheo o quinhão da tersa do qual se tirou hum cazal con tres crias que são as sinco almas que o defunto deixou a seu filho joão do primeiro matrimonio os quais sinco almas forão entreges a joão paes como curador do dito orfão E as mais do Remanesente a dõ francisco Rondon pai E procurador da viuva a quem o defunto deixou o Remanesente E de como o Receberão asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo		João pais		quevedo

Quinhão das pessas que couberão os orfãs do segundo matrimonio /

pedro fogido digo grigorio E francisco estes dous fogidos, paulo E sua molher sabina con seus filhos jorge con hũa filha por nome marta grasia solto pascoal E sua molher giomar Antonio solto Andre solto AnRique solto. sebastianna solta E por esta maneira ficarão as orfãs todas tres encorporadas de seos quinhos de que se não fes partilha porque morrendo algua ou fogisse e fosse por conta de todos E forão entreges ao curador dõ francisco E de como os Recebeo asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

quevedo

[fl.15 v.]

Quinhão das pessas que coube ao orfão de primeiro matrimonio joão que por morte de seu pai lhe coube

pedro o .... fogido cristovão

alexandre felipe as quais pesas são as que couberão aorfão joão do primeiro matrimonio as quoais se encorporão as que se acharão e viuvas que lhe ficarão por morte de sua mai E são as segintes = martinho con sua molher sezilia - simão E sua molher generoza, asenso - deonizio - potensia - amaro exzebia os quoais hũas E outras forão entreges a joão paes curador e testamentario do dito orfão E de como os Recebeo asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

<u>João pais</u>

termo de curadores ____________

Aos dozasete dias do mes de marso de mil e seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo E no termo dela paragen chamada tramenbe donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo ao sitio E fazenda do defunto martin Rodriges E pelo dito juis foi dado juramento dos santos Evangelhos a hum E outro curador testamentarios pera que ben E [fl. 16] verdadeiramente cada hun deles administre a curadoria que lhes toca na forma do testamento E o dito juis entregou as tres orfãs do segundo matrimonio a seu avo don francisco Rondon encarregando lhe as mandasse ensinar a todos os boens costumes apartando os do mal e chegando os pera o ben encomendando lhe olhase por suas legitimas de man[ra] que per sua culpa senão perdesem,

sob pena de toda a perda E dano que as orfãs Reseberem a pagar do milho parado de seus bens̃ E ele prometeo fazer E na mesma conformidade entregou a joão pais o orfão do primeiro matrimonio E o bastardo con suas legitimas E bens E anbos se obrigarão per suas pesoas bens moves E de Rais avidos E por aver a tudo conprir E goardar como dito he se desaforarão de juizes de seu foro E de todas a leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada que vem uzar senão en tudo dar E comprir o contendo nesta fiansa en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom Simão de toledo pizza   João pais   d fran^{co} Rondon de quevedo

Aos vinte E dous dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila [fl. 16 v.] de são paulo perante o juis dos orfãos don simão de toledo pareseo o capitão joão paes pelo qual foi dito que ele se ac<h>ado enganado na partilha da gente da terra por faltarẽ ao orfão de seu neto de que he curador quatro pessas pelo defunto martin Rodriges as aver aliado en vida E que asin era obrigado os lhe perfazendo monte o que Requeria E por estar prezente o capitão dõ francisco Romdom de quevedo por ele foi dito que se escusasen duvidas que os não queria E que se lhe desem as coatro pessas que devia E asin lhe derão mais do quinhão atras as pesas segintes -, simplisio - olaia serilo E gonsalo/ as quais pesas forão entreges ao dito curador joão pais E se deu elas por entreges E satisfeito de que fis este termo que asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo   quevedo   João pais

E logo no dito dia mes E anno asima E atras declarado pelos tutores E curadores deste inventario foi [fl. 17] dito E Rquerido ao dito juis mandase fazer partilha deste inventario da fazenda liquida E que as cazas asin as prometidas no primeiro E segundo matrimonio fica sendo fora ate con ifeito seren feitas E sendo o se partirão con presuposto

que o dito juis lhe mandou con ifeito tratasem de as fazer o que prometerão fazer E o capitão joão paes disse obrigaria a domingos barboza calheiros as fizesse de que fis este termo que asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo   João pais   quevedo

E logo pelo dito juis foi mandado aos partidores E avaliadores eitor fernandes carneiro E a francisco preto somasen a fazenda lansada neste inventario E dela fizer partilha entre os erdeiros E eles o prometerão fazer de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

f[co] preto   heitor fr͠s carn[ro]   toledo

[fl. 17 v.]

Soma a fazenda lansada neste inventario sento E oitenta E nove mil E noventa rs ___________ 189090

de que se abate as dividas E custos vinte E sinco mil setesentos E oitenta E dous rs ___________ 25782

fica liquedo pera se partir en duas partes sento E sesenta E tres mil trezentos E oito rs _________ 163308

Que partidos pelo meo cabe a parte da viuva oitenta E hum mil seis sentos E sincoenta E coatro rs _________________________________ 81654

E de outra tanta contia se tira a tersa que inporta vinte E sete mil duzentos E dezoito rs_________ 27218

da qual contia se abate de legados vinte e sinco mil sento E sesenta rs _____________________ 25160

fica do Remanesente da tersa pera o orfão bastardo por lho deixar o defunto en seu testam^{to} dous mil E sincoenta E oito rs ______ 2058

fica liquedo pera se partir entre coatro orfãos a saber o do primeiro matrimonio E as tres mininas do segundo sincoenta E coatro mil coatrosentos E trinta E seis rs ______________ 54436

[fl. 18]

Que partidos entre coatro ven a cada hum treze mil seis sentos E nove rs _____________ 13609

A {a} qual contia de treze mil seis sentos e nove rs que cabe ao orfão do primeiro matrimonio se ajuntão aos vinte E dous mil E corenta rs que lhe coube da legitima de sua mai que junto tudo soma corenta E sinco mil seis sentos E corenta E nove rs ____________ |[45649]|

o que tudo lhe fica encorporado, digo que soma tudo trinta E sinco mil seis sentos E corenta E nove rs de hua E outra legitima que tudo fica encorporado neste inventario _ 35649

E logo no dito dia mes E anno asima E atras declarado pelo capitão don francisco Rondon de quevedo E joão paes tutores E curadores testamentarios forão ditos E Requeridos ao dito juis q̃ por seren as legitimas dos orfãos de piquena contia as deixasse encorporados con a fazenda sua mai E somente tirasse o quinhão do orfão do primeiro matrimonio asin da parte de seu pai como de sua mai, sob, obrigasão do dito curador don francisco Rondom [fl. 18 v.] dar E entregar as ditas legitimas sen quebra nem demenuisão algũa todas as vezes que tomaren estado o que visto pelo dito juis asin lho ortogou de que fis este termo en que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos

orfãos o escrevi

toledo   João pais   quevedo

Quinhão do orfão joão do que lhe coube asin da legitima de sua mai do prim^{ro}. matrimonio, como do que lhe coube da legitima de seu pai ______

#	lhe derão en sua avaliasam seis cadeiras de estado todas en quoatro mil E oitosentos rs ___	4800
#	lhe derão o bofete en sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rs ____________________	1280
#	lhe derão hua espingarda de tres palmos en tres mil E duzentos rs ____________________	3200
#	lhe derão o vistido de barbarisco calsão E Roupeta en sua avaliasão de des mil rs ______	10 U
#	lhe derão as meas de seda azuis en tres mil E quinhentos rs __________________________	3500

[fl. 19]

Confesou joão da costa aver Recebido de domingos barboza calheiros os sem mil rs que hera a dever ao defunto martin Rodrigues E o dito defunto os devia ao dito joão de costa E ficou pago E satisfeito da dita contia de que deu esta livre E geral quitasão de oje pera todo senpre en que asinou [e] eu luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi aos dozaseis dias do mes de marso de seis sentos E sincoenta E coatro annos

jº da costa

[fl. 19 v.]

lhe derão as meas de seda pretas en sua avaliasão de [de] dous mil E quinhentos rs ___ 2500

lhe derão as ligas pretas en hua pataca trezentos E vinte rs ___ 320

lhe derão um pavilhão en tres mil E quinhentos rs ___ 3500

lhe derão vinte enxadas sinco machados E duas foisinhas em seis mil e sen rs ___ 6100

lhe derão na divida que cobrou o curador joão paes, de Antonio paes mil coatrosentos E corenta E nove rs ___ 1449

E por esta maneira ficou cheo o orfão joão do primro matrimonio da legitima que lhe coube por morte de sua mai E seu pai o qual foi entrege o seu curador joão paes pera os levar a prasa E se venderen E de como lhe foi entrege asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo João pais

[fl. 20]

Quinhão do orfão bastardo francisco ___

lhe derão na mão de seu curador joão paes do dinro que cobrou de Antonio pais acrescentando trezentos rs que deu dõ franci<s>co Rondon da fazenda dous mil E sincoenta rs ___ 2050

E ficou lho do Remanesente da tersa que Recebeo seu curador joão pais E asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

João pais toledo

Con declarasão que as legitimas das orfãs que sã tres ficão en poder de seu avo dõ francisco Rondon de quevedo E ficão por partir asin as cazas que se prometerão ao defunto no primeiro dote de cazam[to] como as do segundo os quais mãndo co o dito juis ao curador joão paes logo E con ifeito obrigasse a quen as devia fazer as fizesse pera se partiren E ao curador dos orfãos dõ francisco Rondon de quevedo fizesse as que lhe tocão E satisfeito fizesen avizo ao dito juis pera se partirem E eles o prometerão fazer de que tudo o dito juis mandou fazer este termo [fl. 20 v.] que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos [o] escrevi

toledo quevedo João pais

declarão os partidores E avaliadores que avendo algũ en[gano] nestas partilhas a todo tenpo se desfaria de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

heitor frs̃ carn[ro] f[co] preto

E logo no dito dia mes E anno atras declarado eu escrivão fis estes autos concluzos ao juis dos orfãos pera neles prever o que lhe pareser justisa luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

V[to]

Vistos Estes autos partilha neles feita na forma da lei com as partes sitadas julgo a dita partilha por boa firme E valioza E mando se cumpra. E pagem as partes as custas dos autos Em que os comdeno S paulo 22 de mar<ç>o 654

Dom simão de toledo
pizza

[fl. 21]

foi publicado a sentensa atras escrita pelo juis dos orfãos dom simão de toledo en prezensa das partes a quen condenou nas custas dos autos E mandou se conprise aos vinte E dous annos de seis sentos E sincoenta E coatro anos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

lansouse mais neste inventario por parte de dõ franci<s>co Rondon de quevedo duzentas brasas de terras de testada E o conprimento que a data Reza nas cabeseiras dos erdeiros de salvador pires no Rio de juqueri a qual carta de data deu o capitão mor pero da mota leite

Aos vinte E dous dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo E na prasa dela donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo fazer leilão dos bens que ficarão aos orfãos filhos do defunto martin Rodriges de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

[toledo] [fl. 21 v.]

Aos vinte E nove dias do mes de marso de seis sentos E sincoentà e coatro annos nesta vila de são paulo E na prasa dela donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo fazer leilão dos bens E fazenda que ficarão aos orfãos filhos que ficarão do defunto martim Rodriges de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo

foi Rematado o vistido de barberisco calsão Roupeta E capa en prasa publica por não aver mor lansador a Antonio Ribeiro de morais mais da avaliasão duzentos rs que juntos aos des mil en que foi avaliado fas soma de des mil E duzentos a dinheiro logo decontado que Recebeo o curador João paes E de como o Recebeo asinou con o juis e conprador de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Ant[to] Ribr[o] d. moraes 10200

forão Rematada as meas azuis en prasa publica por não aver mor lansador a Antonio Ribeiro de morais mais da avaliasão sem [reis] que juntos aos tres mil E [fl. 22] E quinhentos soma tres mil E seis sentos rs a sinheiro decontado que Recebeo logo o curador E de como o Recebeo asinou con o comprador E juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi 3600

toledo An[to]. Ribr[o] d. moraes João pais

forão Rematadas as meas de seda pretas en prasa publica por não aver mor lansador a Antonio Ribeiro de morais mais da avaliasão sincoenta rs que juntos aos dous mil E quinhentos en que forão avaliados co mais dous mil quinhentos E sincoenta rs a din[ro]. decontado que Recebeo o curador E de como o Recebeo asinou con o juis E conprador luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

2550

An[to]. Ribr[ro]. d. moraes João pais toledo

forão Rematadas as ligas en prasa publica por não aver mor lansador a Antonio Ribeiro Morais mais da avaliasão trimta rs que junto ao prinsipal fas soma de trezentos E sincoenta rs a din[ro] logo de [fl. 22 v.] contado que Recebeo o curador E de como o Recebeo asinou com o juis E conprador luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

350

An[to]. Ribr[o]. d. moraes João pais toledo

foi Rematado o pavilhão de pano dalgodão en prasa publica por não aver mor lansador a Antonio Ribeiro de morais mais da avaliasão sen rs que junto faz soma de tres mil e seis sentos rs a dinheiro logo decontado que Recebeo logo o curador E de como o Recebeo asinou con o juis E comprador luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

3600

toledo An[to]. Ribr[o]. d. moraes João pais

forão Rematadas as cadeiras em prasa publica por no aver mor lansador a estevão Ribeiro mais da avaliasão duzentos rs a coatro mil E oito sento rs em que forão avaliados soma sinco mil rs dinheiro logo decontado que Recebeo o curador E de como o recebeo asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

5000

[fl. 23, em branco]

bramca

[fl. 23 v.]

Ao deRadeiro dia do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo don francisco Rondon de quevedo E joão paes tutor E curador do orfão do primeiro matrimonio pelo qual foi dito que nas duzentas brassas de terras sitas na paragen de jequiri cabeseiras dos erdeiros de salvador pires tinha seu neto do primeiro matrimonio parte o qual queria saber donde lhe cabião E pelo dito don francisco Rondon de quevedo foi dito que hera contente de perfazer ao dito orfão sem brasas de testado na dita paragem E de comprido o que a data Reza E pelo dito joão paes foi dito que aseitava E que sendo que o dito don francisco Rondom vendo os mais que lhe tocão que são suas venda tambem as ditas sen brasas E o prosedido delos de E emtrege ao dito joão paes pelo Risco que corren de lhos lavrarem E o orfão perdelos o que visto pelo dito juis asin o ouve por bem de que fis este termo en que todos asinarão com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza — João pais — quevedo

Ao primeiro dia do mes de abril de mil E seis sentos E sincoenta E coatro anos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseram os curadores dos orfãos asin do primeiro matrimonio como do segundo E o capitão [Do]mingos barbosa calheiros pelos coais [fl. 24] foi dito que eles querendo obrigar ao dito capitão domingos barbosa calheiros a que fizesse as cazas que he obrigado no inventario de bastiana Ribeiro pelo dito lhes fora dito estava de caminho pera foro da terra de donde não sabia quanto tornaria pela qual Rezão queria pagar o din[ro] decontado as ditas cazas

o que visto pelos ditos curadores con authoridade do juis dos orfãos se conser[va]vão en preso E contia de setenta mil rs excepto os chãos que ficão en ser en poder do curador joão paes pera se partiren entre os orfãos E de como asin se consertarão mandarão fazer este termo em o qual outrosi se consertarão que don francisco Rondon de quevedo desse sem mil rs pelas cazas que outrosi he obrigado a fazer nesta vila por quanto se vai de morada fora dela seu termo E capitania E o dito don francisco Rondon asi o ouve por bem E por verdade asinaram con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

João pais quevedo

Dom Simão de Toledo
pizza Dos barboza Calheros

E logo o dito juis con os partidores E avaliadores eitor fernandes carnro E francisco preto partirão os setenta mil rs das cazas do primeiro dote E acharão vir a parte do orfão joão do primeiro matrimonio trinta E sinco mil rs por serem liquedamente seus per lhe cabere[m por] mor[te] de sua mai ___	35000
	[fl. 24 v.]
E de outra tanta contia se tira a [a] metade em que vem a parte de dona madanela clemente dozesete mil E quinhentos rs ___	17500
E de outra tanta contia se tira a tersa pera a dita viuva que inporta sinco mil oito sentos E trinta rs ___	5830
que juntos aos dozasete mil E quinhentos rs lhe cabe ao todo vinte E tres mil trezentos E trinta rs ___	23330
fiqua liquedo pera os coatro orfãos honze mil seis sentos E setenta rs ___	11670

que partidos por coatro ven a cada hum dous mil nove sentos E dozasete rs ____________ 2917

os quais fica das tres orfãs emcorporado em que vem a todas tres oito mil novesentos E sincoenta E hum Real __________________ 8951

E ao orfão do primeiro matrimonio dous mil nove sentos E dozasete rs ________________ 2917

que juntos aos trinta E Sinco mil da a metade das cazas lhe ven o todo trinta E sete mil nove sentos E dozasete rs ___________________ 37817

Partilha das cazas do segundo matrimonio

partirão se os sem mil rs en que veo a parte da viuva dona madanela clemente sincoenta mil rs ________________________________ 50 U
E de outra tanta contia se tirou a tersa que inportou dozaseis mil seis sentos E sesenta E seis rs ______________________________ 16666
que outrosi coube a dita viuva por lhe deixar o defunto a tersa ... sen testamento __________

[fl. 25]

fica liquedo pera se partir entre os orfãos trimta e tres mil trezentos E corenta rs ___________ 33340

que partidas entre coatro veria cada hum oito mil trezentos E trinta E sinco rs ___________ 8335

E a todas as tres orfãs que estão em poder de seu avo don francisco Rõdon de quevedo asin desta partilha como da feita atras lhe vende hua couza e outra setenta E coatro mil sete sentos E oitenta E tres rs _______________ 74783

os quoais forão entreges a seu curador E avo don francisco Rondon de quevedo E de como os Recebeo asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom Simão de toledo pizza — d° Fran^co Rondon de quevedo

fica liquedo pera o orfão do primeiro matrimonio setenta mil rs en mão do capitão domingos barboza calheiros E ben asin a espinguarda piquena E a farramenta en seis mil E sen rs E o bofete en mil E duzentos E oitenta rs E a divida de antonio paes mil novesentos E corenta E nove rs o que tudo soma doze mil E vinte E nove rs ___________ 12029
E sinco mil rs das cadeiras que tudo soma oitenta E sete mil E vinte E nove rs _________ 87029

E vinte mil E trezentos rs que o curador joão paes ten en seu poder en dinheiro prosedidos dos bens que [for]ão vendidos na prasa fas tudo soma de noventa e sete mil duzentos rs [fl. 25 v.] E vi[nte e] nove rs ________________ 97329
da qual contia dera o dito curador vinte E tres mil sete sentos E corenta E seis rs ao curador don francisco Rondon pera o juramento das contas E ficar o quinhão do orfão do primeiro matrimonio todo junto asin do que lhe coube por morte de sua mai como de seu pai que ven a ser setenta E tres mil quinhentos E oitenta E tres rs ___________________________________ 73583

o qual tudo foi entrege a seu curador joão paes e de como o Recebeo asinou con declarasão que pelos ditos partidores foi dito que avendo algu erro nestas contas a todo o tempo se desfara de que fis este termo en que todos asinarão com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza — quevedo

heitor frs carn[ro] — f[co] preto — João pais

Ao primeiro dia do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E coatro anos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos dom simão de toledo parEseo o capitão domingos barboza calheiros pelo qual foi dito que ele queria tomar a gainho neste inventario a Rezão de oito por sento por tenpo de hum año que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a contia de setenta mil rs o qual se obrigou por sua pesoa bens moves E de rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prin[cip]al E gainhos no cabo E fin do dito [fl. 26] Anno E tenpo E prazo conprido E fis ipoteca de hua morada de cazas que ten nesta vila en que vive E aprezentou por seo fiador E prinsipal pagador a joão lourenso o qual se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo cazo que o dito seu fiado não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno ele a dara e apgara o pe de juizo sen a isso por duvida nem enbargo algũ o qual dinheiro se deu a contento do curador joão paes E asin fiador como fiado se desaforarão de juis de seu foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E comprir o contendo neste termo en que todos asinarão com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza | Dos barboza Calheiros

João Lourco | João pais

Aos seis dias do mes de abril de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo E na prasa dela donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo fazer leilão dos bens E fazenda tocantes aos orfãos deste inventario de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo

Aos treze dias do mes de junho de mil E seis sentos E sincoenta E coatro {a} [fl. 26 v.] annos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo, joão lourenso como fiador E prinsipal pagador do capitão domingos barboza calheiros pelo qual foi dito que o dito seu fiado avia tomado a gainho neste inventario setenta mil rs os quoais avia tido en seu poder tres mezes en o qual tenpo gainhou mil E coatro sentos rs que juntos ao prinsipal fazen soma de setenta E hum mil E coatro sentos rs a conta do qual queria entregar como en ifeito entregou trinta e sinco mil rs que abatidos dos setenta E hum mil E coatro sentos rs fica a dever trinta E seis mil E coatro sentos rs os quais lhe ficão correndo a gainho na conformidade do termo atras E des do dia da feitura deste en que o dito fiador asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

estevo ribro .... Dom simão de toledo pizza

...

[es]te drº he [o] quie [e]n-tregou
...
... lourenso

Aos vinte e nove dias do mes de junho de mil e seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juiz dos orfãos don simão de toledo pareseo o padre manoel da camera codogitor nesta igrª matris a quem o dito juis deu a gainho neste inventario que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a contia de trinta E sinco mil rs o qual se obrigou por sua [fl. 27] pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia primsipal E gainhos no cabo e fin do dito anno tempo E prazo E conprido E se mais tempo o tiver pagara gainhos de gainhos E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador ao capitão domingos barboza calheiros o qual se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos e por aver e que sendo cazo que o dito seu fiado não de E page a dita contia prinsipal E gainhos ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algu E sen se fazer deligensia algua con o dito seu fiado E fes ipoteca de hua morada de cazas que ten nesta vila en que vive E de todas as pessas que pesue do gentio da terra das coais se tirarão no cabo E fim do dito anno pera delas se fazer pagamᵗᵒ. da dita contia E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E ao diante alcansar posão porque de nada queren uzar senão en tudo dar E conprir o contendo neste termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi E fica desobrigado o depozitario estevão Ribeiro sobredito o escrevi

o pᵉ Mᵉl da Camara Bethe[ncourt]

Dᵒˢ barboza Calheros

Dom simão de toledo
pizza [fl. 27 v.]

Aos sete dias do mes de dezenbro de mil e seis sentos E sincoenta E coatro anos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo o curador deste inventario joão paes pelo coal foi dito que ele tinha en seu poder tres mil E duzentos rs do orfão legitimo que avia cobrado de Antonio paes E bem asim dous mil E sincoenta rs do bastardo que junto soma sinco mil duzentos E sincoenta rs os quais trazia o juizo e Requeria que avendo quem os tomasse a ganansia os desse o dito juis E entanto os mandasse depozitar, visto não asistir neste vila o que visto pelo dito juis mandou se depozitasem en mão de estevão Ribeiro de que fis este termo em que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

estevo ribro João pais toledo

Aos oito dias dos mes de dezembro de seis sentos E sincoenta E coatro anos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos pareseo domingos masiel aranha a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tempo de hun anno que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a conttia de sinco mil duzentos E sincoenta rs o qual [des]obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pa<gar> [fl. 28] a dita contia primsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tenpo E prazo conprido sen a isso por duvida nen enbargo algu E aprezentou por seu faidor E prinsipal pagador a {a} denis dalpin o quoal se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tenpo E prazo conprido ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algu E fes ipoteca de hum curral de gado

este dr° he q emtregou ho curador

que ten no termo desta vila E anbos se desaforarão de juis de sen foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E comprir o conteudo neste termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Domingos masiel aranha

de demis dal + pe

Dom simão de toledo
pizza

Aos vinte E dous dias {dous dias} do mes de fevereiro de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos dom simão de toledo [fl. 28 v.] pareseo o capitão domingos barbosa calheiros pelo coal foi dito que ele hera a dever de Resto neste inventario trinta E seis mil E coatro sentos rs os coais tive en seu poder nove mezes en o coal tempo gainhou dous mil sento E oitenta E coatro rs que juntos ao prinsipal fazen soma de trinta E oito mil quinhentos E oitenta E coatro rs os coais exzebio logo en juizo pelos não querer ter mais tempo E o dito juis o ouve por dezobrigado a ele E seu fiador E mandou a min escrivão depozitasse a dita contia ao que satisfis E depozitei en mão de estevão Ribr° de que fis este termo que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

estevo ribr°

Dom simão de toledo
pizza

es<te> dr^{o} he do que emtregou d^{os} barbosa__

Aos vinte e oito dias do mes de fevereiro de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo em pozadas do juis dos orfãos dõ simão de toledo pareseo o capitão de joão masiel basão a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tenpo de hum anno que se comesara da feitura deste indiante a Rezão [de] oito por sento a contia de [fl. 29] {de} honze mil E oitenta rs o coal se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo comprido E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a Antonio dias de moura o coal se obrigou asin E da man^{ra}. que seu fiado o que sendo cazo que não de E pago a dita contia prinsipal E gainhos ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algu E fes ipoteca de hua morada de cazas que ten nesta vila en que vive defronte de nosa s^{ra}. do carmo a tudo conprir E goardar a pe de juizo como fiador E prinsipal pagador E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E conprir o conteudo neste termo en que asinarão con o dito juis fica desobrigado o depozitario desta contia luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza   João masiel basão

\+
An^{to} dias de m^{rais}.

[fl. 29 v.]

Aos vinte e sinco dias do mes de marso de mil E seis sentos e sincoenta E sinco anos nesta vila de sam paulo em pouzadas do juis dos orfãos dõ simão de toledo pareseo matias martins aqui morador a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tenpo de hum anno que se comesara da feitura deste m<i>diante a Rezão de oito por sento a contia de vinte E sete mil quinhentos E coatro rs o coal se obrigou por

sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tenpo E prazo do conprido E fes ipoteca de hũa morada de cazas que ten nesta vila en que vive E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a seu irmão mateus martins leme o coal se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tenpo conprido ele o dara pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algũ E fes ipoteca de hũa morada de cazas que ten nesta vila na Rua de nosa s^{ra}. do carmo que de hũa banda parten con cazas do defunto thome martins E da outra con qui<n>tal dos padres do carmo E anbos desaforarão de juis de seu foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E aodiante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E comprir o contendo neste termo en que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo Pizza — matias mrz̃ — Matheus mis

Aos vinte E oito dias do mes de setenbro de mil e seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta [fl. 30] {nesta} vila de são paulo E na prassa dela donde veio o juis ordinario Anrique da Cunha gago por endisposisão do juis dos orfãos don simão de toledo por as partes não pareseren de sua justisa E se fes leilão dos bems E fazenda que ficarão dos orfãos filhos do defunto martins Rodriges de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

foi Rematado en prassa publica por não aver mor lansador a escopeta a joão da costa a saber tres mil E duzentos rs en que foi avaliada E oito sentos rs que mais se lansou tudo soma quoatro mil rs a coal escopeta foi Rematada a contento do curador joão pais E Recebeo a dita contia de que fis este termo que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

João pais

Aos des dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos dom simão de toledo pareseo o tutor E curador deste inventario joão paes pelo coal foi dito que ele trazia a juizo vinte mil quinhentos E oitenta rs prosedidos das terras, escopeta, E bofete os quais entregava en juizo pera se darem [fl. 30 v.] a gainho na forma custumada E mandou o dito juis a min escrivão depozitasse a dita contia ate se dar a gainho de que fis este termo que o dito juis asinou con o dito curador luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo   João pais

20580

E logo no dito dia mes e anno asima E atras escrito em pousadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo manoel da cunha gago a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tempo de hum anno que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a contia de vinte mil E quinhentos E oitenta rs o coal se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo conprido E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a salvador francisco o quoal se obrigou asin E da man[ra]. que seu fiado a que sendo cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no fin do dito anno ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen embargo algu E fes ipoteca de hua morada de cazas que tem nesta vila en que vive na Rua de são bento que de hua banda parten con cazas de matias de mendonsa E da outra con as cazas novas de joão nogeira E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E conprir o contendo nesta fiansa sen a isso por em [fl. 31] duvida nen enbargo algu de que fis este termo en que todos asinarão con o curador joão pais E juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador frº. Mel da Cunha gago

Dom simão de toledo
pizza João pais

Aos vinte E sinco dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis anõs nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo ante ele pareseo matias martins pelo coal foi dito que ele avia tomado a gainho neste inventario a contia de vinte E sete mil quinhentos e coatro rs os coais tivera en seu poder hum anno en o coal tempo gainhou a dita contia dous mil E duzentos rs que juntos ao prinsipal fazen soma de vinte E nove mil sete sentos E coatro rs E por que mais tempo os não queria ter os exzebio logo en juizo E mandou o dito juis se depozitasse en mão E poder de gonsalo mendes peres E fica desobrigado o fiador E prinsipal cobrador de que fis este termo que o dito juis asinou con o depozitario luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

glo Mendes peres Dom simão de toledo
pizza

[fl. 31 v.]

Aos vinte E seis dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos dom simão de toledo pareseo mathias martins pelo coal foi dito que os vinte E nove mil sete sentos E coatro rs que avia entregado deste inventario os queria tornar a tomar a gainho o que visto pelo dito juis lhos deu a Rezão de oito por sento por tempo de hum anno que se comesara da feitura deste indiante E se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo comprido E fes ipoteca de hũas moradas de cazas en que vive de fronte de paulo da costa E aprezentou por seu fiador a dita contia a sebastião gil de godoi moreira o coal se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo

cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos ele o dara e pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algũ E fes ipoteca de hũa morada de cazas que ten nesta vila en que vive de fronte do juis dos ditos orfãos E ambos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão porque de nada queren uzar senão en tudo dar E comprir o contendo neste termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza matias mrz̃ Sebastião gil de godoi

Con declarasão que fiqua desobrigado o depozitario gonsalo mendes peres da contia asima luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi E asinei //

luis dandrade [fl. 32]

Aos vinte dias do mes de maio de mil E seis sentos E sincoenta E sete annos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo mathias martins pelo coal foi dito que ele hera a dever neste inventario a contia de vinte e nove mil sete sentos E coatro rs os coais avia que os tinha en seu poder hum {hun} anno E dous mezes / en o coal tenpo gainhou a dita contia dous mil sete sentos E setenta E dous rs que juntas ao prinsipal fazen soma de trinta E dous mil coatro sentos E setenta E seis rs os quais exzebio logo en juizo E o dito juis o ouve por desobrigado a ele E seu fiador o que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo [fl. 32 v.]

E logo no dito dia mes E anno atras declarado pelo juis dos orfãos dom simão de toledo foi depozitar .. esta contia en mão de estevão

fernandes porto de que fis este termo que asinou luis dandrade escrivão o escrevi

estevão frz̃ porto

Aos vinte E hun dias do mes de maio de mil e seis sentos E sincoenta E sete años nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo domingos masiel aranha pelo coal foi dito que ele avia tomado a gainho neste inventario sinco mil duzentos E sincoenta rs os coais avia tido em seu poder dous anos E meo en o coal tempo gainhou a dita contia mil e sen rs que juntos ao prinsipal fazen soma de seis mil trezentos E sincoenta rs que logo exzebio en juizo pelos não querer ter mais tempo E o dito juis o ouve por desobrigado a ele E seu fiador E mandou se depozitase en mão de estevão fernandes porto de que fis este termo que o depozitario asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

estevão frz̃ porto

es<te> drº he o que emtregou ma[t]ias mar[ti]ns E dõs masiel da cunha

Aos dous dias do mes de junho de mil E seis sentos E sincoenta E sete anõs neste vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo o capitão estevão fernandes porto a quem o dito juis deu a gainho neste inventario por tenpo de hun anno que comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento [fl. 33] a contia de trinta E oito mil oito sentos E vinte E seis rs o coal se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo comprido E fes ipoteca de hua morada de cazas que ten nesta vila em que vive e aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a Antonio barboza taborda o

coal se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo caso que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no fin do dito anno tenpo E prazo comprido ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nem embargo algu E ambos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada querem uzar senão em tudo dar e comprir o contendo neste termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Anto. barbosa Taborda

estevão frz̃ porto

Dom simão de toledo
pizza

seja noteficado o cappta joam paes ven ha dar comta do orfamos E seos bemis sob pena de pagar todas as perdas E danos que Reseber - S paulo 27 de marco 659

toledo [fl. 33 v.]

Aos sete dias do mes de abril de mil e seis sentos E simcoenta e nove anos nesta villa de sam paulo em pouzadas do juis dos orfos Dom simão de toledo pareseu o capitam joam masiel basam e por elle foi dito que elle avia tomado a ganho neste emvemtario a comtia de omze mil e oitemta rs a qual comtia avia que o tinha em seu poder quatro anos e hũ mes dentro no qual tempo avia ganhado tres mil e nove

semtos e noventa e does rs que juntos ao primsipal fazem soma de quimze mil e setenta e does rs os quais logo exzebio em juiso pellos nam querer ter mais tempo em seu poder da qual comtia o ouve o dito juis por desobrigado a elle e a seu fiador de que fis este termo em que asinou o dito juis domingos machado t^am^ o escrevi // o qual dr^o^. foi deposi[ta]do em mão de joam Roiz̃ doliveira

toledo   joão Roiz̃ de oliveira

[fl. 34]

Aos .... dias do mes de Abril de mil e seis sentos E sincoenta E nove annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don [Si]mão de toledo pareseo manoel vieira a quen o dito juis deu a gainho neste inventairo por tempo de hũ anno que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a contia de quinze mil e setenta E dous rs o coal se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo comprido E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a seu irmão domingos machado o coal se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos ele o dara E pagara a pe de juizo sem a isso por duvida nem embargo algũ E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E comprir o contendo neste termo en que todos asinarão con o dito juis. E fiqua desobrigado o depozitario joão Rois̃ doliv^ra^ Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

D^os^ Machado jacome   M^el^. vieira de Barroso

Dom simão de toledo
pizza

o curador deste imventario joam paes o velho seja noteficado Recade o dr^o^ que neste imvemtario amda a ganhos .... bicudo .... conta dele E do .... [fl. 34 v.] todas as perdas E danos que os .... Reseberem per sua pesoa E bem ẽs S paulo 16 de abril 659

toledo

Aos des dias do mes de dezembro de mil e seis semtos e sesemta anos nesta villa de sam paulo em pouzadas do juis dos orfãos dom simão de tolledo pareseo manoel da cunha gago e por elle foi dito que elle tinha tomado a ganho neste imventario vimte mil e quinhentos e oitemta rs o qual ... que o tinha en seu poder quatro anos e nove mezes demtro do qual tempo ganhara sete mil oito semtos e dezasete rs que junto ao prinsipal fas soma de vinte e oito mil trezemtos e noventa e sete rs os quais logo exzebio em juizo e mandou o dito juis os Resebese o depozitario pamtaliam de souza para se meter no cofre e ouve ao dito manoel da cunha por desobrigado a elle e a seu fiador de que fis este termo em que asinou o dito juis com o dito depozitario Domingos machado escrivam o escrevi //

toledo Pa^m^ de souza p^ra^ [fl. 35]

Aos vimte e quatro dias do mes [de ju]nho de mil e seis sentos e sesenta e hũ anos pelo juis dos orfãos Antonio rapozo da silveira foi tomado comta delle a digo deste inventario a Dom simão de toledo o qual se achan ...... de que dou minha fé reportamdo me ao dito imvemtario de que fis este termo em que asinaram domingos machado escrivam dos orfãos o {escrivam dos orfãos o} escrevi

Dom simão de toledo Rap^zo^
pizza

... [es]te d^ro^. ....

28397

Aos vinte E tres dias do mes de marco de mil E seis centos e sessenta E dous annos nesta vila de s. Paulo, em as pouzadas do juis dos orfãos Antonio Rapozo da Silveira perante elle paresseo Andre de Bairros de Miranda a quem o dito juis deu a ganho neste inventario por tempo de hu anno q comessara a correr da feitura deste em diante a resão de oito por cento à quantia de vinte e oito mil tresentos e noventa e sete rs pª. o q obrigou sua pessoa a bens moves como de rais avidos E por aver a tudo dar e pagar ao cabo E fim do dito anno tempo E praso cunprido; E appresentou por seu fiador E principal pagador a pessoa de Luis Rois duarte o qual se obrigou assin E da maneira que ..... fiado; pª q sendo cazo, q elle dito não [fl. 35 v.]

segundo Recibo

Pague no cabo e fim do dito anno elle tudo dar E pagar, sem ser mais necessario fazer se deligencia com o dito seu fiado, senão com elle fiador assim prinçipal como ganhos; E hũ e outro e se desaforarão de juis de seu foro, E de toda a lei a liberdade q̃ hora tenhão e ao diante alcansar possão q̃ de nada querião uzar senão em tudo dar inteiro cumprimᵗᵒ ao conteudo neste termo em q̃ asinarão fiado e fiador com o dito juis, as quais ... [es]crivão abonei com as mesmas obrigações do fiado E fiador. franᶜᵒ. cosar de Miranda escrivão dos orfãos q̃. o escrevi

Luis Roiz̃ Drᵗᵉ franᶜᵒ. cosar de miranda

Andre de Barros de mirda

Anᵗᵒ Rapozo da silvrª

esta cumprido [fl. 36]

Digo Eu joão da Costa q̃ estou pago e satisfeito de sem mil Reis [que] me devia martim Roiz̃ que des̃ tem E por assim ser verd[ade] pedi a Fran^co^ de camargo q̃ Este fizese E asinaçe por mim ... estar cego como testemunha oje quatro de abril de seis sentos E sesenta E dous

João da costa

fran^co^ de Camargo

[fl. 36 v., em branco]

[fl. 37]

.... mil [e s]eis sentos e sesenta E dous anos nesta villa de sam Paulo em vizita q̃ ne[la fazia] .... o illm^o^. S^or^. Prelado e ad^tor^. Manoel .... Almada forão aprezentados estes autos de testamento E inven[tario] do defunto Mart ĩ Roiz̃ de quem he testament^ro^. o cap^m^ joão pais os quais fis comcluzos ao illmo s^or^. Prelado pera Em seu comprimento mandar [o] q̃ lhe paresser just.^a^ de q̃ fis este termo Eu o p^e^ Ant^o^ Rapozo q̃ o escrevi

V^to^

Vista ao pmetor São Paulo 4 de Abril 662

o Prelado Admenistrador

E logo Em vertude de despacho assima dei vista destes autos ao prometor p^a^. Responder de q̃ fis este termo Eu o p. Ant^o^. Rapozo que o escrevi

Vista ao promotor

Falta neste testam[to]. quitação de hũs cem mil reis que o testador devia a João da Costa .... de ajuntar quitação desta divida são Paulo 4 de Abril de 662

o Promettor

E logo no mesmo dia assima mandou o illm[o]. S[or]. Prelado a mĩ escrivão ..... vista destes autos ao testamen-[fl. 37 v.][teiro] .... o q̃ d[to] fez .... sendo tudo como o dito he por .... do dito senhor dei vista destes autos ao prometor para Responder [de que] fis este termo Eu o p Antonio [Rapozo] que o escrevi

Vista ao pmetor

Ajuntou a quitação dos cem mil reis e por elle e pellas mais que estão juntas consta ter o testr[o]. satisfeito os legados pode vs[a]. mandar lhe passar sua quitacão geral e desobrigar o dr[o]. são Paulo 4 de Abril de 662

o Promettor

forão me tornados estes autos pello prometor e cem sua Resposta os fis comcluzos [ao] illm[o]. S[or]. Prelado p[a]. mandar o q̃ lhe paresser justica de q̃ fis este termo Eu o p Antonio Rapozo que o escrevi

V[to]

Visto este testam[to] quitacois e mais papeis juntos mos[tra]se ter o

testamentr^{o} satisfeito todos os legados e mais obrigacois deste testam^{to} e asi julgo por conprido e desobrigado, o testamentr^{o} da conta delle, e mando con pena de excomunhão a todas as justicas seculares ec^{as} lhe não pessa mais conta delle porq^{to} a deo neste .... julgo competente o escrivão lhe passe sua quitacão São Paulo 4 de Abril 662

o Prelado Admenistrador

[fl. 38]

Ao [pri]meiro dia do mes de marco de [mil e] seis centos E sessenta E sinco annos nesta villa de são paulo em pousadas do juis dos orfãos Lourenco Castanho Taques perante elle paresseo João Pais filho que fiquou do deffunto Martins Rois̃ E de sua mulher sebastiana Ribeira E hera de prezente cazado, E por elle foi dito que elle tinha tirado sua folha de partilha da legitima que lhe coube por morte dos ditos seu pai E mai, de que fora curador E tutor seu tio João Pais, E porquanto estava entregue da dita sua legitima asim do dr^{o}. q̃ se deu a ganho conteudo neste inventario, como de todas as pessas que se acharão .... lhe dava esta plenaria quitação de hoje p^{a}. todo sempre para em nenhũ tempo seja pedido ao dito seu avo cousa algũa da dita sua legitima: Em feé do que E verdadei<ro> fis este termo de quitação que assinarão com o dito juis fran^{co}. cosar de miranda escrivão dos orfãos q̃ o escrevi

L^{co} Castanho taques — João pais

João Rois̃ o mosso

Aos sinco dias do mes de marco de mil E [fl. 38 v.] seis centos E sessenta E sinco [anos nesta] villa de são Paulo em pouzadas [do juis] dos orfãos Lourenço Castanho ta[ques perante] elle pareseo o R^{do}. p^{e}. Manoel da Camera Betancur E por elle foi dito que elle tinha tomado ||[par]||te inventario a quantia de trinta E sinco mil e[m] dr^{o} decontado a ganho a rezão de oito por çento o qual teve em seu poder des annos

E oito mezes em o qual tempo ganhou vinte E nove mil E sete centos rs que juntos ao prinsipal fazia soma de sessenta E quatro mil E sete centos rs / os quais logo exibio em juiso que recebeo em dr°. decontado João Pais filho de martim Ros̃ por lhe pertenser este dr°. E estar ja cazado em fe do que assinei este dito termo com o dito juis E ouve ao dito Pe. por quite E livre desta divida de hoje pa. todo sempre Eu franco. cosar de miranda escrivão dos orfãos q̃ ó escrevi = E assim ouve por desobrigado desta mesma divida a seu fiador o capitão dos. Barbosa Calheiro o sobredito o escrevi =

João Pais o mosso Lco Castanho taques

Aos sete dias do mes de marco de mil digo do mes de abril de mil E seis cen[tos] E sessenta E sinco annos nesta vila de são Paulo em pouzadas do juis [fl. 39] [dos] orfãos Lourenco. castanho Taques pe[ran]te elle paresseo Andre. de barros de miranda E por elle foi dito que elle tinha tomado neste inventario a quantia de vinte E oito mil trezentos E noventa E sete rs que com os ganhos que se montarão no tempo q̃ o teve em seu poder faz soma de trinta E sinco mil E quarenta rs os quais pellos não querer ter mais em seu poder os exibio em juizo E o dito João pais confessou Reçebelos em juizo por lhes entregar o dito juis E o dito Andre de barros ao qual forão por quite E livre desta divida de hoje pa. todo sempre com esta plenaria quitação, E em fée de verdade fis este termo q̃ ambos assinarão franco cosar de miranda escrivão dos orfãos o escrevi //

João pais o mosso

Lco Castanho taques

Aos sete dias do mes de abril de mil E seis centos {de mil E seis centos} E sesenta E sinco annos nesta vila de são Paulo em pouzadas do juis dos orfãos lourenco castanho taques, perante elle paresseo João Pais,

E por elle foi dito que elle tinha dado neste inventario à andre digo a estevão frz̃ ..... à ganho a quantia de trinta [fl. 39 v.] E oito mil oito centos E vinte ..... os quais o dito estevão frs̃ exibio [em] juiso, com vinte e tres mil sete centos E quarenta E dois, fas soma de sessenta E dois mil quinhentos E sessenta E oito rs a qual quantia em juiso entregou o dito Estevão frs̃ E o dito joão pais confessou recebellos, pª. o que lhe dava esta plenaria quitação para q̃ em tempo algũ lhe não seja pedido cousa algũa, Em fe do q̃ fis este termo que ambos assinarão franco cosar de miranda escrivão dos orfãos que o escrevi

Lco Castanho taques   João pais o mosso

Aos oito dias do mes de abril de mil E seis centos E sessenta E sinco annos nesta villa de são Paulo em pouzadas do juis dos orfãos lourenço castanho taques perante elle paresseo manoel vieira E por elle foi dito que elle tomara a ganho neste inventario a quantia de quinze mil E setenta E dois o qual drº. teve em seu poder seis annos q̃ nelles ganharão sete mil E duzentos E trinta rs que juntos ao prinçipal fazem soma de vinte E dois mil trezentos E dois rs os quais pellos não querer ter mais em seu poder ... exibio em juiso E o dito juis o entregou a joão pais o mosso por lhe [fl. 40] pertencerem de sua legitima conforme a folha de partilha, E deu ao dito mel. vieira foi quite E livre do termo àtras E lhe deu esta plenaria quita[çã]o pª. que em tempo algũ lhe não seja pedido cousa algũa de que fis este termo que assinou o dito joão pais com o dito juis franco cosar de miranda escrivão dos orfãos q̃ o escrevi

Lco Castanho taques   João pais o mosso

Aos catorze dias do mes de janeiro de mil E seis sentos E socenta E oito annos nesta Vª. de são Paulo, Em pouzadas do juis dos orfãos Lourenço Castanho taques, pareceo franco Paes E por Elle foi dito ao dito juis, que por morte de {de} seu Pai, martim Ros̃ lhe ficara hua Esmolla a qual montou com os ganhos quatro mil. E sento E corenta E por estar de prezente João Paes disse Elle tinha Recebido a dita contia de poder do Cappam. estevão frz̃ porto, E logo Emtregou Em juizo E

por estar de prezente fran^{co}. pais os Recebeo de que passou esta quitação plenaria pera que a todo o tempo conste como os Recebeo Em que se asinou, E Eu João V[ie]gas Xorte escrivão dos orfãos o escrevi por mandado do dito juis =

fran^{co} Pais [fl. 40 v.]

termo de curadoria feito a joão pais Rodrigues =

Aos dois dias do mes de fevereiro de mil e s[eis se]ntos e setenta e seis annos nesta villa de sam paulo foi dado juramento dos santos evangelhos sobre hũ libro delle pello juis dos orfãos, salvador Cardozo de alm^{da}. a joão pais Rod<r>igues para que fose Curador de suas irmas, orfas p̃. ser morto seu Curador dom fran^{co} Rondon de quevedos E ao dito joão pais Rodrigues foi emcarregado que Bem e verdadeiramente procurase E administrase os Bens, de suas irmas com pena que perdendose algũa couza p. sua culpa ou negligensia de o pagar de sua caza e pello dito curador foi dito que aseitava a curadoria como lhe era emcarregado en de que fis este termo de curadoria em que se ha de asinar com o dito juis Diogo glz escrivão dos orfãos, que o escrevi ____

Salvador cardoso de Alm^{da}.

João Paes Roiz [fl. 41]

Snõr juiz dorfãos

Fran^{co}. pais f^{o} natural que ficou do defunto Martin Roiz̃ tnr^{o}, m^{or}, nesta villa de São Paullo que hora estou cazado nella E tenho notiçia en como o dito meu Pai por seu faleçim^{to} me deixou hãu Esmola de que neçessito ________

Pello que

Pesso a vm̄. me faça mce,
mandar Entregar a dita
Esmolla no que . R. M.

O Escrivão deste juizo me
Enforme do q̃ constar da
verba do testamto do
defunto - são paulo 24 de
dezembro 667 Amos

taques

Satisfazendo ao despacho do juis dos ... dos orfãos lorenço castanho taques achei Em verba deste testamto do Difunto martim Rois aver deixado a seu filho franco Pais de esmolla dois mil E sincoenta E oito Rs̃ a qual contia se deu a ganho a Domingos maciel aRanha [fl. 41 v.] E o tem Em seu Poder dois annos E meio [no] qu[al] tempo ganharão quinhentos Rs̃ que jun[to a]o principal fas contia de {de} dois mil E quinh[entos] e sincoenta Rs̃, E logo se deu a ganhos a est[evão] Porto o qual o teve Em seu poder sete annos .... mezes no qual tempo ganharão mil E quinh[entos] E noventa E oito Rs̃, que junto ao principal ..... soma a contia de quatro mil e sento E coren[ta] ...... Rs̃ a qual contia Recebeo Joao Pais mandou o dito Estevão frs̃ porto como consta de quitação [d]o emventario ao qual me Reporto Em tudo E por tudo E vai Emformação na verdade Eu joão Viegas xorte escrivão dos orfãos o f[iz] por mandado do dito juis = João Viegas xorte

Aos vinte E sete dias do mes de dezembro de mil E seis sentos E sacenta E oitto annos Em Era que ia asim se conta por ser passado o dia de natal, fis concl[us]a esta, emformaçaõ ao juis dos orfãos pa. nella Responder e mandar o que lhe paresser justissa de que fis este t[erm]o de concluzão, João Viegas xorte escrivão dos orfãos ò escrevi =

Vto

Visto a petição do sup[te] fr[co] paes Emformação do esCrivão deste juizo joão viegas xorte [que] costa aver deixado o defunto martim Ro ao sup[te] Em verba do testam[to] a contia de dous mil E sincoenta E oi[to] .... [fl. 42] Derão a ganhos como consta da Emformação do dito esCrivão Em q̃ veo amontar prinsipal E ganhos a cõtia de quatro mil E sento E quarenta E oito rs̃, os quais resebeo joão paes o moco de poder de Estevão frs̃ porto como da quitação consta, mando seja noteficado o dito joão paes paresa Em juis cõ a dita cõtia E se pase quitação no Emventario de resibo p[a] q̃ a todo tempo conste são paulo 26 de dezembro 667 Annos

L[co] castanho taques

• Segue assinatura pública

PERO MELLO COUTINHO

1654

Inventário e Testamento

orig. 1 e 1v

Auto de enventario que o juiz ordinario e dos orfãos antº bicudo de brito mão dou fazer por morte de pº de Melo Coutinho__

1654 - Pero de Mello Coutinho

Anno do nasimento de nosso Sõr jezu xpº de mil e seis Sentos sincoenta e quatro annos en os vinte e Sinco dias do mez de feverero da Sobre dita era nesta fregezia de nossa Sõrã do destero de jundiahy termo da vila de Santa anna da parnaiba da Capta de São Vte do estado do brazil etta nesta dita fregezia achandosse o juiz ordinario e dos orfãos antº bicudo de brito nela por ser enformado que pº de Melo Coutynho hera morto no sertão avia tenpo de sete mezes e seus bẽiz estavão inda por se enventariar mão dou noteficar a viuva Mª. luiz grou mulher que foi do dito defunto que paresese perante ele a dar a enventario os bẽiz que pesuhia por estar con sua caza e fazenda no termo e jurisdissão da dita vila de Santa anna da parnaiba e por ela na tal ocaziam não poder pareser [acu]dio por ela .... Matheus luiz grou pª .... bẽiz ....

Sua filha pessuhia e logo o dito juis lhe deu juramento dos Santos avangelhos en que pos a Mão Sob Cargo do qual lhe mãodou que bem e verdaderamte declarasse todos os bei1z e fazenda que a dita sua filha pesuhia asin moveis como de raiz drº ouro prata criassois pessas e tudo o mais como tão ben dividas que se devesen a fazenda e as que a fazenda devia e ela a prometeo asin fazer de que tudo o dito juiz mãodou fazer este auto en que asinou com ho dito juis eu Custodio Nunes pnto tam. escrivão dos orfãos que o escrevi

Antº Bicudo de Brto

Matheus Luiz grou

erderos nesta fazenda a viuva Mª luiz //
e hũ fº pr nome frᶜᵒ.

termo de avaliadores

E logo no Mesmo dia mez e anno atras no auto deClarado mão dou o dito juiz aos avaliadores e partidores que Sob Cargo do juramento que tinhão de Seus offissios avaliasen ben e verdaderamente tudo o que lhes fosse mostrado e eles o prometerã a tudo fazer de que fiz este termo enque asinarão eu Custodio Nunes pnᵗᵒ t.ᵃᵐ que o escrevi

Pº de Cro.......o   Atº. bicudo de Brᵗᵒ

Manoel paiz

Avaliassão

#	foi avaliado hu uzado calsão e roupeta de baeta preta en dous mil reis ______________________	2000
#	forão avaliados sinco vacas con suas crias asimco patacas cada hua soma drº oito mil e trezentos _	8300
#	forão avaliadas seis enxadas novas a crusado cada hua soma drº dous mil e quatro sentos ____	2400
#	foi avaliada hua espingarda de sinco palmos en seis mil reis ______________________________	6000
#	foi avaliada hua corente de tres corassas con onze colares en dous mil reis ________________	2000
#	forão avaliados sincoenta alqueres de trigo en grão a tostão cada alquere mᵗᵃ drº sinco mil reis	5000
#	foi notada hua milharada de .... que esta en canpo pelo que Senão avalien _______________	

mais hua rosinha de mãodioca .... oito mil reis ....
que enporta ......_

ho fato e outros canpos que o dito defunto levou ao sertão e selhe mandarão por en enventario no dito sertão donde moreo de que a de dar conta g^lo paiz bicudo e por não averem mais bẽz que lansar neste enventario mais que as pessas do gintio da terra mãodou o dito juiz que os lanssasen por seus nomes por estarem longe desta fregezia e não aver lugar p^a os mão dar vir p^a serem V^tos.

pessas foras

lansarão se catorze pessas e hũ Rapas cujos nomes são os siguintes Geronimo // domingos // Jorge e sua mulher // geronima // com hũ filho por Nome amador // filipa seu filho andre // Lazaro // Auta // dinizia // Luzia

estas são as pessas que se manifestarão e lansarão neste enventario e cendo lansadas mãodou o dito juiz se fizese soma do que a fazenda lansada neste enventario enportava

Soma a fazenda lansada neste enventario conforme as adissõis a contia de corenta e trez mil sete sentos reis. ______________________________ 43700

E que cabe a parte da viuva a contia de vinte hu mil oito sentos sincoenta reis e outro tanto a parte 21850 do orfão de que Se não fizerão partilhas nem das pessas pelo dito juis estarja de partida p^a a vila da parnaiba por Ser asin nesesario e mão dou que a dita viuva fosse noteficada paresese na dita vila Con os ditos beis e p^a Se fazer Curador ao orfão Seu filho de que fiz este termo eu Custodio nunes pn^to t^am que o escrevi

Aos vinte e hum dias do mes de Setembro de mil e Seis Sentos e Sincoenta e quatro nesta villa de Santa Anna da parnaiba por della

vir a Viuva Maria Luiz por noteficação a que lhe foi feita para efeitto de Se acabar este Inventario e fazer partilhas com ella e com seos filhos orfão no mesmo dia asima declarado veio o Juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de almeida as pouzadas em que ella morava e lhe deu juramento dos Santos evangelhos .... declarasse Se tinha mais algus .... neste Inventario e por ella foi ditto não tinha mais Couza algũa aoque aqui ja estava Lançado de que fis este termo eu Ignaccio gomes Velles t^am e escrivão dos orfãos que o escrevi Almeyda

e Logo no mesmo dia mes e Anno Requereo a ditta Viuva por Seu procurador ao ditto Juiz dizendo o que neste Inventario se avia Lançado hũa espingarda a qual por ser Somente manifestada Sem Sever por estar da ditta paragem muitta distancia e não aver Lugar de airem buscar pello Juis a que fes este inventario lhe ser neseçario accudir a outros negocios de Importancia corese achava Ser Somente o Cano tal no que avia muitto engano pello que Requeria a elle ditto Juis mandasse avaliar o ditto cano e abatter o que fosse de mais a mais da primeira avaliação o que visto pello ditto Juis mandou Se avaliasse o ditto cano, e Se abattese da contia em que primeiro foi avaliado de que fiz este termo eu Ignaccio Gomes Velles t^am e escrivão dos orfãos que o escrevi com declaração que mandou o dito juiz .... esta ... made ....

_____ avaliação _____

[4 orig. e 4v.]

Foy avaliado o cano da espingarda em mil e Seis Sentos Reis pello avaliador m^el. paes farinha por custodio nunes pinto a quem o ditto Juis deu Juramento dos Santos evangelhos por Se achar prezente e falta do outro avaliador os quais declararão que só mente Valião o cano mil e Seis Sentos Reis de que fis este termo em que asinarão com o ditto Juis por não outra couza mais que avaliar eu Ignaccio gomes Velles t^am. e escrivão dos orfão que o escrevi. 1600

+
Almeyda

Custodio nunes pn^to^

de M^el^ + paes f^a^

e Sendo feitta a ditta avaliação mandou o ditto Juis se lançasem as dividas asim as que sse devem a fazenda como as que a fazenda deve

dividas que esta fazenda deve

deve a pero de morais madureira quatro mil Reis	4000
deve a gaspar frz Seis mil Reis _____________	6000
Deve a pero Leme do pradro Sette mil Reis ____	7000
....	
.... alfaiate mil e duzentos e oitenta Reis __	1.280
e Sendo lançadas as dividas asima e atras declaradas emportão todas dezoitto mil e duzentos e oitenta Reis ___________________	18.280

e logo mandou o ditto Juis Se fizesse Soma do que emportava o corpo da fazenda para Se abaterem as dividas e o que era demais a mais da espingarda e Sever o que ficava liquido para Se partir com a viuva e Seu filho orfão oque logo foi Satisfeitto e Se achou emportar a fazenda ao todo quarenta e tres mil e Sete Sentos Reis_____	43.700
da qual contia Se abateo quatro mil e quatro Sentos Reis do emgano da espingarda e Resta	4.400
como paresse trinta e nove mil e trezentos Reis	39.300
dos quais Se abatendo dezoito mil e duzentos e oitenta Reis Restta Liquido pera Se partirem a Viuva e o orfão Seu filho vinte e hum mil e Sento e vintte Reis _______________________	21.120

com declaração que depois de Ser feitta esta

Soma se achou mais hum jibão de Serafina com Suas mangas de Sittim emprencado o qual foi avaliado pellos mesmos avaliadores asima no digo atras asinados em dous mil Reis o que juntos com os vinte e hu mil e sento e vinte Reis fazem Soma de vinte e tres mil e Sento e vinte Reis .... cabem a parte da Viuva ....

.... pla alma de seu ma[do]. p[o] de mello defunto E por Ser Verd[e] lhe passei esta por mi f[ta] E asinada em jundiay freg[a]. de N. S[a]. do Desterro Em 3 de Outubro de 654.

+
Frey João da graça
Vigr[o].

.... e outras .... juiz dos orfãos Seu .... da qual fazenda mandou o ditto Juis fazer partilhas entre a Viuva e o orfão para que do que tocasse e ao ditto orfão Se pusesse em Leilão e do procidido delle dallo a ganhos como he uzo e costume para mais aumento da fazenda do ditto orfão Como tão bem das peças que lhe couberem e a parte da viuva Selhe entregasse de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles t[am]. e escrivão dos orfãos que o escrevi

[or. 6 e 6v.]

folha de partilha do que
coube a Viuva da faz[da]

as Sinco vacas com Suas crias em oitto mil e trezentos Reis ______________________________ 8.300
Seis eixadas em dous mil e quatro Sentọs Reis _ 2.400
a corrente declarada em dous mil Reis _______ 2.000

da qual Soma Se obrigou a pagar mil e duzentos e oittenta Reis que leva demais Nos generos que lhe forão botados da terça da terça que Se tirou para fazer Bem pella alma do defunto Seu marido de que mostrara quitação

Folha de partilha do orfão
fran^co^. que lhe coube da fazenda

Hum vestido de baetta calção e Roupeta em dous mil Reis ____	2.000
Hum gibão de bombazina com mangas de Setim em dous mil Reis____	2000
Hum cano de espingarda em mil e Seis Sentos Reis ____	1.600
Foi lhe lancado mais quatro mil e Seis Sentos e oitenta Reis na fazenda que Se vendeo no sertão que ainda esta em poder de gonçallo pires Conforme a declaração que Se fes atras ____	4.680
que tudo vem a fazer Soma de des mil e duzentos e oitenta Reis ____	10.280

que Somente coube ao ditto orfão tirada a terça da terça com declaração que fes o ditto Juis procurador alide do ditto orfão a Geronimo bicudo cortes =

e feitta a ditta partilha mandou o ditto Juis tambem Se fizesse das peças forras que Se achassem

quinhão da viuva das
peças forras

Hũa moça por nome autta domingos/ george/ Jeronima/ amador/ Felipha __

estas São as peças que couberão por parte da viuva e levou hũa demais em Refens de algũs velhos ____________________________

quinhão de peças forras
que coube ao orfão

Jeronimo = hũ Rapas por nome Lazaro - Andre = Luzia = e dinizia estas São as pecas que couberão ao orfão____________
e feittas as partilhas como asima e atras pareçe mandou o ditto Juis entregar a ditta Viuva tudo o que lhe coube em partilhas asim fazenda como peças de que ella Se ouve por entregue e de tudo mandou fazer este termo em que por ella não Saber asinar asinei eu t^am^ Por ella a Seu Rogo com o ditto Juis e eu Ignaccio gomes Velles t^am^ e escrivão dos orfãos que o escrevi

Almeyda

asino pella Viuva
Ignaccio gomes Velles

e Logo no mesmo dia mes e Anno atras declarado mandou o ditto Juis que todos os Beñs que couberão a parte do orfão Se puzessem neste vistta para se venderem em Leilão e por em Boa Segurança como Sua Mag^de^. manda e desta manr^a^ ouve este Inventario por feitto e acabado de que fis este termo em que asinou e eu Ignaccio gomes Velles t^am^ e escrivão dos orfãos que o escrevi
Luis Castanho de Alm^da^

termo de curadoria

Aos vinte e dous dias do mes de Setembro de mil e Seis Sentos e Sincoenta e quatro Annos nesta villa de Santa Anna de parnaiba o Juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de almeida deu Juramento dos Santos evangelhos a Viuva Maria de Pinha molher que foi do defunto Pero de mello Coutinho para Ser curadora de Seu filho orfão

pera que por elle olhasse doutrinando o e alimentando o e ella a prometeo asim fazer e deu por Seu fiador a Seu Irmão An[to] Luis de pinha o qual por estar prezente disse que queria Ser fiador da ditta Viuva Sua irmã e o ditto Juis o aseittou de que fis este termo em que asinou com o ditto Juis e eu Ignaccio Gomes Velles t[am] e escrivão dos orfãos que o escrevi

+
Luis Castanho de Almeyda
An[to] Luis de pinha

Aos vinte e dous dias do mes de nov[bro] de mil e Seis Sentos e Sincoenta e quatro Annos nesta Villa de Santa Anna da Parnaiba na praça publica della fes Leilão da fazenda deste Inventario o juis ordinario e dos orfãos An[to] Pedrozo de alvarenga e mandou apregoar por hũ moço Ladino por nome marselino a falta de porteiro de que fis este termo eu Ignaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Foi rematado hũ jibão de bombazina Com mangas de setim negro que neste Inventario em Costodio nunes .. pinto por dous mil e quarenta Reis fiado por Seis Mezes e deu por Seu fiador a domingos Bicudo de Britto e por não aver quem desse mais o Juis mandou Se lhes Rematasse de que fis este termo em que asinarão eu Ygnaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Alvarenga Custodio nunes pn[to]
D[os] Bicudo de Britto

Aos vinte e Sinco dias do mes de nov[bro] de mil e Seis Sentos e Sincoenta e quatro Annos nesta Villa de Santa Anna de parnaiba o juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de Alm[da] mandou noteficar a Viuva Maria de pinha para que tomasse em Seos Beñs que se lanssarão e tirarão p[a] as dividas declaradas neste inventario e desse fiança a pagar as dittas dividas e por ella foy dado em Reposta que ella dava por seu fiador e principal pagador Alberto de Olivr[a] oque por estar prez[te] disse que elle queria fiar a ditta Viuva e Se obrigava por Sua peçoa e Beñs

moveis e de Rais aque a ditta Viuva dese Satisfação as dittas dividas e a ditta Viuva Se obrigou com todos Seus Beñs a tirar a pax e a salvo com o seu fiador de que fis este termo eu Ignaccio gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Luis Castanho de Almeida

Alberto de Oliveira

E logo no Mesmo dia Mes e Anno atras declarado o ditto Alberto de Olivrª. e o ditto Juis entregou os quatro mil e Seis Sentos Reis digo e Seis Sentos e oittenta Reis que se Lançarão a parte dos orfãos do drº. das couzas que Se venderão no Sertão por aver tomado asim a ditta Viuva os conhecim^tos^. que estavão em Mão de gonsales pires e o ditto drº. emprestou o ditto Salvador de Olivrª. a ditta Viuva pella ver nececitada Requerendo ao ditto juis que ouvesse por dezobrigada a ditta Viuva do ditto drº. e o ditto juis Se ouve por entregue do ditto drº. pª. o dar a ganhos pª mais aum^to^. do orfão e ouve a ditta Viuva por dezobrigada deque fis este termo en que asinou eu Ygnaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________

Luis Castanho de Alm^da^.

Aos Vinte dias do Mes de Janrº. de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Sinco Annos nesta Villa de Santa Anna de parnaiba na praça publica della fes Leilão o juis ordinario An^to^ pedrozo de alvarenga que o he tão bẽ dos orfãos dos Beñs dos dittos orfãos lançados neste Inventario e os fes apregoar por hũ moço da terra ladino por nome marcelino a falta de porteiro de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

Foy Remattado hũ cano de espingarda lancado a p^te^. dos orfãos em matheos Correya por preço de mil e Seis Sentos e quarenta Reis fiado por Seis mezes deu por seu fiador e principal pagador .... disse que elle queria fiar ao ditto Matheos Correya e Se obrigou por Sua pessoa e Beñs a ditta contia de que fis este termo em que asinarão com o ditto juis eu Ignaccio Gomes Velles

escrivão dos orfãos que o escrevi

+

Alvarenga Mateus Correa
Fernão Bicudo de Britto
[Or. 9 e 9v.]

Aos vinte dias do mes de Janr°. de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Sinco Annos nesta Villa de Santana da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos Luis castanho de almeida pareceo Jozeph da Costa homẽ e por elle foy ditto ao ditto juis que elle queria tomar a ganhos por tempo de hũ Anno a oitto por sento os quatro mil e Seis Sentos e quarenta digo oitenta que avia do dr°. deste orfão pª. que dava por Seu fiador e principal pagador a Gaspar de Britto o qual por estar prezente disse que elle queria fiar ao ditto Jozeph da Costa home na ditta contia e ganhos pª. o que obrigava Sua peçoa e bens moveis e de Rais avidos e por aver e o ditto fiado Se obrigou da mesma Sorte a tirar a pax e a Salvo ao ditto Seu fiador oque visto pello ditto juis lhe aseittou sua fiança elhe mandou contar o dr°. que he a contia asima declarada que de que se ouve por entregue de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles t^am^. que o escrevi com declaração que se asinarão todos com o ditto juis sobreditto o escrevi

Luis Castanho dalm^da^

Jozeph da Costa Homẽ

Gaspar de Brito .....

Aos vinte dias do mes de .... de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Sinco Annos Nesta Villa de Santa Anna de parnaiba na praça publica della fes Leilão o juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de alm^da^ dos Beñs dos orfãos lançados a parte dos Orfãos e os mandou apregoar por hũ Moço Ladino por nome donatto a falta de porteiro de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles t^am^ e escrivão dos orfãos que o

escrevi ____

e por não aver quem lansase o ditto juis mandou outraves guardar tudo p[a] o dia digo domingo Seguinte tornar a fazer Leilão de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles t[am] e escrivão dos orfãos o escrevi

[orig. 9v e 10]

termo de entrega do dr°.

Aos vinte dias do Mes de outtubro de Mil e Seis Sentos e Sincoenta e Sinco Annos nesta V[a]. de S[ta]. Anna de Parnaiba, ante o juis ordinario, e dos orfãos Aleixo Leme de Alvarenga paresseo Jozeph da Costa homẽ e por elle foy ditto ao ditto juis que elle estava a dever, neste Inventario, quatro, Mil, e Seis Sentos, e oittenta Reis a ganhos a oitto por Sento e porq[to]. q[to]. ora estava decaminho p[a]. fora da tterra, Vinha entregar, o ditto dr°. Com a ganancia, de nove mezes que tanto tempo há que, os tem, em Seu poder os quais ganhos emportão, duzentos, eoitenta Reis que com o principal fas tudo Somma de quatro mil, e novesentos e oittenta, e hũ Reis, os quer Logo entreguei ao ditto juis em dr°. de contado, a oitto por sento digo Requerendolhe o dezobrigasse a sseu fiador, oque visto pello ditto juis se ouve por entregue do ditto dr°. e elle o ouve por dezobrigado .... seu fiador, de que fis este termo enque asinou Com o ditto juis ...., eu escrivão dos orfãos que o escrevi

____

Jozeph da Costa homẽ
Aleixo Leme de Alvarenga

____ Leilão ____

Aos Vinte e sinco dias do mes de dez[bro]. de Mil e Seis Sentos, e Sincoenta e Sinco Annos nesta v[a]. de S[ta] Anna de parnaiba na praça p[ca] dellas fes Leilão dos bens deste inventario o juis ordinario e dos orfãos Aleixo Leme de Alvarenga e os mandou apregoar por hũ moço

Ladino por nome Fran^{co}. a falta de portr^{o} de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

---

termo de entregua que Se fes ao
juis L^{co}. Castanho taques

Aos Vinte dias do mes de fr^{o}. de mil, e Seis Sentos, e Sincoenta Annos nesta V^{a}. de S^{ta}. Anna de parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos Lourenço Castanho taques paresseo Aleixo Leme de Alvarenga e por elle foy ditto que elle Como juis que foy o Anno paçado tinha em Seu poder alg ũs Beñs dos orfãos, p.^{a} os vender, e aproveittallos, em aum.^{to} dos orfãos e por Senão averem vendido todos Vinha, a entregar a elle ditto juis Como de efeitto logo, entregou que são, as Couzas seg^{tes}. h ũ Vestido de hom ẽ de baetta negra, que o ditto juis se ouve por entregue delle e ouve por dezobrigado ao d^{o} Aleixo Leme de Alvarenga, de que fis este termo emque asinarão, e eu ignaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

L^{co}. Castanho taques

Aleixo leme de Alvarenga

Aos dezaseis dias dias do mes de abril de mil, e Seis Sentos, e Sincoenta, e Seis annos nesta V^{a}. de S^{ta}. Anna de Parnaiba ante o Juis ordinario .... na praca p^{ca} mandou apregoar por h ũ Moço ladino por nome Agostinho, a falta de portr^{o} de que fis este termo eu ignaccio gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

---

termo de como entregou aleixo
Leme de Alvarenga o dr^{o}. que
lhe foy entregue no termo, atras

Aos quinze dias do mes de mayo de mil e Seis Sentos e Sincoenta, e Seis Annos nesta Vª. de Sta. Anna da parnaiba ante o juis, ordinrº. e dos orfãos Aleixo digo Lourenço Castanho taques paresseo Aleixo Leme de alvarenga, e por elle foy ditto que elle era, a dever neste inventario quatro Mil e novesentos, a oittenta E hũ Reis que lhe forão entregues no tempo emque foy juiz o qual, Vinha entregar, e pello tempo que, o avia tido em Seu poder, dava de ganancia sento e trinta enove Reis que cõ, o principal fas Soma de Sinco, mil e Sento evinte Reis os quais entregou logo ao ditto, juis em drº. de contado Requerendo lhe o ouvesse por dezobrigado o que visto pelo ditto juis Se ouve por entregue do ditto drº. e ouve por dezobrigado ao ditto Aleixo Leme de Alvarenga deque tudo fis este termo emque assinou, Cõ, o ditto juis e eu Ygnaccio Gomes Velles tam. que o escrevi.

+
Taques

+
Aleixo leme de Alvarenga

termo de como se deu drº...
asima a ganhos

Aos vinte e Sinco dias do mes de mayo de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Seis Annos nesta Vª de Sta. Anna de parnaiba .... lourenço Castanho taques e por elle foy ditto que elle queria tomar a ganhos por tempo de hũ Anno a oitto por Sento o drº. que ouvesse neste Inventario pª. o que dava por Seu fiador e principal pagador João Miz esturiano o qual por estar prezente disse que elle queria fiar, ao ditto João Roiz Bargança pª. o que obrigava Sua pessoa e Beñs, moveis e de Rais avidos e por aver e o ditto Seu fiado Se obrigou da mesma Sorte a tirar, a pax, e a Salvo do ditto Seu fiador, o que visto pello ditto juis lhe aseittou Sua fiança e lhe entregou o drº. que he a Contia de Sinco mil, Sento e vinte Reis dos quais, o ditto o ouve por entregue de que fis este termo em que asinarão Com o ditto juis e eu

Ygnaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________

L^co Castanho taques

João Miz estoriano João Rois bargansa

[orig. 11 e 11v.]

Termo de dr°. que Se pagou
a Se tornou, a dar, a ganhos

Aos dezaseis dias do mes de junho de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Seis Annos nesta Vª. de Stª. Anna de parnaiba, Ante o juis ordinr°. e dos orfãos Claudio forquim, paresseo An^to. Pedrozo de Alvarenga e por elle foy ditto que Seu sobrinho Matheus .... hera a dever neste inventr°. Mil e Seis Sentos e corenta Reis de hũ cano de espingarda que .... leilão de que era Seu fiador Fernão Bicudo de Brito .... evesse ..... ouvesse por .... fiador, que logo pello ditto juis se ouve por entregue do ditto dr°. e ouve por dezobrigado ao ditto Matheus Correa e a seu fiador e logo paresseo joão Roíz Bargança e por elle, foy ditto que queria tomar a ganhos o ditto dr°. por tempo de hũ, Anno a oitto por Sento pª. que dava por Seu fiador, e principal pagador, a joão Miz esturiano, e assi hũ, Como o outtro Se obrigarão da mesma Sorte que No termo, atras he Conteudo oque visto pello ditto juis lhe aseitou Sua fiança e lhe entregou o dr°. que São Mil e Seis Sentos, e quarenta Reis dos elle se ouve por entregue deque fis, este termo emque asinarão Com o ditto juis e eu ignaccio Gomes Velles escrivão dos, orfãos que o escrevi ________

Claudio Forquim
At°. Pedrozo de Alvarenga
joão miz estoriano
joão roíz barganca

termo de Requerim^{to}. que fes domingos
Bicudo de britto por noteficassão que
lhe foy feitta

Aos quattro dias do Mes de junho de Mil e Seis Sentos e Sincoenta e Seis Annos, nesta V^{a}. de S^{ta}. Anna de parnaiba antes o Juis ordinr^{o}. e dos orfãos Lourenço Castanho taques paresseo domingos Bicudo de br^{to}. e por elle foy ditto que elle fora noteficado por mandado delle ditto juis no fiado de Costodio Nunes pinto por estar .... dar Conta e pa........ dous mil e oitenta reis .... ditto Costodio nunes Pinto por estar .... dar Conta e pa .... dous mil e oitenta reis .... ditto Costodio nunes Pinto .... do ditto .... es que o ditto juis os mandasse trazer fa^{a} .... deve a elles Se pagar a ditta Contia ou lhe desse lugar pello os vender, e dar Satisfação oque visto pello ditto lhe Concedeo tempo de hu Mes, dentro no qual lhe mandou que .....Com o dr^{o}. a dar Satisfação e pagar a ditta Contias ... Beñs São duas Caixas Sem fechaduras de que tudo fis este termo emque aSinou Com, o ditto juis e eu ignaccio gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

L^{co} Castanho taques
D^{os}. Bicudo de Brito

termo de Como veyo domingos Bicudo
de britto, a pagar, o dr^{o}. Conteudo no
termo Asima, e atras escritto _______

Aos quinze dias do mes de Julho de Mil e Seis Sentos e Sincoenta e Seis Annos nesta V^{a}. de S^{ta}. Anna de parnaiba, ante, o juis ordinr^{o}. e dos orfãos Lourenço Castanho taques, paresse domingos Bicudo de britto e por elle foi ditto que elle vinha a pagar o dr^{o}. deque era fiador

de Costodio nunes pinto pª. oque vendera as duas caixas. Como no termo asima Se declarão as quais caixas, vendera pello preço de dous Mil, e oittenta Reis por Serem, uzadas e degnificadas, e logo entregou ao ditto juis os dous mil e quarenta Reis que o ditto Seu fiado, era, a dever .... Beñs que Restão ficarão pª. as Custas destes....... Requerendo ao ditto juis o ouvesse por dezobrigado .... de seu fiado oque visto pello ditto juis, se ouve por entregue do drº. e ouve por dezobrigado ao ditto domingos Bicudo de Britto e Seu fiador de que tudo fis este termo que asinou com o ditto juis eu ignaccio gomes Velles escrivão que o escrevi.

D^{os}. Bicudo de Britto L^{co}. Castanho taques

Aos Sete dias do Mes de dezembro de Mil e Seis Sentos e Sincoenta e Seis Annos nesta Vª. de S^{ta}. Anna de parnaiba, ante o Juis ordinrº. e dos orfãos Lourenço Castanho taques paresseo Andre m^{des}. afonço e por elle foy dito que elle queria tomar a ganhos o drº. que ouve por tempo de hu Anno a oito por sento pª. oque dava por Seu fiador e principal pagado ao cap^{tam}. Nuno Bicudo o qual pr. estar presente disse que elle queria fiar ao ditto Andre m^{des}. a satisfação .... a Contia e ganhos pª. oque obrigava Sua pessoa Beñs Moveis e de Rais avidos e por aver, e o ditto fiado se obrigou da Mesma forma a tirar, a pas, e a salvo ao ditto seu fiador oque visto pello ditto juis lhe aseittou Sua fiança e lhe entregou o drº. que he a Contia de dous mil, e quarenta Reis dos quais se ouve por entregue de que fis este termo emque todos asinarão Com o ditto juis e eu ignaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi.

L^{co} Castanho taques

Nuno Bicudo

Andre M^{des}. Afonço

entregue dos Beñs dos orfãos
que fas Lourenço Castanho ao juiz
Sebastião pedrozo Bayão

Aos vinte e tres dias do mes de Janr°. de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Sete Annos nesta Vª. de Sta. Anna da parnaiba por Lourenço Castanho taques juis que foi o Anno passado foy entregue ao juis ordnr°. e dos orfãos .... Anno Sebastião pedrozo Bayão Eu .... ra que lhe foy entregue Requerendo .... aseitasse e alle o ouvesse por dezobrigado .... pello ditto juiz por lhe Constar dau .... entregue do ditto .... tudo es .... este termo ....

.... de Santa Anna da parnaiba .... Salvador Bicudo dam de pareseo João miz .... a por elle foi ditto que elle era a dever neste inventario em .... hu pouco de dr°. que avia tomado a ganhos e que vinha a pagar por Ser acabado o tempo e logo pello ditto juis foy mandado fazer Contas do que o ditto dr°. emportou Com a ganancia do tempo que corrido avia e Se achou emportava ao todo Sete mil e trezentos Reis os quais logo entregou em dr°. de Contado da qual Contia o dito juis se ouve por entregue a por dezobrigado ao ditto joão Roiz Bargança e Seu fiado oque visto pello digo e logo paresse o João Miz esturiano e por elle foy dito que elle queria tomar a ganhos o dito dr°. por tempo de hu Anno a oito por Sento pª. o que dava por seu fiador e prinsipal pagado, a pedro de araujo a qual por estar prezte. disse que elle queria fiar ao dito João Miz esturiano a satisfação do prencipal e ganhos pª. oque obrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver, e o dito fiado se obrigou da mesma sorte a tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador, oque visto pello dito juis lhe aseitou Sua fiança e lhe entregou o dr°. que he a Contia de Sete mil trezentos ... a qual elle Se ouve por entregue Com declaração que Sendo Cazo não pagasse de hu Anno Correrião ... em ganhos de ganhos de que tudo fis este termo que asinou com o dito juis e eu Ignaccio gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

=

Salvador Bicudo dm^{dea}
joão Miz esturiano
P^{o}. daraujo

termo de dr^{o}. que se pagou
e tornou a dar a ganhos

Aos onze dias do mes de março de mil E seis sentos E sincoenta E nove Annos nesta Vila de Santa Anna da Parnaiba Ante o Juis ordinario e dos orfaos .... Com as ganancias de .... em poder Seu p.......... seu poder o qual visto pelo ditto juis mandou fazer as contas E achou que principal E ganhos montara todo oito mil E Sento E trinta E dois Reis com o principal E ganhos os quaes emtregou logo em dr^{o}. de contado E Requero ao dito juis ouvesse por dezobrigado a elle E a seo fiador o que Visto pelo dito juis lhe digo o ouve por dezobrigado a elle E a seu fiador E logo aparesentou a An^{to}. delgado da Silva E Requereu ao ditto juis que elle queria tomar o dr^{o}. que se avia pagado neste inventario a ganhos por tempo de hu Anno a oito por Sento Como Era Uzo E Custume pera oque dava por seu fiador E principal pagador a fran^{co}. Barboza de abreu E por estar prezente disse que elle queria fiar a An^{to} delgado da Silva no principal E ganhos o Visto pelo ditto Juis lhe mandou contar o dr^{o}. E lhe deu Sua fiança E elle Se ouve por entrege do dito dr^{o}. que he a Contia de oito mil E Sento E trinta E does Reis E o dito fiado Se obrigou a tirar a paz E a Salvo ao dito fiador sob obrigação de todos Seos Ben de que tudo fis este termo em que Se asinarão Com o dito Juis E Eu An^{to} Roiz de mattos t^{am}. que o escrevy

Joseph da Costa home
An^{to} delgado da Silva
Fr^{co}. Barboza de Abreu

Aos vinte e tres dias do mes de Junho de ....

dous annos dei vista deste Inventario ....
.... o
escrevi.

Jundahy 23 de junho 662

O Prelado Admenistrador

Ao promotor

E logo Em vertude do despacho asima dei vista destes Autos ao Promotor p^{a}. responder deque fis este termo eu o p^{e}. D^{os}. da Cunha que o escrevy.

Vista ao Promotor

Consta por este Inventairo Morer o defunto Pedro de Melo abentestado de que Se lhe avia u tirar a terça da terça pera Se lhe fazer Bem pelo que Vem a ser a terça da terça mil E duzentos E oitenta E quatro Reis ... Se acha ter hua quitação de Seis Missas em que monta novesentos e Sesenta Reis E esta a dever a Viuva trezentos E Vinte e quatro Reiz pera Se dar $Comprim^{to}$. a este Ynventario .... pode Mandar o que lhe paresser.

O Promotor

Farão tornados estes autos p^{lo} Promotor Com sua resposta de que os fis Concluzos Ao illustrissimo s^{or} Prelado Em p^{e}. D^{os}. da Cunha que o escrevy.

....

termo que Se ... ganhos

Aos dezassete dias do mes de ...... de mil E Seis Sentos E Sesenta E tres Annos nesta V^{a}. de Santa Anna da pernaiba da Capitania Sao Vissente partes do Brazil ... Nesta ditta Villa perante o juis ordinairo E dos orffaos ...... Nobre Pereira Paresseu o Cap^{am} Guilherme pompeyo de almeida E por elle foi dito que elle Vinha a pagar por Andre Mendes Afonso M^{or}. na V^{a} de Otu a dr^{o}. que devia Neste Inventairo Requerendo lhe Mandasse fazer a Conta doque tinha ganhado do tempo que Em Seu poder teve o dito dr^{o}. o que Visto pelo dito juis Mandou fazer a Conta que do, principal E ganhos Montou tudo ..... Sem Reis os quaes emtregou logo em dr^{o}. de Contado que o dito Juis Recebeu E ouve por desobrigado E o Seu fiador E logo paresseu Jozeph da Costa home E por elle foy dito ao dito Juis que elle queria tomar os trez mil Reis .... a ganhos por tempo de hu Anno pera oque ....go ao dito Juis o abonasse oque Visto pello ditto Juis o abonou na dita Contia E Se obrigou Jozeph da Costa por Sua pessoa E Beñs Moveis E de Rais a toda a sastisfação de prencipal E ganhos E o ditto Juis lhe os emtregou os tres Mil Com de.. .... esta em que Se asinou Com o dito juis V^{te} Roiz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi.

....

....

Aos vinte .... dias do mes de .... de mil E Seis Sentos e Sesenta E Seis annos nesta V^{a}. de Santa Anna da parnaiba peranta jois ordinario e dos orfos João bicudo de brito pareseo Antonio de Grodoi Como precurador de Sua irmã maria molher que foi do defunto Antonio delguado da Silva e por Elle foi dito Ao dito jois que o dito Antonio delguado da Silva Estava A dever neste Enventario hu pouquo de dinheiro de orfos que avia tomado a guanhos Como he uso E Costume Requerendo ao dito juis mandase fazer As Contas doque tinha guanho no tempo que Em Seu poder o teve que queria ...... E loguo o dito jois os mandou fazer que Com o principal E guanhos das Soma de des mil E Seis Centos .... aCoal Comtia loguo Emtregou o dito Antonio de godois Em dinheiro de Contado E o dito jois o ouve

por desobriguado da dita Contia a ele, E a Seu fiador de que fis este termo E em que asinou o dito jois E eu Antonio da rocha Escrivão dos orfõs que o escrevi.

Com declarasãm que o dito dinheiro fiqua Em poder do dito fiador aguanhos Sobredito o escrevi.

João Bicudo de Britto

... anbos Ero no primeiro termo que asima deste mãodou o juis fazer Este pª mais Clareza ... Contia do dinheiro que vem a Ser oito mil E Sete Sentos ..... que Se monta no prinsipal E ... a Esta parte por Sete .....paguos ....zados que Se devia ao orfão a Coal .... dito pois .... da a guanhos ....

....

Aos .... dias do mes de .... de mil E Seis Sentos E Sesenta E dous Annos nesta villa de Santa Anna da parnaiba perante o jois ordinario E dos orfãos joão Bicudo de Brito .... Manoel Correia por Ele foi dito Ao dito juis que Elle queria tomar a ganhos o dinheiro que ouvese neste Emventario A oito por Sento Como he uzo E Costume por tempo de hu Anno pera oque dava por Seu fiador E prinsipal pagador Antonio da Rocha do Canto que por Estar presente dise que Ele queria fiar ao dito Manoel Correia Peralta no prinsipal E guanhos pª o que obriguava hua caza E Em ... Vila de taipa de pilam Cubertas de telhas atodos .....asam de prinsipal E ganhos E o dio jois lhe aseitou Sua fianssa .... Emtregou oito mil E Sette Sentos E Sinquoenta Reis que Estavãm E Em Seu poder Como Consta do termo atraz .... Manoel Coreia Se ouve por E Entregue dos ditor oito mil E Sete Sentos E Sinquoenta Reis de que fis Este termo E Em que asignou Com o dito jois E Eu Antonio da Roxa do Canto Escrivão que o Escrevi.

Aᵗᵒ da Rocha do Canto

+
Manoel Correa Peralta
João Bicudo de Britto

Jozephe de oliveira tutor E Curador de hu orfom que fiquou do defunto pedro de mello do Coal tem em Seu poder Cuio inventario Se fes nesta V[a]. da Sor[a]. Santa anna da parnaiba E por Coanto agora de novo Antonio da mota me pede lhe em tregue o menino Com Sua legitima ou Sendo tinha ganansias pera lementos do dito orfom pera elementar Como Seu padrasto oque Eu não posso fazer Sem ordem de Vm pello que

p[a]. A Vm mande oque lhe pareser justisa noque
R. M.

O Escrivão passe m[do]. p[a]. q. os q. deve neste inventario pague as ganancias p[a] alim[to]. do orfão. S[ta] Anna da Pernayba 27 de Marco de 1665 annos

Almeyda

O Capitão Guilherme Pompeyo de Almeida Juis ordinario E dos Orfãos pella ordenação nesta Villa de Santa Anna da pernaiba e Seu termo este prezente Anno por este Meu Mandado indo primeiro por My asinado qualquer oficial de justiça que Ante My Serve Alcaide Meirinho ou esCrivão quem este Meu Mandado for aprezentado indo primeiro Digo en Seu Comprimento E notefiquem a pessoa a Cujo Cargo estiver a fazenda do defunto An[to] delgado da Silva pera que logo de E entrege ao Suplicante Jozeph e de oliveira tres mil E noveSentos Reis que a dita fazenda he a dever dos ganhos do dinheiro que tomou neste Juizo dos orffãos no Inventairo do defunto Pero de Melo E outro Sy noteficarão a Jopzeh da Costa home que logo de E emtrege ao Sobre dito quatrosentos Reis. que tantos he a dever do dinheiro que no dito Inventairo tem tomado a ganhos E quando hu E outro dar E entregar vae queixa Se não penhora dos em tantos de Seos Beñs os quaes hus E outros Como de Raiz E moveis Serão Vendidos E Remattados em

praça publica aquem mais por elle der andando primeiro empregão a tempo E termos da ordenação cumprano Assy E al não fação dado neste ditta Villa Sob Meu Sinal Sob mente em os Vinte E oito dias do mes de marco An[to] Roiz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi

Guilherme pompeo de Alm[da]

Receby de An[to] Leite fera ... Como Procurador da Veuva M[a]. Colassa Mulher que foy de An[to] delgado da Silva a Conteudo neste mandado E por Verdade lhe dey este por mi asinado oie Vinte E oito de Marco de Mil E Seis Sentos E Sesenta he sinquo Annos ________________

An[to] da mota de moraes

Receby de Jozeph da Costa home hu cruzado conteudo neste mandado E por verdade lhe dey este por my asinado dia Era Supra

An[to] da mota de moraes

Aos .... dias do mes de maio da Era de mil E Seis Centos E Sete Anos nesta vila de Santa Anna da parnaiva da Capitania de São visente do Estado do brazil e nesta dita vila E Em pouzadas de mim Escrivão dos orfos perante o jois ordinario E dos orfos Carelos de novais nabaro pareseo iozephe da costa hume E por Ele foi dito ao dito jois que Ele devia neste Enventario o que Contase do termo atras que Em que devia dinheiro a guanhos que feito as Contas do tempo que Em Seu poder teve o dito dinheiro Somou Com prinsipal E guanhos tres mil E Sento E Sinquoenta E oito reis que loguo Emtregou ao dito jois Requerendo ao dito jois o ouve por por desobriguado a Ele e Seu fiador de que fis Este termo Com declarão que Emtregou oque devia neste Emventario que Sam tres mil E oito Sentos E Senta reis E de Como Se ouve por Entregue o dito jois fes este termo Em que Se asinou Eu Antonio de Canto Escrivão dos orfos que o Escrevi

Carlos Demorais navarro

E loguo no mesmo dia mes E anno atras declarado pareseo o Capitão Salvador bicudo de mendonsa E perante o dito joiş Carelos de morais nabaro E por Ele foi dito que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo asima que Sam tres mil E oitosentos E Sesenta Reis que o dito jois lhe Emtregou E o abonou E Se obrigou por sua pesoa E beis moves E de rais a tirar a pas E a Salvo ao dito seu fiador E da mesma maneira Se obrigou o dito jois a toda a Sastifação do principal E guanhos de que fis este termo Em que asinou Com o dito jois

Salvador Bicudo de m[ça]

Carlos Demorais navarro

Termo de Intreguam que fas manoel
Coreia de Sá

Aos dezaseis dias do mes de julho na Era de mil E seis Centos E sesenta E oito anos nesta E oito anos nesta vila de santa Ana da pernaiba da Capitania de São visente do Estado do brazil Em pouzadas do jois ordinario E dos orfos bento doreguo barboza parese o manoel Coreia de sa E por Ele foi dito E Requerido o dito jois, que Ele Estava a dever neste Emventario hum pouquo de guanhos como Consta do termo atras Requerendo ao dito jois lhe mandase fazer a Conta do tempo que o teve que foi dous Anos E tres mezes diguo dous Anos E dous mezes E meio que Emportou a guanansias mil E Coatro Sentos Reis que junto Com o prinsipal fas ao tudo Soma de dos mil Reis que Loguo Emtregou Em dinheiro de Contado ao dito jois E o dito jois os Resebeo E o ouve por desobriguadas E a Seu fiador E se ouve por entregue do dito dro Com declaração que Se tirou hum tostão deste termo p[a]. o Escrivam de que de tudo fis Este termo Emque Se asinou o dito jois E Eu Antonio da Rocha do Canto t[am] que o Escrevi.

Bento do Reguo Barb[a]

Temo de dr^o que se deu a guanhos a manoel frz home

Aos dezasete dias do mes julho da Era de mil E seis Centos E Sesenta Anos Em Esta vila de santa ana do parnaiba da Capitania de são visente do Estado do brazil nesta dita vila Em pouzada do jois ordinario E dos orfos bento do reguo barbosa pareseo manoel frz home perante o dito jois E por ele foi dito ao dito jois que Ele queria tomar a guanhos o dr^o que ouvese neste Emventario a guanhos por tempo de hum ano a oito por Sento Como E uzo E costume o q. oque dise dava por Seu fiador E prinsipal paguador a antonio da silva o Coal por Estar prezente dise que queria fiar ao dito manoel frz home Em prinsipal E guanhos oque visto pelo dito jois lhe Emtregou des mil Reis que he oque avia neste Enventario que pagou manoel coreia de Sa E o dito manoel frz home Se obrigou por Sua pesoa E beis moves E de rais a dita Contia de des mil Reis Com Suas guanamsias E da mesma Sorte Se obrigou o fiador E o fiado a tirar apas E a salvo o Seu fiador de que fis Este termo Em que asinão Com o dito jois E Eu Antonio da rocha do Canto Escrivãm dos orfos que o Escrevi

Bento do Reguo Bar^za

Manoel frz   An^to da silva

termo de dr^o que se pagou

Aos vinte E dous dias do mes de dezembro da Era de mil E Seis Centos E Sesenta E oito Anos nesta vila Em pouzadas do jois ordinario E dos orfos Antonio dias delguado pareseo manoel frz home E por Ele foi dito Ao dito jois que Ele Estava a dever neste Emventario hum pouquo de dinheiro que avia tomado a guanhos Como Constava pelo termo atras Requerendo ao dito jois que Ele Estava de viage p^a fora da tera que lhe mandase fazer a Conta do tempo que tinha Em Seu pote o dito d^ro que vinha a pagar Com Sua guanansia o que visto

pelo dito jois mandou fazer a Conta do tempo que tem ou que forão Sinquo mezes E Sinquo dias que Emportou a guanansia trezentos E simquenta Reis q Com o prinsipal fas Soma de des mil E trezentos E sinquenta mil Reis E logo Emtregou ao dito jois Requerendolhe o ouvese .... dinheiro E elle o ouve por desobriguado E a Seu fiador Entregou do dito d^ro^ que E a Comtia de des mil E trezentos E Sinquenta Reis de que fis Este termo Emque Se asinou o dito jois E Eu Antonio da Rocha do Canto Escrivam dos orfos que o Escrevi.

An^to^ dias delg^do^

termo de d^ro^ que Se deu a guanhos

Aos trimta E hum Anos do mes de dezembro da Era de mil E Seis Centos E Sesenta E nove Anos por Ser pasado o dia de natal nesta vila de santa Ana da parnaiba da Capitania de são visente do Estado do brazil Et. nesta dita vila Em pouzadas do jois ordinario E dos orfos Antonio dias delguado pareseo joão de finha E por Ele foi dito ao dito jois que Ele queria tomar a guanhos o dro do termo atras que avia paguo manoel frz home a oito por Sento por tempo de hum Ano p^a^ oque dise dava por Seu fiador amim Escrivam Antonio da Rocha do Canto a todas satisfasão de prinsipal guanhos oque visto pelo dito jois lhe aseitou Sua fiança E lhe Emtregou o dro que E a Contia de des mil E trentos E sinquenta Reis deque Se ouve por Entregue E se obrigarão por Suas pesoas E beis moves E de rais a toda asastispo do principal E guanhos de que fis este termo Em que todos asinarão E Eu Antonio da Rocha do Canto tam E escrivão dos orfos que o Escrevi

An^to^ da Rocha do Canto
An^to^ dias delg^do^. João de pinha

termo de dynheyro que Settemou aguanhoz

Aos dezaseis dias do mes de oyttubro da era de mil e Seis Senttos e Sesentta e nove anos nestta vyla de Santta Anna da pernayba da

Capittania de São vysentte parttes do brazil ettc. nestta ditta vylla em pouzadas de mim escrivão doz orfos perantte o Juiz ordinario .... pareseo Salvador Bicudo de mendonsa e por ele foy ditto ao ditto Juiz que ele era a dever nestte emventtario hú pouquo de dynheyro Como Constta de hu ttermo atraz o que Requero ao ditto juiz lhe mandase fazer a Comtta do prinsepal e guanhos que feitto a Comtta mporttou ttrez mil e nove Senttoz e Settentta e douz Reiz outtro Sim Requereo ao ditto juiz o queria ttomar a guanansia da Comfremydade de oytto por Sentto por ttempo de hu anno e por não achar fiador lhe deo o ditto Juiz o dinheyro obreguando Seus Bens moves e de Rais avydos e por aver a Saber hu Cazal de pesaz por nome Francisquo e Sua molher per nome Maria o que vissto pelo ditto juiz lhe aseittou Sob a epottequa e ele Se ouve por enttregue do ditto denheyro de que de ttudo fiz estte ttermo em que asenarão Com o ditto juiz e eu Manoel franquo de Britto escrivão dos orfos que o escrevi

\+ Salvador Bicudo de m[ca]
An[to] Miz de Alm[da].

termo de dr[o]. que Se tomou a ganhos

Ao premeyro dia do mes de oytubro de mil e Seis a setante e dous Annos nesta vylla de Santa Anna do parnayba da Cap[ta]. de São vycente partes do Brazil etc nesta ditta villa em pouzadas do juiz ordenario An[to] Becudo de Brito perante elle pareseu An[to] da Rocha do Canto e por elle foy dito e Requerido ao dito juiz que elle devi neste enventario hu pouquo de dr[o]. a ganhos pello que Requeria a sua merce lhe mandase fazer a Conta do tempo que o teve em Seo poder ... hua dever de prinsipal e ganios doze mil e sete .... dr[o]. de Comtado o qual llogo Resebeo e o ouve por dezobrigado e a seu fiador o qual dr[o]. pagou Como fiador de joão de pinha elle logo pareseo perante o dito juiz o Capp[tam] Alleyxo lleme de Alvarenga e por elle foy dito ao dito juiz que Se Sua merce avia de dar a ganhos o dr[o]. que neste

termo Retro que elle o queria tomar a ganhos a oyto por Sento por tempo de hu Anno. Ate Sua Real emtrega Como e uzo e Custume p^a^. cuio efeito dava por Seu fiador e principal pagador a An^to^. da Rocha do Canto o qual por estar prezente dise que elle queria fiar ao dito Capp^am^ aleixo lleme de alvarenga na Contia de doze mil e Sete Sentos e oytenta e Seis Res en os ganhos que a dita Comtia ganhar daqui por diante pera oque Se obrigou por Sua pessoa e todos Seus bens aSim moves Como de Rais avydos e por apar o que tudo obrigou a dita comtia. e ganhos e o dito fiado Se obrigou da mesma Sorte a tirar a pas e a Salvo ao Seu fiador e o dito fiado Se ouve por entregue do dito dr^o^. o que tudo visto pello dito juis lhe aseitou Sua fiança de que tudo fis este termo em que Se asinarão com o dito juiz Eu manoel franquo de Britto escrivão dos orfãos que o escrevi.

Alx^o^ Lemme de Alvarenga

An^to^ Bicudo de britto
Antonio Bicudo de Brito

An^to^ da Rocha do Canto

termo de emtrega de dr^o^.

pareseo o dito ... Lourenco Corea Rib^o^ .... a ... dr^o^ deste termo ....

Aos quatro dias do mes de fevyreyro de mil e Seis centos e Setenta e tres Annos nesta villa de Santa Anna do parnaiba da Capp^ta^ de Sam visente partes do Brazil eta nesta dita villa em pouzadas do juis ordenario e dos orfãos Lourenço Correa Ribr^o^. e perante elle pareseo An^to^. Becudo de Brito e por elle foi dito ao dito juis que elle tinha Cobrado da fazenda de Salvador Bicudo de mendoca ..... mil e Sete Sentos e trinta e Seis Reis... dia .... Comtia e a ouvese por desobrigado oque tudo visto pello dito Juiz lhe aseutava e dito dr^o^. atrás declarado e o ouve por desobrigado de que fis este termo em que Se asinou o dito juis e eu Manoel franquo de Brito t^am^. e escrivão dos orfãos que o escrevi

L[co] Correa Ryb[ro]

termo de dr[o]. que Se deu a ganhos

4736
que tomou
a ganhos
Jozephi da
Costa
homin

Aos quatro dias do mes de fr[o]. de mil e Seis centos e Setenta e tres Annos nesta vylla de Santa Anna do parnayba da Capp[ta]. de São vycente partes do Brazil eta. nesta dita villa em pouzadas do juis ordinario e dos orfãos Lourenço Correa Ribr[o]. e perante elle pareseo jozephi da Costa homem e por elle foy dito ao dito juis que elle queria tomar a ganhos a Comtia de quatro mil Sete Sentos e trinta e Seus rez q do termo atras Se tem entregad a oyto por Sento por cada hu Anno athe Sua Real emtrega para Cuio efeito dise que se obrigava por Sua pessoa e tidis Seus bens asim moves Como de Rais avidos e por aver a toda a satisfação de princepal e ganhos o que tudo vysto pello dito juiz lhe aseitou Sua apotequa e lhe emtregou o Comteudo no termo asima e atras e de Como se ouve por emtregue fis este termo emque Se asinou com o dito juis E eu manoel franquo de Brito escrivão dos orfãos que o escrevi .________

L[ço]. Correa Ribr[o].
Jozeph da Costa home

termo de emtregua de dr[o]. que Se des

15201
que se
emtregou a
... juiz este
drº. deste
termo
Corea
......

Aos dezaseis dias do mes de abril E Seis Centos E Setenta E Sinquo Annos nesta Vª. de Santa Anna da pernayba da Cappta de São vte. partes do Brazil etª. nesta dita Vª. em pouzadas do juis dos orfãos Baltazar Carrasquo dos Reis .... perante elle pareseo o Capam Guilherme pompeo de Almda. e por elle foy dito ao dito juiz que elle ... ta meu sogro do defunto aleixo Leme de alvarenga vinha paguar hu pouquo de drº. que era a dever neste Inventario pª. oque requerio a sua merCe lhe mandace fazer a Conta do que era e o que tinha ganhado oque visto pello dito juis lhe mandou fazer a Conta que feito Se achuo dever de prinsepal E ganhos quinze mil E duzentos E hu Real os quais logo entregou em juizo Requerendo ao dito juis os Resebece E ouvese por entregado a fazenda do seu testamto. E o Seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseytou a dita Comtia E lhe ouve por desobrigado ao dito Capptam. aleyxo Leme E a seus fiador de que tudo fis este termo em que Se asenou o dito juis E eu Mel. franquo de Brito Escrivão dos orfãos que o escrevy

Bar. Carrasco dos Reis

termo de drº. que Se deu a ganhos

Aos dezaseis dias do mes de Abril de mil E Seis Centos E Setenta E Sinquo Annos nesta Vª. de Santa Anna da parnayba da Capta. de São Vte. partes do Brazil etc. nesta dita Vª.

15201 que tomou a ganhos frco grasia se drº corre .... se

em pouzadas do juis dos orfãos Baltazar Carrasquo dos Reis perante elle pareseo Anto Grasia E por elle foy dito ao dito juis que elle queria tomar a ganhos neste Inventario quinze mil E duzentos E hu Real a oyto por Sento por Cada hu Anno athe Sua Real emtregua pª. cuida Satisfasão dice que dava por Seu fiador E prinsipal pagador a Gaspar Favalho o qual por estar prezente dice que elle fiava ao dito Antº. Grasia na satisfasão da dita comtia E ganhos pª. oque dice que Se obrigava por Sua pesoa E todos Seus bens asim moves Como de Rais avidos E por aver E o dito fiado Se obrigou da mesma Sorte a tirar a pas E a salvo ao dito Seu fiador oque visto pello dito juis lhe deu a dita Contia E lhe aseitou Sua fiança deque tudo fis este termo em que Se asenarão E em Manoel franquo de Brito escrivão dos orfãos que o escrevi.

Bar. Carrasco dos Reis

Aos dezoyto dias do mes de abril de mil e Seis Centos E setenta E Seis annos nesta Vª. de Santa Anna da parnayba por mandado do juis dos orfãos Baltezar Corrasco dos rreis lhe fis este enventario Comcluzo pª. nelle prever o que lhe pareser de que fis este termo de Concluzão Eu Manoel franco de Brito escrivão dos orfãos que o escrevi ___

Vto

Forão noteficados Jozephe da Costa home E Anto Gracia Carasquo pª. que dentro de sinquo dias paresão Em meu juizo a dar Conta do drº. oq estão obriguados neste Enventario E guanansias do q Sobre

elles Contiguo allias Se prosederão Contra elles na forma do Regimento. parnaiba 5 de abril de 676

+

Carrasco

termo de dr°. que Se pagou

Aos vinte E Seis dias do mes de julho de mil e Seis Centos e Setenta E Seis annos nesta V[a]. de Santa Anna da parnayba da Cap[ta]. de São V[te]. partes do Brazil et[a]. nesta dita V[a]. em pouzadas de mim escrivão dos orfãos perante o juis dos orfãos Manoel de brito nogr[a]. pareseo An[to]. Grasia Correia E por elle foy dito que elle devia neste emventario hu pouco de dr°. a ganhos o qual elle ora vinha a paguar p[a]. oque requereo a sua merce lhe mandase fazer a Conta doque devia que feito Se achou dever de prinsipal E ganhos dezaseis mil E Seis E Setenta E douz Reiz os quais logo Izebio em juizo Requerendo ao dito juiz aseytase a dita Comtia E ouve use por desobregado E a seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseytou a dita Comtia E ouve por desobrigado de Seu feador de que fis este termo em que Se asinão o dito juis Eu Manoel franco de Brito escrivão dos orfãos que o escrevi

.________________

M[el]. de Britto nogr[a]

16672
que se pagou este
dr°. Correa da Silva

termo de dr°. que Se deu a ganhos

16672
......
dava a
ganhos
SeBastião
Correa
dasilva
..te dr°

Aos vinte E seis dias do mes de julho de mil e Seis centos e Setenta E seis Annos nesta V[a]. de Santa Anna do pernayba da Cap[ta]. de São V.[te] partes do Brazil etc nesta dita V[a]. em pouzadas de mim escrivão dos orfãos perante o juis dos orfãos Manoel de Brito nogr[a]. pareseo

Sebastião Correa da Silva E por elle foy dito que elle queria tomar a ganhos neste emventario dezaseis mil E ceis Centos E cetenta E dous Res a oyto por Sento por Cada hu Anno athe Sua Real emtregua pª. Cuia Satisfasão dice que dava por Seu fiador E prinsepal pagados a Jozeph Alves dias o qual por estar prezente dice que elle fiava ao dito Sebastião Correa na satisfasão de dito E ganhos pª. oque dice que Se obrigava por Sua peçoa E todos Seus bnes asim moveis Como de rrais avidos E por aver E o dito fiado Se obrigou da mesma Sorte a tirar a pas E a Salvo ao dito seu fiador oque visto pelo dito juis lhe aseytou sua fiança lhe ..... sei de que fis este termo em que Se asinarão Com o dito juis Eu Manoel franco de brito escrivão dos orfãos que o escrevy.

Sebastião Correa da Silva
jozeph alvres dias
Mel. de Britto nogrª.

Termo de paguamento que fes ioseph da Costa home de drº. que devia neste Emventario

Aos Seis do mes de fevereiro da Era de mil E Seis Centos E setenta E sete anos nesta vila de santa anna da parnaiva da Capitania de São viSente do Estado do brazil etc, nesta dita vila E Em pouzadas do jois dos orfõs manoel de brito nugueira pareseo iozeph da Costa home E por Ele foi dito E Requerido ao dito jois que Ele Estava a dever neste

Emventario hu pouquo de dinheiro Requerendo ao dito jois lhe mandase fazer a Conta que vinha a paguar oque loguo foi Sastisfeito que a guanansia de dous Com o prinsipal Seis mil E Sento E dezaseis Reis que loguo Ezebio Em joizo Em dinheiro E Requerendo ao dito joiz o ouveSe por desobriguado a Seu fiador oque visto pelo dito jois dos orfos aseitou a dita Contia E o ouve por desobrigado de Seu feador de que fis este termo de que Se asinão o dito juis eu Antonio da Rocha do Canto escrivão dos orfãos que o escrevi.

Mel. de Brto. nogra.

deClaro que ouve Ero na Conta atras que e o dinheiro E a Comtia de Sete mil E sento E oitenta sentareu, que tem ocois dos orfos E Em Seu poder

Britto

E por aver Ero no termo atras E asima de novo faso Este tesmo por jois dos orfõs e mandar fazer Bem Como E verdade que veio joze da Costa home a Emtreguar o dinheiro que devia E emventario que e E a Contia de sinquo mil E noveSentos E dezoito Reis Com a guanamsia de dous anos diguo tres o Coal dinheiro Emtregou ao dito jois dos orfos manoel de brito nugueira o Coal dinheiro Ezebio Em os oito dias do mes de fevereiro de mil E seis Centos E setenta E Sete anos Requerendo ao dito jois, o ouvese por desobriguado E a Seu fiador E o dito jois o ouve por des obriguado E a Seu fiador E Se Entreguado dito dinheiro que a Contia de Sinquo mil e Setesentos E quinze Reis ficando ja paguos Este termo E asinatura do dito jois de que fis Este termo E Emque Se asinou o dito jois E Eu anto. da Rocha do Canto Escrivam dos orfãos Escrevi

Mel. de Brto nugra.

Termo de dinheiro que se deu
a guanhos

Aos sete dias do mes de iunho da Era de mil E seis Centos E setenta E sete Anos nesta vila de santa Ana do parnaiva da Capitania de sam visente do Estado do brazil eta nesta dita villa em pouzadas do jois dos orfos manoel de brito nugueira Em a prezensa de mim Escrivam dos orfos perante o dito jois pareseo perante adila jois dos orfos Sebastião Correia da Sylva E por Ele foi dito ao dito juis .... a dinheiro que pelo termo atras Consta que ao prezente e não tinha que o queria tornar a tomar a guanhos Requerendo ao dito jois que lhe mandase fazer a Conta que feita Com prinsipal E guanho Emportou dezoito mil E dezaseis Reis os Coais dise tornava a tomar a guanhos a oito por Sento Como E uzo E Costume pera cuja Sastisfação dise que dava por seu fiador a domingos frz da Costa que por Estar presente dise que queria fiar ao dito Sebastião Coreia E Em a dita Comtia E suas guanansias pª Cuio Efeito Se obrigar hu E outro a dita Contia E seus iuros oque visto pelo dito jois lhe aseitou Sua fiansa E o dito Sebastiào Coreia Se ouve por Emtregue do dito dinheiro de que fis Este termo E Emque se asinão Com o dito jois E Eu Anᵗᵒ da Rocha do Canto Escrivam dos orfos que o Escrevi

deve Sebastião Correia da Silva
18016

Sebastião Correa da silva
Domingos frz da Costa
Mᵉˡ de Brᵗᵒ nugrª

termo de dinheiro que se tornou
a dar a guanhos

deve Sebastião Correia da Silva 18016

Aos Sete dias do mes de junho da Era de mil E seis sentos E setenta E oito anos nesta vila de Santa Anna da parnaiva da Capitania de são visente do estado do brazil Em Esta vila E Em prezenda so juiz dos orfos manoel de brito nugueira pareceo perante o dito jois dos orfõs Sebastião Correa da Silva por Ele foi dito ao dito joiz dos orfos que Ele devia neste Emventario dezoito mil E dezaseis Reis que ao prezente não tinha pera o paguar que queria tornar a tomar a guanhos Requerendo ao dito joiz dos orfos lhe mandase fazer a Conta que feita de prinsipal E guanhos Emportou tudo dezenove mil E Coatrosentos E sinquoenta E seis Reis os Coais dise Ele dito Sebastião Coreia da silva tornava a tomar a guanhos a oito por Sento ate sua Real Emtregua pera Cuio Efeito dese dava por Seu fiador E prinsipal paguador a manoel franquo de brito o Coal por Estar prezente dise fiava ao dito sebastião Coreia Em a dita Comtia guanansia o que visto pelo dito jois lhe aseitou Sua fiansa E lhe deu o dito dro E Ele se ouve por Entregue de que Se obriguarão a paguar por suas pesoas E beis asim moves Como de rais a Seu fiado Como o fiador de que mandarão fazer Este termo que asinarão Com o dito jois E Eu Antonio da Rocha do Canto Escrivão dos orfos que o escrevi __

Mel. de Brto. nugra.
Sebastião Correa da silva
Mel. franco de Brito

termo de dinheiro que se deu
a guanhos

Aos onze dias do mes de fevereiro da Era de mil E seis sentos E setenta E nove anos nesta vila de Santa Ana da parnaiba da Capitania de São visente partes do Brazil etc. nesta dita vila Em pouzadas do jois dos orfos manoel de brito nugueira pareceu Francisco da Rocha gralho E por Ele foi dito ao dito jois dos orfos que Ele queria tomar a ganhos neste .... Enventario Simquo mil E novesentos E dezoito Reis a oito por Sento Como E uzo E Costume pera o que dise que dava por Seu fiador E prinsipal paguador a antonio Cardoso Pimentel o Coal por Estar presente dise fiava ao dito agustiuinhos diguo ao dito fr^{co} da Rocha na dita Comtia E suas guanansias oque visto pelo dito jois lhe aseitou Sua fiansa E lhe Emtreguo o dito dr^{o} de que fis Este termo que asinão Com o dito jois E Eu Antonio da Rocha do Canto t^{am} que o escrevi

Fran^{co} da Rocha Gralho
M^{el} de Br^{to} nug^{ra}
An^{to} Cardoso pimentel

termo de dinhero que Se deve diguo
Se pagou Se tomou a guanhos

Aos tres dias do mes de outubro da Era de mil E seis Centos E oitenta E tres Anos nesta vila de Santa Ana da parnaiva da Capitania da vila de São paulo do Estado do brazil nesta dita vila E Em pouzadas do jois dos orfos manoel de brito nuguira Em Sua presensa pareso manoel franquo de brito Como fiador de bastião Coreia da Silva E por Ele foi dito ao dito jois que Ele vinha a paguar por bastião Coreia o que devia neste Enventario por hum termo desanove mil E Coatro Sentos E simquenta E sinquo Reis Requerendo ao dito jois lhe mandase fazer a Conta do tempo que o teve a guanhos que foi Cimquo anos E Coatro mezes que guanhos Emportou os oito mil E duzentos E .... Reis que em....... prinsipal fas Soma a Contia de vinte E sete mil E setesentos E trinta ... Reis que loguo Emtregou ao dito jois Requerendo ao dito jois lhe mandase diguo Resebese o dito dinheiro E ouvese ao dito bastião Coreia por desobriguado E o Seu fiador oque visto por o

dito jois aseitou o dito dinheiro E o ouve por desobriguado E a Seu fiador E loguo pareseo o mesmo fiador de bastião Coreia manoel franquo de brito E por Ele foi dito ao dito jois que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo atras que a Contia de vinte E sete mil E quinhos E simquenta E seis Reis os Coais dise que tomava a guanhos a oito por Sento ate Sua Real Emtregua para Cuio Efeito dava por Seu fiador a joão grasia Carasquo que por estar presente diSe que queria Ser fiador do dito manoel franco o que visto por o dito jois lhe deu a guanhos o dito dinheiro a guanhos de que fis Este termo que asinarão o dito jois E Eu Antonio da Rocha do Canto que o escrevy

João Grasia Carasco
M^el Franco de Britto
M^el de Britto nugr^a.

.... fr^co da Rocha

Aos vinte E sinquo dias do mes de maio da Era de mil E seis Centos E oitenta E coatro anos nesta vila de Santa Anna da parnaiva nesta dita vila Em pouzadas do jois ordinario fr^co da Rocha Gralho por o dito jois foi dito que no tempo que veio a esta vila o .... tomara a ganhos neste Emventario sinquo mil e nove sentoe e dezoitto Reis que Ezebio Em mão do jois .... contia dezoitto mil E Coatro Sentos Reis que tudo Emportava com os guanhos de Sinquo anos E tres mezes E de Como Se ouve por Emtegue mandou o dito jois ordinario fazer Este Termo Em que Se asinarão E Eu Antonio da Rocha do Canto escrivão dos orfos que o Escrevi ___________

Asino Como jois dos orfaus
M^el. de Britto nugr^a.

termo de dinheiro que se pagou e se tornou
a dar a guanhos

Aos vinte e sete dias do mes de iulho da Era de mil E Seis Centos E oytenta E sete anos nesta vila de Santa ana da parnaiva da Capitania de São visente do estado do Brazil etc. nesta dita vila Em pouzadas do juis dos orfos manoel de brito nugeuria perante Ele pareseo manoel franquo de brito E por Ele foi dito ao dito yuis dos orgos que Ele devia neste Emventario por hum termo vinte E sete mil E seis Centos E tres Reis Requerendo ao dito yuis que lhe mandase fazer Conta do que avia guanhado que teve o dito dinheiro Em Seu poder tres anos E nove mezes que Emportou os guanhos oyto mil E duzentos E sesenta E dous Reis que iuntos Com o prinsipal fas Soma E Contia de trinta E simquo mil E oitosentos E dezoito Reis do que mandou ao dito yois os Resebese E o ouvese por dezobriguado a Seu fiador oque visto por o dito yuis aseitou o dito dinheiro E o ouve por dezobriguado E a Seu fiador deque fis Este termo que o dito yois asinou E Eu Antonio da Rocha do Canto Escrivão dos orfos que o escrev.

termo de dinheiro que se deu a ganhos

..... dos
.... esta

Aos vinte E sete dias do mes de iulho da Era de mil E seis Centos E oitenta E sete anos nesta vila de Santa Anna da parnaiva da Capitania de São visente do estado do brazil etc. nesta vila Em pouzadas do yois dos orffos manoel de brito nugueira perante Ele pareseo domingos frz da Costa E por Ele foi dito ao dito yois dos orffos que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo atras trinta E sinquo mil E Coatro sentos E trinta E oito Reis a oito por Sento ate Sua Real Emtregua E aprezentava por

Seus fiadores a manoel franquo de brito E a Yoão grasia Carasquo que por Estarem presentes diserão querião Ser fiadores E prinsipais paguadores oque visto por o dito yois lhe deu aguanhos a dita Comtia de trinta E simquo E Coatrosentos E trinta E oyto Reis que Resebeo e Se ouve por Emtregue do dito dinheiro E se obrigou por Sua pesoa E beis a Sastisfasam de prinsipal E guanhos E da mesma Sorte Se obriguaram os fiadores de que fis Este termo Em que Se asinarão E Eu antonio da Rocha do Canto Escrivam dos orfos que o escrevi _____

M[el]. de Britto nugr[a].
D[os]. frz da Costa
M[el] franco de Brito

termo de dinheiro que se deu a guanhos

Aos vinte E oito dias do mes de iulho da Era de mil E seis Centos E noventa E Coatro anos nesta vila de santa ana da parnaiva da Capitania de Sam visente dos estado do brazil etc. nesta dita vila Em pouzadas do yois ordinario E dos orfos manoel peres perante Ele pareseo Salvador Gls. E por Ele foi dito ao dito yois que Ele queria tomar a guanhos neste Emventario a Comtia de Sinquoenta Simquo mil E duzentos E oitenta E tres Reis que .... sogro domingos frz do seu Emventario em dinheiro .... aguanhos .... Simquo E .... mil E duzentos E oitenta E ...... tres a oito por Sento ate Sua Real Emtregua E apresentava por Seu fiador a Seu irmão visente glz que por Escrito Se obrigou a paguar

diguo a Ser fiador oque visto por dito yois lhe aseitou Sua fiansa E lhe deu a guanhos os ditos Sinquoenta E sinquo mil E duzentos E oitenta E tres Reis deque fis Este termo que asinou Com o dito yois E Eu antonio da Rocha do Canto que o escrevi.

Salvador glz
V[te] glz daguiar

termo de paguamento que fas Salvador glz a Este Emventario

Aos dous dias do mes de agosto da era de mil e Seis Centos e noventa E Coatro anos nesta vila de Santa ana da parnaiva da Capitania de Sam visente do estado do brazil etc. nesta dita vila Em pouzadas do yois ordinario manoel peres perante Ele pareseo Salvador glz E por Ele foi dito ao dito yois que Ele vinha paguar a Conta doque devia neste Emventario vinte E hum mil e oito Sentos E sesenta E simquo Reis Requerendo ao dito jois os aseitase E o ouvese por desobriguado da dita Comtia E o que Restava fose Corendo a guanhos na Comformidade aonde o tomou a guanhos que Resta a dever a Contia de trinta E tres mil E Coatro sentos E dzeoito Reis o que visto por o dito jois Resebeo a dita Comtia de vinte E hum mil E oito Sentos E Sesenta E sinquo Reis de que fis Este termo que o dito jois asinou E Eu antonio da Rocha do Canto que o escrevi

21865
33418

tirouse dos Er°. 160 do termo de asinatura

Manoel peres

termo de dinheiro que se deu a guanhos

21600 que deve Manoel dias Roiz

Aos vinte E nove dias do mes de Setembro da Era de mil E seis Centos E noventa E Coatro anos nesta vila de Santa ana da parnaiva Em pouzadas do iois ordinario E dos orgos manoel peres perante Ele pareseu manoel Dias Roiz E por Ele foi dito ao dito iois que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo atras que Eu Contia de vinte E hum mil e seis Centos Reis aprezentou por Seu fiador a ioão de Cubas que por Estar pezente dice que queria Ser fiador o que visto po o dito jois lhe asertou Sua fiansa Elhe deu aguanhos os ditos vinte E hum mil E seis Centos Reis para Cuia sastisfasam obriguava Sua pesoa E beis asim moves Como de rais a sastisfasam do prinsipal E guanhos de que fis Este termo que asinarãi Com o dito iois eu Antonio da Rocha do Canto que o escrevi

Manoel Peres　　　　Mel. Dias Rois
João de Cubas Emca.

termo de paguamento que fas o yuius ordinario
E dos orfos Frco bueno e este Emventario ____

Aos dous dias do mes de janeiro da Era de mil E seis Centos E noventa E Coatro anos nesta vila de Santa ana da parnaiva da Capitania de Sam visente do estado do brazil etc. E nesta dita vila por o iois frco.

bueno Luis foi feito paguamento de dezaseis mil E quinhentos E vinte E Coatro Reis Com os guanhos de dos anos dinheiro que deve o Capitão manoel de brito nugueira do tempo que Servia de iois dos orfos nesta vila a Coal Comtia pagou de dinheiro do cobre que Emtregou o Capitão manoel peres de que fis Este termo pera que Conste a todo o tempo E loguo Em os dous dias do mes de ianeiro da Era de mil e seis Centos E noventa E Sinquo anos nesta vila da santa ana da parnaiba pareseo manoel ..... E por ele foi dito ao dito yoiz que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo atras que E Comtia de dezaseis mil E quatro Sentos E vinte Reis a oito por Sento ate Sua Real Emtregua pera Cuia Sastisfasam obriguava E ipotecava huas moradas de Cazas que tem nesta vila pera mais Seguransa dava por Seu fiador E prinsipal paguador a Seu irmão bastião bicudo de brito que por Estar prezente dise que queria ser fiador E prinsipal paguador da dita Comtia E guanhos por mandarem fazer Este termo que asinaram Com o dito iois E Eu antonio da Rocha do Canto escrivam dos orfos que o escrevi

M^el^. Bicudo de Britto
Fran^co^ Bueno Luis

termo de paguamento que fas Salvador glz

Aos dous dias do mes de novembro da Era de mil E seis Centos E noventa E seis anos nesta vila de Santa ana da parnaiba da Capitania de Sam visente do Estado do brazil nesta dita vila Em pouzadas do iois ordinario E dos orgos fr^co^. bicudo de brito peranta Ele pareseo Salvador glz E por Ele foi dito ao dito yois que Ele devia neste Emventario hum pouquo de dinheiro Requerendo ao dito yois que lhe mandase fazer a Conta doque avia guanhado que a Conta feita Emportou guanhos E prinsipal trinta paguava trinta E dous mil Reis Requerendo ao dito iois os Resebese E ouvese por desobriguado da dita Comtia E o que ficava devendo ..... a Comtia de Sete mil E Coatro Sentos E Corenta E dous Reis dise o tamava a guanhos .... Real Emtregua E dava por Seu fiador .... tresentos E Corenta E dous .... manoel dias Rois que por Estar prezente

dise que queria Ser fiador da dita Comtia oque visto por o dito jois lhe aseitou Sua fiansa E Resebeo os trinta E dous mil Reis que E devedor E fiador obrigaram Suas pesoas E todos Seus beis asim moves Como de rais a Sastisfasão de prinsipal E guanhos de que fis Este termo Em que asinaram Com o dito iois E Eu antonio da Rocha do Canto escrivam dos orfos que o escrevi.

Mel dias Rois
Salvador glz
Franco Bicudo de brto

1840
me deve joam
Cubas

termo do dinheiro que Se deu a guanhos
a ioão de Cubas

31840
me deve ioan
de Cubas

Aos dezanove dias do mes de novembro da Era de mil e seis Centos e noventa e seis anos nesta vila de Santa ana da parnaiva da Capitania de Sam visente do estado do brazil etc. nesta dita vila Em pouzadas do iois ordinario frco bicudo de brito perante Ele pareseo joam de Cubas E mendonsa E por Ele foi dito ao dito iois que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo atras que a Contia de trinta E hum mil E oitosentos E Corenta Reis a oito por Sento Como E uzo e Custume E por Seu fiador a manoel dias Roiz que por Estar prezente dise que queria Ser fiador E prisipal paguador o que visto por o dito yois lhe aseitou Sua fiansa E lhe deu a guanhos os ditos trinta E hum mil E oitosentos E corenta Reis pera cuia sastisfasam de credor E fiador obrigaram Suas pesoas E todos Seus beis de que mandaram fazer Este termo que asinarão com o dito jois E Eu antonio da Rocha do Canto que o escrevi

João de Cubas e M^ça^

Mel. dias Roiz   Bicudo

termo de paguamento que fas
manoel bicudo

22244
Guaspar
..... me..
......

Aos vinte E seis dias do mes de abril da Era de mil E seis Centos E noventa E nove anos nesta vila de Santa ana da parnaiba Em pouzadas de mim escrivam dos orfos Em presensa do jois ordinario E dos orfos miguel grasia bernardes perante Ele dito jois pareseo manoel bicudo de brito E por Ele foi dito ao dito jois que Ele devia neste Emventario por hum termo dezaseis mil E quinhentos E vinte Reis que .... lhe mandase fazer a conta do que tinha guanhado que a Conta feita de Coatro anos E Coatro mezes Emportava guanhos E prinsipal vinte dous mil E duzentos E Corenta E Coatro Reis que Emzebio Em mão do dito iois E o ouve por desobriguado ao dito manoel bicudo de brito de que fis Este termo que o dito jois asinou E Eu antonio da Rocha do Canto escrivão dos orfos que o escrevi tirouse deste d^ro^ treze mil Reis asinatura E termo

E loguo Em o mesmo dia mes E ano perese domingos gorgue velho E por Ele foi dito ao dito juis que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo asima que a Comtia de vinte E hum mil

E novesentos E oitenta Reis a oito por Sento Como E uzo E Costume E dava por Seus fiadores E prinsipais paguadores a joão de Cubas E antonio tavares que por estarem prezentes diserão que queriam Ser fiadores E prinsipais paguadores da dita Comtia E guanhos o que visto por o dito jois lhe aseitou Sua fiansa E lhe deu a guanhos o dito dr[o] de que fis Este termo Em que asinarão Com o dito jois E Eu antonio da Rocha do Canto escrivam dos orfos que a escrevi.

Domingos Jorge Velho
An[to] tavares do amaral
João de Cubas Emd[a]

Miguel Gr[a] Bernardes

Termo de paguamento que fas os Erdeiros do defunto Salvador Glz

Aos vinte E oito dias do mes de Setembro da Era de mil E seis Centos E noventa E nove anos nesta vila de Santa ana da parnaiva Estando o jois ordinario E dos orfos bras Leme da silva fazenda Emventario dos beis do defunto salvador glz. Se achou dever o defunto Salvador glz. neste Emventario nove mil E seis Centos E Setenta Reis Com guanhos os Coais o dito iois tirou da fazenda do dito defunto Salvador glz E o ouve por desobriguado E a Seu fiador de que fis Este termo que asinou o dito iois - tirouse deste dr[o] treze vimteis do termo E asinatura do iois

E loguo Em o mesmo dia mes E ano atras escrito E declarado pareseo

Rafael Cabral de tavora E por Ele foi dito ao dito iois que Ele queria tomar a guanhos a oito por sento o dinheiro do termo asima que a Comtia de nove mil E Coatro sentos E des Reis para oque dava por Seu fiador a Seu tio joão pinheiro de de morais que por Estar prezente dise que queria Ser fiador E prinsipal paguador oque visto por o dito iois lhe aseitou Sua fiansa E lhe deu a guanhos os ditos nove mil E Coatro sentos E des Reis para oque devedor E fiador obriguaram Suas pesoas E todos Seus beis moveis E de rais de que fis Este termo que asinaram Com o dito jois E Eu antonio da Rocha do Canto escrivam dos orfos que o escrevi

....
que deve
Rafael Cabral
de tavora

João pinh[ro] demorais
Raphael Cabral de Tavora

Termo de folhas de partilhas a Se tirou neste Emventario Em q ha mais dinheiro neste Emventario o orfo Fran[co]. de Mello Coitinho

Aos oito dias do mes de março da era de mil e Sete Sentos e dois annos nesta Villa de Santa Anna da parnahiba da Capitania de Sām Visente partes do brazil etc[a]. nesta dita Villa tirou folha de partilhas fransisco de mello Coitinho dos beins que achou por morte e falesimento do defunto Seu pai Pello de mello Coitinho Coube lhe em dinheiro athe o prezente Com prinsipal e ganhos Sento e Sesenta e Sete mil e trezentos E Setenta e tres Reis que lhe derão na mão Seguinte deselhe em mãos de Matheus Corea Sete mil e oito Sentos Reis deselhe em mãos de Custodio nunes pinto nove mil e Setesentos e hum Real deselhe na mão de João Martins Esturiano trinta e tres mil e quatro Sentos e trinta e Seis Reis deselhe na mão de manoel dias Rodrigues trinta e quatro mil Reis delhe na mão de João de Cubas qorenta e Sinco mil e duzentos Reis deselhe na mão de Domingos Jorge Velho vinte e Sinco mil nove Centos e Sincoenta e Seis Reis deselhe na mão de Rafael Cabral onze mil e duzentos e oitenta Reis deSelhe na mão de Sebastião predrozo Baião hu bistido que Resebeo quando foy juis e mais Sinco almas que deselhe Sua Mai Com que ficou enteirado de Sua legitima e .... doq Consta nesta inventario de que fis Este termo para que em todo o tempo Eu Thomas fernandes escrivão dos orfãos que o escrevi.

.... doq Consta nesta inventario de que fis Este termo para que em todo o tempo Eu Thomas fernandes escrivão dos orfãos que o escrevi.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA

ARQUIVO DO ESTADO

IMPRENSA OFICIAL
SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE

Divulgando a Memória Paulista